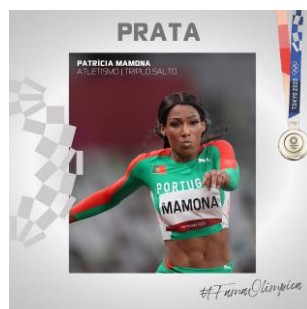




RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



ÍNDICE GERAL

ENQUADRAMENTO	3
INTRODUÇÃO	6
GRELHA DE LEITURA.....	8
ORGÂNICA	8
APOIO JURÍDICO	9
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO	10
PROPRIEDADES OLÍMPICAS.....	12
FINANCIAMENTO	13
MARKETING E FINANCIAMENTO DO MOVIMENTO OLÍMPICO	14
<i>IOC Marketing</i>	15
<i>Responsabilidade Social</i>	16
<i>Hospitalidade</i>	17
<i>Relatório de Marketing – Ciclo Olímpico Tóquio 2020</i>	18
MARCAS OLÍMPICAS	19
PARCEIROS COP	23
SEMINÁRIOS MARKETING	25
LICENCIAMENTO.....	27
APP EQUIPA PORTUGAL.....	28
LOJA EQUIPA PORTUGAL.....	30
ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL	32
COMUNICAÇÃO.....	33
<i>Página institucional oficial</i>	33
<i>Gestão de redes sociais</i>	34
<i>Revista OLIMPO</i>	35
<i>Canal COP</i>	35
<i>Relação com os Órgãos de Comunicação Social</i>	36
CONPAAS.....	37
PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	38
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA.....	39
<i>Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024</i>	40
<i>Projeto Tóquio 2020 – Atletas apoiados</i>	44
Acompanhamento e Preparação para Tóquio 2020.....	45
<i>Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024</i>	46
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA DE INVERNO	47
MISSÕES OLÍMPICAS.....	48
<i>Jogos Olímpicos de Tóquio 2020</i>	49
Gestão da Comunicação - Tóquio 2020.....	53
Gestão, análise e tratamento de dados- Tóquio 2020.....	56
PROGRAMAS COI-SOLIDARIEDADE OLÍMPICA	57
VALORES OLÍMPICOS	58
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA	60
<i>Rúbrica semanal “Sabias que...”</i>	63
<i>NOC Champions</i>	64
DIA OLÍMPICO	65
EVENTOS	68
<i>Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher</i>	68
<i>Celebração do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz</i>	69

DIPLOMACIA DESPORTIVA	70
REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	72
PROJETOS INTERNACIONAIS	73
<i>Projeto POINTS</i>	74
<i>Projeto EYVOL</i>	76
<i>Projeto Athlete Friendly Education</i>	79
<i>Projeto iSPORT - Investimento no Desporto</i>	80
<i>Projeto TRUST</i>	81
PROJETOS ESPECIAIS.....	82
<i>Viver o Desporto, Abraçar o Futuro</i>	82
Equipa Olímpica de Refugiados - EOR	85
<i>Programa de Integridade no Desporto “Pelo Respeito”</i>	86
INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO.....	89
PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO	90
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO.....	93
ARQUIVO HISTÓRICO	95
FORMAÇÃO.....	98
<i>Programa “The Olympic Performance”</i>	99
<i>Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas</i>	100
PUBLICAÇÕES	102
TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO.....	107
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	108
COMISSÃO EXECUTIVA	110
CONSELHO DE ÉTICA.....	110
CONSELHO MÉDICO	110
COMISSÕES CONSULTIVAS	111
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	114

CONTAS

- CONTAS DO EXERCÍCIO
 - BALANÇO
 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
 - MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
- PARECER DO CONSELHO FISCAL
- CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ANEXOS

ENTIDADES INTEGRADAS

- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS

ENQUADRAMENTO

Num ciclo olímpico normal estaria neste documento a ser reportado o primeiro ano de exercício da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, após as eleições que teriam tido lugar no início do ano subsequente aos Jogos Olímpicos, nos termos estabelecidos nos Estatutos e no Regulamento Eleitoral do COP.

Porém, a crise pandémica e os seus múltiplos efeitos, nomeadamente no âmbito desportivo, marcam inevitavelmente as atividades e operações levadas a cabo pelo COP ao longo dos anos de 2020 e 2021, onde pontifica o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 para 2021, e com isso o prolongamento do mandato da Comissão Executiva que neste relatório reporta o seu último exercício, e bem assim a redução do próximo mandato dos órgãos sociais do COP para o ciclo Paris 2024.

O adiamento deste evento, que configura o principal eixo de planeamento da generalidade das organizações desportivas e constitui a pedra basilar onde assenta a sustentabilidade e desenvolvimento de grande parte da indústria desportiva global, em conjunto com a suspensão das atividades desportivas e das restrições sanitárias impostas, teve um profundo impacto na gestão das organizações desportivas e do COP em particular, conforme se atesta neste reporte, o qual se projeta muito para além nos ajustes aos termos dos mandatos e gestão dos ciclos olímpicos.

Vários compromissos foram suspensos ou cancelados, outros reprogramados e vários projetos consideravelmente adaptados à transição digital precipitada pelas medidas de confinamento para conteúdos e módulos de apresentação virtual. Os mercados de patrocínios e venda de direitos contraíram-se, as receitas dissiparam-se e as operações económicas e custos de transação dispararam exponencialmente.

Acresce que numa parte considerável do ano a gestão desta súbita transição e alteração de programação das atividades da organização realizou-se em regime de teletrabalho parcial ou total, no momento mais importante do ciclo olímpico.

Este exigente enquadramento, pelo qual passou e tem passado o tecido económico e social do país não foi, no caso do desporto, acompanhado de qualquer medida extraordinária que mitigasse as profundas consequências da suspensão das atividades desportivas e a elevada vulnerabilidade a que o desporto nacional se encontra exposto, agravando o défice de competitividade face a outros países onde outras respostas e soluções foram neste domínio alcançadas e implementadas.

Foram nestas condições sem paralelo na história recente do desporto português que as atividades ora reportadas se realizaram ao longo de praticamente todo o ano.

Ainda assim, nestas circunstâncias, o COP não deixou de executar a vasta maioria dos compromissos assumidos no seu Plano de Atividades de 2021, num esforço complementar para o desenvolvimento destas ações e cujo retorno, não sendo mensurável no imediato, exigiu uma disponibilidade e resiliência da estrutura do COP perante um contexto que antes da pandemia já era consideravelmente adverso à mobilização das organizações desportivas e ao financiamento público e do tecido empresarial.

Foi também neste cenário de enorme exigência que a organização conseguiu envidar esforços para criar condições, no plano desportivo, à melhor participação portuguesa de sempre em Jogos Olímpicos e, no plano financeiro, encerrar um mandato com um saldo positivo das suas contas e numa situação económica estruturalmente mais equilibrada do que aquela que encontrou no início das suas funções.

Porém, como o desporto nos ensina, nem tudo está bem quando se superam objetivos, ou tudo está mal quando estes não se alcançam. Contudo, sem um rumo de orientação estratégica torna-se mais difícil estabelecer compromissos, estabelecer objetivos e nortear a missão de uma organização, nomeadamente em tempos turbulentos e de mudança.

Por isso, desde as primeiras etapas na governação do COP foram assumidas prioridades, numa ótica de prestação de contas e transparência, com o propósito de valorizar socialmente o desporto e a ação do COP. Tais prioridades entroncam no quadro de ação a que obedece a construção dos Relatórios de Atividade do COP em todos os exercícios da presente Comissão Executiva, tendo por base os objetivos e linhas desenvolvimento consagradas na matriz estratégica do seu programa:

- **Promover o olimpismo, a educação e o desenvolvimento social através do desporto;**
- **Contribuir para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal através de medidas que respondam eficazmente às múltiplas necessidades dos agentes e organismos envolvidos na preparação e participação olímpica;**
- **Otimizar os recursos afetos à gestão do Programa de Preparação Olímpica, centrado nos atletas e na excelência dos seus resultados desportivos;**
- **Maximizar sinergias com patrocinadores, parceiros institucionais nacionais e internacionais, que suportem este programa de ação e mobilizem recursos para a sua concretização;**
- **Desenvolver, aperfeiçoar e potenciar o desempenho organizacional do COP**

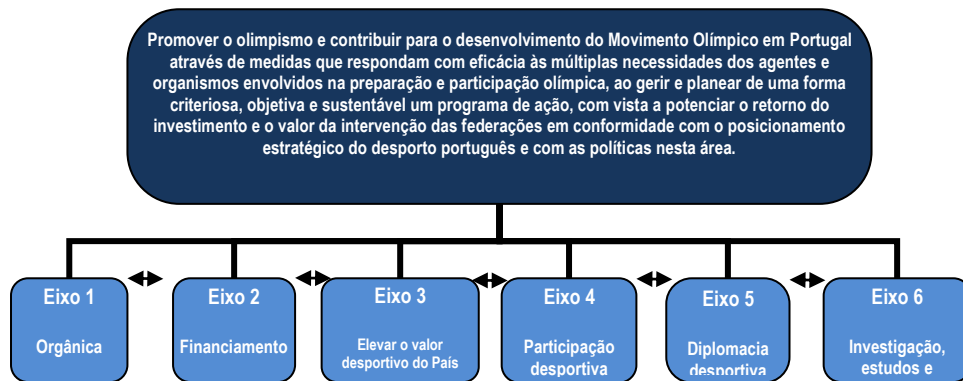


Figura 1 Matriz Estratégica do Comité Olímpico de Portugal

Com efeito, os projetos e ações apresentados neste documento visaram alcançar os objetivos gerais que dão forma à missão do COP e se concretizam nos seis eixos de desenvolvimento acima definidos, os quais operam numa perspetiva integrada e interdependente.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se das principais dimensões de análise que contribuem para concretizar com sucesso as metas a que se propõem, nem tão-pouco a princípios essenciais de boa governação e gestão financeira, que carecem de se enraizar transversalmente a toda a estrutura do COP. Quer aquelas que se encontram na esfera de gestão do COP, quer as outras onde a sua capacidade de influência é consideravelmente menor ou de todo inexistente.

Por isso, o COP não abdicou neste exercício, à semelhança do que tem feito para os exercícios anteriores, do princípio de que todos os projetos e ações propostos que dependessem de financiamento externo, apenas se terem implementado após o compromisso prévio e as devidas garantias financeiras de dotação das respetivas fontes previstas ao longo suas fases de desenvolvimento, tendo vindo a reforçar os mecanismos de cabimentação e controlo financeiro.

Nesta medida o relato do exercício de 2021, quando comparado à previsão estabelecida para o referido ano no Plano de Atividades e Orçamento, aponta naturais diferenças. Diferenças em projetos e ações não planeados, que as circunstâncias obrigaram à sua concretização, ou àqueles que uma vez previstos não foram, no todo ou em parte, concretizados, pois as circunstâncias – desde logo as financeiras anteriormente mencionadas – não o permitiram.

É seguida a metodologia anteriormente implementada no que respeita à autonomização dos relatórios de atividades das entidades integradas no COP – a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos

(CAO) – por se tratarem de entidades que operam, quase exclusivamente, em eixos estratégicos específicos. A primeira no eixo 4, em torno da formação e educação para os valores olímpicos e a segunda no eixo 3, com uma agenda focada na valorização da carreira dos atletas olímpicos e gestão pós-carreira de antigos atletas. O reforço da autonomia de meios para estas entidades levarem a cabo a sua missão específica legitima uma maior responsabilização perante os órgãos sociais do COP em relação à sua gestão e prestação de contas.

INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas que se apresenta para os efeitos do disposto na alínea e) do artigo 22.º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal segue os seguintes princípios orientadores estabelecidos nos documentos previsionais e de reporte do COP, por forma a facilitar a sistematização e comparabilidade das informações, bem como a comodidade de leitura harmonizando uma grelha de análise para estes documentos:

- Os relatórios de atividades das entidades integradas no COP - a AOP e a CAO -, constam em anexos ao presente relatório, apresentados e aprovados em sede própria nos termos dos respetivos estatutos, seguindo assim o figurino habitual atento à especificidade e ao quadro de competências destas entidades;
- A parte expositiva pretende sublinhar as iniciativas, ações e projetos concebidos e implementados durante o ano, num registo coerente e sintético, facilitador de uma análise crítica e comparação com o exercício previsto em plano de atividades e orçamento, evitando a exaustão do leitor em torno de pormenores despiciendos e irrelevantes. Os elementos de ordem financeira encontram-se reportados na parte de Contas;
- O registo enunciado encontra-se desenhado de acordo com as orientações estratégicas previstas e esquematizadas no programa de ação desta Comissão Executiva.

Face às determinantes de contexto que introduziram alterações assinaláveis na dinâmica organizacional, a governação do COP procurou, por um lado, acomodar e corrigir as disfuncionalidades iniciais que estas circunstâncias naturalmente acarretam e, por outro, estabelecer os mecanismos necessários ao reforço da coesão interna e da interdependência com os seus parceiros institucionais, essenciais para sustentar uma gestão fundada nos pilares que esta Comissão Executiva assumiu perante os membros do COP:

- Assumir que o desígnio de “valorizar socialmente o desporto” só é possível quando “*a ação de um Comité Olímpico Nacional ultrapassa a*

de uma entidade estritamente preocupada com a gestão dos factos desportivos”;

- Abrir o COP à comunidade através da disponibilização de um conjunto e recursos e serviços no apoio às atividades das entidades seus membros, bem como de outros parceiros institucionais;
- Criar as condições estruturais para um modelo organizacional que concilie o benevolato dos membros dos órgãos sociais com funções de decisão, com as competências técnicas asseguradas por um quadro de colaboradores devidamente qualificados que responde perante a Comissão Executiva.

Com efeito, seguindo o estabelecido no seu programa de ação em conformidade com as recomendações do Comité Olímpico Internacional e de outras entidades de referência em matéria de boa governação, esta Comissão Executiva procedeu à distribuição de áreas de intervenção pelo seu presidente, vice-presidentes, secretário-geral, tesoureiro e vogais, criou e estabilizou a estrutura orgânica e funcional do COP com o respetivo regime de competências e organigrama, que ora se reproduz.

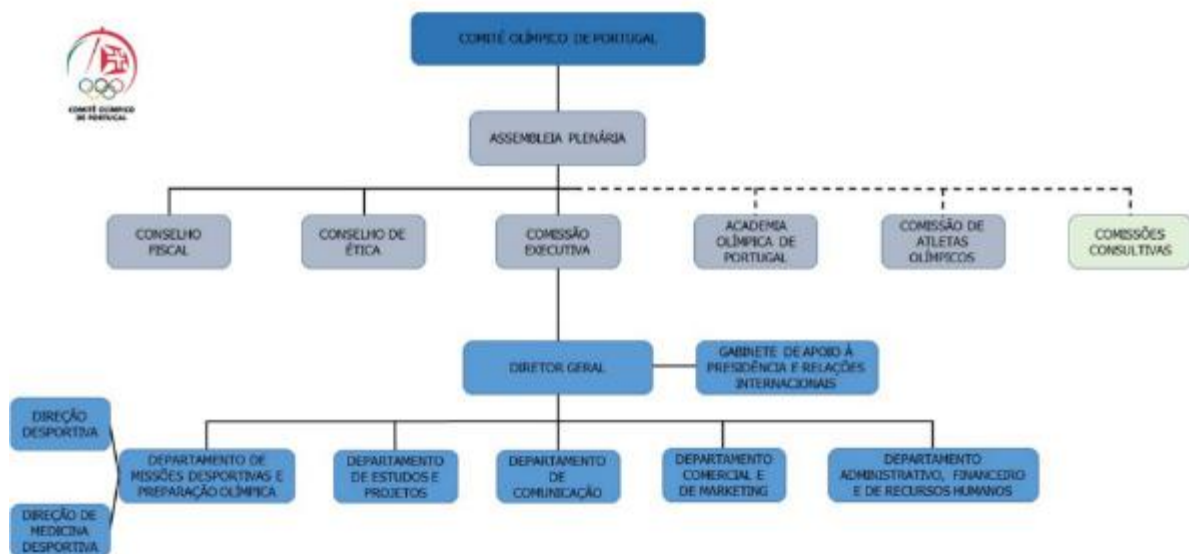


Figura 2 - Organigrama Geral do Comité Olímpico de Portugal

Tendo por referência a esquematização da matriz estratégica anteriormente apresentado - sem deixar de ter em consideração a interdependência e transversalidade de projetos entre os seus eixos - serão de seguida apresentadas em cada eixo, após uma breve introdução geral sobre as ações aí integradas, as fichas-síntese com informações relativas à execução de cada projeto.

Grelha de Leitura

Seguindo a metodologia corrente, facilitando a leitura integrada dos relatórios e prestação de contas, de modo a sistematizar os conteúdos e a facilitar a consulta, os projetos e ações encontram-se apresentados seguindo a grelha definida para a construção dos documentos de previsão e reporte do COP. Esta é composta por uma descrição sumária do projeto, os seus objetivos, o horizonte temporal de execução anual, o processo de implementação e eventuais observações adicionais relevantes.

ORGÂNICA

Tendo sido ao longo do mandato implementada uma ampla reforma organizacional tendo em vista otimizar os recursos internos ao exercício das competências que dão corpo à missão do COP, são todavia cada vez maiores as solicitações e os projetos que reclamam a permanente modernização institucional e adoção de medidas de diligência e conformidade, que não se cinja apenas ao cumprimento da legalidade mas, fundamentalmente, procure conduzir todas as intervenções segundo critérios de excelência que devem pautar, a cada instante, todos aqueles que servem o COP, incorporando uma cultura de gestão de projeto, ainda incipiente na generalidade da estrutura.

Nesta medida, considerando o escrutínio e análise externa que impende sobre uma instituição de referência, procura-se que as referidas medidas se ancorem em três pilares – governação, conformidade e desempenho – que devem abranger todos os processos de gestão operacional do COP numa ótica integrada de criação de valor e controlo de conformidade:

- Plano e Orçamento;
- Reporte financeiro;
- Gestão de contratos;
- Gestão de receitas;
- Gestão de bens e serviços.

Com efeito, se a boa governação é naturalmente inseparável da conformidade interna e externa com princípios, normas e boas práticas - suportadas por um sistema de gestão eficaz e um quadro de segregação de competências que amenize conflitos de interesse e mitigue os riscos no funcionamento da estrutura -, para os quais a organização tem adotado diversas orientações, não deixa também de figurar como prioritária a melhoria contínua no desempenho do COP no serviço aos seus membros, contribuindo para processos de tomada de decisão mais robustos, participados, escrutinados e transparentes, a qual, mais dos que os instrumentos e procedimentos, depende em larga escala de

como estes se adotam, incorporam e aplicam e o impacto que têm no desenvolvimento da organização.

Consolidar estes princípios exige liderança, foco e determinação, com uma visão de melhoria contínua do desempenho dos recursos humanos e unidades orgânicas alinhados com uma conceção desenvolvimentista da estrutura destinada a reforçar e otimizar os parâmetros de boa governação da estrutura, pois são eles os indutores de mudança e aqueles que operacionalizam os destinos da organização, na forma como se traduzem nos serviços prestados pelo COP e se exercem as suas atribuições.

Com efeito, ainda que a generalidade de medidas de gestão interna não figurem em projetos específicos, nem sejam no imediato visíveis para o exterior, são fatores críticos no sucesso na qualidade de funcionamento e eficácia na missão da organização, absolutamente cruciais na resiliência e capacidade de resposta instalada ao longo do contexto pandémico.

Apoio jurídico

O COP redefiniu o enquadramento orgânico no acompanhamento especializado dos processos jurídicos através da articulação entre uma assessoria jurídica interna e a prestação de serviços de consultoria e patrocínio jurídico por um conjunto de especialistas em diversas áreas do direito, com uma intervenção predominantemente focada nos seguintes domínios:

- Regulação Interna
- Emissão de pareceres e documentos de orientação sobre projetos de diplomas e outras medidas de regulação e política desportiva;
- Elaboração de contratos, protocolos e demais instrumentos jurídicos;
- Acompanhamento e análise de conformidade de direitos, obrigações, atribuições e competências atribuídos ao COP, nomeadamente na utilização de propriedades olímpicas;
- Consultoria jurídica a membros do COP.

A premência em garantir uma melhor harmonização e eficácia na salvaguarda da diversidade de compromissos estabelecidos na matriz de direitos e atribuições assumidas pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, obrigou à otimização dos processos de assessoria jurídica no que respeita à redação e acompanhamento da execução dos contratos, e necessariamente dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação tendo em vista sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão Executiva, por força de uma visão sistémica e monitorização

permanente, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, a qual não se coaduna com uma abordagem casuística ou circunstancial.

	Apoio Jurídico Permanente	
Descrição Sumária	<p>Assegurar a assessoria jurídica aos vários departamentos internos e aos vários programas e atividades do COP.</p> <p>Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica (Decreto-Lei n.º 273/2009, que define o Regime Jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo).</p> <p>Análise e redação de instrumentos de cooperação</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Soluções céleres e eficazes às consultas jurídicas dos vários departamentos, numa ótica de maior harmonização e melhor gestão financeira; - Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e contribuição dos melhores resultados; - Assegurar a legalidade dos processos legais e administrativos em que o COP seja parte e garantir a conformidade dos atos praticados com a Carta Olímpica, em ordem ao cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e táticos definidos no Programa para o Mandato 2017-2020 	
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP	
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021	
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos necessários em áreas específicas do Direito, em articulação com assessoria jurídica interna e Diretor-Geral	
Resultados previstos	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP	

Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, cuja entrada em funcionamento durante o ano de 2014 veio oferecer, no seio do COP, um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na efetivação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo, procurou em 2020 alargar o leque de respostas e serviços do COP ao dispor do desenvolvimento das federações e dos seus dirigentes, nomeadamente junto das federações com maior escassez de recursos.

Assim, tendo por referência o disposto no Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de

voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado, pretende-se continuar a disponibilizar um conjunto de serviços de apoio técnico no suporte à gestão, não apenas no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing.

A este propósito o COP teve ocasião, no início do mandato da atual Comissão Executiva, de enviar a todos os seus membros informação atualizada sobre o leque de serviços disponibilizados e os respetivos pontos de contacto, continuando durante o ano de 2021 a envidar esforços para dar a conhecer o leque de serviços deste gabinete junto dos seus membros.

	Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo
Descrição Sumária	Em agosto de 2014 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a boa governação, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização. O GAMA funciona como uma plataforma que centraliza, coordena e encaminha na estrutura interna do COP os pedidos de apoio dos seus membros
Objetivos	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art.º. 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.
Unidade orgânica responsável	Diretor-Geral, Departamento de Comunicação, Departamento Comercial e de Marketing, Departamento de Estudos e Projetos.
Fontes de financiamento	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa “Atividades Regulares”.
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021
Processo de implementação	Criação de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.
Resultados previstos	Estar mais próximo das federações desportivas, designadamente das que têm menos meios, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em várias áreas de intervenção.
Observações	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados. No GAMA funciona o Centro de Apoio Jurídico.

Propriedades Olímpicas

O ano de 2021, com a realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, foi particularmente intenso para o COP na monitorização, e consequente ação em casos de utilização indevida das Propriedades Olímpicas em Portugal.

Neste âmbito são distintos os propósitos na forma como indevidamente se utilizam as Propriedades Olímpicas e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devidas a um desconhecimento das disposições normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas.

Neste sentido as unidades orgânicas do COP implementam e seguem as orientações aprovadas pela Comissão Executiva neste domínio, que visam corrigir e disciplinar a utilização ilegal ou abusiva destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de medidas em vários níveis de intervenção, de cariz pedagógico até à litigância de marca, passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área, acompanhando o desenvolvimento desta área a nível internacional, nomeadamente as orientações oriundas do Comité Olímpico Internacional.

Encontra-se vertido no ordenamento jurídico nacional, no Decreto-Lei n.º 155/2012, de 18 de Julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica, sendo assim necessário ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma a capacitar o COP a *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto, a política de marca tem vindo a ser objeto de ajustamentos internos no que concerne ao processo de validação e emissão de autorização, pois aos CON's cumpre também divulgar e zelar junto dos seus parceiros pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como a marca se consolida e projeta no seio da organização, e se divulga e comunica para o exterior.

	Propriedade Intelectual, Proteção e Gestão de Marca
Descrição Sumária	Promover a criação, desenvolvimento e execução de estratégias para a área da Marca e dos Direitos de Propriedade Intelectual do COP, incluindo a proteção das propriedades olímpicas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar, proteger e reforçar o Portfolio de Direitos de Propriedade Intelectual do COP; - Implementar estratégias de desenvolvimento, gestão e proteção de marca alinhadas com o Programa de Marketing; - Gerir eficazmente os casos de infração de direitos e prevenir os mesmos.
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento junto da “família olímpica” se possível.
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos possivelmente necessário em casos de especial técnica ou complexidade
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio abrangente e reforçado de Direitos de Propriedade intelectual do COP - Manual e procedimentos de Proteção de Marca - Estratégias de Educação/Prevenção e de Monitorização - Forte proteção dos direitos e programas olímpicos antes e durante as missões olímpicas e desportivas nacionais

FINANCIAMENTO

O ano de 2021 aprofundou os constrangimentos trazidos pelo prolongamento da crise pandémica e adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, pelo que a sustentabilidade financeira e a diversidade de fontes de receita tornaram-se cada vez mais determinantes para equilibrar os custos de funcionamento associados aos compromissos assumidos com o desenvolvimento dos programas e projetos do COP, nomeadamente com a continuação da crise e revisão orçamental aprovada para o exercício de 2020 nessa sequência¹.

Para colmatar e inverter estes dados de partida, dando a conhecer a potenciais parceiros, patrocinadores e mecenas, a estratégia e os projetos que fazem parte do programa de ação do COP, a organização dispõe de um Plano de Marketing com vários segmentos, com uma matriz de compromissos, obrigações e direitos, o qual tem sido amplamente divulgado e apresentado junto dos principais grupos económicos, empresas, entidades do sector social, organismos governamentais na área do turismo e investimento externo e

¹ <https://comiteolimpicoportugal.pt/assembleia-plenaria-aprova-prolongamento-do-mandato-do-cop/>



outros potenciais parceiros, tendo em vista ativar a sua parceria com o COP numa lógica de parceria colaborativa.

As negociações e os compromissos firmados têm procurado romper com os horizontes de curto prazo com que vários parceiros se procuram associar à imagem mediática dos Jogos sem acautelar um justo retorno por esse privilégio, pelo que tem sido consolidada uma matriz de direitos e deveres que formaliza o referencial de todo o processo negocial preparado e conduzido pelo Departamento Comercial e Marketing, no sentido de corrigir tais assimetrias e procurar potenciar relações de marketing e institucionais de maior confiança e estabilidade, enquadradas por um regime contratual harmonizado com os diversos programas de marketing do COP, bem como numa política de marca robusta que cimente benefícios comuns na sua utilização e ativação, num esforço que se intensificou nos últimos anos e necessariamente carece de ser prosseguido.

São desafios vitais para o futuro das organizações desportivas e do COP, que tudo deve fazer naquilo que estiver ao seu alcance para encontrar mecanismos que, sem comprometer a sua missão, permitam acomodar os legítimos interesses de patrocinadores e parceiros e viabilizar soluções mais eficientes no desenvolvimento de projetos autossustentáveis, onde o retorno não sendo muitas vezes imediato se afigura crucial para abrir, aproximar e difundir a intervenção do COP junto dos diversos segmentos da sociedade civil, sem a confinar ao reduto restrito das organizações desportivas.

Trata-se, por isso, de um quadro de parceria institucional que mais do que uma relação financeira ou comercial procura estabelecer bases sólidas para uma relação de confiança mútua, firmando vínculos de responsabilidade social, educação, transferência de conhecimentos e formação profissional, assim como compromissos corporativos e institucionais perante desafios que o desporto, e o Movimento Olímpico em particular, enfrentam na sua afirmação social.

Marketing e Financiamento do Movimento Olímpico

O Comité Olímpico Internacional tem fomentado junto dos Comités Olímpicos Nacionais (CONs) a implementação de um programa global tendo em vista cimentar as competências destes Comités em gestão estratégica de marketing e no reforço das relações com patrocinadores-particularmente junto das empresas que fazem parte do programa TOP - The Olympic Partner Programme.

Tem também cimentado uma plataforma de partilha de experiências e troca de conhecimento entre CONs no desenho de programas de marketing multinível e estratégias de ativação de marca.

Para este fim, para além do estreitamento de relações entre os Serviços de Marketing do COI com os CONs no acompanhamento de casos específicos, têm sido disponibilizados aos CONs um conjunto de ferramentas e um programa de formação em Marketing Olímpico visando ativar patrocínios bem

como implementar as orientações deste programa e demais recomendações em estratégias de marketing e publicidade, tendo por referência as alterações que a Carta Olímpica sofreu nesta matéria e outro documentos de referência do COI e dos Comitês Organizadores de Jogos Olímpicos.

O COP tem aproveitado este programa do COI para consolidar as primeiras etapas de uma política de marca alinhada com as melhores práticas, ajustada com o seu Plano de Marketing, e desenvolver mecanismos de parceria que se estendam para além do patrocínio comercial convencional procurando estimular compromissos de responsabilidade social e corporativa na área do desporto e do olimpismo.

IOC Marketing

	Programa IOC Marketing
Descrição Sumária	<p>Gestão do programa TOP IX com ativações de parceiros olímpicos internacionais em Portugal, gestão de programa de licenciamento IOC Tokyo 2020 em Portugal, procurando um maior envolvimento das marcas em Portugal com as atividades regulares do COP.</p> <p>Conclusão da negociação de programa IOC Marketing com o Comité Olímpico Internacional com o contrato do programa TOP X para o Ciclo Olímpico Paris 2024.</p>
Ações desenvolvidas	<p>IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA IOC TOP X CICLO PARIS 2024 No âmbito do programa de marketing TOP PARTNERS estabelecido pelo Comité Olímpico Internacional para os Comitês Organizadores dos Jogos Olímpicos e os Comitês Olímpicos Nacionais, com um modelo de aquisição de direitos de marketing de categorias de negócio por território nacional para os parceiros Olímpicos Internacionais, foi negociado com a IOC Television & Marketing Services SA a renovação do contrato para a edição TOPX que abrange o período de 1 de Janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2024.</p> <p>Ativação de parcerias através da visibilidade às marcas e ao COP, integrados na estratégia de promoção da Equipa Portugal Tóquio 2020, com as ações de apresentação da Equipa Portugal Tóquio 2020 no dia 5 de Julho de 2021 e ações diversas no espaço Equipa Portugal no Aeroporto de Lisboa entre 10 de Julho e 11 de Agosto de 2021.</p> <p>NEGOCIAÇÃO DO MODELO DE BILHETES E PROGRAMAS DE HOSPITALIDADE JOGOS OLÍMPICOS PARIS 2024 Negociação com o IOC e a ON Location para implementação do processo de promoção e aquisição de Bilhetes para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, e definição final do modelo de promoção e aquisição dos programas de Hospitalidade aos Jogos Olímpicos Paris 2024.</p> <p>ATIVAÇÃO E GESTÃO DO PROGRAMA DE LICENCIAMENTO DO COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL Gestão e ativação das oportunidades de licenciamento do Comité Olímpico Internacional para o território de Portugal. Avaliação de oportunidades de cooperação com a plataforma online do Comité Olímpico Internacional.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial & Marketing
Fontes de financiamento	Orçamento Comité Olímpico de Portugal – DCM Programas de Marketing IOC Marketing
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2021

Processo de implementação	Negociação, Gestão e Ativação.
Resultados previstos e alcançados	Corresponder às solicitações do IOC na gestão e ativação local dos parceiros olímpicos; Aumento da capacidade de autofinanciamento do Comité Olímpico de Portugal; Melhoria da imagem do Comité Olímpico de Portugal junto do Comité Olímpico Internacional e dos Parceiros Olímpicos Internacionais; Reforço da capacidade financeira de desenvolvimento de projetos das diversas unidades orgânicas do COP.

Responsabilidade Social

	Responsabilidade Social
Descrição Sumária	<p>Área de Educação As Bolsas de Educação Jogos Santa Casa pertencem ao programa de Responsabilidade Social à área da educação. Através do apoio financeiro do nosso parceiro oficial "Jogos Santa Casa" atribuímos 35 Bolsas de Educação a atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica para ajudar na conciliação da formação com a carreira desportiva (ver lista de bolseiros em anexo).</p> <p>Área da Saúde Na área da Saúde do programa de Responsabilidade Social, o parceiro oficial é a Saúde Prime, com o qual temos protocolado conceder um Plano de Saúde Ideal a todos os atletas Olímpicos bem como uma Plataforma Médica, para gestão dos dados médicos dos atletas integrados no Projeto Olímpico.</p> <p>Área de Sustentabilidade O Plano de Sustentabilidade contempla três fases (sustentabilidade dentro da organização COP, sustentabilidade em eventos desportivos e campanhas e sustentabilidade dentro do Movimento Olímpico em Portugal). Este plano é executado sequencialmente e conta com o apoio da Solidariedade Olímpica.</p>
Ações desenvolvidas	<p>No âmbito da Educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Já no âmbito do contrato de patrocínio ao Programa de Responsabilidade Social para o ciclo de Paris 2024, foram atribuídos 115.000€ para o ano letivo 2021/22; • O regulamento das Bolsas de Educação foi novamente alterado quanto ao critério de seriação dos candidatos, para permitir um maior acesso aos atletas integrados no Projeto Olímpico; • O período de candidaturas decorreu entre 15 de outubro e 15 de novembro; • Para ativarmos o programa das Bolsas foi desenvolvida uma ação de comunicação digital nas redes sociais do COP, de 22 outubro a 8 de novembro de 2021, que teve por objetivo divulgar as candidaturas das Bolsas de Educação JSC 2021/2022; • A divulgação dos resultados foi feita junto das Federações no dia 10 de dezembro de 2021. <p>No âmbito da Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do processo de gestão dos planos de saúde para o universo dos atletas olímpicos • Manutenção do processo de gestão da Plataforma Médica <p>No âmbito da Sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Execução da Auditoria Energética • Processo de consulta e análise para implementação de ações de melhoria • Requisição à ADENE do Certificado Energético definitivo
Unidade orgânica responsável	<p>A unidade responsável pela gestão das ações foi o Departamento Comercial e Marketing, sendo que para a implementação de algumas ações na área da Educação se contou com a colaboração do Departamento de Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> •

Fontes de financiamento	Orçamento COP - Programas de Marketing (áreas de Educação e Saúde) Solidariedade Olímpica (área da Sustentabilidade)
Horizonte temporal	Ano Letivo 2021/22
Processo de implementação	Setembro 2021/Agosto 2022
Resultados previstos e alcançados	<p>No âmbito da área da Educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Foram recebidas um total de 60 candidaturas entre atletas integrados no Projeto Olímpico e Projeto Esperanças; Foram atribuídas 35 bolsas de estudo, cobrindo-se um total de 10 modalidades/federações. <p>No âmbito da área de Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> 180 Planos Saúde Ideal ativos Plataforma Médica com 182 atletas de 20 modalidades <p>No âmbito da área da Sustentabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Foi emitido o Certificado Energético provisório - que de acordo com a ponderação dos indicadores de desempenho, foi atribuída a Classe energética C ao edifício do Comité Olímpico de Portugal. Foram elaboradas as recomendações de melhoria do desempenho do edifício

Hospitalidade

Projeto	Hospitalidade e Casa de Portugal Tóquio 2020
Descrição Sumária	<p>Com o adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 para o ano de 2021, o cancelamento definitivo do programa de Hospitalidade e Casa de Portugal Tóquio 2020 foi gerido em função das informações e decisões do Comité Olímpico Internacional, da organização dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e naturalmente do Comité Olímpico de Portugal, face à evolução da situação da pandemia.</p> <p>Foi gerido ainda o processo de cancelamento dos programas de hospitalidade junto das empresas em Portugal e dos parceiros olímpicos nacionais e internacionais, por razão da evolução da pandemia, em coordenação com a empresa Cosmos-Viagens, o que foi feito sem custos para o COP.</p> <p>Foi também gerido o processo de cancelamento e venda de bilhetes para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, em função dos cancelamentos pela evolução da pandemia, em coordenação com a empresa Cosmos-Viagens enquanto ATR e com a divisão de Ticketing da organização dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>
Ações desenvolvidas	<p>Foi mantido um projeto da Casa de Portugal Tokyo 2020 complementar ao previsto para o NRP Sagres, num espaço na cidade de Tóquio, no âmbito da parceria com a empresa Rangel, que mobilizou o interesse de varias empresas nacionais para estarem envolvidas. Em virtude da evolução da pandemia o projeto foi adiado e posteriormente cancelado.</p> <p>CANCELAMENTO DE BILHETES E PROGRAMAS DE HOSPITALIDADE TOKYO 2020</p> <p>Cancelamento do processo de promoção e aquisição de Ticketing/Bilhetes para os Jogos Olímpicos de Tokyo 2020, e definição final dos programas de Hospitalidade aos Jogos Olímpicos Tokyo 2020, em cooperação com o parceiro olímpico nacional e revendedor oficial em Portugal COSMOS VIAGENS.</p>

Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e de Marketing
Fontes de financiamento	Programa de Hospitalidade
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021
Processo de implementação	Plano de Trabalho Casa de Portugal Tóquio 2020 e Programas de Hospitalidade Tokyo 2020
Resultados previstos e alcançados	<p>Cancelamento sem implicações financeiras da Casa de Portugal Tokyo 2020 durante os Jogos Olímpicos de Tóquio</p> <p>Recuperação do valor investido de Ticketing dos Jogos Olímpicos Tokyo 2020.</p> <p>Recuperação do valor investido em viagens e alojamentos para o programa de Hospitalidade Parceiros Olímpicos Nacionais.</p>

Relatório de Marketing - Ciclo Olímpico Tóquio 2020

	Relatório de Marketing Olímpico Portugal - Tóquio 2020
Descrição Sumária	<p>O relatório de Marketing Olímpico de Portugal relativo ao Ciclo Olímpico Tóquio 2020 é um documento de referência da estratégia de marketing e dos programas do Comité Olímpico de Portugal, que foi estruturado da seguinte forma</p> <p>CAPÍTULO 1 VISÃO GERAL MARKETING OLÍMPICO Objetivos do marketing Olímpico Estrutura dos programas de marketing Aplicação de receitas de marketing</p> <p>CAPÍTULO 2 MARCA COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL Gestão Ativação Avaliação</p> <p>CAPÍTULO 3 PRODUTOS DE MARKETING Participação Olímpica Educação pelos Valores Olímpicos Promoção do Olimpismo</p> <p>CAPÍTULO 4 PARCEIROS OLÍMPICOS INTERNACIONAIS Programa Top IX Licenciamento internacional Direitos televisivos</p> <p>CAPÍTULO 5 PARCEIROS OLÍMPICOS NACIONAIS Programas de marketing para o território nacional Programa de Patrocínios Programa de Hospitalidade Programa de Licenciamento Programa de Responsabilidade Social Programa Portugal Olímpico</p> <p>CAPÍTULO 6 SUSTENTABILIDADE Plano de Sustentabilidade Ações</p> <p>REFERÊNCIAS A Comissão Executiva, a Comissão de Marketing e Financiamento, o Departamento Comercial e Marketing</p>
Ações desenvolvidas	Elaboração do relatório de Marketing Olímpico Portugal - Tóquio 2020

Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial & Marketing
Horizonte temporal	Outubro a dezembro 2021
Processo de implementação	Análise do plano de marketing Ciclo Olímpico Tóquio 2020, análise das atividades implementadas, recursos produzidos, e tratamento da informação.
Resultados previstos e alcançados	Criar um documento que permita uma análise do trabalho desenvolvido na área de marketing em cada Ciclo Olímpico, que possa apresentar aos Parceiros Olímpicos um relatório que corresponda aos objetivos propostos e contratualizados, e que aumente o conhecimento das atividades desenvolvidas por todas as empresas e marcas, federações e atletas.
Observações	Relatório de Marketing Olímpico Portugal - Tóquio 2020 pode ser consultado através da notícia divulgada no site do Comité Olímpico de Portugal https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-b642a501-e618-4ca7-b284-6558b96f0ac6

Marcas Olímpicas

A marca olímpica representa um ativo indispensável na gestão de contrapartidas tendo em vista a valorização das parcerias do COP através do retorno dado a quem se associa ao COP e bem assim do valor, reputação e visibilidade da marca COP.

	Marcas Olímpicas
Descrição Sumária	<p>1) Gestão das marcas do Comité Olímpico de Portugal Alargamento do conjunto das propriedades do Comité Olímpico de Portugal;</p> <p>Implementação regular de processo de divulgação e adequação /correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Corpos Sociais e unidades orgânicas Comité Olímpico de Portugal e pelo universo externo: entidades públicas e privadas, nomeadamente Federações e Parceiros Olímpicos;</p> <p>Gestão de pedidos de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal;</p> <p>Gestão da relação do Comité Olímpico de Portugal com as marcas do IOC, EOC e o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>2) Ativação da marca Comité Olímpico de Portugal Implementação campanhas regulares de marca nos meios digitais do COP (Redes Sociais e Assinaturas de Email) e envolvimento das Federações, e Parceiros Olímpicos;</p> <p>Criação de campanhas que permitam o envolvimento de Federações e Parceiros Olímpicos.</p> <p>3) Avaliação de Marca Ciclo Olímpico Tóquio 2020 Realização de estudo de marca por parte da consultora Nielsen para estudo do desempenho da marca e avaliação do retorno para os Patrocinadores e Parceiros Olímpicos.</p> <p>Realização de relatórios mensais de presença digital App Equipa Portugal.</p>

NO ÂMBITO DA GESTÃO DA MARCA

Alargamento do conjunto de propriedades do Comité Olímpico de Portugal com:

- Compósitos Equipa Portugal com Modalidades



- Pictogramas das modalidades Olímpicas



- Mascote Infante



- Recursos gráficos para federações e parceiros Olímpicos se associarem a campanhas



Ações
desenvolvidas

Acompanhamento, monitorização e controlo:

De pedidos de utilização de propriedades olímpicas nacionais por parte de entidades externas, tendo sido recebidos e analisados 10 pedidos de autorização da marca Comité Olímpico de Portugal.

Gestão, formação e monitorização:

Contacto com Comités Organizadores de eventos com participação nacional, IOC e EOC para utilização de propriedades olímpicas internacionais em suportes do Comité Olímpico de Portugal.

Ação de formação/esclarecimento às Federações:

- Regra 40, Regra 50, Ativação com Equipa Portugal (Seminário de Marketing e Comunicação, plataforma Zoom, 29 abril, 2021)

Ações de formação/esclarecimento aos Atletas:

- Regra 40 (Encontro de atletas, 15 nov 2021)
- Regra 40 e Regra 50 (Apresentação Equipa Portugal Tóquio 2020, 5 jul 2021)

Elaboração e distribuição de guias específicos para Atletas, Marcas e Parceiros Olímpicos:

- Guia Regra 40 Atletas (7 mai 2021)
- Guia Regra 40 Parceiros (29 jun 2021)
- Guia Regra 40 Marcas (9 jul 2021)

Durante o período de aplicação da Regra 40 (13 julho a 10 de agosto 2021) foi feita uma monitorização nas redes sociais e outras plataformas, para identificação de utilizações indevidas da imagem dos participantes nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

NO ÂMBITO DA ATIVAÇÃO DA MARCA

Foram desenvolvidas as campanhas de marca nos vários meios do Comité Olímpico de Portugal, com destaque para as campanhas: Marcas Olímpicas, 100 Dias para Tóquio 2020 (incluindo a apresentação da App Equipa Portugal), Trajes Olímpicos, Moeda comemorativa, Equipa Portugal e Orgulho na Equipa Portugal.

Em todas as campanhas foi dada visibilidade ao conceito “Equipa Portugal”, assim como a campanha de lançamento e manutenção da App Equipa Portugal, que constituiu um dos pontos de contacto com os Portugueses.



	<p>Foram disponibilizados recursos gráficos para que as Federações e Parceiros Olímpicos se associassem às campanhas</p> <p>NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO DA MARCA Foi elaborado o Estudo de Avaliação de Marca pela consultora Nielsen com o objetivo de se avaliar o grau de envolvimento e/ou reconhecimento, por parte da população portuguesa, dos Jogos Olímpicos, marcas Olímpicas, modalidades, atletas e parceiros Olímpicos Para tal, foram realizadas entrevistas online a uma amostra representativa da população portuguesa de 1000 pessoas entre os 18 e 65 anos. Cada entrevista teve a duração de 15 minutos e foi feita durante o mês de setembro 2021. Foi ainda elaborado o estudo de avaliação do retorno para os Parceiros Olímpicos.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento Comercial e Marketing</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programas de Marketing COP: IOC Marketing e Patrocínios</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2021</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Melhor e maior utilização das propriedades olímpicas nacionais por parte de Federações e Parceiros Olímpicos, seguindo as recomendações e diretrizes existentes.</p> <p>Aumento do alcance das campanhas, alargamento dos públicos e potenciação do efeito do conceito “Equipa Portugal”, dentro e fora da comunidade desportiva, em virtude do envolvimento das Federações, Parceiros Olímpicos e RTP.</p> <p>Aumento da notoriedade da Marca Comité Olímpico de Portugal graças ao alargamento da promoção da atividade de marketing e melhor difusão dos benefícios junto dos atletas e restantes envolvidos.</p> <p>Evolução positiva no desempenho da Marca Olímpica face ao reportado no estudo realizado para o Ciclo Olímpico Rio 2015, comprovada pelo estudo de marca efetuado para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020, do qual se destacam alguns dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A correta associação do símbolo Olímpico (anéis Olímpicos) aos Jogos Olímpicos subiu de um ciclo para o outro de 86% para 91% • O reconhecimento do logótipo do Comité Olímpico de Portugal, registou um aumento significativo de 60% para 77% embora a associação correta ao Comité Olímpico de Portugal se tenha mantido nos 43% • O interesse nos Jogos Olímpicos do Ciclo Olímpico Rio 2016 para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020 subiu de 44% para 57% da população portuguesa

	<ul style="list-style-type: none"> • O interesse na Equipa Portugal aumentou de 38% para 58% • Tanto a marca Olímpica como a marca Comité Olímpico de Portugal, mantiveram-se de um Ciclo Olímpico para o outro sem quaisquer associações negativas, reforçando, portanto, a boa reputação em Portugal <p>Avaliação do retorno para os Parceiros Olímpicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram gerados 4,4 milhões de EUR para os parceiros Olímpicos do Comité Olímpico de Portugal durante o período de análise (abril a setembro 2021), considerando o valor tangível, o valor intangível e o valor dos direitos de utilização das propriedades COP.
--	--

Com efeito, tendo em vista alinhar os compromissos assumidos junto dos seus patrocinadores e parceiros institucionais, no respeito pelas normas de utilização da marca COP, foram reforçados os procedimentos para pré-autorização da marca, bem como as designações e aplicações autorizadas, a validação da correta utilização conjuntamente com a vigilância na utilização das Propriedades Olímpicas durante os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Parceiros COP

A operacionalização do Programa e ativação das campanhas e compromissos assumidos na matriz de direitos e contrapartidas junto dos parceiros e patrocinadores do COP reveste-se de particular importância para alargar e consolidar a base de apoios e fontes de financiamento, e bem assim garantir a qualidade do Programa de Marketing e gerar confiança nas parcerias assumidas, como elemento distintivo e de promoção de valor das marcas e empresas que se associam ao universo COP.

	Patrocínios
Descrição Sumária	<p>REPSOL - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>JOMA - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>DECENIO - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>RANGEL - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>LUSÍADAS - Gestão e Ativação do contrato de patrocínio, e negociação pelas partes da extensão do contrato até final de 2021 em virtude do adiamento, tendo contemplado a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>TODOS OS PARCEIROS OLÍMPICOS - Criação de área Equipa Portugal no meeting point entre as partidas e chegadas do Aeroporto de Lisboa com painel de logos dos Parceiros Olímpicos.</p>
Ações desenvolvidas	<p>REPSOL - Foram reforçados contactos com todas as Federações Olímpicas, e algumas não olímpicas, no intuito de distribuir e incentivar ao uso do Cartão COP/Repsol por parte de todo o universo das federações. Negociado apoio para desenvolvimento da APP Equipa Portugal, implementação e evolução do cartão COP/Repsol para versão digital na aplicação. financiamento do projeto do desenvolvimento e promoção do lançamento da mascote oficial do Comité Olímpico de Portugal, designada Infante. As receitas desta campanha reverteram parcialmente para as Aldeias SOS Criança.</p>

JOMA - Gestão e acompanhamento da entrega dos equipamentos desportivos para a Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de acordo com o design acordado e as quantidades definidas em contrato.

Com o objetivo de apresentar uma peça exclusiva para a Equipa Portugal Tóquio 2020, foram desenvolvidos os Ténis Viper Portugal e promovida uma edição limitada de 1000 exemplares para o mercado em Portugal.

Ativou com a participação no evento **Portugal Fashion**, com o desfile de apresentação dos equipamentos desportivos para a Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

DECENIO - Gestão e acompanhamento da entrega dos trajes Olímpicos para a Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de acordo com o design acordado e as quantidades definidas em contrato.

Comunicação de marca através das redes sociais e nas suas lojas a nível nacional, com recurso a atletas embaixadores da marca e com os recursos da Equipa Portugal Tóquio 2020.

Ativou com a participação no evento **Portugal Fashion**, com o desfile de apresentação dos trajes Olímpicos para a Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

RANGEL - Gestão e acompanhamento do transporte logístico dos equipamentos e materiais para a Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de acordo com o definido em contrato e necessidades de transporte identificadas em cooperação com o DMPO.

Foi realizada com sucesso a entrega em 2 contentores de 40 pés com material, com o tratamento da respetiva documentação legal, nos prazos definidos, mesmo com as dificuldades acrescidas decorrentes da situação da pandemia, para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e ultrapassado o caso de congestionamento no Canal do Suez em abril de 2021.

LUSIADAS - Gestão e acompanhamento do serviço médico para os atletas integrados no projeto Olímpico e da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 de acordo com as orientações definidas entre os responsáveis clínicos dos Hospitais dos Lusíadas e do Comité Olímpico de Portugal, e definidas em contrato.

Os Lusíadas garantiram o apoio de realização de 400 testes covid-19 a todos os cerca de 200 participantes da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, com a realização de testes Covid 96 horas e 72 horas antes da sua chegada ao Japão.

Foi efetuada uma campanha **É BOM VENCER lado a lado** com a participação de 3 atletas Olímpicos e 3 atletas Paralímpicos, na rede de espaços dos hospitais a nível nacional.

TODOS OS PARCEIROS OLÍMPICOS - Foi concebido, produzido e instalado um espaço dedicado à Equipa Portugal Tóquio 2020 no ponto de encontro do Aeroporto de Lisboa entre as Partidas e as Chegadas. A visibilidade dos parceiros Olímpicos foi amplificada pela presença de um backdrop visível na cobertura mediática.



Pretendeu-se com esta iniciativa não só acompanhar os atletas no início e no final da sua jornada de participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, mas também dar o respetivo relevo, através dos órgãos de comunicação social, que realizaram entrevistas e fizeram a cobertura de todas as ações.

Para além da RTP, que marcou presença permanente, estiveram presentes em diversas partidas e chegadas a SIC, TVI, SportTV, BenficaTV, SportingTV, CMTV, A Bola, Record, TSF, RR, Observador, Lusa, entre outros.


Unidade
orgânica
responsável

Departamento Comercial e Marketing.

Fontes de financiamento	Orcamento COP – Programas de Marketing – Patrocínios																																																						
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021																																																						
Processo de implementação	Gestão e ativação dos contratos de Patrocínio, com contactos regulares com os responsáveis dos diversos parceiros Olímpicos.																																																						
Resultados previstos e alcançados	Foram atingidos os objetivos de implementação dos contratos de patrocínio, através da entrega das contrapartidas previstas pelos Parceiros Olímpicos.																																																						
Observações	<p>REPSOL - Temos 22 Federações Olímpicas aderentes e 3 Federações Não Olímpica além de 2 instituições parceiras do COP e do próprio Comité Olímpico de Portugal, distribuídas pela seguinte forma:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Federações</th> <th>Nº de cartões</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Andebol</td><td>13.000</td></tr> <tr><td>Badminton</td><td>300</td></tr> <tr><td>Basquetebol</td><td>4 000</td></tr> <tr><td>Boxe</td><td>1 000</td></tr> <tr><td>Canoagem</td><td>750</td></tr> <tr><td>Ciclismo</td><td>28 000</td></tr> <tr><td>Desportos de Inv.</td><td>4 000</td></tr> <tr><td>Esgrima</td><td>1 000</td></tr> <tr><td>Hóquei</td><td>4 000</td></tr> <tr><td>Judo</td><td>8 000</td></tr> <tr><td>Karaté</td><td>17 000</td></tr> <tr><td>Lutas Amadoras</td><td>500</td></tr> <tr><td>Natação</td><td>40 000</td></tr> <tr><td>Remo</td><td>1 800</td></tr> <tr><td>Rugby</td><td>22</td></tr> <tr><td>Surf</td><td>500</td></tr> <tr><td>Taekwondo</td><td>830</td></tr> <tr><td>Ténis de Mesa</td><td>1 000</td></tr> <tr><td>Tiro</td><td>3560</td></tr> <tr><td>Tiro Com Arco</td><td>875</td></tr> <tr><td>Triatlo</td><td>4 000</td></tr> <tr><td>Vela</td><td>3 000</td></tr> <tr><td>Voleibol</td><td>25 000</td></tr> <tr><td>Aerodelismo</td><td>1 200</td></tr> <tr><td>Motonáutica</td><td>652</td></tr> <tr><td>Padel</td><td>3 000</td></tr> </tbody> </table>	Federações	Nº de cartões	Andebol	13.000	Badminton	300	Basquetebol	4 000	Boxe	1 000	Canoagem	750	Ciclismo	28 000	Desportos de Inv.	4 000	Esgrima	1 000	Hóquei	4 000	Judo	8 000	Karaté	17 000	Lutas Amadoras	500	Natação	40 000	Remo	1 800	Rugby	22	Surf	500	Taekwondo	830	Ténis de Mesa	1 000	Tiro	3560	Tiro Com Arco	875	Triatlo	4 000	Vela	3 000	Voleibol	25 000	Aerodelismo	1 200	Motonáutica	652	Padel	3 000
Federações	Nº de cartões																																																						
Andebol	13.000																																																						
Badminton	300																																																						
Basquetebol	4 000																																																						
Boxe	1 000																																																						
Canoagem	750																																																						
Ciclismo	28 000																																																						
Desportos de Inv.	4 000																																																						
Esgrima	1 000																																																						
Hóquei	4 000																																																						
Judo	8 000																																																						
Karaté	17 000																																																						
Lutas Amadoras	500																																																						
Natação	40 000																																																						
Remo	1 800																																																						
Rugby	22																																																						
Surf	500																																																						
Taekwondo	830																																																						
Ténis de Mesa	1 000																																																						
Tiro	3560																																																						
Tiro Com Arco	875																																																						
Triatlo	4 000																																																						
Vela	3 000																																																						
Voleibol	25 000																																																						
Aerodelismo	1 200																																																						
Motonáutica	652																																																						
Padel	3 000																																																						

Seminários Marketing

	Seminário Marketing e Comunicação com Federações Equipa Portugal Tóquio 2020
Descrição Sumária	<p>Reunião entre o Departamento Comercial e Marketing, Departamento de Comunicação do COP e Federações, para articulação sobre forma de comunicação da Equipa Portugal e utilização e ativação da marca durante os Jogos Olímpicos, bem como para encontrar formas de se associarem a campanhas do COP – 29 de abril.</p> <p>Reunião com atletas da Equipa Portugal Tóquio 2020 no evento de apresentação de cumprimentos da Equipa Portugal ao Presidente da República - 5 de julho</p>

<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>FEDERAÇÕES Criação de programa e conteúdos para o evento, envio de convites, produção e acompanhamento do evento. Preparação e disponibilização de conteúdos de apoio às Federações.</p> <p>ATLETAS Criação de programa e conteúdos para o evento, preparação, apresentação disponibilização de guias de Apoio para Regra 40, Regra 50 e Marca Equipa Portugal.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento Comercial e Marketing.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Orçamento COP - DCM Programas de Marketing.</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>29 abril 2021 – FEDERAÇÕES 05 julho 2021 – ATLETAS</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Conceção, Gestão e Produção.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior envolvimento das Federações e Atletas com ações do COP de divulgação da Equipa Portugal • Clarificação das regras de utilização da marca Equipa Portugal e JO Tóquio 2020 • Maior alerta para todas as questões relacionadas com a Regra 40 e Regra 50 • Canal aberto ao diálogo entre COP, Federações e Atletas
<p>Observações</p>	<p>FEDERAÇÕES</p> <p>PROGRAMA</p>  <p>15H00 - BOAS VINDAS PELO CHEFE DE MISSÃO DE PORTUGAL AOS JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 2020 MARCO ALVES</p> <p>15H10 - COMUNICAÇÃO DA EQUIPA PORTUGAL NOS JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 2020 ANTÓNIO VARELA, ANA SILVA</p> <p>15H30 - UTILIZAÇÃO DE MARCA E ATIVAÇÃO EQUIPA PORTUGAL NOS JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 2020 PEDRO SEQUEIRA RIBEIRO, SOFIA MACEDO, JOÃO MALTEZ</p> <p>15H50 - PERGUNTAS E RESPOSTAS</p> <p>ATLETAS</p> <p>PROGRAMA REUNIÃO 5 JULHO 2021</p> <p>REGRA 40</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras para campanhas publicitárias de parceiros Olímpicos e não Olímpicos durante o período dos jogos • Guia de apoio (exemplos visuais para publicidade genérica; regras de comunicação em redes sociais quanto à relação dos atletas com parceiros Olímpicos e não Olímpicos) <p>REGRA 50</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Novo guia de aplicação da regra 50.2 relativa às manifestações de atletas <p>EQUIPA PORTUGAL TÓQUIO 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos para atletas ajudarem a divulgar a Equipa Portugal • App Equipa Portugal - o ponto de encontro • Apresentação da área Equipa Portugal no Aeroporto de Lisboa
--	--

Licenciamento

	Programa de LICENCIAMENTO
Descrição Sumária	<p>Negociação do programa de Licenciamento junto do mercado empresarial com vista à identificação e angariação de novos parceiros de licenciamento para as diversas categorias de produtos definidos na estratégia de licenciamento, garantido o retorno em royalties e oferta de produtos.</p> <p>Gestão e ativação com e desenvolvimento do programa de Licenciamento, através da gestão e ativação dos parceiros de Licenciamento com o desenvolvimento de produto, definição de preço, definição de canais de distribuição e promoção produtos licenciados das marcas do Comité Olímpico de Portugal com o investimento financeiro e recursos de apoio pelos parceiros Olímpicos.</p>
Ações desenvolvidas	<p>INCM - Acompanhamento do processo de Licenciamento da marca Comité Olímpico de Portugal com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, com a emissão de moeda comemorativa da participação de Portugal nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Publicada a portaria que confirma a emissão, apresentação na sede do Comité Olímpico de Portugal em Maio de 2021 que contou com a presença do Secretário de Estado do Tesouro.</p> <p>PHILAE - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento de um medalhão comemorativo da participação da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, e da venda em território nacional das moedas comemorativas lançadas pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Apoio pontual de financiamento de máscaras de proteção da pandemia para o Comité Olímpico de Portugal e distribuídas às federações desportivas. Apoio ao programa de refugiados através da oferta de equipamento informático ao atleta Farid Walizadeh. https://comiteolimpicoportugal.pt/farid-walizadeh-apoiado-pela-philae/</p> <p>SHAMIR - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento de lentes Shamir com a marca do Comité Olímpico de Portugal. Implementação do apoio com oferta de lentes para universo de atletas do projeto Olímpico e Comité Olímpico de Portugal. Disponibilização de produtos Shamir para a loja online Equipa Portugal. Oferta de um par de óculos a todos os atletas, treinadores e elementos da Equipa Portugal Tóquio 2020</p> <p>BTL - Gestão e acompanhamento do apoio financeiro e empréstimo de material e equipamentos médicos para apoio das equipas de saúde ao serviço do Comité Olímpico de Portugal para utilização com os atletas da Equipa Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>BAIRRADA - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento de vinhos da Bairrada com a marca do Comité Olímpico de Portugal. Implementação do apoio com oferta de produto para ofertas institucionais do Comité Olímpico de Portugal.</p> <p>SCOOP - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento têxtil com a marca do Comité Olímpico de Portugal. Implementação do apoio com ofertas institucionais aos 4 atletas medalhados nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 . Disponibilização de produtos Scoop para a loja online Equipa Portugal. Promoção da Loja Equipa Portugal nas redes sociais.</p> <p>PROMO - Gestão e acompanhamento do processo de licenciamento gifts com a marca do Comité Olímpico de Portugal. Implementação do apoio com ofertas institucionais aos atletas medalhados nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Disponibilização de produtos Promo para a loja online Equipa Portugal. Gestão logística da Loja Equipa Portugal.</p>

	Foi ainda responsável pelo processo de desenvolvimento e produção em peluche do Infante, a mascote oficial do Comité Olímpico de Portugal, garantindo a execução de acordo com a proposta gráfica e com as normas em vigor no mercado europeu.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Retorno em % de Royalties para o COP. O financiamento nos produtos, promoção, distribuição é da responsabilidade dos parceiros que integram este programa.
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2021
Processo de implementação	Negociação, Gestão com relatórios trimestrais e ativação com reuniões com os diversos parceiros Olímpicos.
Resultados previstos e alcançados	Promoção da marca do Comité Olímpico de Portugal

APP Equipa Portugal

	App Equipa Portugal
Descrição Sumária	A App Equipa Portugal pretende ser uma plataforma de valorização do Comité Olímpico de Portugal, dos atletas, das modalidades e dos parceiros olímpicos, para os portugueses acompanharem os atletas nos períodos de preparação e participação em diversas competições, nomeadamente nos Jogos Olímpicos e Jogos Europeus. Esta aplicação foi desenvolvida pela REPSOL.
Ações desenvolvidas	<p>ENVOLVIMENTO INTERNO COP</p> <ul style="list-style-type: none"> Interação com os vários departamentos do COP para recolha de feedback relativamente à utilização da App Equipa Portugal; Articulação com a equipa do DC relativamente ao funcionamento do backoffice e oportunidades de melhoria <p>CRESCIMENTO ORGÂNICO</p> <ul style="list-style-type: none"> Numa primeira fase, que decorreu de janeiro a abril de 2021, foi desenvolvida uma área reservada às Federações Olímpicas e aos parceiros Olímpicos, para que pudessem personalizar um email de convite aos seus associados/colaboradores a ficarem registados na App Equipa Portugal, com os benefícios específicos a eles atribuídos. O objetivo foi o de criar uma base significativa de utilizadores da App oferecendo os benefícios em primeira mão antes da divulgação pública. <p>RESULTADOS EM TEMPO REAL DOS JOGOS OLÍMPICOS TÓQUIO 202</p> <ul style="list-style-type: none"> Foi desenvolvido um projeto de integração da agenda e resultados oficiais dos atletas da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, em parceria com o Olympic Channel, que disponibilizou três widgets: Agenda, Resultados e Medalhados. <p>PROMOÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação pública da versão em produção em 14 abril de 2021, dia em que se assinalaram os 100 dias para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020;

	<ul style="list-style-type: none"> A esta apresentação seguiu-se uma campanha nas Redes Sociais do COP, alargando-se a todos os Parceiros Olímpicos e Federações Olímpicas, disponibilizando recursos personalizados a cada organização, e RTP. <p>CONTROLO DE QUALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Testes e resolução de problemas em Produção Apoio técnico aos colaboradores COP gestores de Backoffice Apoio a todos os utilizadores da App <p>A app Equipa Portugal tornou-se em 2021 a casa informativa dos atletas que integram o Programa de Preparação Olímpica (PPO) e teve o seu ponto alto durante os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>Ao longo do ano foram lançadas em agenda todas as competições nas quais intervieram atletas do PPO, noticiadas as suas performances e reportados os resultados, num esforço que obrigou a alterar o regime de trabalho dos dois elementos do Departamento de Comunicação, que agora cobrem os sete dias da semana, em regime de rotatividade aos fins-de-semana.</p> <p>Ao longo do ano, foram publicadas na app 673 notícias, com o pico a verificar-se em julho (149) e agosto (77), meses de realização dos Jogos Olímpicos. As reações colhidas no terreno quanto à aceitação da app foram positivas e o Departamento Comercial e Marketing reporta a existência de 58 500 registos, mas falta a informação de quantos estarão ativos. 2022 deverá ser o ano de comunicar a atividade permanente da app, dado que esta mensagem não passou ainda para a audiência.</p> <p>A app comporta ainda uma virtualidade adicional: reportar também em permanência as atividades dos atletas da Equipa Portugal de inverno, matéria que andava muito dispersa.</p>																		
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento Comercial e Marketing, com o Departamento de Comunicação</p>																		
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programas de Marketing – Patrocínios com Parceiro Olímpico Repsol.</p>																		
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2021</p>																		
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>CRESCIMENTO ORGÂNICO – UTILIZADORES REGISTRADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuação do crescimento orgânico (universo COP e elementos de Federações e Parceiros Olímpicos) tendo-se atingido +58k utilizadores registados ao longo do ano 2021, destacando-se o universo de Federados, que já conta com mais de 44k utilizadores registados, e o universo de Apoiantes com 13k utilizadores. <p style="text-align: center;">UTILIZADORES REGISTRADOS</p> <table border="1"> <caption>UTILIZADORES REGISTRADOS</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Utilizadores Registrados (aproximados)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Federado</td> <td>44.000</td> </tr> <tr> <td>Apoiente</td> <td>13.000</td> </tr> <tr> <td>Atleta Tóquio 2020</td> <td>~1.000</td> </tr> <tr> <td>Atleta Olímpico</td> <td>~1.000</td> </tr> <tr> <td>Parceiro Olímpico</td> <td>~1.000</td> </tr> <tr> <td>Atleta Esperanças</td> <td>~1.000</td> </tr> <tr> <td>COP</td> <td>~1.000</td> </tr> <tr> <td>Treinador Tóquio 2020</td> <td>~1.000</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> Maior interação com as várias Federações potenciando a colaboração; Maior interação e envolvimento com os Parceiros Olímpicos, que disponibilizaram vantagens adicionais para os vários tipos de utilizadores da App e que demonstraram interesse em evoluir no Programa de Fidelização. <p>UTILIZADORES ATIVOS – COMPORTAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Atingiu-se o primeiro pico de utilizadores ativos após a primeira ação de convite massivo de utilizadores; 	Categoria	Utilizadores Registrados (aproximados)	Federado	44.000	Apoiente	13.000	Atleta Tóquio 2020	~1.000	Atleta Olímpico	~1.000	Parceiro Olímpico	~1.000	Atleta Esperanças	~1.000	COP	~1.000	Treinador Tóquio 2020	~1.000
Categoria	Utilizadores Registrados (aproximados)																		
Federado	44.000																		
Apoiente	13.000																		
Atleta Tóquio 2020	~1.000																		
Atleta Olímpico	~1.000																		
Parceiro Olímpico	~1.000																		
Atleta Esperanças	~1.000																		
COP	~1.000																		
Treinador Tóquio 2020	~1.000																		

	<ul style="list-style-type: none"> • Seguiu-se novo pico durante o mês de abril, na sequência da divulgação pública da App Equipa Portugal; • Em julho/agosto, com a apresentação da Equipa Portugal seguida dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, conseguiu-se ultrapassar os 5000 utilizadores ativos. <ul style="list-style-type: none"> • Com a integração dos Widgets, os utilizadores da App Equipa Portugal tiveram ainda a oportunidade de acompanhar a agenda de participação e resultados oficiais dos atletas em tempo real. • Os Widgets, integrados também no website do Comité Olímpico de Portugal, permitiram uma posição de 2º lugar relativamente aos restantes comités nacionais aderentes ao projeto “widgets”.
--	--

Loja Equipa Portugal

	Loja EQUIPA PORTUGAL
Descrição Sumária	<p>Plataforma online de promoção dos produtos oficiais do Comité Olímpico de Portugal, desenvolvidos no âmbito do licenciamento concedido a diversos parceiros Olímpicos com produtos por áreas, com investimento no processo criativo e produção por cada parceiro, definição de preço de venda e pagamento de royalties ao Comité Olímpico de Portugal.</p> <p>Com mais de 500 referências de produtos disponíveis na loja Online, o objetivo continuará a ser a promoção da marca do Comité Olímpico de Portugal junto dos portugueses através de produtos oficiais de qualidade de design e características. Desenvolvido com a PROMO e a SCOOP.</p>
Ações desenvolvidas	<p>Após a primeira Coleção Tokyo disponibilizada em Julho de 2019, foi lançada uma nova coleção de têxtil denominada Coleção Portugal.</p> <p>Desde dezembro de 2020 foram criados Packs de Promoção dos artigos integrados na loja com o objetivo de promover as vendas tendo estes sofrido atualizações para a campanha de Natal 2021</p>

	<p>Foi criado o Infante, a mascote oficial do Comité Olímpico de Portugal. Surgiu no âmbito do incentivo à prática desportiva dos mais jovens, bem como um reforço de apoio à Equipa Portugal. Apoio da REPSOL</p> <p>O Infante é o melhor amigo de todos os que praticam desporto e defende os três pilares do Movimento Olímpico: Excelência, Amizade e Respeito.</p> <p>Foi criada a campanha de Natal 2021 entre 5 e 31 de Dezembro com preços promocionais em toda a coleção Tôquio</p> <p>A plataforma online desenvolvida pela Promo, foi otimizada, e está em avaliação a evolução para uma nova plataforma online que corresponda a uma melhor experiência do utilizador.</p> <p>https://loja.equipaportugal.pt/home/</p> <p>Foram criadas lojas online nas redes sociais com Promo e feita a sua divulgação pela Scoop com recurso a imagens das produções fotográficas, que envolveram atletas Olímpicos. Encontra-se em negociação a integração da loja Equipa Portugal no Market Place da Decathlon.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento Comercial e Marketing.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>O financiamento é da responsabilidade dos parceiros que integram este programa</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2021</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Realização regulares de reuniões de coordenação com e entre os parceiros Olímpicos de Licenciamento envolvidos na Loja Online Equipa Portugal. Coordenação de implementação e avaliação trimestral.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>A previsão de vendas está abaixo do espectável pelos parceiros Olímpicos, pela dificuldade de comunicação e divulgação, e pelo adiamento de implementação de locais de venda/distribuição pela situação da pandemia e adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>

Observações	Os parceiros envolvidos neste programa são: SCOOP tem a sua responsabilidade o desenvolvimento dos produtos têxtil PROMO que tem sediada a loja online, com a responsabilidade de armazenamento e distribuição, e também de produtos de merchandising SHAMIR Óculos e Lentes JOMA equipamentos desportivos.
--------------------	--

ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL

Tem vindo a ser cada vez determinante, num quadro de massificação de informação, a capacidade em comunicar de forma eficiente com novos públicos e alargar a presença do COP perante a profusão de perfis de consumo e plataformas de informação em permanente dinamismo, sendo essencial otimizar a comunicação externa e interna para concretizar a missão de consolidar a imagem da organização neste contexto, e bem assim para afirmar o seu posicionamento institucional, nomeadamente no reforço da presença do COP a nível internacional e junto de novos públicos.

Resulta claro que a presença institucional noutros mercados e a ativação de patrocinadores abordada no capítulo anterior se encontra cada vez mais dependente das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua presença e a ativação das suas marcas com as entidades que patrocinam e apoiam, por via de plataformas com elevada exposição mediática e conteúdos com impacto na mobilização do interesse público e retorno para as marcas associadas ao COP, no desenvolvimento de uma relação de benefícios mútuos para as partes.

Esta vontade foi assumida pelo COP através do reforço de meios nos seus departamentos de Comunicação e Comercial e de Marketing, mas tem de ser desenvolvida e consolidada para disseminar e gerar maior impacto comunicacional em torno dos eventos e dos protagonistas do Movimento Olímpico e Desportivo, nacional e internacional, no propósito de reduzir o défice de informação da opinião pública em relação às mais diversas circunstâncias que envolvem a vida das organizações e agentes desportivos, e dos projetos da organização, mobilizando o interesse do público e a ligação do tecido empresarial ao universo olímpico, como elementos cruciais para elevar o valor desportivo nacional.

Neste sentido, à medida que se aproximavam os Jogos Olímpicos de Tóquio foram intensificados os esforços para implementação, aprofundamento e eficácia no funcionamento das novas plataformas de adesão e vínculo com o COP destinadas a disseminar conteúdos e alargar a mobilização de fãs e público interessado em acompanhar as atividades do COP, como a App Equipa Portugal ou o programa CONPaaS no quadro de modernização da política de informação, produção de conteúdos e comunicação do COP numa lógica de sinergia entre o Departamento de Comunicação e as demais unidades

orgânicas do COP, reforçando assim a presença digital do COP e a capacidade de acompanhamento permanente da atualidade desportiva e institucional.

Por fim, o COP tem cumprido as atribuições legalmente conferidas com a instalação e entrada em funcionamento do Tribunal Arbitral do Desporto, em conformidade com os termos e os prazos legais que a lei determina, dispondo hoje o sistema desportivo de uma instância jurisdicional independente, há décadas ansiada no propósito de concretizar uma administração célere, transparente e eficaz da justiça na resolução de conflitos e litígios, continuando a assegurar o apoio ao seu funcionamento através dos recursos públicos transferidos pelo Estado e acompanhando, no respeito pela autonomia deste órgão jurisdicional, os desafios que enfrenta para a sua afirmação e reputação da justiça desportiva nacional.

Comunicação

Tendo por referência o acima exposto compõem esta área os projetos e ações desenvolvidos na gestão das plataformas e meios de comunicação do COP, quer na sua gestão corrente, quer no acompanhamento específico aos eventos realizados pelo COP.

Página institucional oficial

	Página institucional oficial www.comiteolimpicoportugal.pt
Descrição Sumária	Produção e divulgação de informação sobre as atividades do Comité Olímpico de Portugal e demais parceiros.
Ações desenvolvidas	No site do COP foi publicada informação sobre a atividade da organização, nas áreas institucionais e de desenvolvimento de projetos - Integridade, Programa de Educação Olímpica, The Olympic Performance, Viver o Desporto - Abraçar o Futuro - as iniciativas das Comissões Consultivas e dos demais membros e parceiros, e a atividade da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos Foram publicadas 420 notícias em comiteolimpicoportugal.pt , durante o ano de 2021, tendo-se registado um total de 345 991 visualizações, mais 80 421 do que em 2020. Apesar do crescimento - normal em ano de Jogos Olímpicos - a performance terá sido condicionada pela mudança do site para a plataforma CONPaaS a partir de março.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprios
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021

Processo de implementação	Produção na área de notícias com recurso aos meios do DC.
Resultados previstos e alcançados	Resultados plenamente alcançados.

Gestão de redes sociais

	Gestão de Redes Sociais
Descrição Sumária	Divulgação de atividades do COP e dos resultados dos atletas portugueses em competições internacionais, com partilha através das redes sociais Facebook (todos os conteúdos), Twitter (todos os conteúdos), Instagram (só atletas) e LinkedIn (só atividade institucional do COP).
Ações desenvolvidas	<p>O ano de 2021 foi de explosão para as redes sociais do COP, com acentuado crescimento no número de seguidores. Houve mais tráfego e esse tráfego propiciou um grande número de adesões em todas as contas, continuando o Facebook a ser o mais transversal a todos os grupos etários, sociais e profissionais. Acentuou-se igualmente a tendência de o Instagram ser a rede privilegiada pelos mais jovens e na comunicação pessoal produzida pelos atletas.</p> <p>O Twitter apresenta ainda números residuais para o potencial que uma rede do COP pode ter, mas o período dos Jogos Olímpicos, com a comunicação dos resultados praticamente em tempo real, provou a sua maior virtualidade: a velocidade só possível a uma rede de microblogging. De acordo com os números apurados o número de visualizações de @COPPORTUGAL atingiu, só em agosto, os 5,78 milhões. O LinkedIn continuou a explorar a vertente mais institucional do COP, mantendo-se na casa da centena de publicações, mas ainda assim a subir igualmente.</p> <p>FACEBOOK Publicações = +/- 1300 Nº gostos no final do ano = 98145 (+19 096 do que em 2020)</p> <p>TWITTER Publicações = 1274 Seguidores = 7,1K (+ 5K do que em 2020)</p> <p>INSTAGRAM Publicações = 1254 Seguidores = 44,6 K (+26,7K do que em 2020)</p> <p>LINKEDIN Publicações = 97 Seguidores = 4441 (+1071 do que em 2021)</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021

Revista OLIMPO

	Revista OLIMPO
Descrição Sumária	Publicação de duas edições para acompanhamento da Equipa Portugal e das atividades do COP
Ações desenvolvidas	<p>Foram publicados dois números da OLIMPO ao longo de 2021, acentuando a tendência para a desmaterialização dos meios de comunicação do COP. Com periodicidade trimestral registada na Entidade Reguladora para a Comunicação Social, na verdade, a OLIMPO não publica quatro edições desde 2018. Em 2019 foram três, e em 2020 e 2021 foram duas as edições anuais da revista, fruto dos constrangimentos provocados pela pandemia.</p> <p>Em 2021, optou-se por dedicar exclusivamente o número editado em julho aos Jogos Olímpicos, naquele que foi o único suporte em papel dedicado à Missão de Portugal. Para expandir o seu alcance foi assinado um contrato com o diário desportivo Record, que permitiu fazer a distribuição da revista em banca, encartada no jornal, atingindo uma audiência potencial de 44 mil consumidores (tiragem do jornal no dia 17 de julho de 2021, data da ação).</p> <p>O segundo número da publicação, de dezembro de 2021, foi expedido, como habitual, para a lista de contactos do COP, nesta altura estabilizada em 750 destinatários, ficando os 250 exemplares remanescentes para entrega na sede do COP.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprios
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021
Processo de implementação	Produção com recurso aos meios do Departamento de Comunicação.

Canal COP

	Canal COP
Descrição Sumária	Produção de informação vídeo distribuída através do Portal SAPO.
Ações desenvolvidas	<p>O Canal COP deixou de ter meios próprios de produção e edição de vídeo desde o 2.º trimestre de 2019, recorrendo a partir dessa altura a contratações externas pontuais, como sucedeu em 2021, para a apresentação dos Atletas componentes da Equipa Portugal participante nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>Tal como em 2016, foi contratada a empresa Movielight, que fotografou e produziu vídeos de todos os Atletas, para além de editar uma peça final com a conjugação de várias declarações, o chamado “vídeo de motivação” da Equipa Portugal.</p>

	<p>Em casos esporádicos produziram-se vídeos em “regime caseiro”.</p> <p>Foi feita em 2021 uma centena de publicações no Canal COP, que correspondeu a um total de 178 551 visualizações (-9571 do que em 2020).</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021
Processo de implementação	Produção com recurso aos meios do DC e a uma produtora externa.

Relação com os Órgãos de Comunicação Social

	Relação com os Órgãos de Comunicação Social e noticiabilidade do COP
Descrição Sumária	Relação do Comité Olímpico de Portugal com o campo dos Media, monitorização e acompanhamento da projeção de notícias e presença do COP no espaço mediático
Ações desenvolvidas	<p>O “Comité Olímpico de Portugal” foi mencionado nos Órgãos de Comunicação Social, em Portugal, ao longo de 2021, em 4197 ocasiões (+1135 do que em 2020), segundo dados monitorizados pela Cision. Os “Atletas” associados ao COP estiveram presentes nas notícias 27 985 vezes (+ 16 757 do que em 2020), e o “Olimpismo” 29746 (+21 500 do que em 2020), números que acentuam a extrema influência de Ano Olímpico ser ano de maior exposição mediática.</p> <p>Estas referências estão distribuídas pelo online (72,79%), print (18,14%), TV (5,03%), rádio (3,29%) e TV online (0,75%).</p> <p>O COP voltou a privilegiar a relação construída com a Agência Lusa, que garante exposição da matéria noticiosa na generalidade dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) portugueses, a viverem uma crise sem precedentes, que começou por reduzir os espaços de reportagem e agora constringe mais acentuadamente as redações do ponto de vista dos recursos humanos. O produto “chave na mão” é cada vez mais consumido pelos OCS, que têm na Lusa uma fonte de informação credível.</p> <p>O COP esteve igualmente presente em vários espaços de opinião dos jornais desportivos e generalistas, com textos assinados pelos seus dirigentes, nomeadamente o seu presidente, consolidando uma imagem de credibilidade e equilíbrio no seio do Movimento Desportivo.</p> <p>Cumprido o fim a que se tinha destinado, permitindo a publicação de um texto semanal com origem no universo COP, durante o ciclo olímpico de Tóquio 2020, em 2021 terminou a parceria com a Tribuna Expresso, mantendo-se em aberto a possibilidade de ser retomada a breve trecho.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação

Fontes de financiamento	Próprias
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021

CONPaaS

O Projeto CONPaaS tem como fim a criação de uma plataforma de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para uma Gestão Integrada em rede de uma ampla gama destes serviços a todos os Comitês Olímpicos Nacionais.

Com o apoio e financiamento da Solidariedade Olímpica e com a colaboração decisiva dos CONs membros deste projeto, é criado o CONPaaS para a democratização dos serviços comuns a todos os CONs, independentemente da sua dimensão, capacidade técnica, económica ou humana.

O projeto concebido pelo Comité Olímpico Espanhol procura integrar numa plataforma recursos e serviços tecnológicos desenvolvidos de acordo com as especificidades e tarefas comuns da gestão de um Comité Olímpico Nacional, comuns às realidades de 27 CONs.

O CONPaaS tem por sua missão a oferta de soluções integradas de gestão, gestão documental, acreditação de missões desportivas, gestão de website, videoconferências corporativas, *e-learning* e assistência técnica aos utilizadores, numa lógica de economia de escala com o compromisso de encontrar as soluções mais inovadoras que permitam resolver, através das recentes soluções de tecnologias de informação, os desafios comuns a todos os CONs.

Com uma perspetiva de otimização do trabalho diário e redução de custos, através de um serviço baseado numa plataforma de gestão integrada e comum, construída na “nuvem” e de acordo com os padrões tecnológicos mais atuais, o COP acompanhou este projeto, desde a primeira hora, com a ideia clara de contribuir em todas as fases de desenvolvimento, desde a criação, passando pelo desenvolvimento, testes e lançamento de cada funcionalidade.

A pedido do Comité Olímpico Espanhol, o COP assumiu também a responsabilidade de apresentar toda a documentação do projeto em português, de forma a melhor acomodar e dar a conhecer as orientações e funcionalidades a todos os países de língua oficial portuguesa que integravam ou vieram a integrar o Comité Tático do CONPaaS.

Durante o ano de 2021 foi possível testar e utilizar as funcionalidades do CONPaaS entretanto implementadas:

- Entrada em funcionamento do novo site institucional do COP alimentado por esta plataforma que congrega em *backoffice* a organização de toda a sua estrutura interna, ao registo de cada Federação e membros do COP passando a obedecer a critérios comuns interdepartamentais, no sentido de garantir maior fiabilidade, harmonia e qualidade da informação partilhada na gestão interna e externa da organização.
- Integração dos *widgets* dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 possibilitando um acompanhamento dos eventos e resultados nas competições em curso e por país

O CONPaaS é um projeto evolutivo com várias funcionalidades em desenvolvimento e a mais valia de se ajustar às necessidades de gestão de um CON. A sua dimensão internacional e multilingue permite colmatar lacunas e através de recursos partilhados numa plataforma integrada alcançar soluções e níveis de desenvolvimento de conteúdos que dificilmente seriam possíveis concretizar isoladamente.

Pese embora os constrangimentos na sustentabilidade financeira ao nível da rapidez no desenvolvimento e integração de novas funcionalidades, a partilha das ideias, a discussão das orientações técnicas e bem assim desenvolvimento de cada funcionalidade possibilitou a CON, de dimensões e recursos muito dispare, desenharem soluções ajustadas à sua realidade específica.

A face mais visível deste projeto ficou durante o ano disponível em www.comiteolimpicoportugal.pt, alimentado por um centro de recursos que tem por objetivo vir a agregar gestão das notícias e o acervo audiovisual, passando pela documentação gerada no apoio ao universo desportivo, pelos eventos desportivos, pelos Atletas e todos os projetos em que o COP se encontra atualmente envolvido como plataforma agregadora de toda a atividade da organização.

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O COP tem assumido e vindo a concretizar uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado, procurando atender à performance desportiva dos atletas e às especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro regulador e modelo de gestão estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais, o qual teve nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 um importante momento de avaliação.

Este modelo, a cujos princípios se tem vindo a dar continuidade, não visa apenas potenciar as condições de preparação dos atletas integrados no percurso olímpico, disciplinando os critérios e requisitos de acesso, mas canalizar eficientemente o desenvolvimento desse processo desde os níveis

mais elementares de prática desportiva, uma vez detetadas as bases de talento desportivo de excelência.

Por isso, a proximidade às federações desportivas, numa lógica de trabalho colaborativo que se projeta para além do escrutínio administrativo e financeiro, afigura-se crucial para diagnosticar fatores críticos na relação com o COP para a otimização de soluções partilhadas no propósito de gerar maior eficiência desportiva nos recursos administrados e suprir condicionalismos na gestão do PPO, incorporando valor nas dinâmicas de tomada de decisão e no reporte técnico-desportivo nos processos de prestação de contas.

Desta forma, o eixo de participação desportiva concentra-se em duas dimensões estratégicas.

A **primeira**, com enfoque no contexto específico de prática desportiva, tem em vista qualificar o processo de preparação olímpica e cobre os projetos integrados no Programa de Preparação Olímpica e as Missões Olímpicas.

A **segunda** integra um conjunto de ações e projetos que têm por objetivo reforçar o envolvimento e identidade social com o desporto, procurando colmatar as lacunas de sub-representação e menor prioridade na agenda de líderes de opinião, empresariais e políticos, dando a conhecer facetas e testemunhos privilegiados sobre a importância do desporto em diversas áreas de desenvolvimento social, com particular incidência para a educação e promoção dos valores e princípios consignados na Carta Olímpica, que aos Comitês Olímpicos Nacionais incumbe sensibilizar, inculcar e generalizar na comunidade.

Naturalmente, a gestão do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e a organização das Missões Olímpicas constituem a atividade nuclear do COP e aquela que administra maiores recursos da estrutura, particularmente num ano de realização de Jogos Olímpicos marcado pelo impacto de uma crise pandémica como foi 2021.

As missões olímpicas, representando um momento cimeiro na carreira de um atleta, são o culminar de um trajeto de alto rendimento cujo início ocorreu bem antes do começo do ciclo olímpico em causa. Um trajeto que, desde as suas etapas iniciais, cumpre ser acompanhado de acordo com os mais exigentes critérios técnico-desportivos e ser reconhecido, não só pelos seus pares, mas também no reforço progressivo da identidade da sociedade portuguesa com aqueles que desportivamente a representam ao mais alto nível.

Programa de Preparação Olímpica

Concluídos os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016 o COP procedeu à sua análise dos resultados, apresentando publicamente as suas conclusões, tendo previamente exposto a sua perspetiva e recolhido contributos em reuniões com as federações, ao nível técnico e de atletas, bem como ao nível dirigente e governamental.

Culminando esse processo o programa de ação do mandato desta Comissão Executiva elencou um conjunto de orientações para PPO que vieram a ser implementadas e conduziram a elaboração do PPO para o ciclo Tóquio 2020, validado junto das federações desportivas nacionais.

É com base nesse referencial que o COP e nos termos do quadro regulador estabelecido no Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/1/DDF/2018, publicado no Diário da República n.º 18/2018 de 25 de janeiro sob o número 33-A/2018 celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal que se estabelecem os termos e condições de gestão do Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.

Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024

O reagendamento dos Jogos Olímpicos, no atual quadro internacional, permitiu a atletas, treinadores assim como a todos os intervenientes no Projeto Tóquio 2020, a redefinição do horizonte temporal da sua preparação, evitando dessa forma incorrer em riscos no cenário de saúde pública que se atravessou em 2020 e 2021.

Apesar dos ajustes realizados aos critérios de qualificação para as vagas disponíveis, assim como do calendário desportivo internacional, esta foi, no entender do COP, uma medida positiva.

Tendo a participação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e o Projeto Tóquio 2020 sido objeto de avaliação detalhada e reportada no respetivo Relatório da Missão aprovado por unanimidade em Assembleia Plenária do COP e reportado ao IPDJ, IP nos termos e condições estabelecidas no respetivo contrato programa de desenvolvimento desportivo, recupera-se agora daquele relatório, apenas em traços gerais, aqueles que foram os objetivos estabelecidos e a análise dos resultados alcançados, tendo também como referência os mais recentes ciclos olímpicos

Em sede de Contrato-programa 1/DDF/2018 e no culminar dos mecanismos de apoio à preparação e participação desportiva entre 2018 e 2021 foram definidos como objetivos para a participação de Portugal nos JO Tóquio 2020 atingir os seguintes resultados desportivos:

- *Não inferior a 2 posições de pódio;*
- *Não inferior a 12 diplomas;*
- *Não inferior a 26 classificações entre os 16 primeiros.*

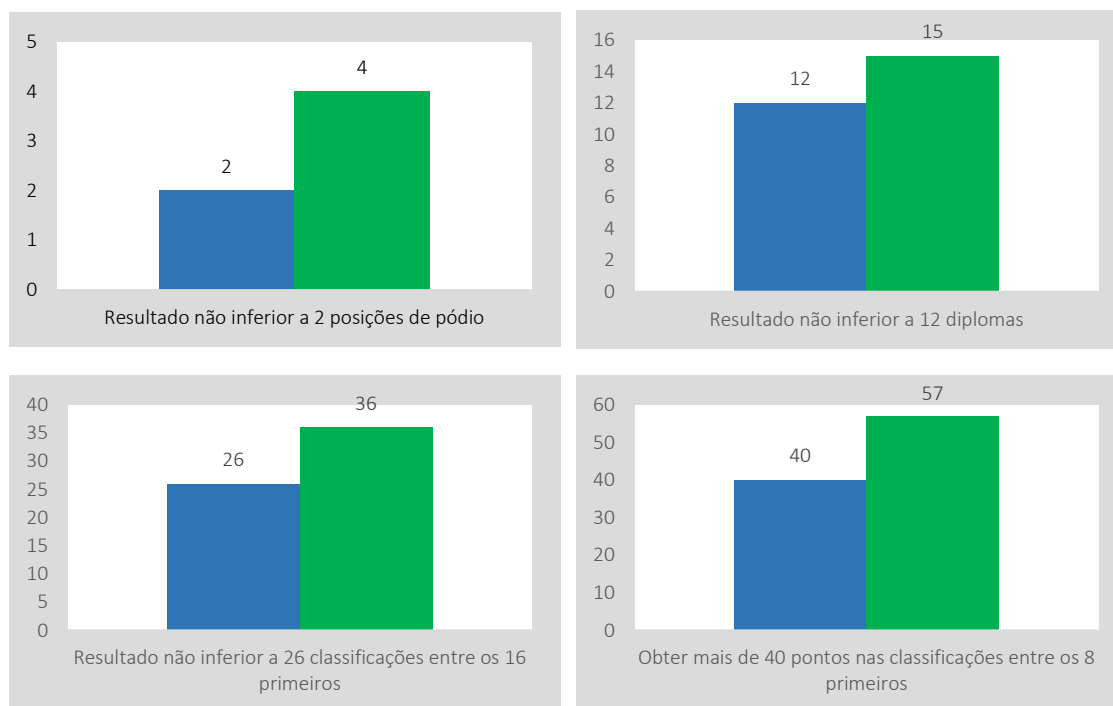
Foram ainda estabelecidos como objetivos para a participação nacional, os seguintes:

- *Aumentar a pontuação dos resultados obtidos, ou seja, obter mais de 40 pontos nas classificações entre os 8 primeiros;*

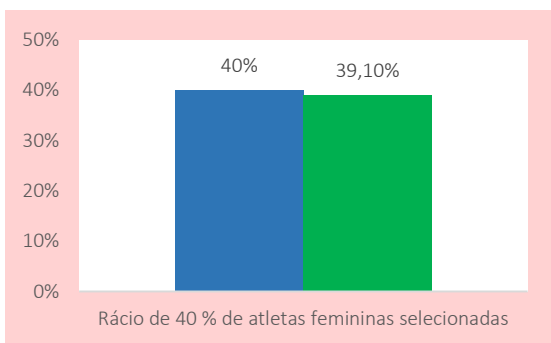
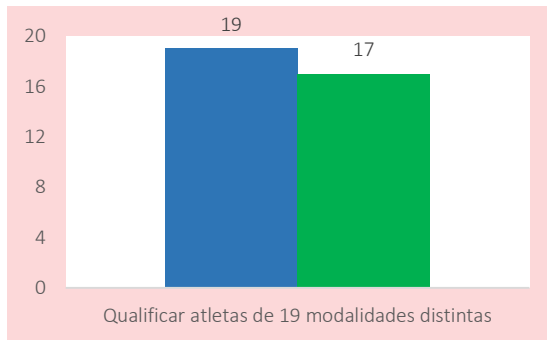
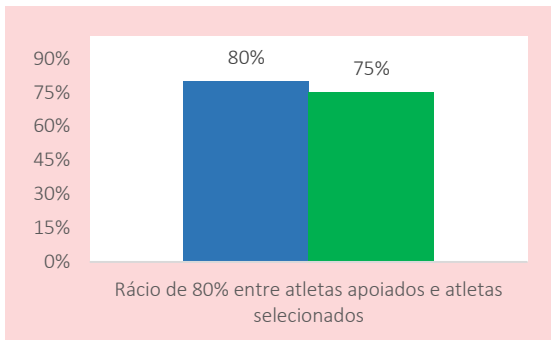
- Aumentar para 80 % o rácio entre atletas apoiados e atletas selecionados para competirem nos JO Tóquio 2020;
- Aumentar a representatividade das modalidades participantes nos JO Tóquio 2020, ou seja, qualificar atletas de 19 modalidades distintas;
- Aumentar o rácio de participação por género para 40 % de atletas femininas selecionadas para competirem nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Não obstante a formulação de tais objetivos tenha decorrido no final do ano de 2017, os mesmos foram reiterados ao longo do processo.

Os resultados alcançados no contexto mundial, principalmente os registados entre os anos de 2019 e 2020, garantiam alguma segurança quanto aos objetivos de alcançar 2 posições de pódio, 12 diplomas e 26 posições entre os 16 primeiros classificados, assim como o número de pontos definidos (40).



De acordo com os mecanismos de apoio contratualizados e, não obstante ultrapassarmos os registos das edições de Londres 2012 e Rio 2016, não lográmos cumprir com o rácio entre Atletas apoiados e atletas selecionados, com o número de modalidades qualificadas e com o rácio de Atletas femininas no total da Missão.



■ Objetivo
■ Resultado

Se no caso do rácio entre atletas apoiados e qualificados ficámos a 5% do cumprimento do objetivo, não podemos deixar de registar o aumento significativo entre o que foi alcançado para Tóquio e o que se tinha verificado em Contratos-programa anteriores:

Pequim 2008



Londres 2012

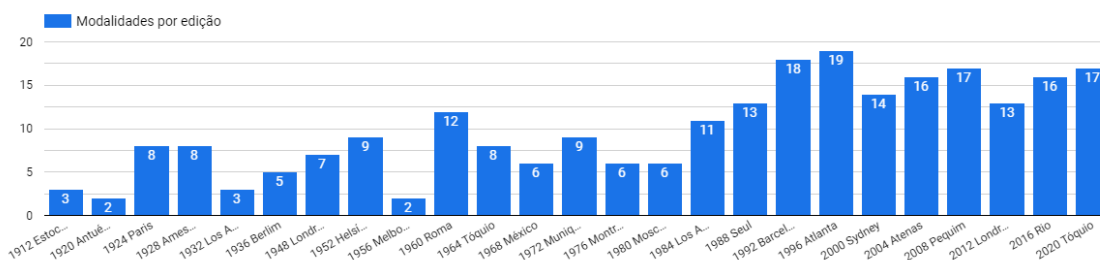


Rio 2016

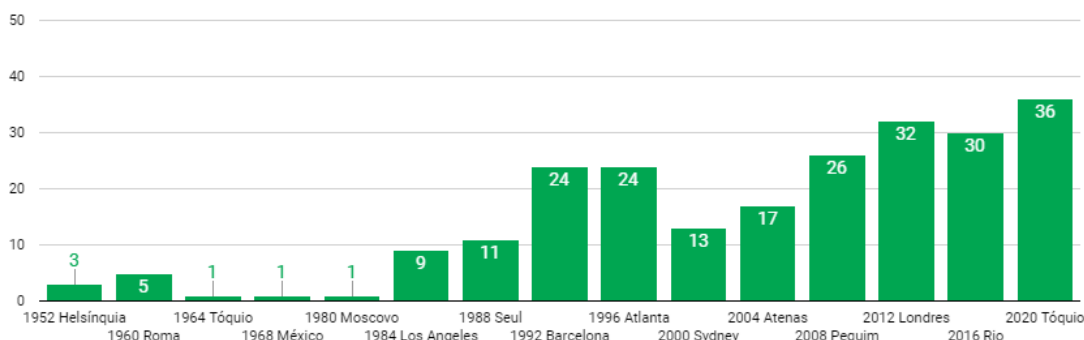


■ Atletas apoiados que garantiram a qualificação para os Jogos Olímpicos
■ Atletas apoiados que não garantiram a qualificação para os Jogos Olímpicos

No que ao número de modalidades diz respeito, ficámos efetivamente abaixo das expectativas. Independentemente de termos igualado a edição de Pequim 2008 e superado as de Londres 2012 e Rio 2016, com a inclusão das novas modalidades no programa desportivo considerámos ser possível igualar o registo de Atlanta 1996.



Já no que ao índice de participação feminina diz respeito, estamos certos que, independentemente do rácio não alcançado, cumprimos com o propósito do objetivo. Em Tóquio, Portugal teve o maior número de Atletas femininas em competição de sempre.



Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024	
Descrição Sumária	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.
Ações desenvolvidas	<p>No âmbito do PPO, as principais ações desenvolvidas foram concentradas, ao longo do ano de 2021 da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorização e acompanhamento dos processos de qualificação internacionais; 2. Acompanhamento dos Planos de Atividades dos Atletas integrados; 3. Gestão das integrações e dos apoios previstos nos projetos que constituem o PPO; 4. Implementação do plano de preparação da Missão aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 junto do Comité Olímpico Internacional e do Comité Organizador; 5. Desenvolvimento de ações de preparação da participação nacional nos Jogos Olímpicos - Tóquio 2020, com especial destaque para as condições sanitárias em que os jogos foram organizados junto das Federações, Treinadores e Atletas; 6. Gestão dos trabalhos da Missão em Tóquio.
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica onde se incluem as seguintes unidades orgânicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretor Desportivo e Comissão Técnica • Direção de Medicina Desportiva, Conselho Médico e Equipa da Saúde COP <p>Na execução do PPO colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
Fontes de financiamento	Contrato-programa 1/DDF/2018
Horizonte temporal	Jan/18 - Dez/21
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorização e atualização, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO; 2. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO; 3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos; 4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado; 5. Gestão do circuito de informação relativo à execução do PPO; 6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores; 7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais; 8. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO;

	<p>9. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa.</p> <p>10. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO;</p> <p>11. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO;</p> <p>12. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais;</p> <p>13. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>
Resultados previstos e alcançados	<p>Quer em termos das integrações previstas no Projeto Tóquio 2020, nas Esperanças Olímpias, quer a avaliação dos objetivos definidos em sede do Contrato-programa 1/DDF/2018 encontra-se realizada nos pontos em baixo.</p>
Observações	<p>Do ponto de vista programático, e no sentido de adaptar as condições de gestão do PPO às condições emergentes da pandemia mundial, foi possível, em conjunto com a Administração Pública Desportiva, realizar dois aditamentos no sentido de flexibilizar e aditar a gestão das verbas destinadas aos Projetos Tóquio 2020, Esperanças Olímpicas e à Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos - Tóquio 2020.</p>

Projeto Tóquio 2020 - Atletas apoiados

Não obstante os registos de dezembro de 2021 se encontrarem naturalmente influenciados pela avaliação realizada em contexto de Jogos Olímpicos, de acordo com os referenciais de integração em vigor, ao longo do ano de 2021, verificou-se a seguinte evolução:

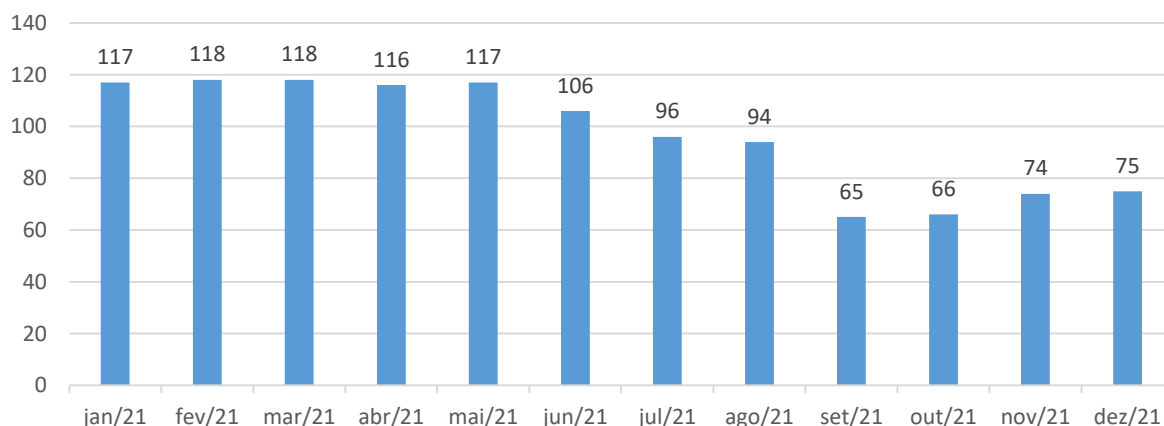


Figura 3 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Tóquio 2020 ao longo do ano de 2021

Totais Gerais

	Jan/21	Jun/21	Dez/21
Modalidades	19	19	14
Atletas	117	106	75
Femininos	49	43	26
Masculinos	68	63	49

Totais por modalidade

	Jan/21	Jun/21	Dez/21
Andebol	14	14	14

Atletismo	30	24	11
Canoagem	10	8	7
Ciclismo	5	5	7
Equestre	5	5	5
Ginástica	4	4	2
Judo	11	12	7
Karaté	2	2	0
Natação	8	8	1
Patinagem	1	1	1
Remo	2	2	2
Surf	1	1	3
Taekwondo	4	1	1
Ténis	1	1	0
Ténis de Mesa	6	6	7
Tiro	2	1	0
Tiro com Armas de Caça	2	2	0
Triatlo	6	4	2
Vela	3	5	5

Totais por nível

	Jan/21	Jun/21	Dez/21
Ind - Nível Top Elite	32	35	24
Ind - Nível Elite	28	21	18
Ind - Nível Apoio à Qualificação	30	28	9
Eq - Nível Top Elite	4	4	6
Eq - Nível Elite	6	18	18
Eq - Nível Apoio à Qualificação	17	0	0

Tabela 1 Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Tóquio 2020, por modalidade, género e nível de integração em três períodos de 2020

Acompanhamento e Preparação para Tóquio 2020

No âmbito da gestão do PPO foram realizadas diversas iniciativas de cariz técnico e ações de acompanhamento competitivo tendo em vista objetivos específicos de preparação da missão portuguesa aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, as quais se juntaram à gestão regular do programa:

	Acompanhamento dos atletas integrados no PPO
Descrição Sumária	Visita aos locais de treino e competições dos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica. Acompanhamento da preparação dos atletas qualificados ou em vias de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio, diagnosticando em conjunto com as federações desportivas debilidades, procurando soluções para otimizar a criação de valor na preparação desportiva dos atletas. Acompanhamento das condições de treino dos atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas.

Ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - Campeonato do Mundo de 470 (Vilamoura, 11 de março) - Prova de Qualificação Olímpica de Laser (Vilamoura, 20 de abril) - Premier League Karaté (Lisboa, 2 de maio) - Prova de Qualificação Olímpica de Natação Águas Abertas (Setúbal, 19 de junho) - Campeonatos de Portugal de Atletismo (Maia, 26 e 27 junho) - Visitas aos locais de treino de atletas integrantes do Projeto Tóquio e Projeto de Esperanças Olímpicas (abril até junho).
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica – Direção Desportiva.
Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/1/DDF/2018, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.
Horizonte temporal	Devido à situação pandémica que muito limitou as deslocações no primeiro trimestre ao ano, as visitas ocorreram sobretudo a partir do mês de março, até à partida para os Jogos Olímpicos.
Processo de implementação	As deslocações foram articuladas com as federações, tendo estas providenciado as respetivas credenciações, quando necessário. Deslocações nas viaturas do COP.
Resultados previstos e alcançados	Os resultados acabaram por ser inferiores ao que se pretendia, uma vez que o registo de proximidade com o terreno acabou por não ser possível da forma prevista. Não tendo sido possível visitar todos os atletas e treinadores antes dos Jogos, foram realizados contactos por via digital com a maioria deles. Porém, tendo em consideração as limitações, a partir do feedback das visitas efetuadas, permitiu-nos não só identificar vários problemas no terreno, como reforçar os laços com os intervenientes, acabando por ser decisivas não só na preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio, como no excelente ambiente que se viveu na Aldeia Olímpica, durante o evento.
Observações	O Programa “The Olympic Performance” foi, entretanto, utilizado como veículo de informação e ligação do COP nas áreas mais técnicas. As identificações, nesta altura, em conjunto com as federações, da necessidade de apoio de vários atletas e treinadores, nomeadamente nas áreas de Psicologia, Nutrição e Medicina, levaram a um incremento muito significativo da fase “One-to-One” do Programa, e à intervenção direta a dezenas de intervenientes em preparação direta para os Jogos Olímpicos.

Projeto Esperanças Olímpicas Paris 2024

Restabelecidas as integrações após o interregno de competições internacionais, promovido pela pandemia, a avaliação do mérito desportivo de acordo com as grelhas de integração disponíveis na página oficial do COP² teve a evolução detalhada a seguir.

Acresce que Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas não foi realizado em 2021 devido à situação pandémica que não estabilizou na fase final do ano, altura em que estava previsto ser levado a cabo. Por envolver mais de 200 pessoas, mais de metade delas em regime de alojamento, com várias refeições e atividades para todos e numa dinâmica relacional que se pretende muito

² <http://comiteolimpicoportugal.pt/esperancas-olimpicas/>

intensa, entendeu-se não haver condições para levar a cabo um encontro com estas características.

Atletas integrados

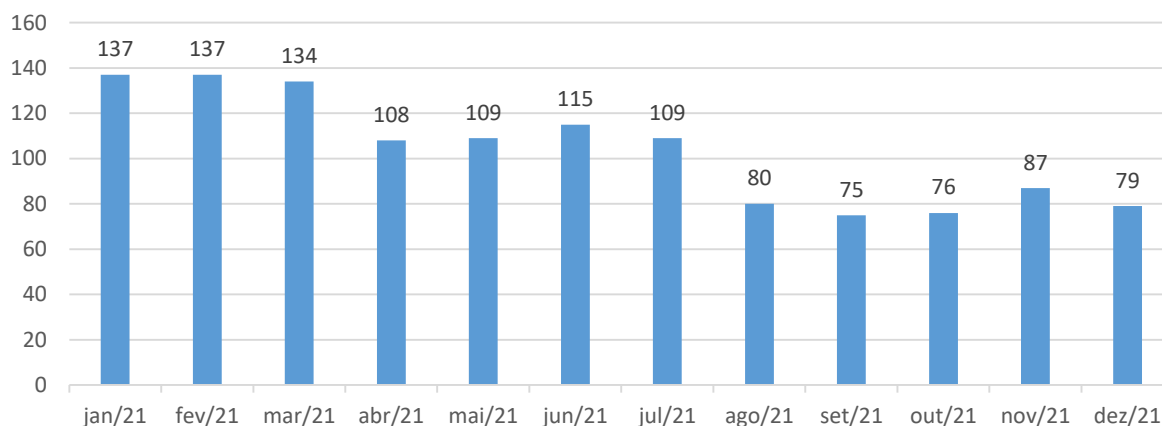


Figura 4 - Evolução dos atletas integrados no Projeto Esperanças Olímpicas ao longo do ano de 2021

Evolução das modalidades integradas

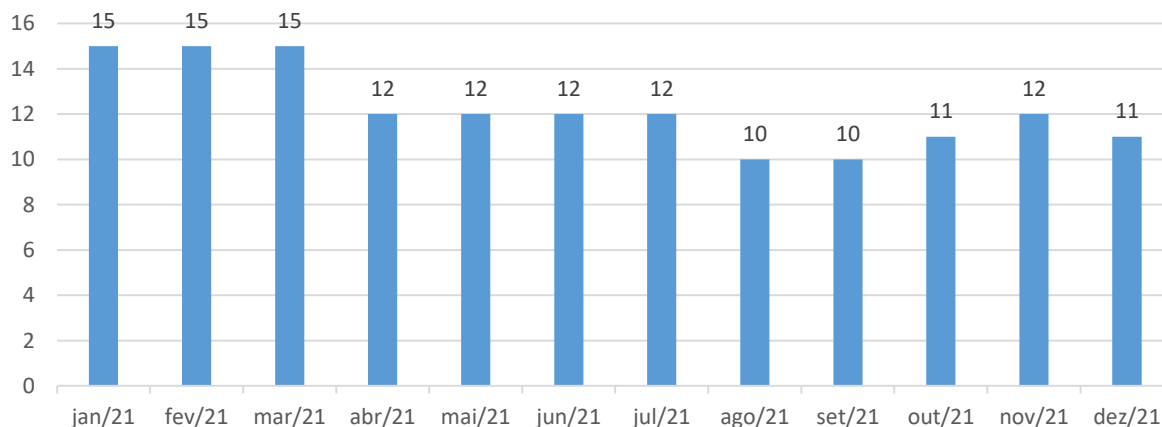


Figura 5 - Evolução das modalidades integradas no Projeto Esperanças Olímpicas ao longo do ano de 2021

Programa de Preparação Olímpica de Inverno

O Comité Olímpico de Portugal, desde 2015 que tem vindo a sugerir a contratação de um Programa de Preparação Olímpica de Inverno de forma a garantir as necessárias condições aos Atletas que, nas modalidades de neve e gelo, preparam a representação nacional da edição de Inverno dos Jogos Olímpicos.



Após os Jogos Olímpicos de Inverno – Sochi 2014 foi apresentado um programa desportivo que visava a criação destas condições que, ao longo dos últimos anos, não foi possível contratar com a Administração Pública Desportiva.

No entanto, volvidos 6 anos, e reconhecidos os esforços da Federação de Desportos de Inverno de Portugal nos processos de filiação internacional nas diversas Federações que regulam as modalidades que constam do Programa Olímpico, foi possível àquela entidade assumir um programa de preparação olímpica de inverno, junto do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P. enquadrado por um Contrato-programa com esse objeto.

Sendo expectativa do COP que esse Contrato possa ser renovado ao longo do processo de preparação dos Jogos Olímpicos de Inverno – Pequim 2022³ e para edições subsequentes destes Jogos, o Comité Olímpico de Portugal dá por terminadas as diligências que sobre esta matéria tem mantido ao longo do passado recente, sem prejuízo de, no plano operacional, em coordenação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal diligenciar a acreditação das missões portuguesas e demais procedimentos junto dos respetivos comités organizadores.

Missões Olímpicas

O calendário desportivo internacional sofreu profundas e imprevisíveis alterações desde o início do surto pandémico afetando a preparação de atletas e equipas, e bem assim os procedimentos logísticos e operacionais relacionados com o planeamento e gestão das missões olímpicas, de onde se destaca naturalmente os Jogos Olímpicos, que, pela primeira vez na sua história, vieram a ser adiados para 2021 em Tóquio.

Os Festivais Olímpicos da Juventude Europeia (FOJE) de Verão e de Inverno – Banska Bystrica (Eslováquia) e Vuokatti (Finlândia) foram adiados para 2022 .

Se o de Verão foi logo adiado para 2022, o de Inverno teve um primeiro adiamento para o final de 2021. No entanto, em abril de 2021 os Comitês Olímpicos Europeus, com a concordância do Comité Organizador voltaram a reconsiderar as datas do evento.

³ <https://comiteolimpicoportugal.pt/pequim-2022/>

Nessa ocasião, foi decidido que o FOJE de Vuokatti se disputaria em dois calendários distintos: 20 a 25 de março de 2022 e o torneio masculino de Hóquei no gelo em dezembro de 2021 de forma a permitir que os melhores jogadores da Europa pudessem participar uma vez considerado o calendário internacional da modalidade.

Jogos Olímpicos de Tóquio 2020

Os Jogos Olímpicos marcam incontornavelmente a organização de qualquer Comité Olímpico Nacional no ano em que se realizam e o planeamento de um ciclo olímpico.

No caso dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, por maioria de razão, devido às circunstâncias sem precedentes de um crise pandémica, as quais alteraram significativamente os procedimentos e rotinas habituais de preparação desportiva e logística de uma missão, com a agravante da distância geográfica que acentuou os custos desta missão precipitados pela pandemia na economia mundial.

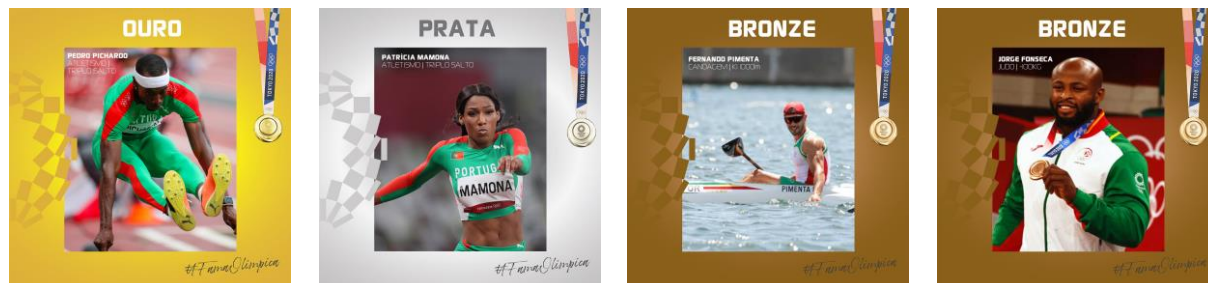
A Assembleia Plenária do COP aprovou por unanimidade o Relatório da Missão aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020⁴, onde se reportam detalhadamente todos os elementos relacionados com a participação desportiva da missão portuguesa, a organização e preparação da missão, em colaboração com as federações desportivas nacionais, e os resultados alcançados à luz dos compromissos estabelecidos como Estado no Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo n.º1/DDF/2018.

No que diz respeito aos resultados alcançados nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, destaca-se do resumo realizado naquele relatório o seguinte:

(...) as 4 medalhas são o principal fator de destaque, mas, e para além delas, as 11 classificações entre o 4º e o 8º lugar, também com direito a Diploma Olímpico e as 21 classificações entre os o 9º e o 16º lugar contribuíram significativamente para a perceção global do sucesso desta Missão.

⁴ Disponível em <https://conpaas.einzeln.net/services/mediaservice/api/media/17319edee5b044d2f2692a5b254b647790e6edc8>

As 4 posições de pódio registaram, pela primeira vez e na mesma edição, medalhas de ouro, prata e bronze e em 3 modalidades distintas.

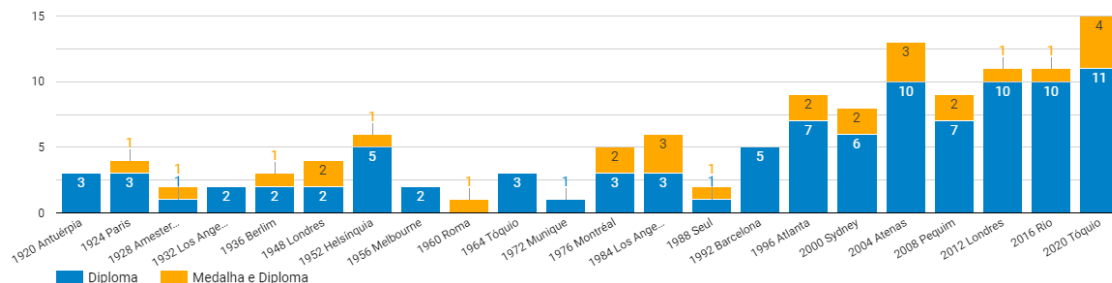


Já no que diz respeito aos Diplomas Olímpicos foram conquistados em 8 modalidades distintas, ultrapassando os registos das edições de Atenas 2004 e Rio 2016. As classificações entre os 16 primeiros foram alcançadas em 14 das 17 modalidades em que participámos em Tóquio 2020.

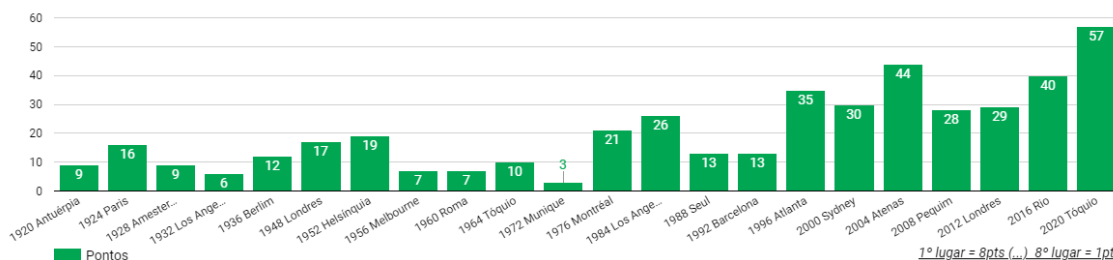


Foram ainda registados 3 recordes nacionais, 4 melhores marcas pessoais e 13 melhores marcas pessoais do ano.

Historicamente, e entre as 25 edições de verão dos JO em que Portugal participou, o registo de medalhas e diplomas alcançados em Tóquio é evidenciado, comparativamente, da seguinte forma:



Quando avaliados os pontos conquistados, a diferença entre Tóquio e as demais participações é ainda mais evidente:



Projeto	Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020
Descrição Sumária	Preparação, organização e gestão da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos da XXXII Olimpíada de 23 de julho a 8 de agosto de 2021.
Ações desenvolvidas	<p>Entre as ações de preparação da Missão desenvolvidas pelo COP destacam-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ No sentido de preparar uma das edições mais desafiantes de sempre, foram organizadas conjunto de iniciativas dirigidas à sensibilização e operacionalização da representação de Portugal em Tóquio tendo em especial atenção às condições climatéricas e sanitárias previstas ▪ Visitas a Tóquio e reuniões técnicas com o COI e com o Comité Organizador ▪ Estabelecimento de um protocolo de colaboração com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera ▪ Estabelecimento de um protocolo de colaboração com a Autoridade Antidopagem de Portugal ▪ Desenvolvimento da App Equipa Portugal ▪ Organização de vários eventos de valorização da imagem da Equipa Portugal ▪ Elaboração e conceção da Mascote Oficial ▪ Gravação da Música Oficial da Equipa Portugal ▪ Ativação dos mecanismos de apoio à Missão previstos nos diferentes contratos de patrocínio
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as diversas unidade orgânicas do COP e entidades associadas.
Fontes de financiamento	Contrato-programa 1/DDF/2018 Contratos de patrocínio de apoio às atividades da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos – Tóquio 2020.
Horizonte temporal	Janeiro a outubro de 2021
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento das competições onde se disputa a qualificação para os Jogos; 2. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 3. Ajustar com os Parceiros do COP as particularidades da intervenção de cada um para o sucesso da Missão 4. Seleção dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas das modalidades inscritas no programa desportivo; 5. Apresentação do uniforme das Cerimónias dos Jogos; 6. Assinalar os 100 dias para os Jogos; 7. Realização do Encontro da Missão dedicado à preparação da Missão, às questões da aclimação, da antidopagem, da integridade e das regras e regulamentos do Comité Olímpico Internacional; 8. Apresentação da Missão e apresentação de cumprimentos às Entidades Governamentais; 9. Gestão e acompanhamento da Missão durante a realização dos Jogos; 10. Realização e congregação do Relatório de Participação de Portugal nos Jogos Olímpicos – Tóquio 2020
Resultados previstos e alcançados	Avaliação realizada no âmbito da Ficha de Projeto do PPO uma vez que os objetivos traçados para a participação de Portugal nos Jogos Olímpicos – Tóquio 2020 se encontram sufragados no Contrato-programa 1/DDF/2018

<p>Observações</p>	<p>Tendo em consideração o Relatório da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, destacam-se nesta oportunidade as Considerações Finais do Relatório do Chefe de Missão:</p> <p>O calendário das representações nacionais a cargo do COP é cada vez mais intenso e este configura-se como uma clara oportunidade para o COP, as Federações, os Atletas e Oficiais, sem descorar aqueles que são os objetivos definidos para cada uma destas representações, definirem a melhor estratégia de participação nos JO.</p> <p>Ao longo do ciclo e entre as 12 Missões organizadas, não podemos deixar de destacar a participação nos Jogos Europeus – Minsk 2019. Foi naquele momento que, previsivelmente a pouco mais de um ano dos JO Tóquio 2020, foram testados os procedimentos que tínhamos o objetivo de implementar para os JO. Quer seja pela dimensão da Missão, pelo Atletas envolvidos, ou pelos objetivos de alcançar os melhores resultados possíveis para Portugal, ao longo dos últimos anos, foi a experiência mais próxima que tivemos daquilo que viríamos a encontrar em Tóquio.</p> <p>As equipas das modalidades, mas principalmente a do COP, dedicou-se a estudar, a implementar e a testar aquilo que tínhamos programado para o verão de 2020.</p> <p>Sendo o treino uma das principais variáveis do processo de preparação, o COP entendeu as várias Missões como se de um treino se tratasse para se apresentar na melhor forma em Tóquio.</p> <p>Do ponto de vista administrativo e logístico estes foram os JO mais desafiantes. Quer do ponto de vista da distância geográfica, quer do ponto de vista da língua e dos costumes, antecipavam-se desafios durante o período de preparação da participação.</p> <p>Para além destes, a pandemia. Novas realidades, novos contextos e exigências, por via do período da história e do mundo em que os JO foram organizados tornaram esta edição única. E único foi também aquilo que a Missão de Portugal alcançou em Tóquio.</p> <p>De acordo com o espaço conquistado, Portugal vibrou com os resultados alcançados em Tóquio. As histórias, as motivações e os sacrifícios por detrás de cada um que levou o nome de Portugal, literalmente, às costas tiveram um impacto maior naquilo que foi a opinião pública nacional.</p> <p>Contribuíram para esse impacto sem precedentes as 4 medalhas, os 15 diplomas e as 36 classificações entre os 16 primeiros, mas contribui também a atitude responsável de todos, sem exceção, no que a matérias tão prementes como o doping, a integridade, a manipulação de resultados e as questões relacionadas com o COVID-19 diz respeito.</p> <p>A melhor representação de sempre em edições de verão dos JO enche-nos de orgulho. Sendo, naturalmente e por mérito, momento para capitalizar os resultados alcançados, para influenciar novos públicos e para dar dimensão ao nosso desporto cá dentro, não podemos deixar de olhar para aqueles com quem competimos a este nível.</p> <p>O nível da nossa participação, no que ao número de Atletas e aos eventos de medalha diz respeito, é próximo da média europeia, mas isso não esconde o índice de competitividade que, no que aos resultados diz respeito, continua a ser baixo.</p> <p>Devemos celebrar os nossos Atletas, os seus resultados e torná-los uma referência para a nossa sociedade, mas não podemos deixar de olhar para um futuro em que, inevitavelmente e por tudo aquilo que tem sido anunciado, principalmente por esta Europa fora, se traduz por um investimento cada vez mais vincado na preparação desportiva e na representação de cada um destes países nos JO.</p> <p>Para o futuro fica o desafio de fazer mais e melhor, de procurar novas oportunidade e de enfrentar novos desafios, na certeza de que o desporto e o país podem ainda ser mais valorizados.</p> <p>No que à Missão diz respeito, e avaliados os níveis de serviço implementados por outros CONs, não podemos deixar de estar satisfeitos. Não tendo Portugal acesso a condições que delegações maiores garantem junto dos Comitês Organizadores, o apoio, as valências e as soluções encontradas durante os JO estão ao nível dos melhores.</p> <p>Podemos e devemos agora trabalhar noutro tipo de soluções entre edições.</p> <p>Investir e procurar mecanismos que conduzam a uma preparação mais efetiva e eficaz nos palcos em que iremos competir nas próximas edições.</p> <p>No que à preparação olímpica diz respeito, e sem prejuízo do espaço próprio que esta matéria merece e ocupa, quer por via das propostas já apresentadas à Administração Pública Desportiva, quer por via do relato final da execução do Contrato-programa 1/DDF/2018 considera-se que o reforço do enquadramento técnico, por via das áreas complementares ao treino, é determinante para acompanhar e potenciar o nível dos nossos Atletas.</p>
---------------------------	---

	Estas medidas devem ser acompanhadas por um reforço da gestão, do planeamento, e da matriz de direitos e deveres numa perspetiva de alinhar as competências e responsabilidades de cada uma das partes envolvidas, com objetivos fundamentais da preparação e participação olímpica.
--	--

Mas neste contexto extraordinário, onde os Jogos decorreram sem a presença de público, e onde as restrições sanitárias condicionaram a cobertura mediática do evento, bem como as oportunidades de ativação dos parceiros olímpicos, o COP tomou como linha orientadora para estes Jogos a necessidade de mobilizar os portugueses no acompanhamento da Equipa Portugal envidando esforços para que nas suas diversas plataformas pudessem conhecer os seus atletas, seguir a sua prestação, acompanhar as suas declarações, o calendário de competições e os resultados alcançados, de uma forma integrada, de fácil utilização e em permanente atualização.

Paralelamente à produção de conteúdos e divulgação de informação os serviços do COP coligiram e registaram as marcas, resultados e posições dos atletas em Tóquio tendo por objetivo municiar com dados tangíveis a avaliação do seu processo de preparação e desempenho desportivo, por forma a possibilitar o cruzamento com múltiplas variáveis e dimensões de análise.

Necessariamente estes processos implicaram alterações nas dinâmicas internas da estrutura da organização e consolidaram a interdependência entre as suas unidades orgânicas, numa perspetiva de integração de conteúdos e qualidade dos serviços que perdurará para além de Tóquio na relação do COP com o seu público, visível nomeadamente no seu site institucional e na APP Equipa Portugal anteriormente reportados neste documento.

Gestão da Comunicação - Tóquio 2020

	Gestão da Comunicação - Tóquio 2020
Descrição Sumária	Execução do plano de comunicação da participação da Equipa Portugal nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 (testado e validado nos Jogos Europeus Minsk 2019).
Ações desenvolvidas	<p>Recursos humanos A comunicação da Missão de Portugal foi assegurada em Tóquio por três elementos. Em Lisboa, o Departamento Comercial e de Marketing funcionou como base de apoio local, na organização das partidas e chegadas dos elementos da Missão, com apoio aos órgãos de comunicação social (OCS). Antes dos Jogos, a produtora Movielight foi contratada para fotografar a Missão, com diferentes peças de vestuário, de passeio e desportivas, e realizar vídeos de identificação dos atletas, assim como um vídeo geral de motivação da Equipa Portugal, com fragmentos de discurso de alguns dos Atletas. Estes materiais foram usadas em todas as plataformas COP e cedidos aos OCS. O trabalho em Tóquio dividiu-se em duas áreas: a gestão do contacto dos atletas com os OCS e o apoio aos jornalistas; e a produção de conteúdos para publicação nos meios de comunicação do COP e distribuição aos OCS. Nesta área, foi assinado com a Agência Lusa um memorando de entendimento, sem contrapartidas financeiras, no sentido de alargar a oferta de imagens dos Jogos Olímpicos. O COP cedeu à Lusa o material produzido pelo seu fotógrafo e a Lusa cedeu ao COP as fotografias feitas pelos seus dois repórteres fotográficos.</p>

O material fotográfico foi disponibilizado remotamente aos OCS, às Federações Desportivas e aos atletas.

Acreditação de Jornalistas

O DC assegurou a acreditação dos OCS - imprensa, fotografia e webmedia -, a saber: A Bola - 2; Expresso - 1; Imapress - 1; Lusa - 5; Observador - 1; e Público - 1.

Este número final resulta de um processo de avanços e recuos provocados pela pandemia. Foi acreditado um primeiro lote de jornalistas, que logo foi sendo substituído quando se confirmou o adiamento dos Jogos e se registaram as primeiras desistências.

Posteriormente, verificaram-se mais abandonos face às regras impostas pelos manuais de conduta publicados pelo COI, que limitaram a liberdade de ação e de agendamento das presenças nas competições.

Sabendo que a quota de media do COP para Tóquio 2020 era de 15 jornalistas redatores e cinco repórteres fotográficos (tendo sido entretanto requerida e concedida pelo Comité Olímpico Internacional mais uma quota para fotografia), verificou-se pois uma taxa de abandono considerável, por duas razões principais: condicionantes económico-financeiras e constrangimentos impostos pela pandemia.

Para além dos jornalistas acreditados pelo DC, estiveram também presentes em Tóquio a RTP (10 elementos), SIC (2) e Antena 1 (1), cujo processo de acreditação passou diretamente pela equipa operacional de media do COI e do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Entre os OCS portugueses presentes em Tóquio houve dois que optaram estrategicamente por realizar uma cobertura extensiva a todos os atletas da Equipa Portugal, fazendo deslocar jornalistas a todas as provas e locais de competição: a Agência LUSA e a RTP. Dotados de recursos humanos em número considerável, face aos restantes, estes dois OCS fizeram refletir permanentemente no espaço mediático nacional a presença da Equipa Portugal em Tóquio 2020 e deram voz a todos os atletas no pós-competição.

Materiais de comunicação

A comunicação da Missão teve início com o *countdown* de 100 dias para a Cerimónia de Abertura, que envolveu a publicação diária de um conteúdo de informação no site do COP e no Canal COP, centrado nos perfis e mensagens de vídeo dos atletas qualificados para Tóquio 2020.

Estrategicamente, optou-se por fazer uma comunicação iminentemente digital, abdicando de suportes tradicionais em papel, mas não se quis deixar de ter uma marca perene e foi publicado o número da revista OLIMPO, de julho de 2021, dedicado exclusivamente à Missão de Portugal e aos Jogos Olímpicos. Para tal foi assinado um contrato com o jornal Record, que permitiu distribuir a revista OLIMPO - produzida internamente pelo DC, com a colaboração do DMPO e do DEP - juntamente com a edição do jornal no dia 17 de julho, num total de 44 mil exemplares.

O principal meio de comunicação da Missão durante os Jogos Olímpicos foi a app Equipa Portugal, para divulgação da agenda, das notícias e dos resultados das competições, com partilha permanente da informação nas redes sociais.

No período pré-competição (48 horas antes) foram publicados na conta de Facebook do COP vídeos de antecipação, com intervenção da maioria dos atletas. Não foi possível concretizar essa tarefa com a totalidade, devido à presença do DC nas competições, ou por indisponibilidade de alguns atletas.

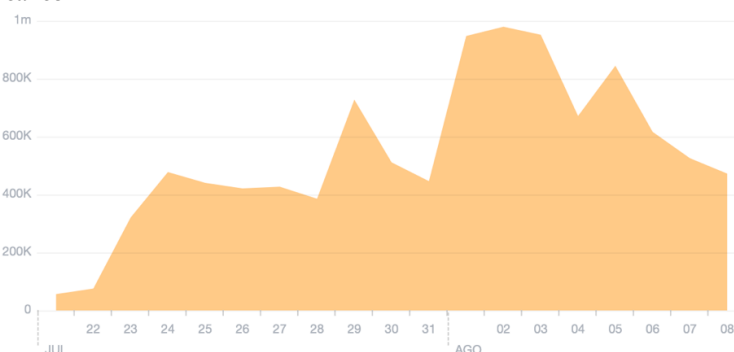
Na app Equipa Portugal, foram publicadas, em Tóquio, durante o período 21 julho-8 agosto de 2021, 129 notícias.

Os números relativos às redes sociais do COP, em igual período, são os seguintes:

Facebook - 21 julho a 8 agosto

Total de publicações - 293

Alcance



Twitter - 21 julho a 8 agosto

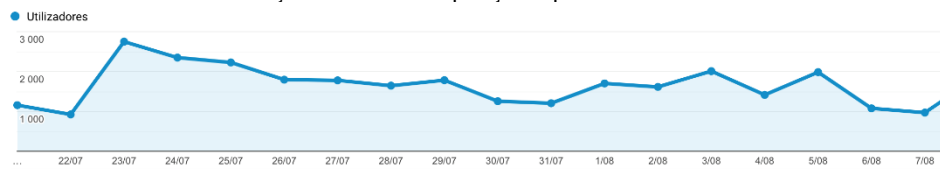
Total de publicações - 218

Alcance mês julho - 3,74 mil

Alcance mês agosto - 5,78 mil
 Instagram - 21 julho a 8 agosto
 Total de publicações - 242
 Contas alcançadas - 708 mil
 Interações com as publicações - 1,1 milhões

Site comiteolimpicoportugal.pt - 21 julho a 8 agosto

Durante o mesmo período, no site do COP foram publicadas 24 notícias, baseadas no press release diário com o balanço do dia de competições que foi distribuído aos OCS.



Título da Página	Visualizações de página	Visualizações de página únicas	Tempo médio na página	Entradas	Taxa de rejeições
	77 045 % do total: 100,00% (77 045)	62 873 % do total: 100,00% (62 873)	00:01:18 Média por visualização de propriedade: 00:01:18 (0,00%)	35 359 % do total: 100,00% (35 359)	15,73% Média visualização propriedade: 15,73% (0,00%)
1. COP - Comité Olímpico de Portugal - #EquipaPortugal	26 648 (34,59%)	20 676 (32,89%)	00:00:56	20 012 (56,60%)	10,3
2. Detalhe da Notícia - COP - Comité Olímpico de Portugal	9 738 (12,64%)	9 238 (14,69%)	00:02:02	5 171 (14,62%)	19,8
3. Calendário - COP - Comité Olímpico de Portugal	8 043 (10,44%)	6 318 (10,05%)	00:02:18	1 853 (5,24%)	42,2
4. Tóquio 2020 - COP - Comité Olímpico de Portugal	6 451 (8,37%)	5 501 (8,75%)	00:02:01	3 495 (9,88%)	17,1
5. Notícias - COP - Comité Olímpico de Portugal	4 061 (5,27%)	3 051 (4,85%)	00:00:49	354 (1,00%)	31,0
6. Resultados - COP - Comité Olímpico de Portugal	3 492 (4,53%)	2 790 (4,44%)	00:01:55	365 (1,03%)	36,9
7. Medalhas - COP - Comité Olímpico de Portugal	2 658 (3,45%)	2 275 (3,62%)	00:01:05	325 (0,92%)	36,6
8. Projeto Tóquio 2020 - COP - Comité Olímpico de Portugal	2 400 (3,12%)	2 062 (3,28%)	00:01:48	424 (1,20%)	33,4
9. Atletas - COP - Comité Olímpico de Portugal	2 383 (3,09%)	1 737 (2,76%)	00:00:58	281 (0,79%)	20,6
10. Detalhes Jogos - COP - Comité Olímpico de Portugal	2 001 (2,60%)	1 746 (2,78%)	00:00:54	135 (0,38%)	30,3

Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Próprios
Horizonte temporal	Abril - agosto 2021

Processo de implementação	Mobilização dos recursos humanos do DC, contratação de um fotógrafo, dos serviços da produtora de vídeo Movielight, da distribuição do jornal Record, e assinatura de memorando de entendimento com a Agência Lusa.
Resultados previstos e alcançados	Alargamento do conhecimento sobre a Equipa Portugal e disseminação de informação em todo o espaço mediático português, com reforço da notoriedade dos atletas nacionais e da organização COP.

Gestão, análise e tratamento de dados- Tóquio 2020

	Gestão, análise e tratamento de dados - Tóquio 2020
Descrição Sumária	Como momento culminante do ciclo olímpico e do Programa de Preparação Olímpica, exigia-se uma preparação cuidada da informação de carácter desportivo de cada um dos atletas participantes nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Por outro lado, a avaliação da participação portuguesa no evento será um procedimento essencial para obtermos dados objetivos de caracterização da mesma, não só dos pontos positivos, como da identificação de pontos a corrigir para próximas edições.
Ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - "Guia Desportivo da Missão de Portugal a Tóquio 2020" (junho-julho) - "Relatório Desportivo da Missão de Portugal a Tóquio 2020", incluído no Relatório de Missão (agosto-setembro) - Suplemento da Revista Olimpo nº 162 - "Posições de Pódio nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Análise da Participação de Portugal no Contexto Internacional" (outubro-novembro)
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica - Direção Desportiva.
Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/1/DDF/2018, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.
Horizonte temporal	Junho e novembro.
Processo de implementação	<p>Em articulação com a Chefia de Missão e com o Departamento de Comunicação, foi primeiramente elaborado o Guia Desportivo onde, em 133 páginas, se destacaram os principais resultados desportivos de todos os atletas, bem como outras informações de carácter desportivo relevantes. Este guia foi publicado no site do COP antes do início dos Jogos Olímpicos.</p> <p>Ainda antes da realização do evento, foi realizada uma avaliação às possibilidades de resultados desportivos da Missão, em função dos dados compilados no Guia, da análise da concorrência e do momento de cada um dos atletas. Esta análise permitiu-nos realizar uma avaliação da prestação de cada um dos atletas e equipas, com base nos indicadores prévios e em função dos níveis de integração durante a preparação. Esta avaliação foi compilada em 144 páginas no Relatório Desportivo da Missão, o qual foi incluído no Relatório de Missão.</p> <p>Com o intuito de obtermos pistas acerca do posicionamento de Portugal no contexto europeu e internacional, foi realizado um estudo relacionando o número de posições de pódio obtidas em Tóquio 2020 com um conjunto de variáveis, nomeadamente de participação no evento, histórico de posições de pódio, demográficas e económicas e de participação em atividades físicas e desportivas. Foram realizadas análises em 3 dimensões distintas: países da União Europeia, países europeus entre 5 e 12 milhões de habitantes e um conjunto de 39 países europeus e não europeus. Este trabalho viria a ser publicado num suplemento de 28 páginas da revista Olimpo nº 162.</p>
Resultados previstos e alcançados	Consideramos que o trabalho efetuado cumpriu os objetivos inicialmente traçados, com a compilação de um conjunto de informação, porventura sem precedentes no COP, que possibilitou uma avaliação da prestação de Portugal baseada em dados muito objetivos, base para um diagnóstico mais fundamentado da realidade.

	Em termos de divulgação, a publicação do Suplemento da Revista Olimpo deu corpo a uma ampla publicação do respetivo estudo. Porém, consideramos que o Guia Desportivo teve pouco impacto quer junto da imprensa, quer junto do público em geral.
Observações	As publicações podem ser consultadas nos links do ponto “Ações desenvolvidas”.

Programas COI-Solidariedade Olímpica

Em 2021, pese embora o adiamento dos Jogos Olímpicos, entrou em curso um novo programa plurianual de financiamento da Solidariedade Olímpica, tendo sido nesta fase de transição mantido o programa de bolsas a atletas para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim 2022:

	<p>Solidariedade Olímpica – Programas Mundiais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020 - Olympic Scholarships for Athletes – Beijing 2022
Descrição Sumária	Atribuição de financiamento às Federações com modalidades presentes no programa desportivo dos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno, por via dos programas desenvolvidos pelo Gabinete da Solidariedade Olímpica (SO) do Comité Olímpico Internacional (COI).
Ações desenvolvidas	<p>Olympic Scholarships for Athletes</p> <p>Os objetivos encontram-se estabelecidos em sede de cada um dos programas que se dedicam ao apoio dos atletas que se preparam para disputar a qualificação para os Jogos Olímpicos – Tóquio 2020 e Jogos Olímpicos de Inverno Pequim 2022.</p> <p>Neste particular, foram desenvolvidas todas as ações de acompanhamento da gestão destes projetos individuais no sentido de dar a melhor resposta a todas as entidades envolvidas, Atletas, Federações e Comité Olímpico Internacional.</p> <p>Concretamente, durante o ano de 2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Com o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, foram mantidas as bolsas de apoio aos atletas Bernardo Atilano e Sónia Gonçalves (Badminton) e acompanhados os respetivos processos de preparação destes atletas; ▪ Foram mantidas as bolsas de apoio aos atletas Christian de Oliveira, Miguel Ramos, Ricardo Brancal e Vanina Guerillot (Desportos de Inverno) e acompanhados os processos de preparação destes atletas para Pequim 2022; ▪ Apresentados os relatórios de atividades de natureza técnica e financeira correspondentes ao percurso trimestral de cada atleta.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO)
Fontes de financiamento	Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional
Horizonte temporal	Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020: janeiro – agosto 2021 Olympic Scholarships for Athletes – Beijing 2022: janeiro – dezembro de 2021
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização das necessárias candidaturas junto do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional. ▪ Acompanhamento da execução dos programas contemplados. ▪ Reporte técnico e financeiro da execução de cada um dos programas nos prazos previstos e de acordo com as exigências de cada um.
Resultados previstos e alcançados	Os apoios previstos aos atletas permitem uma melhoria das condições de prática dos usufrutuários de cada programa, de forma a garantir a disputa da qualificação para os Jogos Olímpicos de Verão – Tóquio 2020 e Jogos Olímpicos de Inverno – Pequim 2022.
	Jogos Olímpicos de Tóquio 2020

	<p>Dos 5 atletas inicialmente abrangidos no programa que visa a preparação dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, depois de conhecido o adiamento do evento para o ano de 2021 e realizado um processo de avaliação desportivo no sentido de apurar as reais expectativas de qualificação, apenas 2 (Badminton) cumpriram com o requisito avaliado, nomeadamente a diferença pontual registada entre a atual e a necessária para efeitos de qualificação.</p> <p>Depois da avaliação realizada, e terminado o período de qualificação internacional, os 2 Atletas que mantiveram os apoios da Solidariedade Olímpica, não garantiram o apuramento para os Jogos Olímpicos.</p> <p>Jogos Olímpicos de Inverno – Pequim 2022</p> <p>Os 4 atletas inicialmente abrangidos no programa de preparação para Pequim 2022 mantiveram os requisitos necessários para continuar a beneficiar deste apoio durante o ano 2021. Salieta-se ainda que, com a permanência da situação pandémica durante o ano 2021, o calendário desportivo internacional sofreu várias disrupções, com adiamentos e cancelamentos de competições o que, numa perspetiva de qualificação por ranking, prejudica o calendário de inicialmente estabelecido.</p> <p>No entanto, todos os Atletas identificados neste programa se encontram qualificados, em vias de qualificação ou em processo de seleção nacional para as vagas conquistadas por Portugal</p>
<p>Observações</p>	<p>Todos os procedimentos conduzidos junto do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional tiveram um acompanhamento próximo e uma sensibilidade digna de nota para que todos os compromissos estabelecidos fossem alcançados.</p>

Valores Olímpicos

Assumindo tratar-se de um elemento de primordial importância no quadro das atribuições consignadas na Carta Olímpica na difusão dos valores olímpicos, o COP estabeleceu os seguintes compromissos de ação no âmbito da educação para os valores olímpicos para o atual mandato:

- Recolher para o seio da mensagem olímpica o tópico da educação desportiva das crianças e dos jovens como elemento central do Olimpismo;
- Contribuir para a promoção da prática desportiva, através de um quadro de ação vocacionado para a divulgação dos valores olímpicos como estratégia para um maior envolvimento e identidade social com o desporto, reforço da cultura desportiva e mobilização cívica para esta área;
- Tornar perceptível aos cidadãos o apoio ao desporto não como um custo, mas como um investimento com um retorno importante junto da comunidade, valorizando o papel das federações desportivas.
- Alargar e consolidar as iniciativas e os projetos implementados na rede de municípios e escolas aderentes representa a principal prioridade do programa, nomeadamente:
 - Incrementar os contactos e ulteriores parcerias com autarquias, estabelecimentos de ensino, clubes e demais instituições envolvidas no desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular em Expressões Artísticas e Físico-Motoras,

estabelecendo um quadro de compromissos com um programa anual de atividades, formação de docentes, capacitação de monitores e voluntários;

- Produção de mais conteúdos pedagógicos e didáticos garantindo a sua divulgação na plataforma do programa e concluindo o processo de validação iniciado junto da Direção Geral da Educação;
- Maior envolvimento de patrocinadores e parceiros institucionais, em particular as representações nacionais de patrocinadores do programa TOP, conferindo recursos para aumentar a visibilidade e notoriedade das ações;
- Criação de conteúdos interativos relacionados com a história, a participação desportiva e a relação do olimpismo com a paz, a solidariedade, a educação, o respeito e a sustentabilidade ambiental, entre outros, através do desenvolvimento de uma aplicação multimédia com jogos educativos didáticos;
- Promover o intercâmbio de experiências com outros CON's e participar nas iniciativas de capacitação promovidas pelo COI neste âmbito, integrando o COP na rede de parceiros do seu Programa de Educação para os Valores Olímpicos;
- Aumentar o envolvimento de antigos e atuais atletas olímpicos como embaixadores e participantes ativos da iniciativas do programa, em particular um concurso destinado a promover as iniciativas de educação olímpica mais criativas e mobilizadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino, conferindo destaque a estas iniciativas nas celebrações do Dia Olímpico que constituem o evento bandeira e oportunidade privilegiada de congregar os agentes envolvidos no Programa de Educação Olímpica (PEO).

A concertação com as entidades integradas - a Comissão de Atletas Olímpicos e a Academia Olímpica de Portugal - merece, nesta linha específica de desenvolvimento, estreita interligação evitando sobreposição e redundância de iniciativas que dispersem recursos de forma ineficiente, fomentando sinergias e uma dinâmica de trabalho orientada por um programa de ação comum.

Refletindo este propósito o COP apresentou, logo no início do mandato desta Comissão Executiva, a candidatura do Programa de Educação Olímpica a financiamento da Solidariedade Olímpica, envidando esforços para generalizar

o seu impacto junto da comunidade educativa e integrar a rede de CON's mais ativos no âmbito do Programa de Educação para os Valores Olímpicos do COI⁵.

O Programa de Educação Olímpica e a celebração anual do Dia Olímpico são os veículos que o COP tem progressivamente consolidado nesse propósito, alargando a sua base de parceiros e o programa de eventos associados.

Foram durante o ano de 2021 intensificados os esforços de transição digital do Programa de Educação Olímpica por forma a ajustar os seus conteúdos a metodologias de ensino à distância e aulas virtuais impostas pelas restrições sanitárias, acompanhando esta tendência no sentido de consolidar as parcerias, e otimizar a gestão dos recursos deste programa.

De seguida agrupam-se os projetos e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano nesta área. Identificam-se os objetivos, perspetivas de desenvolvimento e parceiros envolvidos.

Programa de Educação Olímpica

	Programa de Educação Olímpica 2021
Descrição Sumária	<p>O Comité Olímpico de Portugal desenvolve, desde 2015, o Programa de Educação Olímpica (PEO) que visa a promoção do Olimpismo, dos Jogos Olímpicos, o gosto pela prática desportiva e estilos de vida saudáveis, através dos Valores Olímpicos: Excelência, Amizade e Respeito.</p> <p>O Programa de Educação Olímpica dispõe de uma página de internet dedicada: www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt. Através desta plataforma, os Professores registados acedem a um conjunto alargado de conteúdos: fascículos temáticos, fichas de atividades, textos complementares de apoio, imagens alusivas aos Valores Olímpicos, sugestões de vídeos e outros materiais interessantes para a realização de atividades.</p> <p>O Ensino à Distância (E@D) e a adaptação a novas formas de encarar o ensino que caracterizaram o ano letivo de 2020/21 motivaram a estruturação de um projeto para dar ao Programa de Educação Olímpica maior capacidade para responder aos desafios inerentes ao seu crescimento. Neste sentido, foi desenvolvido e submetido à Solidariedade Olímpica, o projeto "@OlympicEducation #DigitalTransformation", que foi aprovado para financiamento no âmbito do Programa "Olympic Values - Initiatives" da Solidariedade Olímpica.</p> <p>No início de 2021, o PEO dinamizou um <i>Webinar</i> com o tema "Oportunidades da Educação Olímpica em Contexto Escolar". Com base nas respostas ao questionário enviado aos participantes, a avaliação é muito positiva. (Avaliação global do Webinar (média) = 85%)</p> <p>Seguindo o modelo dos últimos anos, na Celebração Olímpica foi reconhecido o trabalho desenvolvido pelos parceiros e estabelecimentos de ensino que mais se destacaram na implementação de atividades de Educação Olímpica. Na Celebração Olímpica 2021 foram reconhecidos os estabelecimentos de ensino que se destacaram nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021: Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette (Odivelas), ATL e Centro de Apoio ao Estudo Sempre a Sorrir (Pinhal Novo), Escola Básica n.º 2 de Teixoso (Covilhã), Escola Básica e Secundária Gama Barros (Cacém) e Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.</p> <p>Em 2021, registaram-se ainda algumas situações que ficam para a história do PEO:</p>

⁵ <https://www.olympic.org/olympic-values-and-education-program>

	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de manuais escolares de Educação Física para o 3.º ciclo e ensino secundário com referência ao Programa de Educação Olímpica; • Exposição de trabalhos dos alunos dos estabelecimentos de ensino da rede do PEO no espaço de Portugal na Aldeia Olímpica de Tóquio 2020 com mensagens de apoio à Missão de Portugal; • Primeira edição do projeto ERA Olímpica (ExcelênciaRespeitoAmizade) da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra que desafia os vários núcleos de estágio a dinamizar iniciativas de promoção dos Valores Olímpicos; • Apresentação do PEO no <i>workshop</i> virtual no âmbito da Rede de Cultura e Educação dos Comitês Olímpicos Nacionais (CON) dinamizada pela Fundação Olímpica para a Cultura e o Património (conhecida por <i>NOC Champions</i>), reconhecendo esta iniciativa do COP como um exemplo de boas práticas.
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção do Programa de Educação Olímpica junto de diversas entidades e em diferentes iniciativas; 2. Estabelecimento de parcerias para fomentar o crescimento do PEO; 3. Apresentações do PEO nas escolas em formato “À distância de um clique”; 4. Apoio aos estabelecimentos de ensino integrados na rede do programa; 5. Revisão dos fascículos temáticos e preparação de conteúdos para o lançamento de novos fascículos; 6. Criação e divulgação nas redes sociais da rúbrica “Sabias que...”; 7. Calendarização das ações nas escolas e visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal; 8. Realização de atividades nas Escolas e visitas guiadas à sede do COP; 9. Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos para identificação e mobilização de Atletas Olímpicos para as atividades; 10. Avaliação do programa e das atividades realizadas, ajustes e planeamento para o ano letivo 2021/2022; 11. Integração de informação e conteúdos do projeto TRUST - “The Rights Understanding in Sports Toolkit”; 12. Gestão e dinamização do Portal de Educação Olímpica; 13. Preparação e envio de Newsletters; 14. Preparação de Desafios para estimular as atividades nas escolas; 15. Criação e adaptação de conteúdos a disponibilizar no portal do PEO para os professores; 16. Seleção dos estabelecimentos de ensino a reconhecer na Celebração Olímpica 2021; 17. Planeamento e realização do segundo Webinar do PEO: “Oportunidades da Educação Olímpica em Contexto Escolar” (18 de janeiro); 18. Colaboração com duas alunas de licenciatura do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa para a realização de dois seminários relacionados com o desenvolvimento do Programa de Educação Olímpica.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Receitas Próprias do COP Financiamento da Solidariedade Olímpica no valor de 45 000 USD para o projeto “<i>Olympic Education #DigitalTransformation</i>”</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2021 De setembro 2021 a agosto 2022 (projeto “<i>Olympic Education #DigitalTransformation</i>”)</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Promoção do Programa de Educação Olímpica junto de diversas entidades e em cinco diferentes iniciativas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecimento de duas parcerias para fomentar o crescimento do PEO, sendo de referir a concretizada com o Plano Nacional de Leitura, a 23 de junho (Dia Olímpico) <ol style="list-style-type: none"> a. 2. Apresentações do PEO a oito escolas em formato “À distância de um clique”; 3. Apoio aos estabelecimentos de ensino integrados na rede do programa

4. **Revisão dos fascículos temáticos e preparação de conteúdos para o lançamento de novos fascículos:**
 - a.
5. **Criação e divulgação nas redes sociais da rúbrica “Sabias que...”;**
6. **Calendarização das ações nas escolas e visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal;**
7. **Realização de atividades nas Escolas e visitas guiadas à sede do COP;**
8. **Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos para identificação e mobilização de Atletas Olímpicos para as atividades;**
9. **Avaliação do programa e das atividades realizadas, ajustes e planeamento para o ano letivo 2021/2022;**
10. **Integração de informação e conteúdos do projeto TRUST - “The Rights Understanding in Sports Toolkit”;**
11. **Gestão e dinamização do Portal de Educação Olímpica;**
12. **Criação e envio de *newsletters* sobre a atividade do PEO;**
13. **Preparação de Desafios para estimular as atividades nas escolas:**
14. **Criação e adaptação de conteúdos a disponibilizar no portal do PEO para os professores;**
15. **Seleção dos seis estabelecimentos de ensino a reconhecer na Celebração Olímpica 2021;**
16. **Planeamento e realização do segundo Webinar do PEO: “Oportunidades da Educação Olímpica em Contexto Escolar” (18 de janeiro);**
 - a.
17. **Colaboração com duas alunas de licenciatura do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa para a realização de dois seminários relacionados com o desenvolvimento do Programa de Educação Olímpica. Entre outras atividades, as alunas desenvolveram o Caderno de Atividades de Educação Olímpica.**

Resultados previstos e alcançados	A tabela seguinte resume o crescimento do Programa de Educação Olímpica no ano de 2021 e algumas das ações desenvolvidas:													
		2021	Total											
	Escolas integradas no Programa de Educação Olímpica	+ 19	252											
	Atividades registadas no Portal do Programa de Educação Olímpica	+ 58	512											
	Horas de atividade	+ 240	2444											
	Participantes nas atividades	+ 5110	74 650											
	Visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal	+ 7	109											
	Número de visitantes à sede do Comité Olímpico de Portugal	+ 172	2886											
	Desafios lançados pelo Programa de Educação Olímpica	+ 4	21											
	Newsletters do Programa de Educação Olímpica	+ 3	21											
Webinars - Formação dirigida a Professores (diferentes áreas de ensino)	+ 1	2												
	Resumo da avaliação do Webinar “Oportunidades da Educação Olímpica em Contexto Escolar”, com base nas respostas ao questionário divulgado após a iniciativa:													
	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>Número total de inscritos</td> <td style="text-align: center;">239</td> </tr> <tr> <td>Participantes no Webinar</td> <td style="text-align: center;">185</td> </tr> <tr> <td>Taxa de resposta ao questionário</td> <td style="text-align: center;">58%</td> </tr> <tr> <td>Correspondência às expectativas (média)</td> <td style="text-align: center;">83%</td> </tr> <tr> <td>Avaliação global do Webinar (média)</td> <td style="text-align: center;">85%</td> </tr> </table>		Número total de inscritos	239	Participantes no Webinar	185	Taxa de resposta ao questionário	58%	Correspondência às expectativas (média)	83%	Avaliação global do Webinar (média)	85%		
Número total de inscritos	239													
Participantes no Webinar	185													
Taxa de resposta ao questionário	58%													
Correspondência às expectativas (média)	83%													
Avaliação global do Webinar (média)	85%													
	Desafios do Programa de Educação Olímpica concluídos em 2021 e número de certificados de participação emitidos (alunos, professores e estabelecimentos de ensino):													
	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">Certificados de Participação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Continuar a apoiar Portugal</td> <td style="text-align: center;">299</td> </tr> <tr> <td>Conhecer os atletas qualificados</td> <td style="text-align: center;">829</td> </tr> <tr> <td>Celebrar o Dia Olímpico 2021</td> <td style="text-align: center;">71</td> </tr> <tr> <td>Manter acesa a Chama Olímpica</td> <td style="text-align: center;">193</td> </tr> <tr> <td>Reconhecer os Direitos Humanos no desporto e através do desporto</td> <td style="text-align: center;">651</td> </tr> </tbody> </table>			Certificados de Participação	Continuar a apoiar Portugal	299	Conhecer os atletas qualificados	829	Celebrar o Dia Olímpico 2021	71	Manter acesa a Chama Olímpica	193	Reconhecer os Direitos Humanos no desporto e através do desporto	651
	Certificados de Participação													
Continuar a apoiar Portugal	299													
Conhecer os atletas qualificados	829													
Celebrar o Dia Olímpico 2021	71													
Manter acesa a Chama Olímpica	193													
Reconhecer os Direitos Humanos no desporto e através do desporto	651													

Rúbrica semanal “Sabias que...”

	Rúbrica semanal “Sabias que...”
Descrição Sumária	<p>A Rúbrica semanal “Sabias que...” que tem como objetivo divulgar factos e curiosidades sobre o Movimento Olímpico teve a sua segunda edição ao longo do ano de 2021. Efetuou-se uma reformulação do <i>design</i> e, sendo ano de Jogos Olímpicos, colocou-se o foco na participação portuguesa nos Jogos Olímpicos e o Movimento Olímpico em Portugal.</p> <p>Todas as semanas foi lançada nas redes sociais Facebook e Instagram do COP uma imagem com informação sobre o Movimento Olímpico. A divulgação das publicações manteve a periodicidade da edição de 2020: todas as terças-feiras, pelas 11:00.</p> <p>Para além de reforçar a presença do COP nas redes sociais, esta iniciativa permitiu a promoção regular do Programa de Educação Olímpica, assim como, alimentar a área de conteúdos do Portal de Educação Olímpica, para dar aos professores mais ideias de temáticas que podem ser trabalhadas em contexto de sala de aula.</p>
Ações desenvolvidas	<p>Dinamização da rúbrica semanal “Sabias que...”, com publicação de 52 imagens com curiosidades sobre o Movimento Olímpico, os Jogos Olímpicos e a participação portuguesa nas redes sociais do COP e no Portal de Educação Olímpica</p>

Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) em colaboração com o Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Não se verificaram despesas/receitas no ano de 2021
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação e seleção de factos e curiosidades sobre o Movimento Olímpico; 2. Criação da imagem pelo Departamento de Comunicação do COP; 3. Publicação nas redes sociais todas as terças-feiras às 11h00; 4. Disponibilização na área de Conteúdos do Portal de Educação Olímpica.
Resultados previstos e alcançados	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção regular do Programa de Educação Olímpica nas redes sociais 2. Reforço da presença do COP nas redes sociais 3. Divulgação de fatos históricos da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos e do Movimento Olímpico em Portugal 4. Criação de conteúdos para o Portal de Educação Olímpica

NOC Champions

	NOC Champions Rede de Cultura e Educação dos Campeões dos Comitês Olímpicos Nacionais
Descrição Sumária	<p><i>NOC Champions</i> é a designação por que é conhecida a Rede de Cultura e Educação dos Campeões dos Comitês Olímpicos Nacionais dinamizada pela Fundação Olímpica para a Cultura e o Património que tem por missão promover a conscientização da história Olímpica e do seu valor através do apoio e inspiração para o desenvolvimento e realização de projetos educativos e culturais.</p> <p>A 1.ª Assembleia Geral da Rede de Cultura e Educação dos Campeões dos Comitês Olímpicos Nacionais realizou-se em Olímpia, na Grécia, em maio de 2019, tendo o COP sido representado pela Diretora do Departamento de Estudos e Projetos, Rita Nunes.</p> <p>Em 2021 realizaram-se duas reuniões. Nos dias 21/22 de abril e 2/4 de novembro (com a participação dos Comitês Olímpicos (NOC) a ser escalada de acordo com o seu fuso horário).</p> <p>As reuniões virtuais da <i>NOC Champions</i> foram conduzidas por Angelita Teo, diretora da Fundação Olímpica para a Cultura e o Património, para apresentação e discussão de ações a desenvolver em conjunto pelos representantes da <i>NOC Champions</i>, bem como, para reforçar o trabalho no âmbito da Educação Olímpica, com a apresentação de exemplos de boas práticas no âmbito da Educação Olímpica.</p> <p>O Programa de Educação Olímpica do COP foi um dos exemplos apresentados, a par dos projetos dos CON da Argentina, Azerbaijão, França, Guatemala, Lituânia, Qatar e Sri Lanka.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integração do COP na Rede de Cultura e Educação dos Campeões dos Comitês Olímpicos Nacionais; 2. Participação nos trabalhos desenvolvidos pela rede <i>NOC Champions</i>.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Não se verificaram despesas/receitas no ano de 2021
Horizonte temporal	21 e 22 de abril / 2 e 4 de novembro de 2021

<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento dos trabalhos da Fundação Olímpica para a Cultura e o Património; 2. Resposta às solicitações da rede <i>NOC Champions</i>; 3. Participação nos eventos da rede <i>NOC Champions</i> promovidos pela Fundação Olímpica para a Cultura e o Património; 4. Preparação e apresentação das atividades do COP no âmbito das áreas de Educação Olímpica e Património.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>O COP integra e participa nos trabalhos dos <i>NOC Champions</i> para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir o papel dos NOC em matérias e iniciativas de cultura e educação Olímpica, bem como a função do COI no apoio à concretização desses projetos; • Estabelecer uma rede de contactos e parcerias para melhorar a intervenção do COP em matérias relacionadas com cultura, educação Olímpica e património; • Partilhar experiências em matérias de cultura e educação Olímpica; • Promover a diplomacia desportiva.

Dia Olímpico

A organização das comemorações do Dia Olímpico tem obedecido a um novo figurino no qual se procura diversificar os eventos de celebração, para além do evento principal de celebração nacional, e alargar a base de participantes através da mobilização dos parceiros do Programa de Educação Olímpica e diversificação da oferta de iniciativas, com a experimentação de várias disciplinas do programa dos Jogos Olímpicos e a presença de vários atletas

Em 2021, por força das circunstâncias sanitárias, os compromissos e o calendário de celebrações veio a ser consideravelmente alterado e ajustado em função da imprevisibilidade associada à evolução do quadro pandémico e respetivas medidas de controlo sanitário implementadas ao longo do ano.

	Dia Olímpico 2021
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O Comité Olímpico de Portugal foi dos primeiros Comités Olímpicos Nacionais a responder ao repto do Comité Olímpico Internacional para celebrar o Dia Olímpico e tem vindo a assinalar esta data, desde 1948, através de diversas atividades realizadas em colaboração com municípios, estabelecimentos de ensino, federações desportivas, clubes e outras entidades e/ou instituições, com o apoio de patrocinadores e parceiros do COP e TOP Sponsors do COI.</p> <p>O Dia Olímpico celebrado a 23 de junho é assinalado em diversos países pela dinamização de atividades desportivas, exposições, debates e conferências educacionais, com o objetivo de promover a prática desportiva, o bem-estar, a cultura e a educação, através dos Valores Olímpicos – Excelência, Amizade e Respeito – e dos três pilares do Dia Olímpico – Mexe-te, Aprende e Descobre.</p> <p>O ano de 2021 foi marcado por avanços e recuos no combate à pandemia, gerando grande incerteza relativamente à realização de atividades presenciais e ao desenrolar do ano letivo nas escolas. Por este motivo, foi definida como atividade central das celebrações deste ano a Estafeta Digital do Dia Olímpico, ao mesmo tendo que foram planeadas atividades em parceria com outras instituições.</p> <p>Decorrente da renovação da marca do Dia Olímpico por parte do Comité Olímpico Internacional, foi necessário proceder à adaptação da nova imagem e reformulação de alguns materiais produzidos em anos anteriores.</p> <p>Para celebração do Dia Olímpico 2021, foram realizadas 18 atividades digitais e presenciais, mobilizando 2179 participantes. O número de participantes ficou aquém dos registos de outros anos, reflexo da diminuição das atividades presenciais ou da sua adaptação a um</p>

	<p>reduzido número de participantes para garantir o cumprimento das regras sanitárias impostas para mitigar os efeitos da pandemia.</p> <p>Da celebração deste ano, destaca-se a adesão de um número recorde de Atletas Olímpicos: 30! Este facto deve-se essencialmente a dois eventos: lançamento do livro “Jogos Olímpicos - Medalhas de Portugal”, no dia 16 de junho, no Estádio Nacional do Jamor e Recriação simbólica da fundação do COI, no dia 13 de julho, na sede do COP, iniciativa realizada por iniciativa de Lisboa, Capital Europeia do Desporto, que contou com o apoio do COP.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Para celebração do Dia Olímpico 2021 foram realizadas as seguintes ações:</p> <p><u>Atividades digitais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 17/05 a 15/06/2021 - Desafio do Programa de Educação Olímpica: “Celebrar o Dia Olímpico”; • 19/06 a 27/06/2021 - Estafeta Digital do Dia Olímpico (atividade central do Dia Olímpico 2021); • 14/06 a 06/07/2021 - Campanha nas redes sociais e assinaturas de emails “Dia Olímpico”; • 07/06/2021 - Videoconferência com Rosa Mota (Agrupamento de Escolas Visconde Chancelheiros, Alenquer); • 15/06/2021 - Videoconferência com Nuno Barreto, integrada no Dia Olímpico em Pombal; • 18/06/2021 Videoconferência com Joaquim Videira, integrada no Dia Olímpico em Pombal; • 23/06/2021 - Lançamento da parceria “Craques da Leitura” do PNL2027 (Plano Nacional de Leitura 2027); • 24/06/2021 - Videoconferência com Catarina Monteiro, integrada no Dia Olímpico em Pombal; • 30/06/2021 - Lançamento do Caderno de Atividades de Educação Olímpica; <p><u>Atividades presenciais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 01/06/2021 - Visita à sede do COP de alunos do Agrupamento de Escolas de Alcanena; • 14/06 a 18/06/2021 - II Jogos da EB Carlos de Oliveira (Cantanhede); • 14/06 a 25/06/2021 - Dia Olímpico em Pombal: Exposição sobre os Jogos Olímpicos, sessões online com Atletas Olímpicos e atividades de experimentação desportiva (EB Gualdim Pais com intervenção da Câmara Municipal de Pombal); • 16/06/2021 - Lançamento do livro “Jogos Olímpicos - Medalhas de Portugal”, no Estádio Nacional do Jamor; • 17/06/2021 - Cerimónia de conclusão da Corrida/Caminhada até Tóquio dinamizado pela Escola Secundária Eng. Acácio Calazans Duarte e Escola Básica 2/3 Guilherme Stephens (Marinha Grande), integrada no projeto ERA Olímpica da FCDEF-UC; • 22/06 e 23/06/2021 - Recriação dos Jogos Olímpicos no AE Adelaide Cabette (Odivelas); • 02/07/2021 - Inauguração do Mural “ERA Olímpica” na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEF-UC); • 06/07/2021 - Dia Olímpico do Cerco - Iniciativa dinamizada pelas turmas do Plano de Inovação “Educação nos Valores Olímpicos” do AE do Cerco do Porto; • 13/07/2021 - Recriação simbólica da fundação do COI (sede do COP e estafeta pelas ruas de Lisboa).
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Apoio da Solidariedade Olímpica (5000 USD)</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Entre 17 de maio e 13 de julho de 2021</p>

<p>Processo de implementação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Definição do plano para celebração do Dia Olímpico 2021; Estruturação da atividade central: Estafeta Digital do Dia Olímpico; Reformulação da imagem dos materiais do Dia Olímpico: logótipo, folheto, diploma; Aprovação do plano de celebração do Dia Olímpico 2021 pela Comissão Executiva do COP; Submissão de candidatura para financiamento da Solidariedade Olímpica; Produção gráfica dos diversos conteúdos do Dia Olímpico: Estafeta Digital, banners para assinaturas de email e redes sociais, Caderno de Atividades etc.; Preparação e dinamização de iniciativas de celebração do Dia Olímpico, em colaboração com as várias instituições (Estabelecimentos de Ensino, Câmara Municipal de Lisboa, jornal A Bola); Publicação das atividades do Dia Olímpico 2021 na página do COP e Portal de Educação Olímpica; Elaboração de <i>clipping</i> relativo ao Dia Olímpico; Preenchimento e envio do Relatório final para a Solidariedade Olímpica.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da notoriedade da marca – Dia Olímpico; Promoção da prática desportiva e estilos de vida saudáveis, sustentados nos pilares do Dia Olímpico - Mexe-te, Aprende e Descobre; Aproximação do COP à Sociedade Civil; Reforço da presença do COP nas redes sociais; <ul style="list-style-type: none"> Garantir a celebração do Dia Olímpico apesar dos constrangimentos causados pela situação pandémica de Covid-19. <p>Para celebrar o Dia Olímpico 2021, independentemente da evolução da situação pandémica, foi estruturado um plano que incluía a dinamização de uma campanha digital e o apoio a um conjunto de atividades organizadas por outras entidades. Apresenta-se o resultado desse plano:</p> <ul style="list-style-type: none"> 9 atividades digitais; 9 atividades presenciais; 2179 participantes nas atividades digitais e presenciais; 30 Atletas Olímpicos participantes nas diversas iniciativas; Facebook – Alcance: 69 421 Interações: 1409 Instagram – Alcance: 47 406 Interações: 1774
<p>Observações</p>	<p>Renovação da imagem do Dia Olímpico:</p> <p>Renovação do Folheto do Dia Olímpico:</p> <p>23 de Junho de 1894 Nascimento do Movimento Olímpico moderno Comparações de 77 países reuniram-se em Paris e votaram unanimemente na proposta elaborada pelo Príncipe de Coubertin, visando a realizar os Jogos Olímpicos.</p> <p>23 de Junho de 1948 Primeira celebração O Dia Olímpico é celebrado pela primeira vez com a participação dos Comitês Olímpicos Nacionais de nove países: Austrália, Bélgica, Canadá, Grã-Bretanha, Grécia, Portugal, Suíça, União Soviética e Venezuela.</p> <p>1978 Integração na Carta Olímpica O Dia Olímpico foi integrado pela primeira vez na Carta Olímpica como reconhecimento para os Comitês Olímpicos Nacionais a celebrarem esta data como forma de promoção do Movimento Olímpico.</p> <p>23 de Junho 2008 60º Aniversário O Dia Olímpico faz 60 anos. A celebração do Dia Olímpico sempre no único evento anual que celebra o Movimento Olímpico em todo o mundo e que ajuda a promover os Valores Olímpicos.</p> <p>2009 "Mex-te Aprende e Descobre" São criados os slogans "Mex-te, Aprende e Descobre" para ampliar o âmbito das atividades propostas para o Dia Olímpico.</p>

Eventos

No propósito de valorizar socialmente o desporto que orienta a missão desta Comissão Executiva, o COP tem procurado fomentar o debate público e a análise crítica em torno de tópicos relevantes para os valores olímpicos, mas também da política desportiva nacional, não só através das suas plataformas comunicacionais, mas também em conferências, debates, cerimónias, eventos e distinções.

Fá-lo não só através da participação dos seus representantes institucionais, dirigentes e técnicos em eventos organizados por entidades externas, como também na promoção e acolhimento de inúmeros eventos organizados pelos seus parceiros e membros, como ainda, e sempre que se revele oportuno, na organização de conferências.

De seguida, apresentam-se as conferências, seminários e eventos similares organizados pelo COP ao longo do ano de 2021.

Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher

	<p>Celebração do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Mulheres com papéis relevantes em áreas de atividade ligadas ao Desporto - 3 de maio</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O Comité Olímpico de Portugal assinalou o Dia Internacional da Mulher – 8 de março – com o anúncio da distinção de seis mulheres que assumiram papéis relevantes em áreas de atividade ligadas ao Desporto, como o empreendedorismo, promoção, investigação, arbitragem e medicina, e com o lançamento do livro “Olímpicas - As Portuguesas nos Jogos de Helsínquia 52 ao Rio 16”, da autoria de Cipriano Lucas.</p> <p>Devido aos constrangimentos impostos pela pandemia da COVID-19, a Cerimónia de Distinção realizou-se apenas a 3 de maio, no foyer da sede do COP. A cerimónia foi dirigida por Carla Ribeiro, vogal da Comissão Executiva do COP e as distinções foram entregues às homenageadas por Elisabete Jacinto, Ana Celeste Carvalho, Ana Vital e Melo e Filipa Cavalleri, representantes da Comissão Mulheres e Desporto do COP.</p> <p>Nesta cerimónia foi ainda apresentado publicamente o livro “Olímpicas - As Portuguesas nos Jogos de Helsínquia 52 ao Rio 16”, que dá a conhecer todas as atletas nacionais participantes nos Jogos Olímpicos, pelo seu autor, Cipriano Lucas, e Rita Nunes, diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP.</p> <p>Homenageadas na Cerimónia de Distinção de Mulheres com papéis relevantes em áreas de atividade ligadas ao Desporto:</p> <p>Ana Matias Empreendedorismo</p> <p>Cesina Bermudes (a título póstumo) Promoção do desporto</p> <p>Cristina Almeida Estudos sobre as mulheres</p> <p>Dalila Lira Arbitragem (Natação)</p> <p>Maria João Cascais Medicina Desportiva</p> <p>Sandra Bastos Arbitragem (Futebol)</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação e definição do modelo da Cerimónia; 2. Contato com as personalidades a distinguir; 3. Envio dos convites e confirmação de presenças; 4. Preparação dos Diplomas e Ofertas; 5. Realização da cerimónia; 6. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.

Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Em colaboração com o Departamento de Comunicação (DC) e o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais (GAPRI)
Fontes de financiamento	Receitas próprias do COP
Horizonte temporal	8 de março de 2021 (anúncio das mulheres distinguidas) 3 de maio de 2021 (Cerimónia de Distinção)
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenação e organização da cerimónia; 2. Coordenação entre o DEP e a CE do COP que selecionou as personalidades a distinguir. 3. Convites às personalidades a distinguir; 4. Convite ao autor do livro "Olímpicas - As Portuguesas nos Jogos de Helsínquia 52 ao Rio 16", Cipriano Lucas; 5. Convite aos Membros do COP, patrocinadores, parceiros e demais instituições; 6. Divulgação do evento; 7. Preparação do espaço para a realização da Cerimónia; 8. Receção dos participantes; 9. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.
Resultados previstos e alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Evocação e Celebração do Dia Internacional da Mulher • Divulgação e Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas homenageadas
Observações	

Celebração do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz

	Celebrações do Dia Internacional para o Desenvolvimento e Paz - 6abril
Descrição Sumária	No âmbito das celebrações do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz (DIDP), dia 6 de abril, a exemplo dos anos anteriores, o COP associou-se às comemorações internacionais e nacionais de celebração.
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilização de parceiros para assinalar o "6 abril" 2. Celebração do "6 abril" e campanha <i>White Card</i> 3. <i>Clipping</i> 4. Registo na plataforma <i>Peace and Sport</i>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Não se verificaram despesas/receitas no ano de 2021
Horizonte temporal	6 de abril de 2021
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compromisso com a organização Internacional <i>Peace and Sport</i>. <ol style="list-style-type: none"> a. Convites aos parceiros e divulgação dos materiais "6 abril" e "White Card";

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Celebração do “6 abril” e campanha <i>White Card</i> <ol style="list-style-type: none"> a. Participação no <i>webinar</i> “Desporto ao Serviço do Desenvolvimento e da Paz”, organizado pela CM Seixal, no âmbito do “Movimento dos Municípios pela Paz”. b. Publicação de um texto evocativo do DIDP na página do COP: “O Movimento Olímpico e a Promoção da Paz” c. Lançamento <i>online</i> do livro “Refugiados: do drama humano ao sonho Olímpico”. Uma edição COP em parceria com a FADEUP e que reúne as opiniões de Adriano Moreira, Pedro Vaz Patto, Paulo Mendes Pinto, Gonzalo Barrio, Maria Machado, Rui Tavares Guedes, Jaime Ramos, Rui Marote, Dora Estoura, Catarina Lima, Vitor Serpa, Rui Proença Garcia e ainda o testemunho do atleta refugiado Farid Walizadeh. d. Publicação nas redes sociais do COP, da organização “Peace and Sport” e pessoais de fotografias “White Card”; 3. Acompanhamento da evolução das iniciativas de celebração do DIDDP e <i>Clipping</i> 4. Registo na plataforma “Peace and Sport” das iniciativas do COP
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Apesar do confinamento a que o país esteve obrigado devido à pandemia, continuamos a colocar Portugal e o Comité Olímpico de Portugal no mapa das atividades internacionais alusivas a estas celebrações.</p> <p>A persistência do COP em colocar este Dia como uma data importante para o Desporto e Sociedade em geral, é cada vez mais evidente no número de organizações que se associam a esta iniciativa.</p>
<p>Observações</p>	

DIPLOMACIA DESPORTIVA

O ano de 2021 foi marcado por uma intensa atividade institucional na gestão dos efeitos da crise pandémica no sistema desportivo nacional, pelas restrições impostas à atividade desportiva e o profundo impacto na sustentabilidade das várias dimensões e agentes do tecido desportivo.

Desde os primeiros sinais da crise sanitária reportados no contexto europeu o COP produziu diversos documentos, participou em reuniões de trabalho e tomou posições publicas tendo em vista obter orientações precisas sobre o protocolo sanitário na gestão das atividades desportivas junto do governo e das autoridades sanitárias, bem como apresentou propostas concretas de medidas extraordinárias para mitigar os efeitos da crise e a vulnerabilidade de agentes e organizações desportivas junto do governo e também dos grupos com assento parlamentar, particularmente no seio da **2.ª Cimeira das Federações Desportivas**.⁶

A nível internacional o COP reforçou a sua presença no seio dos Comitês Olímpicos Europeus com a **eleição do seu Secretário-Geral, José Manuel Araújo, para a Comissão Executiva desta entidade** de cúpula do Movimento

⁶ V. <https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-00a7865a-2a55-4fcf-9143-75e341e26eae> s



Olímpico Europeu⁷. Posteriormente foi designado Presidente da Comissão União Europeia e Relações Internacionais dos COE.

O COP colaborou também com a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, através do seu Diretor-Geral João Paulo Almeida, nos trabalhos conducentes à redação da **Resolução “Políticas Desportivas em Tempos de Crise”**⁸ sobre o impacto e a recuperação da crise pandémica no desporto europeu⁹.

O Secretário-Geral e Diretor-Geral do COP participaram também ativamente em dois eventos da agenda da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, respetivamente na reunião informal de Diretores-Gerais do Desporto da UE¹⁰ e no Seminário de Inovação no Desporto “Beyond Business as Usual”.¹¹

No plano da representação institucional, a nível nacional e internacional, o COP tem também estabelecido e aprofundado parcerias num conjunto de matérias relevantes na sustentabilidade e desenvolvimento do sistema desportivo nacional, nomeadamente naquelas que são as prioridades da Agenda Olímpica 2020 onde o país tem maiores vulnerabilidades, no quadro dos eixos estratégicos do programa de ação desta Comissão Executiva como sejam a integridade, as carreiras duais, a educação e desenvolvimento social através do desporto.

É neste enquadramento de capacitação organizacional em áreas chave que se inscrevem os programas e projetos internacionais no qual o COP é parceiro, e preside ao principal critério de seleção nos projetos em que decide participar, em conjunto com a experiência e valor acrescentado das organizações parceiras.

Este foi o ano de conclusão de vários projetos europeus e internacionais ainda em curso, conforme se destaca das fichas seguintes, que se prolongaram para 2021 por força dos condicionalismos causados pelo quadro pandémico a nível europeu.

⁷ V. <https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-c98b33b3-58f3-404e-b9d2-cd63a0ffb039>

⁸ <https://pace.coe.int/en/files/29533/html>

⁹ V. <https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-d6791503-9699-4b86-9eb9-a5bfce7931b8>

<https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-3a318b3d-9e9b-4b08-8253-3b41a26e74f4>

<https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-bfb5dcde-b0b9-4f5b-ae16-e01c59d5c1ac>

¹⁰ <https://www.sport2021portugal.eu/noticias/reuniao-informal-de-diretores-gerais-de-desporto-da-eu>

¹¹ <https://www.sport2021portugal.eu/eventos/seminario-de-inovacao-desportiva/programa> e <https://comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-b3b18317-8424-491a-8542-855bb72ebc9d>

Atendendo ao término do mandato dos atuais órgãos sociais do COP, a organização não se candidatou a novos projetos cuja duração ultrapassaria aquela data.

O COP tem tomado posição institucional, quando consultado para o efeito ou em iniciativa própria, no desenho e na regulação de políticas públicas para o desporto, com especial atenção nas reformas que subsistem por levar a cabo e nas medidas que ignoraram ou não acautelaram devidamente os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, como sejam a regulação do mercado de apostas desportivas, a fiscalidade no desporto, o mecenato, as alterações nos programas curriculares no ensino básico e secundário, a violência no desporto, as medidas de combate à corrupção e proteção da integridade no desporto, a boa governação ou as políticas de combate à discriminação e promoção da igualdade de género.

A consolidação desta agenda estabelece-se em três vertentes de intervenção estratégica: As representações institucionais de membros e colaboradores do COP; as parcerias externas, particularmente em projetos internacionais, e a emissão de documentos oficiais, por vezes publicados no conjunto de fascículos “Valorizar Socialmente o Desporto” apresentado no eixo estratégico seguinte.

Representações Institucionais

De seguida apresenta-se as representações regulares do COP em entidades oficiais e grupos de trabalho, e bem assim, de forma não exaustiva a agenda das principais representações oficiais de membros, dirigentes e elementos do COP em eventos nacionais e internacionais ao longo do ano.

Comissão Executiva dos Comitês Olímpicos Europeus	Secretário-geral
Comissão União europeia e Relações Internacionais (Presidência)	Secretário-geral
Comissão de Sustentabilidade e Sociedade Ativa dos Comitês Olímpicos Europeus	João Paulo Almeida
Comissão de Cultura e Educação dos Comitês Olímpicos Europeus	Rita Nunes
Comissão FOJE de Verão dos Comitês Olímpicos Europeus	Catarina Monteiro
Grupo de Peritos em Integridade no Desporto – Comité Olímpico Internacional	João Paulo Almeida
Delegação Portuguesa ao Comité de Acompanhamento da Convenção do Conselho de Europa sobre a Manipulação de Competições Desportivas	João Paulo Almeida
Sport Integrity Global Alliance	João Paulo Almeida
Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto	Presidente
Conselho Nacional do Desporto – Comissão Permanente	Presidente
Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.	Artur Lopes
Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal	Artur Lopes
Conselho Fiscal da Associação de Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa	Presidente
Conselho de Acompanhamento das Parcerias da RTP 2	João Paulo Almeida
Grupo de Trabalho para uma abordagem multi-institucional das temáticas associadas à violência no desporto	João Paulo Almeida
Conselho Consultivo da Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto	Ulisses Pereira

Eventos internacionais

- 50^a. AG COE – Atenas – 10 e 11 de junho – Secretário-geral e Diretor Geral
- JO 32^a. Olimpíada – Tóquio – 23 de julho a 8 de agosto
- AG CIJM – remoto – 14 de outubro – Secretário-geral
- AG ACNO – Creta – 24 e 25 de outubro – Presidente e Secretário-geral



- 41º. Seminário dos COE – 25 e 26 de novembro – Samorín – Secretário-geral, Diretor Geral e Diretor do Departamento de Missões e Preparação Olímpica

Eventos nacionais

- 2ª Cimeira das Federações Desportivas – 12 de janeiro
- Assembleia Plenária – 23 de março
- Cerimónia do Dia Internacional da Mulher – 3 de maio
- Lançamento do Livro “Olímpicos - Os Jogos dos Deuses e do Diabo” – 20 de maio
- Lançamento da moeda dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 – 18 de maio
- Apresentação do livro “Jogos Olímpicos - Medalhas de Portugal” – 16 de junho
- Apresentação de cumprimentos da Missão Tóquio 2020 às Altas Autoridades com a presença de Sua Excelência o Presidente da República – 5 de julho
- Reunião de avaliação do Projeto de Preparação Olímpica – 7 de setembro
- Almoço com os jornalistas presentes nos JO Tóquio 2020 – 1 de outubro
- Lançamento do livro Deporto e Diversidade Religiosa - Caminhos para a Paz – 11 de outubro
- INCM | Evento entrega de molde da moeda de Portugal Jogos Olímpicos Tóquio 2020 – 13 de outubro
- Intercâmbio CNO Guiné Bissau – 10 a 16 de novembro
- Celebração Olímpica – 17 de novembro
- Evento Donativo Repsol COP à Aldeia das Crianças SOS – 23 de novembro
- Assembleia Plenária – 30 de novembro, retomada a 17 de dezembro

Projetos internacionais

Tendo por referência as linhas de desenvolvimento estratégico do seu programa de ação, o COP tem procurado consolidar parcerias colaborativas com parceiros internacionais tendo em vista capacitar a sua intervenção através do desenvolvimento de projetos em áreas prioritárias, pelo que ao longo do mandato desta Comissão Executiva foi parceiro de diversos projetos no âmbito do Programa Erasmus+ Desporto da Comissão Europeia, ou do Conselho da Europa, privilegiando domínios de intervenção em áreas com maiores carências de regulação, sensibilização, estudo ou abordagem

transversal em Portugal como a integridade ou a transferência de competências e transição de carreira de atletas.

No exercício de 2021 concluíram-se as atividades e os compromissos de projetos cujo término foi adiado devido à pandemia.

Projeto POINTS

	<p align="center">“Single Points of Contact for Sports Integrity” POINTS</p>
<p align="center">Descrição Sumária</p>	<p>O projeto POINTS surge na sequência das candidaturas ao financiamento dos programas ERASMUS+ Desporto da Comissão Europeia e foi coordenado pelo EOC EU Office desde janeiro de 2018. Com término em junho de 2021, teve como principal objetivo a capacitação de Pontos Únicos de Contacto (PUCs) em integridade, no seio das Federações Desportivas (nacionais e continentais) e Comitês Olímpicos Nacionais (CONs), procurando trabalhar amplamente as áreas de integridade desportiva e boa governação.</p> <p>Este projeto contou com a participação de 17 entidades, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> — European Athletics (EEA) — European Volleyball Confederation (CEV) — European Observatoire of Sport and Employment (EOSE) — FIBA Europe — International Criminal Policy Organisation (Interpol) — National Olympic Committee of Belgium (BOIC/COIB) — National Olympic Committee of Croatia (HOO) — National Olympic Committee of Czech Republic (COC) — National Olympic Committee of Denmark (DIF) — National Olympic Committee of France (CNOSF) — German Olympic Sports Confederation (DOSB) — National Olympic Committee of Italy (CONI) — National Olympic Committee * National Sports Confederation of the Netherlands (NOC*NSF) — Norwegian Olympic and Paralympic Committee and Confederation of Sports (NIF) — National Olympic Committee of Portugal (COP) — National Olympic Committee of Slovenia - Association of Sports Federations (OCS) — International Olympic Committee (IOC) como parceiro associado <p>Na sequência dos constrangimentos causados pela atual pandemia, a implementação do programa estendeu-se até junho de 2021. Este contou com um forte apoio do Comité Olímpico Internacional (COI) e compreendeu uma abordagem holística de questões relacionadas com a corrupção no desporto, a integridade pessoal e em competições desportivas, incluindo a prevenção da manipulação de competições e a boa governação nas organizações desportivas.</p> <p>Durante este período, pretendeu-se, fundamentalmente, através deste projeto dotar as entidades parceiras de mecanismos para, com efeito, desenvolver e ajustar ferramentas orientadoras para o problema, consolidando o desígnio do conceito de Ponto Único de Contacto para outros domínios de integridade.</p>
<p align="center">Ações desenvolvidas</p>	<p>Nesta reta final, no primeiro semestre de 2021 realizaram-se as seguintes atividades:</p> <p>1. <u>Conferência Final do projeto:</u></p> <div data-bbox="475 1630 853 1973"> </div> <div data-bbox="962 1630 1393 1912"> </div> <p>A conferência final do POINTS, que decorreu em formato online, realizou-se no dia 31 de maio de 2021 e agregou mais de 60 participantes a um painel internacional de relevo. Neste evento, a coordenação do projeto começou por apresentar aos diversos Comitês Olímpicos</p>

	<p>Nacionais e outras entidades participantes, as principais atividades realizadas e ferramentas desenvolvidas pelo consórcio durante os 3 anos de projeto, que visam a capacitação de agentes e organizações desportivas no combate às inúmeras ameaças à integridade desportiva.</p> <p>O COP foi convidado a partilhar, por intermédio da gestora de projeto Joana Gonçalves, a experiência com a participação neste projeto europeu, e de que forma terá a mesma contribuído para o desenvolvimento do atual programa estratégico do COP nesta área, que se direciona maioritariamente aos agentes e organizações desportivas em Portugal.</p> <p>Pâquerette GIRARD-ZAPPELLI, <i>Chief Ethics and Compliance Officer</i> do Comité Olímpico Internacional, realizou uma intervenção durante o evento, sublinhando o papel do Movimento Olímpico e demais entidades neste desígnio, nomeadamente a importância da cooperação entre organizações governamentais e desportivas, para a realização de um trabalho concertado e eficiente na salvaguarda da integridade desportiva. À representante do Comité Olímpico Internacional juntaram-se ainda Olle DAHLIN, Presidente da International Biathlon Union e Dieter BRAEKEVELD, Integrity in Sport Training Officer da unidade Anti-Corrupção da INTERPOL, para uma reflexão sobre as políticas futuras a adotar neste particular. A responsabilidade e o compromisso dos líderes das organizações desportivas para com a integridade foram recorrentemente destacados pelos intervenientes.</p> <p>2. <u>Publicação de ferramentas orientadoras, desenvolvidos pelo consórcio:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> — Guidelines for the setting-up of Single Points of Contact for integrity within sport organisations — Booklet on POINTS project - integrity tools for sport organisations
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Diretor Geral</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Financiamento da Comissão Europeia - Erasmus + Desporto</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a junho de 2021</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>Tendo como principal objetivo auxiliar os Comités Olímpicos Nacionais a salvaguardar a integridade desportiva e a fortalecer o seu modelo de governação, o programa POINTS desenvolveu diversos recursos educacionais e trabalhou, de forma bastante robusta, a capacitação dos seus Pontos Únicos de Contacto (PUCs), oportunidade bastante benéfica para o COP, ao nível da formação dos elementos que compõem a sua Unidade de Integridade.</p> <p>Também resultante da dinâmica de implementação deste projeto, foi também estabelecida uma rede de apoio internacional, entre Comités Olímpicos Nacionais, Federações Internacionais, Continentais e outras entidades.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>O projeto "Single Points of Contact" (POINTS), financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa ERASMUS + Desporto, coordenado pelo EOC EU Office e implementado por um conjunto de organizações desportivas, encontra-se assim concluído, tendo alcançado com sucesso os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> — A formação de pontos focais em integridade nas federações desportivas e Comités Olímpicos Nacionais, com um trabalho amplamente desenvolvido nas áreas de integridade desportiva e boa governação. — Dotar as organizações parceiras de mecanismos para, com efeito, desenvolver e ajustar ferramentas orientadas para a ação, consolidando a aplicabilidade do conceito de Ponto Único de Contacto para estes e outros domínios de integridade desportiva. <p>De salientar que o programa de integridade do COP foi fortemente potenciado pela participação neste projeto, permitindo aos seus representantes encontrar mecanismos sólidos para a correta implementação da sua estratégia nacional de combate à manipulação de competições junto dos agentes e federações desportivas de Portugal.</p>

<p>Observações</p>	<p>Mais informações sobre os documentos produzidos e atividades realizadas poderão ser consultadas em: https://www.points-project.com/ https://www.points-project.com/documents-and-publications/</p> <p>Poderá ser igualmente consultado o espaço dedicado ao projeto POINTS e outros programas relacionados na área de integridade do sitio oficial do COP: www.comiteolimpicoportugal.pt/cop/integridade</p> <p>Projetos Relacionados</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid blue; padding: 5px; text-align: center;"> <p>■ POINTS</p>  </div> <div style="border: 1px solid red; padding: 5px; text-align: center;"> <p>■ T-PREG</p>  </div> </div>
---------------------------	--

Projeto EYVOL

	<p>“Empowering Youth Volunteers through Sport” (EYVOL) – ERASMUS+</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O projeto “<i>Empowering Youth Volunteers through Sport</i>” (EYVOL), aprovado e financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do programa Erasmus+ Desporto desde 2018, foi coordenado pelo <i>International Olympic Truce</i> (IOTC) e teve a sua conclusão no final do ano 2021.</p> <p>O COP integrou-se como entidade parceira neste programa, que tem como principal objetivo desenvolver e implementar métodos educacionais inovadores que visem facilitar a formação de jovens voluntários no desporto.</p> <p>O consórcio do projeto é composto por 12 entidades, provenientes das áreas da juventude e do desporto, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Comité Olímpico de Portugal — Comité Olímpico do Egito — Comité Olímpico da Itália — <i>GaragErasmus Foundation</i> — <i>ENGSO Youth</i> — <i>Youthorama</i> — <i>International Council for Coaching Excellence</i> — <i>International Centre for Sport Security</i> (ICSS) — <i>European Platform for Sports And Innovation</i> — <i>Universitat de les Illes Balears</i> — <i>Fundacion del Centenario del Sevilla FC</i> — <i>Université Paris I Pantheon-Sorbonne.</i> <p>Com a particular preocupação sobre o papel determinante que o desporto desempenha na promoção de oportunidades que visem incrementar o envolvimento dos seus participantes no âmbito da inclusão social e dinâmica de voluntariado, o projeto EYVOL procurou, durante o seu período de implementação, desenvolver ferramentas particularmente orientadas para organizações que atuam neste domínio, nomeadamente na esfera do desporto e da juventude.</p> <p>Objetivos do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Desenvolver e providenciar um modelo de formação adequado a jovens líderes que pretendam integrar atividades de inclusão social, utilizando o desporto como veículo primordial; — Prestar particular atenção às necessidades dos participantes mais ativos ao nível do voluntariado no desporto, provenientes da região do Mediterrâneo; — Aperfeiçoar o modelo de cooperação multissetorial nas áreas do voluntariado juvenil e desporto; — Garantir que a experiência adquirida pelos voluntários é devidamente reconhecida e potenciada.
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Nos últimos dois anos, o consórcio deste projeto trabalhou construtivamente para desenvolver e implementar métodos educativos inovadores, para formar jovens voluntários sobre como utilizar o desporto a fim de promover o diálogo intercultural, a paz e o desenvolvimento socioeconómico.</p> <p>Concretamente em 2021, o COP participou numa reunião transnacional do projeto e contribuiu para o desenvolvimento de conteúdos específicos, em estreita cooperação com demais entidades parceiras, a saber:</p>

1. Reunião Transnacional

Data: 8 de fevereiro de 2021

Formato/Local: Online

Participantes: Joana Gonçalves e João Pedro Maltez

Agenda:

- EYVOL project overview: Brief review on the Work Plan progresses and current situation
- WP3 - Tailor-made educational programmes aimed to empower young volunteers to carry volunteering activities using sport as a tool for social inclusion: European Educational program for Volunteering Services (IO2)
- WP4 - EYVOL ITC self-assessment tool: EYVOL Self-Assessment Skills WebApp (IO3)
- WP5 - Policy recommendations: Policy recommendations report on refugee inclusion through sports & volunteering in partner's countries (IO4)
- WP7 - Dissemination and exploitation of results: Dissemination activities and reporting
- WP1 - Management and coordination: Management, budgeting and reporting
- Coordination meeting schedule, next steps and any other business

2. Apoio na elaboração dos conteúdos que integram o programa educacional do projeto:

Em 2021, foi desenvolvido o programa de formação que visa apresentar planos de ação que potenciem iniciativas no domínio do desenvolvimento social através do desporto, com base em ferramentas de formação inovadoras destinadas a grupos de jovens voluntários no desporto, jovens líderes e ativistas da sociedade civil.

Neste sentido, o COP acompanhou e contribuiu para o desenvolvimento de diversos conteúdos que compõem o [programa de formação do EYVOL](#) tendo a seu cargo a coordenação e entrega da formação do módulo 4 (*Health Enhancing Physical Activity*) administrado a um grupo 30 de participantes no curso piloto.



3. Apoio no desenvolvimento da ferramenta de autoavaliação:

Em 2021, o COP contribuiu para o desenvolvimento de uma APP, que tem como principal objetivo identificar lacunas ao nível das competências sociais, cívicas e desportivas dos participantes e organizações, permitindo ao utilizador definir quais as *skills* que merecem melhor atenção e melhoria.

Acesso à APP através do link: <https://webapp.eyvol.eu/>

4. Apoio na redação do documento "Policy recommendations"

Este é um documento orientador que compila a análise da atual estratégia política desportiva para a inclusão de refugiados em cada território. Com base nas conclusões das atividades do projeto, as recomendações finais sugerem melhorias políticas baseadas no aumento das práticas de voluntariado desportivo para reduzir o risco de exclusão social, visando assim sensibilizar os decisores políticos da UE e o público em geral sobre as oportunidades que o desporto oferece para colmatar a divisão entre países de acolhimento e refugiados.

Documento disponível em: https://www.eyvol.eu/documenti/rec_long.pdf

	<p>5. <u>Reunião Final do Projeto</u></p> <p>Data: 29 de outubro de 2021 Formato/Local: presencial – Sevilha e Online Participantes: Joana Gonçalves (online)</p> <p>Agenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> — <i>Official welcome and introduction</i> — <i>EYVOL end of project overview: final deliverables review and presentation and pending issues</i> — <i>WP7 – Dissemination and exploitation of results: EYVOL Final Conference / Report on dissemination activities</i> — <i>“The House of International Volunteers” Workshop P2</i> — <i>WP6 – Quality assurance: Internal monitoring and quality assurance / External evaluation</i> — <i>WP1 – Management and coordination: Final Report to the EACEA</i> — <i>Exploitation and sustainability: Exploitation and sustainability of project outputs / Ideas for new projects</i> — <i>Wrap up and any other business</i> <p>6. <u>Conferência Final do Projeto</u></p> <p>Data: 29 de outubro de 2021 Formato/Local: presencial – Sevilla Fútbol Club e Online Participantes: João Paulo Almeida (orador presencial) e Joana Gonçalves (online)</p> <p>A conferência final do projeto EYVOL realizou-se em Sevilha. O evento subordinado ao tema “<i>Innovative Tools for Transversal Skills Acquisition through Sport Volunteerism</i>”, recebeu vários painéis e especialistas que debateram o papel dos voluntários nos projetos desportivos.</p> <p>João Paulo Almeida, Diretor-Geral do COP esteve presente no evento e foi o moderador do painel “<i>Creating benefits for sport volunteers</i>”, que juntou como convidados Niki Koutrou, da Universidade de Kent e Bournemouth; Shaoying Zhang, da Universidade de Xangai; Francesco Cappe, Presidente do <i>GaragErasmus</i>; Victor Romero, Presidente da Sociedade da Andaluzia de Gestão Desportiva; e Federico Leguizamo, voluntário em eventos desportivos internacionais. João Paulo Almeida abriu o painel realçando a importância daquele momento para o desporto e para os valores desportivos na Europa, numa altura em que se enfrentam grandes desafios.</p> <p>Os convidados no painel debateram o valor do voluntariado na construção de capacidades e características pessoais, a aplicação da formação académica no mundo real dos eventos desportivos e a necessidade de potenciar a valorização intangível do trabalho voluntário. Ainda sobre a égide desta temática, foi apresentado o relatório final do projeto, bem como as ferramentas desenvolvidas e os principais resultados.</p> <p>Outras temáticas relacionadas foram apresentadas e debatidas por um conjunto de especialistas durante o evento, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> — <i>Skills development in, for and through Sport Volunteerism</i> — <i>Creating benefits for sport volunteers</i> — <i>Volunteers in sporting events and sport for peace and development initiatives around the world</i> <p>Vídeo da conferência Final: https://www.facebook.com/sevillafc/videos/4470156676394697</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Diretor-Geral</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Erasmus+ Desporto – Comissão Europeia</p>

Horizonte temporal	Janeiro a dezembro 2021
Processo de implementação	De acordo com os compromissos assumidos na candidatura apresentada ao programa Erasmus+ Desporto, durante o ano de 2021 o Comité Olímpico de Portugal implementou as atividades supra mencionadas através do diretor-geral João Paulo Almeida, da gestora de projeto Joana Gonçalves e do assessor João Pedro Maltez.
Resultados previstos e alcançados	<p>O desporto deve ser visto como um facilitador e deve aproximar as atividades da comunidade para gerar confiança e trabalhar em conjunto com o papel social de projetos como os dos refugiados ou dos voluntários. Com este mote bem presente, o projeto “<i>Empowering Youth Volunteers through Sport</i>” (EYVOL), financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa ERASMUS + Desporto, coordenado pelo <i>International Olympic Truce</i> (IOTC), e implementado por um conjunto de parceiros, encontra-se assim concluído, tendo alcançado com sucesso os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Desenvolvimento de um plano de formação adequado a jovens líderes que pretendam integrar atividades de inclusão social, utilizando o desporto como veículo primordial — Prestação de contributos, através de documentos orientadores, com especial atenção às necessidades dos jovens voluntários no desporto e refugiados — Medidas de aperfeiçoamento referentes ao modelo de cooperação multisetorial nas áreas do voluntariado juvenil e desporto <p>Ferramentas desenvolvidas: https://www.eyvol.eu/milestones Comunicação do projeto nas redes sociais:</p> <p>https://www.facebook.com/EYVOL https://www.youtube.com/channel/UC1EkWFxATDi2YKubuRTsmRq</p>
Observações	<p>Os conteúdos desenvolvidos no âmbito programa EYVOL poderão ser consultados no <i>website</i> do projeto https://www.eyvol.eu/</p> <p>Poderá igualmente ser consultada a área do sitio oficial do COP dedicada ao projeto EYVOL: https://comiteolimpicportugal.pt/programa-de-educacao-olimpica/eyvol/</p>

Projeto Athlete Friendly Education

	Athlete Friendly Education (AFE)
Descrição Sumária	<p>O projeto Athlete Friendly Education (AFE) foca-se na promoção das carreiras duais dos atletas e no apoio a abordagem educativas inovadoras e tem como principal legado reconhecer boas práticas de apoio à compatibilização da carreira desportiva com uma carreira académica por parte de estabelecimentos de ensino.</p> <p>Embora sejam publicamente reconhecidos quando obtêm relevantes resultados desportivos, os atletas geralmente enfrentam grandes dificuldades na sua transição para o pós-carreira desportiva. Isso acontece porque a carreira de um atleta difere muito do padrão comum e porque os estudos superiores desenvolvidos nem sempre os preparam, de forma efetiva, para o mercado de trabalho.</p> <p>Este projeto tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover e reconhecer publicamente as boas práticas no apoio às carreiras dos atletas por parte de estabelecimentos de ensino; • Estabelecer padrões mínimos de qualidade das instituições de ensino e de formação a nível da União Europeia no apoio às carreiras duais dos atletas.

Ações desenvolvidas	No decorrer de 2021, foram desenvolvidas as seguintes ações relacionadas com o programa: <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões de trabalho (18 de março e 15 de dezembro); • Participação na Conferência Final do Projeto AFE.
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral e Gabinete do Atleta da Comissão de Atletas Olímpicos.
Fontes de financiamento	Erasmus+ Sport
Horizonte temporal	Inicialmente previsto até 31/12/2020, o horizonte temporal foi alargado até 31/12/2021 devido à situação pandémica provocada pela Covid-19.
Processo de implementação	Para além da participação nas ações acima mencionadas, ao longo do ano foram desenvolvidas as seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e apresentação de contributos sobre o manual Athlete Friendly Education Handbook – Award for Educational Institutions supporting the Dual Careers of Athletes; • Seleção do grupo de peritos, composto por 3 elementos, após um processo de público de candidaturas; • Divulgação do projeto junto dos estabelecimentos de ensino superior; • Abertura do processo de candidatura ao certificado Athlete Friendly Education;
Resultados previstos e alcançados	Foram resultados deste projeto: <ul style="list-style-type: none"> • Produção e disponibilização do manual Athlete Friendly Education Handbook – Award for Educational Institutions supporting the Dual Careers of Athletes; • Realização da Conferência Final do Projeto AFE; • Nomeação do Grupo de Peritos do projeto AFE, após processo de consulta pública; • Abertura do processo de candidaturas ao Certificado Athlete Friendly Education, tendo apresentado candidatura 7 estabelecimentos de ensino superior.
Observações	Projeto desenvolvido em conjunto com o Comité Olímpico da Eslovénia (líder de projeto), Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), Comité Olímpico da Bélgica, Academia Olímpica da Alemanha, Academia Olímpica da Croácia, Federação Macedónia de Voleibol, Universidade de Maribor e com a Faculdade de Estudos Marítimos da Universidade de Rijeka.

Projeto iSPORT - Investimento no Desporto

	Projeto iSPORT - Investimento no Desporto
Descrição Sumária	<p>O Projeto “Investimento no Desporto - iSPORT” iniciado em 2018 e financiado no âmbito do Programa ERASMUS+ SPORT pela Comissão Europeia, depois de ter sido adiado/suspenso devido à situação pandémica, teve a sua conclusão em dezembro de 2021.</p> <p>O COP foi um dos parceiros que integrou, a par do IPDJ, o projeto “Investimento no Desporto” coordenado pelo Comité Olímpico da Croácia e que envolveu 10 organizações parceiras de sete países: Áustria, Chipre, Croácia, Lituânia, Luxemburgo, Reino Unido e Portugal.</p> <p>Inserido no âmbito da dimensão económica do desporto o iSport teve como grande objetivo o tratamento de dados económicos dos diversos países para a construção de ferramentas de trabalho e documentos de apoio (a publicar em 2022) que promovam os princípios da boa governação na formulação de políticas de investimento, o aumento da qualidade das decisões baseadas na evidência do potencial do desporto para o combate social e desafios económicos, bem como, na compreensão do papel do desporto como motor de crescimento económico e emprego.</p>

Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise da documentação relativa ao projeto; 2. Envio de informações e contributos relativos a Portugal; 3. Participação nas reuniões de trabalho com os restantes parceiros do Projeto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Erasmus+ Sport
Horizonte temporal	O Projeto iSport decorreu de 2018 a 2021 (com interrupção dos trabalhos entre abril/setembro de 2020, e abril/agosto de 2021) devido à Pandemia COVID-19.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação da marcação das reuniões com o coordenador do projeto – NOC Croácia; 2. Análise da documentação e preparação das reuniões de trabalho; 3. Participação nas reuniões de trabalho virtuais; 4. Envio de informações e <i>feedback</i> de acordo com as reuniões efetuadas; 5. Preparação dos documentos para a elaboração do Relatório Final; 6. Preparação e envio de documentos para reembolso do valor relativo ao contributo intelectual do elemento do COP que integrou a equipa de trabalho.
Resultados previstos e alcançados	As conclusões finais e os resultados dos estudos efetuados no âmbito do Projeto iSport serão publicadas e divulgadas, por todos os parceiros, no decorrer de 2022.

Projeto TRUST

	TRUST - “The Rights Understanding in Sports Toolkit”
Descrição Sumária	<p>O TRUST - “The Rights Understanding in Sports Toolkit” - é um projeto Internacional patrocinado pelo Conselho da Europa (CoE) e Comissão Europeia (CE) com o objetivo de desenvolver um programa de educação em direitos humanos desenhado para agentes do universo desportivo que enaltece os Direitos Humanos no e através do desporto.</p> <p>Neste projeto, o COP trabalhou em parceria com um grupo de organizações internacionais com amplos conhecimentos em desporto, direitos humanos e inclusão: UNESCO Chair, Institute of Technology Tralee (Irlanda), Refugee Team (Holanda) e Gaelic Athletic Association (Irlanda).</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação do projeto; 2. Calendarização; 3. Concurso de Fotografia; 4. Desafio Programa de Educação Olímpica (PEO); 5. Conferência final TRUST; 6. Resultados Produtos; 7. Relatório do projeto para o Conselho da Europa.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) com a colaboração do Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos (DAFRH)
Fontes de financiamento	Financiamento do Conselho da Europa (CoE) e Comissão Europeia (CE) Receitas próprias do COP
Horizonte temporal	De janeiro a dezembro de 2021 10 de dezembro de 2021 - Conferência Virtual de Lançamento do TRUST

<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. <u>Implementação do projeto</u> 2. <u>Calendarização:</u> 3. <u>Concurso de Fotografia:</u> <ul style="list-style-type: none"> • 4. <u>Desafio do PEO</u> “Reconhecer os Direitos Humanos no e através do Desporto”: <ul style="list-style-type: none"> • 5. <u>Conferência Final TRUST</u> 6. <u>Os resultados e os produtos</u> estão em consonância com a importância do projeto e serão ferramentas fundamentais para a continuidade e divulgação do TRUST no futuro (consultar “resultados previstos e alcançados”). 7. <u>Elaboração e envio dos relatórios financeiro e narrativo</u> para o Conselho da Europa e parceiros.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>A calendarização do projeto foi alterada devido às restrições provocados pela situação pandémica em consonância com as entidades financiadoras do projeto (CoE e CE). Assim, a conclusão do projeto foi no dia 17 de dezembro de 2021.</p> <p>Embora os parceiros fossem inicialmente responsáveis por liderar resultados específicos, este projeto caracterizou-se no esforço colaborativo e todos os parceiros contribuíram para o desenvolvimento de cada resultado.</p> <p>A experiência dos diferentes parceiros e novos colaboradores mostrou o grande potencial do projeto para desenvolver uma ferramenta impactante e inovadora enaltecendo a maior consciência do desporto como um direito humano e como uma ferramenta para a educação em direitos humanos. Evidenciou ainda os potenciais vínculos com movimentos mais amplos para se envolver com os Direitos Humanos no e pelo setor internacional do Desporto.</p> <p><u>Criação de 2 módulos de formação on-line em 3 idiomas (português, inglês e espanhol):</u></p> <p><u>Produção de materiais audiovisuais:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <u>5 vídeos com animações</u> (https://trustsport.net/audio-visual): 2. <u>10 infogravuras cada uma com 10 mensagens-chave</u> (https://trustsport.net/information-and-resources): 3. <u>Desafio do Programa de Educação Olímpica:</u> “Reconhecer os Direitos Humanos no e através do Desporto”, com a participação de 610 estudantes e 35 professores (www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Desafio.aspx?ds=oXDrzaNGME69IKcqZw-BWQ) 4. <u>Produção de blocos de notas alusivos ao TRUST</u> (128 páginas com capas e guardas interiores personalizadas a 4 cores) 5. <u>Exposição itinerante constituída por 20 roll-up's (200 X 85 cm)</u>

Projetos especiais

A valorização social do desporto encontra nas matérias de integridade, desenvolvimento e inclusão social através do desporto pilares primordiais para se afirmar, atenta a sua relevância, especial e imprescindível, em outros domínios da sociedade como são a integração social, o combate a diversas formas de discriminação, e a salvaguarda dos agentes e organizações desportivas da infiltração criminosa, promovendo e aplicando no terreno os princípios e valores fundamentais do Olimpismo em dois projetos especiais: O Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” e o Programa de Integridade no Desporto “Pelo Respeito”.

Viver o Desporto, Abraçar o Futuro

No final do ano de 2015 o COP viu aprovada pelo Comité Olímpico Internacional uma candidatura ao programa de apoio extraordinário a

refugiados através do Projeto “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” destinado a facilitar e promover a integração de migrantes e refugiados em Portugal através da inclusão do desporto nos programas de integração, por via da facilitação de atividades desportivas, enquadramento no sistema desportivo federado e provisão de bens e serviços desportivos no quadro das instituições da Agenda Europeia para a Migração.

A implementação deste projeto especial foi assim iniciada em 2016, tendo em vista introduzir o desporto como elemento facilitador na integração de refugiados em Portugal, através de uma dotação exclusiva proveniente do COI.

No âmbito destas medidas encontra-se também o apoio à preparação desportiva de dois atletas refugiados em Portugal, Farid Walizadeh e Dorian Keletela, à participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 no seio da Equipa Olímpica de Refugiados, tendo este último vindo a tornar-se o primeiro atleta refugiado a participar numa competição da World Athletics e logrado a qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, estabelecendo o seu novo record pessoal na distância de 100 metros.

O Comité Olímpico Internacional no quadro da crise de refugiados e do seu estatuto de observador permanente da Assembleia-Geral das Nações Unidas tem conferido uma importância estratégica para o papel do desporto neste domínio, nomeadamente através de uma colaboração próxima junto do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.

Neste sentido, o Alto-comissário para os Refugiados das Nações Unidas visitou a sede do COP em 2021 como reconhecimento do trabalho desenvolvido na integração de refugiados através do Desporto.

Na sua visita a Portugal, a convite da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, Filippo Grandi agradeceu ao COP, salientando a importância do exemplo dado nesta área, que é uma inspiração para o mundo¹².

Neste desígnio de responsabilidade social e corporativa entroncam ainda um conjunto de iniciativas de solidariedade através do desporto, através da provisão de bens e equipamentos desportivos a populações-alvo desfavorecidas, missões humanitárias ou grupos em risco de exclusão.

	Viver o Desporto – Abraçar o Futuro
Descrição Sumária	<p>No âmbito da sua missão de valorizar socialmente o desporto em Portugal, o COP mantém desde 2016 o programa “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro”, utilizando o desporto como meio privilegiado para a integração de refugiados na sociedade portuguesa.</p> <p>Para concretizar este propósito, o COP promove e integra uma rede de parcerias colaborativas no quadro das instituições governamentais e não-governamentais (ONG), com vista a mobilizar a sua rede de parceiros institucionais e patrocinadores para otimizar os</p>

¹² www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-638bb876-59b9-49e8-949d-bcdb29155367

	<p>recursos disponíveis, de forma a aumentar o impacto destas ações na nova vida dos refugiados e nas comunidades de acolhimento.</p> <p>A forte ligação à comunidade permite-nos identificar jovens com vontade e condições de participar a nível competitivo, com dois deles integrados no Plano de Preparação Olímpica com vista à qualificação para integrarem a Equipa Olímpica de Refugiados nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, objetivo alcançado por um deles.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação de possíveis fontes de financiamento externo; 2. Desenvolvimento dos protocolos institucionais; 3. Diagnóstico (identificação/local) - identificação das necessidades e preferências de prática desportiva dos refugiados através de questionário <i>online</i> (com a ajuda das Instituições de Acolhimento (IA)); 4. Prática desportiva e programas desportivos – parcerias colaborativas com os Municípios, Federações, clubes, academias e outras organizações desportivas para otimização de recursos; 5. Oferta de Material Desportivo e Apetrechamento desportivo dos Centros de Acolhimento de Refugiados; 6. Eventos Desportivos – incentivo à participação dos refugiados em eventos desportivos locais e nacionais; 7. Sinalização de jovens com talento e respetiva integração no Sistema Desportivo Federado; 8. Divulgação e advocacia para valorização social do desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas próprias do COP; Apoio de parceiros
Horizonte temporal	De janeiro a dezembro de 2021
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitação de financiamento externo <ol style="list-style-type: none"> 1.1. SEIM 1.2. IPDJ 2. Manutenção da cooperação com os parceiros institucionais e fortalecimento da comunicação procurando assegurar o alinhamento com a visão e os objetivos do COP. Em cada processo colaborativo procurámos soluções integradas aos desafios colocados na integração dos refugiados. 3. Manutenção da plataforma <i>online</i> para identificar as necessidades dos refugiados. Esta monitorização permite adaptar os processos colaborativos, identificar situações e alavancar a motivação e resiliência para a adoção de atitudes colaborativas. 4. A manutenção da rede de parcerias colaborativas envolvendo municípios, federações desportivas, clubes, academias e fundações desportivas, foi determinante para a continuação da prática possível (devido à pandemia) dos refugiados que integram o projeto desde 2016. 5. A falta de financiamento externo aumentou a dificuldade de aquisição dos materiais e equipamentos desportivos para entregar aos refugiados que chegaram a Portugal. Ainda assim, foi possível oferecer algum material desportivo aos centros de acolhimento. 6. Quando houve desconfinamento, convidámos refugiados para participarem em eventos desportivos. Os sentimentos de ligação e afiliação com os outros são importantes para o bem-estar e ajuda-nos a construir uma comunidade. Ser adepto faz com que se ultrapassem barreiras temporais e linguísticas, tornando-se num fenómeno universal para todas as gerações 7. O confinamento social dificultou a participação desportiva, ainda assim, foi possível enquadrar alguns dos jovens recém-chegados em clubes desportivos (CDUL, Academia de Boxe Paulo Seco; S.L. Benfica; Academia Artes Marciais Alvalade) 8. Divulgação do programa em: <ol style="list-style-type: none"> 8.1. Organizações nacionais e internacionais, 8.2. Plataformas especializadas, nomeadamente na “Beyond Sport”, “sportanddev.org”, COI e SO 8.3. Comunicação social

<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>O Projeto Viver o Desporto – Abraçar o Futuro continua a ter grande reconhecimento nacional e internacional, como exemplo de boa prática na integração dos refugiados.</p> <p>Não existindo financiamento externo garantido em 2021 a continuidade do projeto que grangeia grande reconhecimento e notoriedade ficou comprometida, tendo no entanto sido possível ajudar numa área tão sensível como a da solidariedade para quem precisa de proteção internacional, nomeadamente em manter e incentivar a rede de parceiros de forma a permitir a participação dos refugiados nas atividades desportivas e eventos.</p>
---	--

Equipa Olímpica de Refugiados - EOR

	<p align="center">EOR – Equipa Olímpica de Refugiados</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>A Equipa Olímpica de Refugiados é uma iniciativa do Comité Olímpico Internacional (COI) para permitir aos atletas-refugiados a participação Olímpica e uma forma de alertar para a crise humanitária de refugiados que se verifica no Mundo.</p> <p>Através da Solidariedade Olímpica (SO) foi criado um programa de apoio aos atletas - o <i>Refugee Athlete Support (RAS)</i> - sendo um dos sete programas prioritários relacionados com os atletas identificados pelo COI.</p> <p>O Comité Olímpico de Portugal (COP) foi o primeiro Comité Olímpico Nacional a submeter candidaturas para este programa e dois atletas-refugiados estiveram integrados no Programa de Preparação Olímpica (PPO) com vista à qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio. Um deles, Dorian Keletela, velocista, qualificou-se para a prova de 100 metros em Atletismo e competiu em Tóquio, tendo ficado em 47º lugar entre 79 atletas.</p> <p>Este é um programa que tem grande mediatismo internacional e, também no caso destes atletas residentes em Portugal, existe interesse da comunicação social em dar a conhecer as suas histórias de vida que são exemplos inspiradores de superação e resiliência.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recandidatura dos 2 atletas ao programa da SO para 2021; 2. Acompanhamento dos dois atletas a nível pessoal e desportivo Apoio nas etapas de qualificação para Tóquio 2020 3. Correspondência com a SO Relatórios COI/SO e orientação financeira 4. Imagem e comunicação.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP) com apoio do Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO)</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>COI através da Solidariedade Olímpica (SO);</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2021</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confirmação das condições para a continuidade do apoio da SO aos atletas-refugiados e elaboração das candidaturas ao <i>“Refugee Athlete Support - Individual Training Grant”</i> através do acompanhamento de proximidade e avaliação com os treinadores, clubes e federações; 2. Acompanhamento dos dois jovens atletas a nível pessoal e desportivo Apoio nas <u>etapas de qualificação para Tóquio 2020</u>: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Dorian Keletela (n. 1999, Congo-Brazzaville), velocista Atletismo 2.2. Farid Walizadeh (n. 1997, Afeganistão), pugilista Boxe 3. <u>Correspondência com SO Relatórios SO/COI e orientação financeira</u> <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Elaboração e submissão dos relatórios trimestrais, técnico e financeiro

	<p>3.1.1. Criação e supervisão de uma “conta-poupança” reportada nos relatórios SO (bolsa SO) para apoio na gestão financeira.</p> <p>3.2. Comunicação permanente com a SO sobre as atividades dos atletas “EOR” – preenchimento de formulários com vista à participação em Tóquio 2020, equipamentos, logística, etc.</p> <p>4. <u>Imagem e comunicação</u></p> <p>4.1. Aconselhamento e campanhas de divulgação nos órgãos de informação e na sociedade.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>O velocista Dorian Keletela tornou-se o primeiro atleta refugiado a participar numa competição da World Athletics. Conseguiu igualmente a qualificação que lhe garantiu a participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, tendo estabelecido o seu novo record pessoal na distância de 100 metros.</p> <p>O pugilista Farid Walizadeh, apesar do enorme esforço, não conseguiu a qualificação.</p> <p>Ambos tiveram o apoio da SO, concretizado através das bolsas “<i>Refugee Athlete Support - Individual Training Grant</i>”, que é determinante para que possam treinar ao mais alto nível. No entanto, estes atletas necessitam de um acompanhamento/tutoria permanente, pelo que o esforço do COP na alocação dos seus recursos é muito significativo.</p> <p>Sendo este o “ano Olímpico” houve uma preocupação de valorizar o trabalho destes atletas junto da comunicação social (com reportagens divulgadas em todo o mundo) e também junto de organizações públicas e da sociedade civil.</p> <p>Este programa continua a ter grande impacto na vida destes jovens, bem como, na sociedade portuguesa e internacional, justificando a importância que a direção do COP investe na sua manutenção.</p>

Programa de Integridade no Desporto “Pelo Respeito”¹³

O compromisso eleitoral desta Comissão Executiva assumiu dar início à fase de **implementação das medidas previstas no Programa de Ação para a Boa Governação e Integridade no Desporto.**

Com efeito, perante as galopantes ameaças à integridade do desporto, e aos seus valores basilares, mormente através da manipulação de competições desportivas, onde devido a carências de regulação, informação, conhecimento e prevenção, grassa uma crescente infiltração criminoso, não é possível persistir em negligenciar a exposição dos agentes desportivos à vulnerabilidade destes fenómenos.

Neste propósito o COP, face ao avolumar de casos de manipulação de competições e integridade nas apostas desportivas nas mais diversas modalidades e níveis competitivos, onde se manifestam sérias limitações e vulnerabilidades em responder com eficácia a estes fenómenos, o Comité Olímpico de Portugal, com o suporte do Comité Olímpico Internacional e outras organizações de referência, delineou uma estratégia global onde se contempla um programa de ação de prevenção, educação e formação em integridade no desporto, tendo por base um compromisso assumido com as entidades aderentes ao seu Código de Prevenção¹⁴.

¹³ <http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade/>

¹⁴ <https://comiteolimpicoportugal.pt/wp-content/uploads/2019/11/Codigo-de-Prevenção-para-a-MCD.pdf>

A segunda fase deste programa, focada em campanhas de prevenção e ações no terreno, teve início em 2017 e ampliou-se em 2018, não só nas sessões realizadas e parceiros envolvidos, mas também no trabalho junto de várias federações desportivas na adaptação dos seus regulamentos disciplinares alinhados com o Código do Movimento Olímpico sobre a Prevenção de Manipulação de Competições¹⁵ e suas regras de adaptação.

Em 2021 o COP, no quadro do grupo de Comitês Olímpicos Nacionais avançados em integridade do desporto, traduziu conteúdos digitais trabalhando em parceria com a recém criada Unidade do Movimento Olímpico para a Prevenção da Manipulação de Competições Desportivas no seio do COI na organização de sessões de formação, bem como com a delegação portuguesa do Comité de Acompanhamento da Convenção do Conselho da Europa sobre a Manipulação de Competições Desportivas.

Neste ano foram desenvolvidos novos conteúdos pedagógicos e de prevenção, com a participação de vários atletas olímpicos embaixadores do programa – nomeadamente os dois embaixadores portugueses de integridade do COI Fernando Pimenta e Telma Monteiro - tendo também como propósito adaptar as sessões e o trabalho junto das federações e entidades aderentes a um ambiente virtual e de transição digital, ativando mais federações por forma a que a prevenção e formação em integridade se tornem temas obrigatórios e de formação regular para todos os agentes desportivos filiados.

	<p align="center">Programa de Integridade – “Pelo Respeito” (Manipulação de Competições Desportivas Violência Física e Mental no Desporto)</p>
<p align="center">Descrição Sumária</p>	<p>Perante a crescente ameaça e volume frequente de ocorrências que colocam em causa a integridade do desporto, trazendo à tona diversos constrangimentos e vulnerabilidades das organizações e agentes desportivos para combater eficazmente um conjunto diverso de problemáticas, o Comité Olímpico de Portugal tem em curso um programa estratégico de ação que visa apoiar o fortalecimento da governação das organizações desportivas com implementação de mecanismos que visem a sensibilização, formação e capacitação dos agentes desportivos.</p> <p>Neste sentido, o programa de integridade do COP “Pelo Respeito” é atualmente apresentado a um universo vasto de participantes e entidades aderentes no domínio da prevenção para a <u>manipulação de competições desportivas (MCD)</u>, comportando um modelo de ação progressiva e customizada junto de agentes e organizações desportivas cujo primordial objetivo passa por dotar atletas, treinadores, árbitros, juizes, dirigentes e familiares de ferramentas adequadas ao combate a este flagelo, desde os níveis mais básicos da prática desportiva até ao alto rendimento.</p> <p>Em 2021, paralelamente ao trabalho realizado em conjunto com os seus membros na área da MCD, a Unidade de Integridade do COP participou em várias iniciativas em estreita cooperação com entidades parceiras e especialistas nacionais e internacionais, prestando importantes contributos em torno de uma problemática da <u>violência física e mental contra crianças e jovens no desporto (VFM)</u>.</p> <p>Manifestada a intenção desta Unidade do COP em estender o panorama de atuação à proteção das crianças e jovens contra a violência física e mental no desporto, em setembro de 2021 foi renovado o apoio da Solidariedade Olímpica (SO) para o atual ciclo Olímpico, permitindo assim auxiliar o desenvolvimento de uma estratégia concertada aos princípios orientadores internacionais existentes e programas de atuação já em curso coordenados por demais entidades, cujo objetivo passa por conduzir à criação de estrutura nacional de</p>

¹⁵ <https://www.olympic.org/news/ioc-publishes-unprecedented-olympic-movement-code-for-preventing-competition-manipulation>

	<p>apoio, sensibilização e capacitação das organizações desportivas numa lógica de fortalecimento do seu modelo de governação na salvaguarda da integridade física e emocional dos seus agentes desportivos.</p> <p>De um modo geral, em 2021, através de uma forte e alargada cooperação institucional com a Unidade do Movimento Olímpico para a Prevenção da Manipulação de Competições, do Comité Olímpico Internacional (COI), a Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL), a Polícia Judiciária, as federações desportivas nacionais e outras entidades parceiras de relevo, o COP deu continuidade à aplicação do seu programa de capacitação em linha com as principais orientações internacionais e o ordenamento jurídico nacional.</p> <p>Ainda no domínio da temática da prevenção para a manipulação de competições, a implementação do programa “Pelo Respeito” atua em 3 pilares distintos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilização e Capacitação: realização de sessões de esclarecimento e formação, em modelo presencial e online, dirigidas a agentes e organizações desportivas, bem como estabelecimentos de ensino e autarquias. 2. Regulação: assessoria aos órgãos disciplinares das federações desportivas no que respeita a adequada implementação de normas disciplinares nos seus regulamentos, em conformidade com as orientações do Movimento Olímpico e a legislação nacional em vigor. 3. Cooperação/Partilha de Informação/<i>Intelligence</i>: integração na rede de cooperação institucional estabelecida entre o Estado Português, as organizações desportivas, os operadores de apostas, o regulador e os órgãos de polícia criminal.
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>Por ocasião da instalação da crise sanitária Covid19, o modelo de implementação de atividades de formação e capacitação foi devidamente ajustado às condições de segurança necessárias de realização destas sessões de trabalho durante o ano 2021, passando a vigorar maioritariamente em formato online.</p> <p>Ainda, de realçar o destaque dado pelo Comité Olímpico Internacional ao trabalho desenvolvido pela Unidade de Integridade do COP, nomeadamente por via da Unidade do MO para a PMC naquele que foi o seu plano de formação avançada destinada aos Comités Olímpicos Nacionais (CONs) à escala global. Neste particular, o COP teve a oportunidade de participar como orador em diferentes sessões, apresentando o seu modelo de implementação como exemplo de boas práticas.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Diretor-Geral / Departamento de Missões e Preparação Olímpica</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programas Mundiais da Solidariedade Olímpica (SO) - <i>Protecting Clean Athletes</i></p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2021</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>O processo de implementação do programa “Pelo Respeito”, no capítulo de sensibilização e capacitação, durante o ano 2021, seguiu uma linha de continuidade face a anos anteriores, renovando assim o objetivo de atingir um maior universo de participantes, bem como intensificar e alargar a sua base de atuação. Em concreto, deu-se continuidade ao trabalho de formação de agentes por via das organizações desportivas, alargando o mesmo a autarquias e estabelecimentos de ensino e, com efeito, chegando a novos destinatários, nomeadamente presentes no movimento associativo e futuros profissionais na área do desporto.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ A par da realização do trabalho contínuo de formação já anteriormente referido, em 2021 o COP teve oportunidade de desenvolver e disseminar novos conteúdos pedagógicos do programa, também disponíveis na sua página oficial. ❖ Durante o primeiro semestre de 2021, foi intensificada a campanha de sensibilização sobre a manipulação de competições, dirigida especialmente à participação da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Neste particular, não obstante a estratégia comunicacional adotada durante o período

	<p>que antecedeu os JO, foram realizadas atividades de preparação específica à Equipa Portugal neste domínio.</p> <p>❖ <u>Principais destaques:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> — 13 sessões (online e presencial) — 317 formandos (entre atletas e treinadores de diversos escalões etários e níveis de competição, árbitros, juizes e dirigentes desportivos, estudantes e movimento associativo em geral) — Sessões de formação conduzidas pelos embaixadores e atletas Olímpicos Telma Monteiro e Fernando Pimenta nas suas respetivas modalidades, Judo e Canoagem, respetivamente — Sessões de preparação da Missão Cabo Verdiana aos JO Tóquio 2020 — Sessão de preparação da Missão Portuguesa aos JO Tóquio 2020
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Não obstante os constrangimentos trazidos pela situação pandémica com a qual ainda nos deparamos, é com bastante satisfação que situamos no Programa de Integridade do COP um crescente reconhecimento nos panoramas nacional e internacional. Deste modo, cumpre-nos identificar os objetivos traçados para o ano de 2021 como alcançados.</p>

INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

No quadro das orientações estratégicas assumidas para este eixo de desenvolvimento o COP estabeleceu que o seu posicionamento visa procurar criar uma base sólida de informação e investigação científica como elemento vital para o diagnóstico, elaboração e monitorização de políticas e tomadas de decisão estratégica, municiando o sistema desportivo, em particular os sectores com maior enfoque de ação do COP, com informação rigorosa, devidamente escrutinada e validada.

Neste sentido, a promoção direta de ações formativas com atribuição de créditos no quadro regulamentar vigente, substituindo-se aos operadores do mercado ou outras entidades com esse perfil, não se enquadra no espectro de competências do COP, nem tampouco sobrepor-se à missão da Academia no domínio da investigação e estudos científicos.

Porém, tal não significa, perante um contexto onde se verificam lacunas de formação de várias classes de agentes desportivos, disfuncionalidades na ligação com o mercado de trabalho e carências de investigação científica que o papel do COP se restrinja a identificar vulnerabilidades e a propor medidas corretivas.

Pelo contrário, entende-se o papel do COP neste âmbito como parte integrante do processo, contribuindo ativamente para suprir lacunas, desalojando-se da posição confortável de apenas apontar críticas a um modelo de formação de agentes desportivos e ao posicionamento das Ciências do Desporto, da sua investigação e ensino, no seio da academia, conforme teve oportunidade de veicular em diversos documentos e tomadas de posição públicas.

Tem vindo a ser criado, nessa perspetiva, um programa global de capacitação dos agentes desportivos envolvidos no processo de preparação olímpica, enquadrado na rede de oferta formativa e de serviços do COP junto de atletas, treinadores, dirigentes, técnicos e encarregados de educação, que, sob a égide do **Programa The Olympic Performance (TOP)**, visa harmonizar, ampliar e

tornar facilmente acessível esta rede de serviços no quadro dos objetivos do PPO, afirmando o compromisso em aperfeiçoar o quadro de competências e a formação de agentes desportivos, numa visão holística focada no reforço de competências em áreas críticas de intervenção, na interdependência e transdisciplinaridade essenciais a potenciar o desempenho desportivo e a dotar os atletas de competências para a sua pós carreira.

O COP procurou estimular a investigação e produção científica no domínio das Ciências do Desporto, como fator crítico para capacitação dos agentes desportivos no terreno, no propósito também de colmatar as vulnerabilidades das Ciências do Desporto no seio do sistema científico nacional .

E nesta medida o COP continuou a dar o devido reconhecimento a todos quantos se destacam em trabalhos científicos nas ciências do desporto e noutros domínios científicos relacionados com o desporto tendo em vista suprir lacunas numa base de evidência robusta na avaliação e apoio à tomada de decisões técnicas, estratégicas e políticas nas mais diversas áreas do desporto.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo representa o repositório deste conhecimento e os Prémios Ciências do Desporto o reconhecimento à investigação que mais se destacou.


Prémios Ciências do Desporto

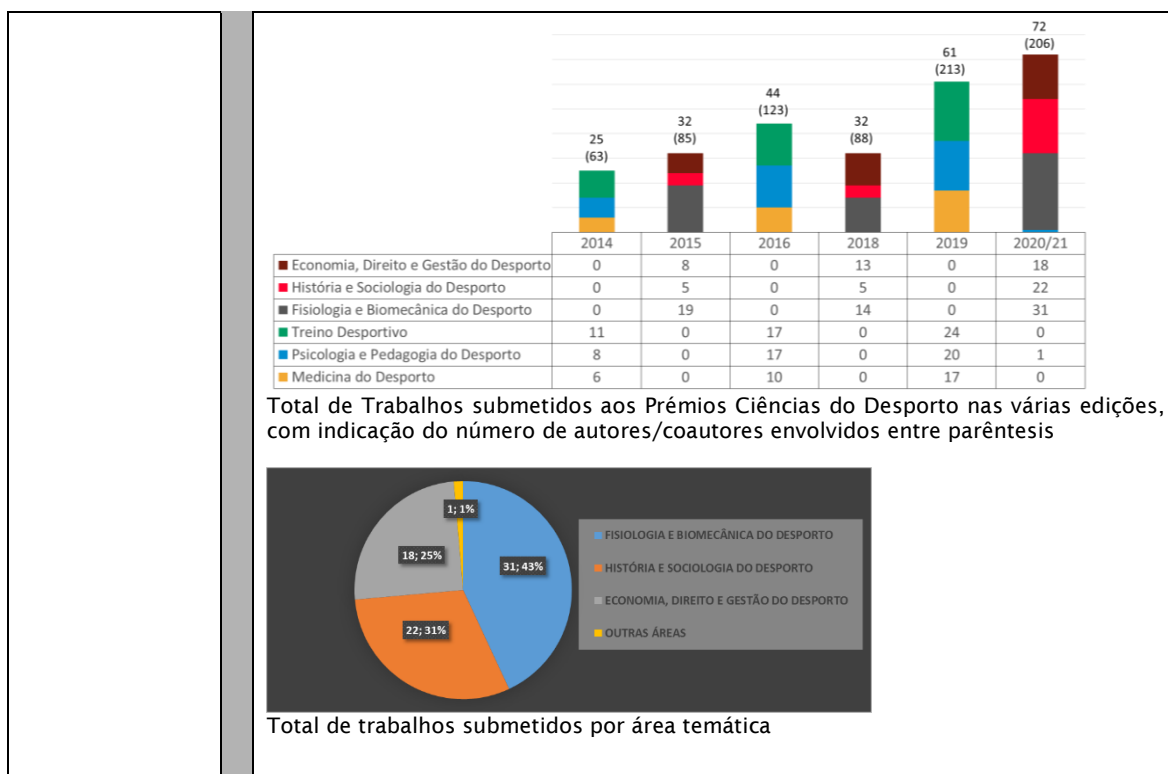
Os Prémios Ciências do Desporto são uma iniciativa do Comité Olímpico de Portugal e da Fundação Millennium bcp que têm a revista Visão como parceiro de media. Criados em 2014, os Prémios Ciências do Desporto pretendem valorizar o aprofundamento das problemáticas do desporto enquanto objeto de estudo, bem como, a recolha e análise de dados atuais essenciais para as decisões dos mais diversos agentes do sistema desportivo nacional.

Através destes Prémios são distinguidos os melhores trabalhos de investigação de autores portugueses nas diversas áreas das Ciências do Desporto, divididas em seis áreas temáticas: Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia do Desporto; Medicina do Desporto; Fisiologia e Biomecânica do Desporto; Economia, Direito e Gestão do Desporto; História e Sociologia do Desporto. Anualmente, são atribuídos três prémios no valor de 5000€, alternando-se nos anos pares e ímpares as áreas temáticas abertas a concurso e 1000€ a duas Menções Honrosas de cada uma das áreas a concurso.

O sucesso do primeiro ciclo dos Prémios Ciências do Desporto (2013-2016) fortaleceu a intenção do COP em manter esta iniciativa e, em 2017, foi renegociado com o patrocinador – Fundação Millennium bcp – o lançamento do novo ciclo dos prémios à qual se juntou a Revista Visão como parceiro de media.

Prémios Ciências do Desporto - 6.ª edição	
Descrição Sumária	<p>Os Prémios Ciências do Desporto (PCD), atribuídos pelo Comité Olímpico de Portugal e pela Fundação Millennium bcp, e que contam com a Revista Visão, como parceiro media, distinguiram na sua 6.ª edição as categorias de “Fisiologia e Biomecânica do Desporto”, “História e Sociologia do Desporto” e “Economia, Direito e Gestão do Desporto”.</p> <p>Através destes Prémios são distinguidos os melhores trabalhos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto, sendo atribuídos em cada edição três prémios no valor de 5000€, alternando-se nos anos pares e ímpares as áreas temáticas abertas a concurso e 1000€ a duas Menções Honrosas de cada uma das áreas a concurso.</p> <p>O reconhecimento e notoriedade desta iniciativa tem vindo a crescer e, em consequência disso, o número de trabalhos submetidos a concurso também. Na 6.ª edição, referente aos anos de 2020 e 2021, o número de trabalhos voltou a superar as edições anteriores, com a submissão de 72 trabalhos à análise do júri de especialistas de cada uma das áreas.</p> <p>O anúncio da abertura da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto (2020/2021) foi realizado no dia 25 de setembro de 2020 nas plataformas digitais e através de envio de comunicação para as instituições de ensino superior, os centros de investigação e todos os envolvidos nas edições anteriores dos Prémios Ciências do Desporto (autores, co-autores e elementos do júri). Os candidatos interessados em submeter trabalhos para esta edição puderam fazê-lo até ao dia 30 de abril de 2021.</p> <p>No calendário da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto estava prevista a realização da cerimónia pública de proclamação dos premiados até ao final do ano de 2021. Não tendo sido possível realizar a cerimónia, essencialmente devido aos constrangimentos provocados pela pandemia da COVID-19, o anúncio dos Vencedores e Menções Honrosas foi realizado a 23 de dezembro de 2021, através de email para todos os candidatos e membros do júri, bem como através dos meios de comunicação do COP (site e redes sociais), Fundação Millennium bcp e Revista Visão.</p> <p>Prevê-se que a cerimónia pública de proclamação dos premiados da 6.ª edição se realize durante o primeiro trimestre de 2022. Nessa iniciativa serão também entregues os diplomas correspondentes aos trabalhos premiados da 5.ª edição, cuja cerimónia estava agendada para 4 de novembro de 2019, no Auditório Alberto Amaral da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, e que foi cancelada, pelo mesmo motivo atrás mencionado.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançamento da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto 2020/2021; 2. Divulgação e promoção através dos canais do COP, solicitando a colaboração das Universidades, Faculdades e Institutos Politécnicos, bem como, das unidades de investigação, professores e investigadores, com envio de materiais gráficos; 3. Convite para participação de candidatas de edições anteriores; 4. Publicação dos trabalhos submetidos no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento desportivo; 5. Articulação com a Fundação Millennium BCP e Revista Visão para anúncio dos vencedores e preparação das cerimónias de entrega de prémios relativos à edição de 2020-2021; 6. Preparação da Cerimónia de Atribuição dos Prémios Ciências do Desporto 2020-2021 (que acabou por ser cancelada); 7. Recolha dos elementos bancários dos Vencedores e Menções Honrosas; 8. Processamento da transferência do valor do prémio para os autores dos trabalhos vencedores; 9. Recolha e tratamento do <i>clipping</i> relativo aos Prémios Ciências do Desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos, com o apoio do Departamento Comercial e Marketing e do Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Fundação Millennium bcp Receitas Próprias do COP

<p>Horizonte temporal</p>	<p>25-09-2020 - Anúncio do início da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto 30-04-2021 - Prazo para submissão de trabalhos 02-06-2021 - Constituição do Júri (Envio dos convites) 30-09-2021 - Avaliação dos trabalhos a concurso 23-12-2021 - Anúncio dos trabalhos vencedores e menções honrosas da 6.ª edição Primeiro trimestre de 2022 - (Previsão) - Cerimónia pública de proclamação dos premiados da 6.ª edição</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançamento dos Prémios Ciências do Desporto 2020-2021 (6.ª edição); 2. Divulgação e promoção da nova edição; 3. Receção, análise e preparação dos trabalhos submetidos a concurso para avaliação (versão “blind” para avaliação por parte do júri); 4. Constituição do Júri para avaliação dos trabalhos; 5. Envio, receção e elaboração da grelha final de classificações; 6. Adaptação e publicação dos trabalhos submetidos no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo; 7. Divulgação dos trabalhos vencedores e menções honrosas da 6.ª edição; 8. Processamento da transferência do valor do prémio para os autores dos trabalhos vencedores e menções honrosas; 9. Organização da Cerimónia pública de proclamação dos Prémios Ciências do Desporto 2020-2021 (que acabou por ser cancelada); 10. Recolha e tratamento do <i>clipping</i> relativo aos Prémios Ciências do Desporto.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à investigação nas áreas das ciências do desporto; • Distinção anual dos melhores trabalhos de investigação em Ciências do Desporto; • Reforço da divulgação e promoção de trabalhos de investigação realizados nas áreas das Ciências do Desporto em Portugal; • Aumento do número de trabalhos disponibilizados no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo. <p>O número de trabalhos submetidos a concurso na 6.ª edição superou todas as edições anteriores e houve uma duplicação das candidaturas referentes às categorias de “Fisiologia e Biomecânica do Desporto”, “História e Sociologia do Desporto” e “Economia, Direito e Gestão do Desporto”.</p> <p>Atendendo a que a Cerimónia pública de proclamação dos premiados ainda não foi realizada e que o anúncio dos vencedores aconteceu no final do ano de 2021, ainda não é possível avaliar o impacto mediático.</p>
<p>Observações</p>	<p><i>Banner</i> de divulgação da 6.ª edição dos Prémios Ciências do Desporto:</p>  <p>Evolução do número de trabalhos submetidos a concurso:</p>



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo foi criado com o objetivo de agregar uma rede de parceiros envolvendo, numa lógica de criação de escala, as organizações desportivas, a comunidade científica, as universidades e demais instituições de ensino superior tendo em vista partilhar recursos num portal criado para o efeito, num repositório de conhecimento disponível a todos os interessados em investigarem e desenvolverem competências nos diversos domínios do desporto.


Pretende-se desta forma agilizar respostas céleres e eficientes em áreas especializadas de formação técnico-desportiva e investigação científica, alavancando uma dinâmica de parceria colaborativa que facilite a consolidação de conhecimento ao serviço das necessidades das federações e dos agentes desportivos.

Porém, vários condicionalismos têm comprometido o impacto e o alcance deste projeto, razão pela qual têm vindo a ser envidados esforços, num quadro de escassez de meios para um projeto com esta ambição, por forma a introduzir os ajustamentos necessários para:

- Municiar o volume de informação e documentação técnica e científica disponível e catalogada no portal do Centro de Pesquisa, intensificando a ligação permanente com as instituições parceiras tornando este instrumento um referencial de informação e recursos para estudantes, investigadores, técnicos e demais profissionais relacionados com o desporto;

- Reforçar a cooperação com centros de investigação e unidades de avaliação e controlo do treino no seio de instituições de ensino superior, por forma a identificar boas práticas e otimizar medidas de gestão integrada do processo de treino com base no reporte de controlo e avaliação dos atletas em coordenação multidisciplinar;
- Promover ações formativas e sessões de trabalho em áreas especializadas identificadas nos pontos anteriores, reunindo especialistas de mérito;
- Organizar, no último ano do ciclo, uma Conferência Internacional Olímpica, tendo como principal objetivo analisar o trabalho desenvolvido nos pontos anteriores, discutindo resultados e perspetivas de evolução dos fatores críticos de sucesso na regulação, organização, formação, qualificação, capacitação e competências especializadas para a criação de valor na preparação olímpica e treino de atletas de elite.

Projeto	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo
Descrição Sumária	<p>O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo (CPDD) é um portal de formação, lançado pelo Comité Olímpico de Portugal em 2015 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da investigação científica na área das Ciências do Desporto nomeadamente no que diz respeito ao alto rendimento desportivo e preparação olímpica.</p> <p>Neste portal são disponibilizadas publicação oriundas da investigação e desenvolvimento em Ciências do Desporto que possam ser úteis para os diversos agentes do universo desportivo, agrupadas em seis grandes áreas temáticas: Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia do Desporto; Medicina do Desporto; Fisiologia e Biomecânica do Desporto; Economia, Direito e Gestão do Desporto; História e Sociologia do Desporto.</p> <p>Apresenta-se sob a forma de um repositório digital (Portal) onde se podem encontrar vários tipos de conteúdos (artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações, etc.) que podem ser livremente acedidos por técnicos e dirigentes desportivos, alunos e docentes de várias áreas, bem como outros profissionais do setor.</p> <p>Para garantir a qualidade e pertinência das publicações disponibilizadas no CPDD, o Comité Olímpico de Portugal conta com a valiosa contribuição de especialistas das diversas áreas científicas e de especialização para fazer a avaliação e revisão dos artigos e trabalhos submetidos.</p> <p>Neste portal, são ainda integrados os trabalhos submetidos às diversas edições dos Prémios Ciências do Desporto.</p>
Ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Integração de conteúdos (artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações etc.); • Divulgação dos trabalhos de investigação desenvolvidos pelas universidades e respetivos centros de investigação/ laboratórios; • Divulgação dos trabalhos submetidos aos Prémios Ciências do Desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Não se verificaram despesas/receitas no ano de 2021

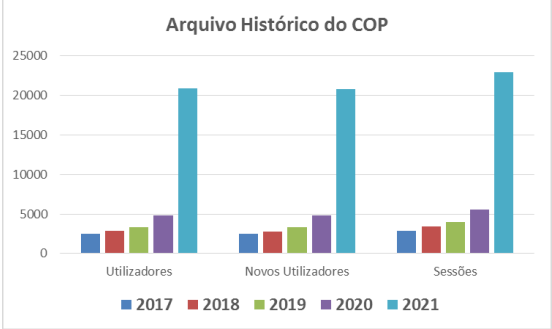
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Receção, preparação e formatação de conteúdos; • Convites a especialistas das diferentes áreas para integrarem o CPDD como revisores; • Articulação com os revisores das diversas áreas das Ciências do Desporto para revisão dos trabalhos/artigos a integrar no CPDD; • Integração e disponibilização de conteúdos.
Resultados previstos e alcançados	<p>Durante o ano de 2021 foram integrados no CPDD: livros (em formato digital), revistas Olimpo, Relatórios do Chefe de Missão, alguns trabalhos de investigação (Teses, Dissertações e Artigos Científicos) e os trabalhos submetidos aos Prémios Ciências do Desporto 2020-2021.</p> <p>Para que o CPDD possa tornar-se um portal consolidado de disponibilização de livros, documentos essenciais, artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações etc., será necessário uma maior envolvimento das Universidades, Centros de Investigação e Laboratórios, bem como, um investimento na sua promoção e divulgação.</p>
Observações	<p>Esquemáticamente o CPDD é organizado da seguinte forma:</p> 

Arquivo Histórico

Desde 2013 que se entendeu indispensável ao desígnio de valorizar socialmente o desporto a análise, o tratamento, a conservação, o restauro e a divulgação do arquivo histórico do COP, motivo pelo qual foi conferida prioridade à obtenção de financiamento junto da Solidariedade Olímpica para este projeto emblemático - e pioneiro em várias vertentes - por forma a preservar e divulgar o património e a memória histórica do desporto e do Olimpismo em Portugal, disponibilizando, em plataforma aberta, um acervo relevante para preservar a memória, produzir e transferir conhecimento científico e estudo nesta área, fora de um contexto estritamente académico ou restrito a técnicos, investigadores ou colecionadores.

	Arquivo Histórico do COP
--	---------------------------------

<p>Descrição Sumária</p>	<p>O Arquivo Histórico (AH) do Comité Olímpico de Portugal foi criado em 2013 com o objetivo principal de tratamento, organização, classificação e disponibilização do seu acervo documental e fotográfico.</p> <p>Ao longo do tempo o Arquivo Histórico tem usufruído de financiamentos nacionais e internacionais oriundos de candidaturas submetidas com sucesso à Solidariedade Olímpica nos ciclos 2013-2016, 2018-2020 e 2021/2022 e pela Fundação Calouste Gulbenkian, em 2016. O recente projeto submetido à Solidariedade Olímpica, “Olympic Legacies. Historical Archive and Digital Library”, foi financiado no âmbito do Programa <i>Olympic Values – Initiatives</i> e tem a duração prevista de um ano, entre setembro de 2021 e agosto de 2022.</p> <p>O trabalho de organização, separação, identificação, higienização, descrição e posterior disponibilização para consulta <i>online</i> dos materiais existentes no COP tem sido realizado por um conjunto de especialistas na área das ciências documentais, nomeadamente arquivistas e conservadores/restauradores, que têm sido contratados para a realização das respetivas tarefas, de acordo com as normas nacionais e internacionais.</p> <p>Entre outubro de 2020 e outubro de 2021, João Paulo Carreteiro desempenhou a função de consultor do Arquivo do COP, com intervenção na massa documental recebida e produzida no contexto da preparação e participação nos Jogos Olímpicos de Sidney (ano 2000). No final foi produzido um relatório que, para além de resumir o trabalho produzido, apresenta propostas relativamente às próximas fases de intervenção.</p> <p>Através da disponibilização do seu Arquivo Histórico, o COP pretende tornar acessível informação e documentação à comunidade científica e académica, mas também ao público em geral, promovendo e incentivando o estudo e a publicação de obras no domínio do desporto e do Olimpismo em Portugal.</p> <p>Durante o ano de 2021 foram recebidas 12 solicitações de elementos do Arquivo que resultaram na cedência de 571 documentos, publicações e/ou reproduções digitais de cartazes, documentos, fichas de inscrição, fotografias, publicações e recortes.</p> <p>Temos consciência que o Arquivo Histórico do COP está a ganhar maior visibilidade e um maior número de utilizadores. Recorrendo às estatísticas do <i>Google Analytics</i> verifica-se, comparativamente com o ano anterior (2020) um crescimento de 4 842 para 20 880 no número de utilizadores.</p> <p>Atualmente, todos os interessados poderão, à distância de um clique, consultar a descrição da documentação existente no COP de 1915 a 2000, e aceder à documentação digitalizada até 1992, num total de mais de 200 000 documentos disponíveis <i>online</i>.</p> <p>No final do ano foi ainda possível melhorar as condições de depósito e acondicionamento do Arquivo Histórico do COP, qualificando o espaço da garagem, afeto maioritariamente a este propósito,</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise, tratamento, organização e descrição da documentação na base de dados “Archeevo” e no ficheiro de controlo; 2. Supervisão e acompanhamento do trabalho realizado pelo arquivista; 3. Disponibilização <i>online</i> das descrições; 4. Resposta aos pedidos de informação e solicitações de elementos do Arquivo Histórico; 5. Preparação e submissão de projeto para financiamento da Solidariedade Olímpica; 6. Atualização do Portal: www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt; 7. Intervenção para delimitação e proteção do espaço dedicado ao Arquivo Histórico.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Solidariedade Olímpica no projeto “Olympic Legacies. Historical Archive and Digital Library”</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>De janeiro a dezembro de 2021</p>

<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise, tratamento, organização e descrição da documentação na base de dados "Archeevo" e no ficheiro de controlo <ol style="list-style-type: none"> a. 2. Supervisão e acompanhamento do trabalho realizado pelo arquivista 3. Disponibilização <i>online</i> das descrições <ol style="list-style-type: none"> a. 4. Resposta aos pedidos de informação e solicitações de elementos do Arquivo Histórico <ol style="list-style-type: none"> a. 5. Submissão de projeto para financiamento da Solidariedade Olímpica 6. Atualização do Portal: www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt: <ol style="list-style-type: none"> a. 7. Intervenção para delimitação e proteção do espaço dedicado ao Arquivo Histórico <ol style="list-style-type: none"> a. 																																										
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Descrição e disponibilização no <i>software Archeevo</i> de documentação em acesso aberto através do portal: www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt</p> <p>Intervenção entre outubro de 2020 e outubro de 2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição na base de dados Archeevo da documentação até Sydney 2000 • 235 unidades de instalação em pastas <i>acid-free</i> • 21,5 metros lineares de documentação <p>Cedência de 571 elementos do Arquivo Histórico, referentes a 12 solicitações.</p>																																										
<p>Observações</p>	<p>Estatísticas – Google Analytics (01/01/2021 – 31/12/2021) - Crescimento face ao ano de 2020, de 4842 para 20 880 utilizadores</p> <p>Evolução de utilizadores e sessões ao longo dos anos</p>  <table border="1" data-bbox="475 1417 1401 1720"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Utilizadores</td> <td>2482</td> <td>2829</td> <td>3376</td> <td>4842</td> <td>20 880</td> </tr> <tr> <td>Novos Utilizadores</td> <td>2463</td> <td>2817</td> <td>3364</td> <td>4836</td> <td>20 746</td> </tr> <tr> <td>Sessões</td> <td>2892</td> <td>3424</td> <td>3995</td> <td>5541</td> <td>22 884</td> </tr> <tr> <td>Número de sessões por utilizador</td> <td>1,17</td> <td>1,21</td> <td>1,18</td> <td>1,14</td> <td>1,10</td> </tr> <tr> <td>Visualizações de página</td> <td>8 038</td> <td>12 847</td> <td>14 307</td> <td>16 130</td> <td>39 443</td> </tr> <tr> <td>Páginas por sessão</td> <td>2,78</td> <td>3,75</td> <td>3,58</td> <td>2,91</td> <td>1,72</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notícias referentes ao Arquivo Histórico na página do COP e Portal de Educação Olímpica: www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-8f277a82-4062-44d2-b4b1-40b8c100b05d www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-2f6af80a-d11f-449e-92d2-24de753295e6 www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=i8Piro6UzEy2fhv6lSaWtg www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=onGrUVVnokifqllGWOW74Q</p>		2017	2018	2019	2020	2021	Utilizadores	2482	2829	3376	4842	20 880	Novos Utilizadores	2463	2817	3364	4836	20 746	Sessões	2892	3424	3995	5541	22 884	Número de sessões por utilizador	1,17	1,21	1,18	1,14	1,10	Visualizações de página	8 038	12 847	14 307	16 130	39 443	Páginas por sessão	2,78	3,75	3,58	2,91	1,72
	2017	2018	2019	2020	2021																																						
Utilizadores	2482	2829	3376	4842	20 880																																						
Novos Utilizadores	2463	2817	3364	4836	20 746																																						
Sessões	2892	3424	3995	5541	22 884																																						
Número de sessões por utilizador	1,17	1,21	1,18	1,14	1,10																																						
Visualizações de página	8 038	12 847	14 307	16 130	39 443																																						
Páginas por sessão	2,78	3,75	3,58	2,91	1,72																																						

O Arquivo Histórico e a coleção de espólios, que têm sido doados ao COP, mais do que darem a conhecer, sem qualquer tipo de distinção, como se exige a um Comité Olímpico, o seu acervo documental, pretende difundir e alargar o conhecimento, quebrando barreiras que persistem enraizadas no que

concerne à universalidade no acesso público à informação, respeitando naturalmente os condicionalismos que a legislação possa impor em matéria de confidencialidade e privacidade de dados, possibilitando que o próprio COP reúna dados primários essenciais para datar a história da instituição e da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos.

A curadoria deste repositório tem também possibilitado o empréstimo de peças e a organização de visitas expositivas, quer em iniciativas do COP, quer no apoio a organizações externas.

Formação

No quadro de orientações programáticas para o atual mandato desta Comissão Executiva foram levado a cabo medidas no sentido de desenvolver um programa de capacitação dos agentes desportivos envolvidos no programa de formação olímpica, tendo por objetivo desenvolver competências em áreas críticas de intervenção na otimização do desempenho desportivo em conjunto com as designadas competências para a vida, através da capacidade técnica instalada nas unidades orgânicas e serviços de apoio do COP lacunas, no quadro das necessidades diagnosticadas junto dos agentes envolvidos no PPO e através de soluções customizadas à sua realidade específica.

Foi neste propósito que o COP desenvolveu, apresentou e tem levado ao terreno o Programa “The Olympic Performance” (TOP), com o objetivo de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação, procurando também a ele ancorar toda a oferta formativa e de serviços de capacitação disponibilizados pelo COP aos seus membros em domínios como a educação olímpica, integridade, carreiras duais, literacia financeira, bolsas de estudo ou gestão da comunicação em público.

O Programa TOP destina-se a todos os atletas que façam parte do Projeto Olímpico, ou que se encontrem em percurso olímpico, e possam beneficiar da partilha de conhecimento específico. Incluem-se também entre os destinatários do Programa TOP os pais, encarregados de educação e cônjuges, elementos igualmente fundamentais no acompanhamento da preparação desportiva de um atleta de excelência.

O trabalho em parceria com as Federações Desportivas tem sido fundamental não apenas no diagnóstico das necessidades, mas também no reforço de uma parceria colaborativa no sentido de tornar mais eficiente o desempenho de cada modalidade nas áreas da medicina, da psicologia e da nutrição, através do fornecimento de ferramentas adequadas que visem o melhor apoio na formação e na preparação dos atletas, treinadores e restantes agentes desportivos.

Programa “The Olympic Performance”

	Programa “The Olympic Performance”
Descrição Sumária	Programa com principal objetivo de promoção e difusão de conhecimento de natureza teórico-prática, de um conjunto de disciplinas científicas, junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação. O seu propósito reflete-se na criação de um conjunto de ferramentas que favoreçam a sensibilização e/ou treino de um conjunto vasto de competências, iminentemente associadas a um desempenho desportivo de excelência. O enfoque, durante este ano, foi centrado na preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Este ano foi dado início à segunda fase deste programa, denominada “One-to-One” na área da Psicologia e Nutrição, com o intuito de dar um acompanhamento aos atletas e treinadores, mediante a solicitação por parte das federações. No caso da Nutrição, continuando e ampliando o trabalho de acompanhamento anterior, no caso da Psicologia, iniciando a sensibilização e intervenção junto dos atletas e treinadores.
Ações desenvolvidas	<p>Em regime de formação à distância:</p> <p>Ciclo “Preparação Específica para os Jogos Olímpicos de Tóquio” 12 de fevereiro - “Uma abordagem integrada de planeamento para os Jogos Olímpicos de Tóquio”, Yannis Pitsiladis. 19 de fevereiro - “O novo contexto da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos de Tóquio”, Marco Alves. 26 de fevereiro - “Gestão da incerteza em contexto Covid: como potenciar a performance rumo a Tóquio, em 2021?”, Ana Bispo Ramires. 5 de março - “Nutrição, hidratação e suplementação”, Cláudia Minderico. 12 de março - “Preparação específica para os Jogos de Tóquio em diferentes modalidades”, Ana Hormigo, Carlos Cruchinho, João Abrantes, Rui Fernandes. Moderação: Pedro Roque. 19 de março - “Síndrome Pós-Covid, vacinação e alto rendimento”, Ângela Crespo, José Gomes Pereira, Ana Bispo Ramires.</p> <p>Ações em parceria com as Federações e Universidades:</p> <p>13 de março - Federação Portuguesa de Tiro - “The Olympic Performance Medicina e Nutrição” (Virtual) - José Gomes Pereira, Cláudia Minderico. 11 de abril - “The Olympic Performance Psicologia - Tiro” (Virtual) - Ana Bispo Ramires. 3 de maio - Federação Portuguesa de Badminton - “The Olympic Performance Nutrição e Psicologia”, CAR Caldas da Rainha. Ana Bispo Ramires, Cláudia Minderico 13 a 21 de julho - Sport Sciences Congress, FMH/UL (Virtual) - “Nutrição e Psicologia, uma aproximação interdisciplinar de apoio ao treino desportivo”, Ana Bispo Ramires, Cláudia Minderico, Pedro Roque. 4 de dezembro - Federação Portuguesa de Ciclismo - “Equipas Multidisciplinares no Treino Desportivo”, Universidade de Coimbra. Ana Bispo Ramires, Cláudia Minderico, Pedro Roque.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica. Coordenação da Direção Desportiva, em articulação com a Direção de Medicina Desportiva.
Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/1/DDF/2018, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.
Horizonte temporal	De fevereiro a dezembro, nas datas mencionadas.
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos, no sentido de fazer chegar a informação aos interessados; - Direção de Comunicação, para realização os suportes de divulgação do programa e calendário; - Articulação com Federações Desportivas que, no âmbito do Programa de Preparação Desportiva, solicitem a implementação de módulos de formação do programa. - Contratação de um serviço para ensino à distância, na plataforma Zoom.

<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Tivemos a participação direta nas 6 ações do Ciclo “Preparação Específica para os Jogos Olímpicos de Tóquio”, por via Zoom, de 901 participantes, de 40 modalidades, a quase totalidade assistindo às sessões na íntegra, o que nos permitiu ter uma média, por sessão, de 150 participantes, 49 deles integrantes ou relacionados com o PPO. Estes números revelaram-se superiores aos do ano transato, em que tivemos uma média de 129 participantes por sessão no último ciclo de formação (o melhor até então), com uma média de 28 integrantes ou relacionados com o PPO. Os treinadores corresponderam a 50,7% dos participantes, os atletas 12,5%, elementos de equipas multidisciplinares 13,6%, dirigentes 7,5% e outros 15,8%.</p> <p>Tendo havido a disponibilização de alguns vídeos no Canal COP, houve, também por estas vias, um incremento do número real de acessos às sessões. Porém, apesar de ser possível a identificação do alcance das sessões em milhares de visualizações, torna-se difícil perceber quantas pessoas efetivamente assistiram às sessões completas por esta via.</p> <p>Os objetivos para este ano passavam por termos um mínimo de 1000 participantes nas sessões online. Juntando os 901 do ciclo de formação, com os 65 nas ações com a Federação de Tiro e os 42 do Congresso de Ciências do Desporto, conseguimos cumprir esse número. Presencialmente, nas ações junto do Badminton e Ciclismo, participaram cerca de 100 participantes.</p> <p>Estes aumentos da exposição dos programas de formação deste projeto acabaram por potenciar o desenvolvimento da sua segunda fase, “One-to-One”, onde foi possível, sob solicitação das federações, implementar um plano individualizado de sensibilização e intervir diretamente com os treinadores e atletas envolvidos no PPO. Em 2021, foram seguidos diretamente pela Dra. Cláudia Minderico na área da Nutrição, um total de 27 atletas do PPO, de 8 modalidades e pela Dra. Ana Bispo Ramires na área da Psicologia um total de 20 atletas e treinadores de 10 modalidades. Esta intervenção direta acabou por ter uma importante influência na participação olímpica. Três dos quatro atletas medalhados em Tóquio 2020 tiveram uma intervenção sistemática em pelo menos uma destas áreas nos meses anteriores aos ao evento. A intervenção da equipa durante os Jogos Olímpicos revelou-se crucial para os resultados desportivos obtidos, como foi amplamente reconhecido por atletas, treinadores e federações.</p> <p>Finalmente, realizámos ações em parceria com 3 federações, pelo que não atingimos o nosso objetivo de realizá-las pelo menos com 5 federações. Porém, sessões presenciais acordadas com as Federações de Surf e Equestre tiveram que ser canceladas por motivos da pandemia.</p>
<p>Observações</p>	<p>Face ao adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020 e à situação pandémica, houve uma alteração estratégica e metodológica na organização do programa no ano anterior, a qual mantivemos para 2021. Apesar da preferência por ações presenciais, foi sobretudo utilizada a via digital para podermos continuar a chegar a um número significativo de pessoas.</p>

Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas

A boa governação das organizações desportivas e a qualificação dos seus líderes para esse propósito figura como um dos principais desafios do Movimento Olímpico assumidos na Agenda Olímpica 2020+5. Neste propósito o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) tem, há mais de duas décadas, sido o programa de formação executiva de referência do Comité Olímpico Internacional, onde Portugal tem tido uma presença frequente e intensa ao nível docente e de formandos que hoje desempenham funções dirigentes a nível nacional e internacional.

O processo de candidatura e análise à edição inglesa e espanhola do MEMOS obedece a um procedimento público de candidatura e análise independente por júri, nos termos de um regulamento aprovado pela Comissão Executiva do COP e divulgado na sua página oficial, possibilitando a todos os interessados que reúnam as condições definidas pelo Comité Olímpico Internacional apresentarem as suas candidaturas.

Considerando ainda que o COP deve encontrar mecanismos que apoiem a formação contínua e valorize as competências técnicas dos seus quadros em áreas de especialização, internalizando saberes e competências na gestão da organização, particularmente em projetos de investigação em mestrados ou doutoramentos cujo objeto de estudo tenha natural interesse para a missão do COP, fomentando também a participação dos seus colaboradores em ações de formação junto de especialistas de diversas áreas na condição de oradores, convidados ou assistentes, tem neste quadro especial interesse o programa MEMOS em cujo regulamento se introduziram os ajustes necessários por forma a valorizar as candidaturas cujo objeto de estudo esteja claramente relacionado com problemáticas prementes no universo olímpico e na governação de Comitês Olímpicos Nacionais.

	MEMOS - Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas 2019/2020 e 2021/2022
Descrição Sumária	<p>O Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas – MEMOS tem como missão contribuir para que os profissionais que atuam em entidades desportivas nacionais ou internacionais desenvolvam e adquiram mais conhecimentos para uma melhor gestão das suas organizações.</p> <p>No âmbito do MEMOS, o Comité Olímpico de Portugal (COP) apoiou administrativamente as questões de logística (marcações de viagens, seguro e alojamento) e assegurou o contato com a Solidariedade Olímpica no acompanhamento da conclusão da edição 2019/2020, que foi reformulada devido aos constrangimentos causados pela situação pandémica.</p> <p>As edições em inglês (MEMOS XXIV) e francês (MEMOS IX) previstas para o ano de 2020 não se chegaram a realizarem, tendo sido reaberto novo período de candidaturas, que decorreu até 5 de junho de 2021. Os interessados em frequentar o MEMOS apresentaram a(s) sua(s) candidatura(s) através de formulário disponibilizado na página oficial do MEMOS.</p> <p>Para estas edições, o COP recebeu sete candidaturas para obtenção de Bolsa da Solidariedade Olímpica (SO): cinco para a edição em inglês e duas para a edição em francês.</p> <p>As candidaturas selecionadas, uma para cada edição, conforme o regulamento da SO, foram submetidas a apoio da SO e este apenas foi atribuído ao candidato ao MEMOS IX (francês). O COP foi informado que devido ao elevado número de candidaturas submetidas para o MEMOS XXIV em inglês (125), a candidatura selecionada pelo COP não foi aprovada.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilha de informação para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através da página do COP, Redes Sociais e correio eletrónico para as Federações Desportivas); 2. Avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP; 3. Elaboração e envio das cartas de apoio e formulário de solicitação de bolsa da SO; 4. Suporte administrativo e logístico no que se refere às viagens e alojamentos do candidato português com apoio do COP/ SO.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica / Participante (o COP é apenas um interlocutor)
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2021

<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio administrativo ao participante na edição de 2019/2020; 2. Divulgação da edição do MEMOS 2021/2022; 3. Análise, avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP; 4. Elaboração e envio da carta de apoio; 5. Solicitação de bolsa da SO; 6. Consulta, avaliação e seleção das propostas de viagens para participação do candidato português apoiado pelo COP/SO nas edições de 2019/2020 e 2021/2022.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>A edição de 2019/2020 foi concluída e as novas edições em inglês (MEMOS XXIV) e francês (MEMOS IX) tiveram candidatos portugueses. A candidatura à edição em francês teve aprovação de apoio por parte da SO e a candidatura à edição em inglês foi excluída pela organização do MEMOS.</p>
<p>Observações</p>	<p>O COP divulgou a reabertura das candidaturas através da seguinte notícia: www.comiteolimpicoportugal.pt/noticias/detalhe-da-noticia/?id=NEW-21b0a701-0001-4748-8295-c5ead39b5924</p>

Publicações

Ainda que condicionada pelos constrangimentos financeiros impostos pelo prolongamento do ciclo olímpico e alocação de recursos a prioridades relacionadas com a Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Tóquio, a documentação pública institucional do COP e dos seus membros relativa a áreas temáticas do desporto e relacionadas com o desporto continuou a ser divulgada preferencialmente através da publicação de obras na coleção Areté COP/Visão & Contextos e no apoio à edição de outras obras.

	<p>Refugiados - do Drama Humano ao Sonho Olímpico</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>No sentido de deixar um legado referente às intervenções proferidas no decorrer do Seminário “Migrações, Desporto e Religiões”, realizado no COP a 31 de outubro de 2019, foi produzida em 2021 uma publicação com a designação: “Refugiados: do drama humano ao sonho Olímpico”.</p> <p>Esta publicação produzida pelo COP em parceria com a FADEUP foi coordenada por Rui Proença Garcia incluí textos de José Manuel Constantino, Adriano Moreira, Pedro Vaz Patto, Paulo Mendes Pinto, Gonzalo Barrio, Maria Machado, Rui Tavares Guedes, Jaime Ramos, Rui Marote, Dora Estoura, Catarina Lima, Vitor Serpa, Rui Proença Garcia e ainda o testemunho do atleta refugiado Farid Walizadeh.</p> <p>Conforme as palavras do Presidente do COP esta publicação teve como objetivo: “... recolher o que de melhor existe em Portugal, quer de experiências de acolhimento a populações migrantes, quer do pensamento e doutrina consolidada em relação ao tema e aspetos conexos como o do racismo. O evento permitiu juntar pessoas com diferentes experiências, com distintas dimensões políticas e ideológicas, com experiências de terreno diversificadas enriquecendo o debate e as diferentes abordagens dos temas em agenda. É o resultado de tudo isso que agora se edita.” (excerto do Prefácio de José Manuel Constantino, Presidente do COP)</p> <p>Para além dos 500 exemplares produzidos e distribuídos gratuitamente, os interessados podem descarregar o formato digital desta publicação através da página oficial do COP, ou mesmo através da <i>Olympic World Library</i> do Comité Olímpico Internacional.</p>

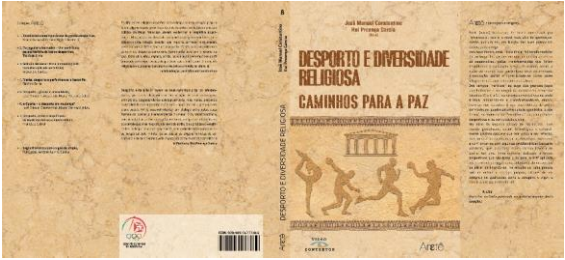
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitação dos textos aos autores (palestrantes do Seminário “Migrações, Desporto e Religiões, realizado no COP, em 31 de outubro de 2019); 2. Acompanhamento e revisão dos textos em colaboração com o coordenador; 3. Acompanhamento da publicação em papel; 4. Acompanhamento da publicação digital; 5. Divulgação; 6. Distribuição do livro aos autores; 7. Agradecimentos; 8. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Receitas próprias do COP
Horizonte temporal	De novembro de 2020 a março de 2021 “Lançamento” do livro na página do COP - 6 de abril de 2021
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convite aos autores; 2. Compilação dos textos, acompanhamento e organização; 3. Acompanhamento da formatação e seleção de materiais; 4. Revisão dos textos; 5. Acompanhamento da edição em papel e digital; 6. Divulgação; 7. Distribuição dos livros aos autores através dos CTT; 8. Agradecimentos; 9. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.
Resultados previstos e alcançados	<p>Publicação digital: https://conpaas.einzelnet.com/services/mediaservice/api/media/8042def7aea621ecabf1af76f7e754d73b9d9707</p> <p>A publicação “Refugiados: do drama humano ao sonho Olímpico” produzida pelo COP em parceria com a FADEUP, foi coordenada por Rui Proença Garcia e revista por Maria Machado e Rita Nunes, do Departamento de Estudos e Projetos do COP.</p> <p>Formato: Capa mole 22 X 29 48 páginas em Português (1 texto em Espanhol) ISBN: 978-989-53101-1-1 Depósito Legal: 978-989-53101-1-1 Tiragem: 500 exemplares Design e Impressão: Estrelas de Papel, lda</p>

	Livro "Olímpicas - As Portuguesas nos Jogos de Helsínquia 52 ao Rio 16"
Descrição Sumária	<p>O livro "Olímpicas - As Portuguesas nos Jogos de Helsínquia 52 ao Rio 16" teve autoria de Cipriano Lucas e dá a conhecer todas as atletas nacionais participantes no maior evento multidesportivo do mundo. Esta publicação é uma homenagem às 118 Atletas Olímpicas portuguesas.</p> <p>A versão digital do livro foi lançada no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, e a sua apresentação pública foi feita na Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher que distinguiu seis mulheres que assumiram papéis relevantes em áreas de atividade ligadas ao Desporto, como o empreendedorismo, promoção, investigação, arbitragem e medicina, que se realizou no dia 3 de maio.</p> <p>A apresentação realizou-se na sede do COP e esteve a cargo do autor Cipriano Lucas e de Rita Nunes, diretora do Departamento de Estudos e Projetos do COP, que prefaciou esta publicação.</p> <p>A coordenação da obra esteve a cargo do COP que contou ainda com a colaboração de diversas atletas Olímpicas no sentido de se conseguir publicar o Livro com as 118 fotografias.</p>


	<p>A Imprensa Nacional Casa da Moeda foi um valioso parceiro nesta iniciativa, tendo contribuído para a impressão de 250 exemplares, num curto espaço de tempo.</p> <p>A cada uma das 118 Atletas Olímpicas retratadas no livro foi oferecido um exemplar.</p> <p>“A participação das mulheres portuguesas iniciou-se em 1952, quarenta anos após a estreia de Portugal nos Jogos Olímpicos Estocolmo 1912. Desde então, das 17 edições realizadas, as mulheres estiveram nas missões olímpicas portuguesas por 14 vezes, com ausências nos Jogos de 1956, 1972 e 1976. Nas edições de inverno, foram duas as mulheres que participaram em 1998 e 2014. No total foram 118 as mulheres que representaram Portugal em Jogos Olímpicos. Todas elas, com os seus percursos, histórias de superação, desilusões e vitórias contribuíram para que as gerações futuras sintam uma igualdade de oportunidades de participação.” <i>(excerto do prefácio do livro "Olímpicas - As Portuguesas nos Jogos de Helsínquia 52 ao Rio 16", Rita Nunes)</i></p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Receção do texto produzido pelo autor Cipriano Lucas; 2. Identificação e seleção dos serviços de <i>design</i>; 3. Coordenação e revisão da paginação do livro; 4. Recolha de fotografias para o livro; 5. Articulação com a Imprensa Nacional Casa da Moeda para impressão do livro; 6. Divulgação e distribuição da publicação.
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento de Estudos e Projetos Departamento Comercial e de Marketing – articulação com a Imprensa Nacional Casa da Moeda</p>
Fontes de financiamento	<p>Receitas próprias do COP Impressão da Imprensa Nacional Casa da Moeda</p>
Horizonte temporal	<p>8 de março de 2021 - Lançamento da publicação (digital) 3 de maio de 2021 - Apresentado na sede do COP</p>
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação e definição do formato do livro com o autor; 2. Receção e revisão do texto produzido pelo autor; 3. Identificação e seleção dos serviços de <i>design</i>; 4. Levantamento de necessidades de fotografias; 5. Pesquisa e solicitação de fotografias (atletas, treinadores, federações, outras entidades/personalidades); 6. Coordenação e revisão da paginação do livro; 7. Receção das maquetes e revisões finais; 8. Articulação com a INCM para impressão do livro; 9. Divulgação da versão digital do livro no Dia Internacional da Mulher; 10. Contacto com as Atletas Olímpicas para oferta de exemplar do livro; 11. Envio/ entrega de exemplares do livro a todas as Atletas Olímpicas; 12. Oferta do livro na Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher às homenageadas.
Resultados previstos e alcançados	<p>O livro "Olímpicas - As Portuguesas nos Jogos de Helsínquia 52 ao Rio 16" é da autoria de Cipriano Lucas, foi coordenado por Rita Nunes e revisto por Joaquim Videira e Rita Nunes, do Departamento de Estudos e Projetos do COP.</p> <p>Formato: Capa mole 16.00 x 23.00 234 páginas em Português ISBN: 978-989-53101 Depósito Legal: 480 545/21 Tiragem: 250 exemplares Design: Estrelas de Papel, Lda. Impressão: Imprensa Nacional Casa da Moeda</p>

	 <p>Ligações para a versão digital da publicação: https://conpaas.einzelnet.com/services/mediaservice/api/media/584cd7ad12ef829c1a27cf31d426272c2ae1dcd4 www.formacao.comiteolimpicoportugal.pt/Publicacoes/Lists/COP_PP/Attachments/52/Ol%C3%ADmpicas.pdf</p>
--	---

	<p>Livro: "Desporto e Diversidade Religiosa: Caminhos para a Paz"</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O livro "Desporto e Diversidade Religiosa: Caminhos para a Paz" é uma compilação de textos de diversos autores que refletem as ligações entre o desporto e a religião. Teve a coordenação de José Manuel Constantino e Rui Proença Garcia (editores) e é o 8.º volume da coleção "Aretê", da editora Visão e Contextos.</p> <p>O lançamento desta publicação foi realizado na sede do COP, no dia 11 de Outubro, e teve como orador convidado o Doutor José Vera Jardim, Presidente da Comissão da Liberdade Religiosa. Na sua intervenção, José Vera Jardim confessou-se surpreendido com o conteúdo: "Para mim algumas coisas são novas, como o texto sobre a Trégua Olímpica", e advertiu que "não há neste livro aquilo a que costuma chamar 'palha'."</p> <p>No texto de abertura assinado por Thomas Bach, presidente do Comité Olímpico Internacional referiu que: "Este livro mostra como o desporto e a fé contribuem para promover uma coexistência pacífica da humanidade".</p> <p>Na introdução, o Comité Olímpico de Portugal partilha a sua opinião afirmando que: "As diferentes religiões mantêm como o desporto uma relação própria e, em alguns casos, próxima, a que as recentes tomadas de posição pública do Papa Francisco vieram evidenciar a respetiva atualidade... Mas, para além do catolicismo, outras religiões mantêm com o desporto uma relação peculiar que importa conhecer e recensear, pese embora a diversidade religiosa não afastar um entendimento comum do desporto, como uma ferramenta para um itinerário de paz... Esta obra abriu espaço, ainda, para alguns testemunhos de fé ancorados em experiências desportivas que alimentaram dimensões religiosas e que nelas buscaram o respetivo cimento existencial".</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaboração na definição dos temas a publicar e a contactar os possíveis autores; 2. Acompanhamento e revisão dos textos em colaboração com a Editora "Visão e Contextos" e os editores; 3. Acompanhamento da publicação; 4. Preparação do lançamento da obra; 5. Preparação e convite ao orador para apresentação do livro; 6. Convites para a apresentação do livro; 7. Divulgação; 8. Evento - Lançamento do livro; 9. Agradecimentos; 10. Distribuição do livro aos autores; 11. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Receitas próprias do COP Edições Visão e Contextos</p>

<p>Horizonte temporal</p>	<p>De janeiro a outubro de 2021 Lançamento do livro - 11 de Outubro de 2021</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os temas e convidar os autores 2. Compilar os textos, acompanhar a Editora Visão e Contextos, organizar e enviar para impressão 3. Receber as maquetes e fazer as revisões finais 4. Preparação do lançamento da obra 5. Preparação e convite ao orador para apresentação do livro - Doutor José Vera Jardim, Presidente da Comissão da Liberdade Religiosa 6. Convites para a apresentação do livro <ol style="list-style-type: none"> 6.1. 7. Preparação de notícia para a divulgação da obra 8. Evento - Lançamento do livro <ol style="list-style-type: none"> 8.1. 9. Agradecimentos 10. Distribuição do livro aos autores que não puderam estar presentes através dos CTT 11. Recolha e tratamento do <i>clipping</i>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Com a coordenação de José Manuel Constantino e Rui Proença Garcia (editores) o livro "Desporto e Diversidade Religiosa: Caminhos para a Paz" foi publicado na coleção "Aretê" (8.º volume desta coleção), numa parceria com as Edições Visão e Contextos.</p> <p>Formato: Capa mole 16.00 * 24.00 176 páginas em Português ISBN: 978-989-54777-8-4 Tiragem: 500 exemplares Design e Impressão: Visão e Contextos</p> 

<p>Título</p>	<p>Livro "Oito - Os Jogos Olímpicos por dentro"</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>João Rodrigues, Atleta Olímpico português com maior número de participações em Jogos Olímpicos, integrou a Missão de Portugal a Tóquio 2020 não como atleta, mas na qualidade de Adido Olímpico. Durante este período escreveu crónicas diárias sobre a sua presença nos JO Tóquio 2020 no seu perfil pessoal na rede social Facebook.</p> <p>Terminados os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, João Rodrigues foi convidado a reunir os textos e as fotografias publicadas para serem publicadas num formato de livro. Nasceu assim o "Oito - Os Jogos Olímpicos por dentro".</p> <p>Para a impressão do livro, foi encontrado como parceiro, a Imprensa Nacional Casa da Moeda. O livro será lançado no início de 2022.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Receção dos textos produzidos pelo autor João Rodrigues; 2. Identificação e seleção dos serviços de <i>design</i>; 3. Organização das fotografias cedidas pelo autor; 4. Coordenação e revisão da paginação do livro; 5. Articulação com a Imprensa Nacional Casa da Moeda para impressão do livro. 6. Preparativos para o lançamento do livro.

Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Departamento Comercial e de Marketing (DCM) – articulação com a Imprensa Nacional Casa da Moeda
Fontes de financiamento	Receitas próprias do COP Apoio da INCM (custos de impressão)
Horizonte temporal	O processo para a produção deste livro arrancou em setembro de 2021 e prevê-se que seja concluído no início de 2022
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Receção do texto produzido pelo autor João Rodrigues; 2. Identificação e seleção dos serviços de <i>design</i>; 3. Organização das fotografias cedidas pelo autor; 4. Coordenação da paginação do livro; 5. Articulação entre <i>designer</i> e autor para decisões de <i>design</i> gráfico, revisões de texto e de fotografias; 6. Articulação com a INCM para impressão do livro; 7. Organização do evento de lançamento do livro.
Resultados previstos e alcançados	<p>O livro "Oito – Os Jogos Olímpicos por dentro" é da autoria de João Rodrigues, foi coordenado por Rita Nunes do Departamento de Estudos e Projetos do COP, revisto por João Rodrigues e Ricardo Bendito, da Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) e conta com uma revisão final de Rogério Moreira, das Estrelas de Papel.</p> <p>Formato: Capa mole 22.00 x 24.00 208 páginas em Português ISBN: 978-989-53101-3-5 Design: Estrelas de Papel, Lda. Impressão: Imprensa Nacional Casa da Moeda</p> <p>O Livro já se encontra em formato final, será impresso e apresentado no início de 2022.</p> <p>Imagem da capa do Livro:</p> 

Tribunal Arbitral do Desporto¹⁶

Com a consagração no atual ordenamento jurídico do Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “Promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e

¹⁶ <http://www.tribunalarbitraldesporto.pt/>



litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto” conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente atribuída ao COP, responde à aspiração das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014 os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD) ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

Para o mandato 2020-2023, foram indicados pelo COP os membros que deram seguimento ao anterior mandato: José Manuel Araújo e Luís Paulo Relógio.

O COP, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do Comité Olímpico de Portugal sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Dt.º - 1250-050 Lisboa.

Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD tem sido viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal, através do qual se reserva uma dotação para o funcionamento do TAD cujos respetivos duodécimos o COP transfere para o TAD gerir no âmbito da independência que a lei consagra a esta entidade jurisdicional.

O orçamento do TAD para 2021, oportunamente apresentado por esta entidade ao COP, foi, após aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de 2021, submetido ao IPDJ para a respetiva dotação autónoma no âmbito do programa de atividades regulares do COP e ulteriormente repassado em regime duodecimal a este Tribunal.

ÓRGÃOS SOCIAIS

No seguimento do sufrágio eleitoral para o ciclo olímpico 2017/2020 realizado a 23 de fevereiro de 2017, os órgãos sociais do Comité Olímpico de Portugal têm a seguinte composição:

Comissão Executiva

- **Presidente:** José Manuel Marques Constantino da Silva
- **Vice-Presidente:** António Nogueira Lopes Aleixo
- **Vice-Presidente:** Artur Manuel Moreira Lopes
- **Vice-Presidente:** Vicente Henrique Gonçalves de Araújo
- **Secretário-Geral:** José Manuel Saraiva de Lemos Araújo
- **Tesoureiro:** Joaquim José Oliveira Lopes
- **Vogal:** Beatriz Branquinho Gomes
- **Vogal:** Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes Maria
- **Vogal:** João Paulo Vilas-Boas Soares Campos
- **Vogal:** Jorge Pessanha Viegas
- **Vogal:** Pedro Miguel dos Santos Farromba
- **Vogal:** Rafael Luís Furtado de Castro Vidigal Salgueiro
- **Vogal:** Ulisses Manuel Brandão Pereira

- **Presidente da Academia Olímpica de Portugal:** Tiago Nunes Viegas¹⁷
- **Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos:** João Filipe Gaspar Rodrigues¹⁸

CONSELHO FISCAL

- **Presidente:** Leandro Rodrigues da Graça Silva
- **Vice-Presidente:** António Pedro Vieira Nunes
- **Secretária:** Fernanda Maria Guerreiro Piçarra

CONSELHO DE ÉTICA

- **Presidente:** Eduardo Marçal Grilo¹⁹
- **Vice-Presidente:** Luísa Maria Nunes Filipe Dahamonde de Freitas
- **Vogal:** Lara Pestana Vieira
- **Vogal:** Pedro Manuel Gomes Fragoso Mendes

Foram delegadas, ao abrigo do disposto no n.º 1 da norma do Regulamento Geral do COP as seguintes competências nos membros da Comissão Executiva:

Recursos Humanos, Comunicação e Marketing	José Manuel Constantino
Tesouraria	Joaquim Lopes
Direção Clínica	Artur Lopes
Programa de Preparação Olímpica	António Aleixo
Formação	Vicente Araújo
Relações Internacionais	José Manuel Araújo
Atletas	Beatriz Gomes
Programa de Educação Olímpica, Dia Olímpico	Carla Ribeiro
Investigação e Ciência	João Paulo Vilas-Boas
Casa da Cultura do Olimpismo e Modalidades Não Olímpicas	Jorge Viegas
Desportos de Inverno	Pedro Farromba
Projetos Especiais	Rafael Salgueiro
Reforma Fiscal	Ulisses Pereira

¹⁷ Tomou posse a 27 de abril de 2017 sucedendo a Luís Manuel de Oliveira Gomes da Costa.

¹⁸ Tomou posse a 1 de junho de 2017 sucedendo a João André Pinto Neto.

¹⁹ Eleito em Assembleia Plenária de 26 novembro de 2019 sucedendo a Manuel Brito que renunciou ao cargo

COMISSÃO EXECUTIVA

Realizaram-se 10 reuniões da Comissão Executiva no ano de 2021, em formato híbrido ou remoto devido às restrições sanitárias impostas devido ao contexto de pandemia.

CONSELHO DE ÉTICA

O Conselho de Ética foi introduzido nos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal na última alteração aprovada em Assembleia Plenária realizada a 27 de Setembro de 2016 tendo em vista dotar o COP de um órgão competente para garantir o cumprimento dos princípios e disposições consagrados no Código de Ética do Comité Olímpico Internacional, com competências para instruir, investigar, apreciar e sancionar eventuais violações neste âmbito, bem como prestar esclarecimentos e recomendações aos demais órgãos sociais do COP em matérias que lhe sejam submetidas.

No ano de 2018 a Assembleia Geral do COP aprovou o Regulamento do Conselho de Ética²⁰, encerrando assim a reforma estatutária do COP, não tendo realizado reuniões no ano de 2021.

O Professor Eduardo Marçal Grilo assumiu a presidência deste órgão em novembro de 2019.

CONSELHO MÉDICO

No âmbito da estrutura orgânica e funcional do COP encontra-se estabelecido um Conselho Médico composto por um grupo de médicos, de carácter pluridisciplinar, de reconhecida idoneidade e competência na esfera das suas especialidades e que estejam interessados em refletir a Medicina do Desporto em geral e a Preparação Olímpica em particular. A constituição deste grupo é da exclusiva responsabilidade da Direção de Medicina Desportiva.

Compõem, o Conselho Médico do COP:

- Artur Lopes (Presidente)
- José Gomes Pereira
- Artur Pereira de Castro
- Maria João Cascais
- António Freitas
- João Paulo de Almeida
- Miguel Filipe da Silva Mendes
- Jacob Frischknecht
- João José Carreiro Páscoa Pinheiro

²⁰ <http://comiteolimpicoportugal.pt/regulamento-geral-do-cop-aprovado/>

COMISSÕES CONSULTIVAS

As comissões consultivas, permanentes ou eventuais, desempenham uma função de apoio e aconselhamento à Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, em regime não remunerado, contribuindo para o cumprimento da respetiva missão e finalidades.

A composição, estrutura e atribuições das comissões consultivas são definidas pela Comissão Executiva, que nomeia os respetivos membros, de acordo com o n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos.

As comissões consultivas são: Comissão Mulheres e Desporto; Comissão de Marketing e Financiamento; Comissão de Arbitragem e Ajuizamento Desportivo; Comissão de Educação Física e Desporto na Escola; Comissão de Treinadores e Comissão de Ciência e Desenvolvimento funcionam de acordo com um regulamento geral sendo que a Comissão Jurídica e o Conselho Médico do Comité Olímpico de Portugal dispõem de regimentos próprios.

Segue-se a atual composição das Comissões Consultivas que tomaram posse a 3 de julho de 2017²¹.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO NA ESCOLA

- José Cordovil (Presidente)
- Carlos Gonçalves
- Filipe Carmo Ferreira
- Leonel Salgueiro
- Luísa Estriga
- Nuno Ferro
- Paula Queiroz
- Pedro Dias
- Ricardo Machado

COMISSÃO JURÍDICA

- Margarida Dias Ferreira (Presidente)²²
- André Dias Ferreira
- Carlos Ribeiro
- Manuel Marinheiro
- Miguel Fernandes
- Tito Crespo

COMISSÃO MARKETING E FINANCIAMENTO

- Nuno Leitão (Presidente)
- Alcides Gama
- Alfredo Silva
- António Cunha Vaz
- João Paulo Brito e Silva
- Maria Areosa

²¹ <http://comiteolimpicoportugal.pt/comissoes-consultivas-do-cop-tomaram-posse/>

²² Renunciou em Janeiro de 2022

- Miguel Frasquilho
- Ricardo Andorinho
- Tiago Craveiro

COMISSÃO MULHERES E DESPORTO

- Elisabete Jacinto (Presidente)
- Ana Celeste Carvalho
- Ana Vital de Melo
- Catarina Rodrigues
- Juliana Sousa
- Mónica Jorge
- Naide Gomes
- Teresa Barata
- Zélia Matos

COMISSÃO DE TREINADORES

- Isabel Mesquita (Presidente)
- Gabriel Mendes
- Henrique Vieira
- João Paulo Bessa
- Paulo Sá
- Pedro Almeida
- Rui Norte
- Tiago Lourenço
- Vasconcelos Raposo

COMISSÃO DE ARBITRAGEM E AJUIZAMENTO DESPORTIVO

- José Araújo (Presidente)
- Álvaro Sousa
- Ana Vieira
- Avelino Azevedo
- Isabel Fernandes
- Jorge Salcedo
- Nuno Castro
- Paula Saldanha
- Paulo Duarte

COMISSÃO DE CULTURA E DESPORTO

- Elísio Sumavielle (Presidente)
- David Justino
- Francisco J. Viegas
- Gonçalo M. Tavares
- Isabel Botelho Leal
- Jorge Bento
- Madalena Vitorino
- Teresa Lacerda

COMISSÃO DE CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO

- José Maia (Presidente)



- Anna Volossovitch
- Cláudia Dias
- Jaime Sampaio
- Manuel João Coelho e Silva
- Orlando Fernandes
- Salomé Marivoet
- Tiago Barbosa
- Francisco Alves

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prestação de contas e as atividades no ano de 2021 encerram o último ano de exercício do mandato desta Comissão Executiva, excepcionalmente prolongado em mais um ano por força dos condicionalismos impostos pela pandemia COVID-19 que obrigou ao adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e consequente extensão do Ciclo Olímpico Tóquio 2020.

Mas naturalmente o que ressalta da gestão do Comité Olímpico de Portugal neste ano que encerra um ciclo olímpico e um mandato são os resultados alcançados ao longo de uma crise sem precedentes que tem devastado o desporto mundial.

Os resultados que ora se apresentam deixam a organização com um saldo positivo de gestão que consolidam a sua sustentabilidade financeira e resiliência perante os desafios impostos pela crise pandémica, mas também o cumprimento da vasta maioria de compromissos e objetivos estabelecidos ao longo deste último ano de mandato junto dos seus membros, parceiros, atletas e autoridades públicas nacionais.

Sem este sentido de missão, parceria e compromisso entre todas as partes não teria sido possível alcançar a melhor prestação portuguesa de sempre em Jogos Olímpicos.

É com este legado que ora se reporta à Assembleia Plenária do Comité Olímpico de Portugal e aos seus parceiros, materializando o desígnio de valorização social do desporto, com que abraçámos a missão de servir o desporto português, o seu movimento olímpico e o país durante o cinco anos do mandato que em breve termina.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

José Manuel Constantino
Presidente

ANEXOS

CONTAS



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

CONTAS DO EXERCICIO



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL



BALANÇO

COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	1.186.915,48	1.232.152,62
Ativos intangíveis.....	5	23.890,70	34.927,57
Investimentos financeiros.....	6	12.649,91	10.573,98
		1.223.456,09	1.277.654,17
Ativo corrente:			
Outros ativos correntes.....	7	620.334,41	133.979,81
Diferimentos.....	8	769,60	-
Caixa e depósitos bancários.....	4	67.237,09	5.072,26
		688.341,10	139.052,07
Total do Ativo		1.911.797,19	1.416.706,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	9	109.909,19	109.909,19
Reservas	9	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados.....		186.460,32	176.722,12
		315.864,15	306.125,95
Resultado líquido do período.....	9	549.056,49	9.738,20
Total do Fundo de Capital		864.920,64	315.864,15
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	10	20.255,00	20.255,00
		20.255,00	20.255,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12	76.433,80	113.693,15
Estado e outros entes públicos.....	11	86.856,43	95.424,47
Financiamentos obtidos.....	13	4.140,85	189.981,79
Diferimentos.....	8	435.953,44	133.487,88
Outras contas a pagar.....	14	423.237,03	547.999,80
		1.026.621,55	1.080.587,09
Total do passivo		1.046.876,55	1.100.842,09
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.911.797,19	1.416.706,24

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

O Presidente

(Gabriel Curto)

(José Manuel Constantino)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		-	-
Subsídios, doações e legados à exploração.....	15	5.463.393,93	6.539.384,52
Fornecimentos e serviços externos.....	16	(1.683.412,84)	(925.888,70)
Gastos com o pessoal.....	17	(967.746,90)	(943.931,98)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		(13.435,18)	-
Outros rendimentos e ganhos.....	18	1.431.255,03	326.399,07
Outros gastos e perdas.....	19	(3.566.200,29)	(4.877.914,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		663.853,75	118.048,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(71.078,68)	(73.611,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		592.775,07	44.437,65
Juros e gastos similares suportados.....	20	(19.422,71)	(33.636,59)
Resultado antes de impostos		573.352,36	10.801,06
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(24.295,87)	(1.062,86)
Resultado líquido do período		549.056,49	9.738,20

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

O Presidente

(José Manuel Constantino)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados.....			
Resultado bruto			
Outros rendimentos.....		1.417.819,85	326.399,07
Subsídios à exploração	15	5.463.393,93	6.539.384,52
Gastos administrativos		(1.544.062,25)	(1.343.888,31)
Gastos da Gestão Desportiva		(1.178.176,17)	(599.543,60)
Gastos da Prática Olímpica.....		(3.331.064,95)	(4.351.378,11)
Outros gastos		(235.135,34)	(526.535,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		592.775,07	44.437,65
Gastos de financiamento (líquidos).....	20	(19.422,71)	(33.636,59)
Resultados antes de impostos		573.352,36	10.801,06
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(24.295,87)	(1.062,86)
Resultado líquido do período		549.056,49	9.738,20

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

(Gabriel Curto)

O Presidente

(José Manuel Constantino)

**DEMONSTRAÇÃO DAS
ALTERAÇÕES NOS FUNDOS
PATRIMONIAIS**

COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		109.909,19	19.494,64	176.722,12	9.738,20	315.864,15
Alterações do período:						
Alterações de políticas contabilísticas						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				9.738,20	(9.738,20)	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	(9.738,20)	(9.738,20)
Resultado extensivo					549.056,49	549.056,49
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	9	109.909,19	19.494,64	186.460,32	549.056,49	864.920,64

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		109.909,19	19.494,64	156.962,75	19.759,37	306.125,95
Alterações do período:						
Alterações de políticas contabilísticas						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				19.759,37	(19.759,37)	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	(19.759,37)	(19.759,37)
Resultado extensivo					9.738,20	9.738,20
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	9	109.909,19	19.494,64	176.722,12	9.738,20	315.864,15

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

O Presidente

(Gabriel Curto)

(José Manuel Constantino)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fuxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		-	-
Recebimentos de subsídios		5.562.160,64	7.087.997,40
Pagamentos de apoios		(1.881.868,82)	(2.880.161,10)
Pagamento de bolsas		(1.425.210,00)	(1.734.405,00)
Pagamentos a fornecedores		(1.677.478,06)	(1.022.132,30)
Pagamentos ao pessoal		(959.552,59)	(941.078,93)
Caixa gerada pelas operações		(381.948,83)	510.220,07
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	11	1.062,86	1.062,86
Outros recebimentos/pagamentos		665.195,05	(145.762,77)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		284.309,08	365.520,16
Fuxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis	5	(10.124,08)	(3.285,31)
Activos intangíveis	5	(4.680,59)	(43.835,24)
Investimentos financeiros	6	(2.075,93)	(1.857,32)
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(16.880,60)	(48.977,87)
Fuxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos	13	1.419.000,00	2.744.000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	13	(1.604.840,94)	(3.026.693,95)
Juros e gastos similares	20	(19.422,71)	(33.636,59)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(205.263,65)	(316.330,54)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		62.164,83	211,75
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	5.072,26	4.860,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	67.237,09	5.072,26

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Presidente

(Gabriel Curto)

(José Manuel Constantino)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Montantes expressos em Euros)

1. Introdução

O COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP), NIF 501498958, com a natureza jurídica de associação, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e natureza desportiva, de duração ilimitada, criado de harmonia com as normas estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI). O COP tem a sua sede social e administrativa situada na Travessa da Memória, nº 36, em Lisboa, sob regime de cedência por um período de 50 anos, cedida pela Edilidade, e exerce jurisdição em todo o território nacional.

Atividade

O COP agrega o universo das estruturas desportivas portuguesas federadas e a generalidade das organizações sectoriais e exerce a atividade de coordenação e de representação nacional nos Jogos Olímpicos, incluindo a gestão do Programa de Preparação Olímpica e os aspetos organizativos da Missão aos Jogos Olímpicos. A atividade desenvolvida enquadra-se na Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) 93191 – Organismos Reguladores das Atividades Desportivas.

O COP tem por missão desenvolver, promover e proteger o Movimento Olímpico em Portugal, em conformidade com a Carta Olímpica, sendo parte constitutiva do Movimento Olímpico e reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional. No exercício dessa missão, o COP tem por função essencial promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo, em particular nos domínios do desporto e da educação, garantindo a observância da Carta Olímpica.

O COP rege-se pelos Estatutos aprovados em Assembleia Plenária realizada em 26 de novembro de 2019, os quais foram elaborados de acordo com os princípios da Carta Olímpica, pelos normativos emanados do COI, pelos Regulamentos aprovados em Assembleia Plenária e, supletivamente, pela legislação portuguesa aplicável às associações.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 25 de janeiro de 2022, pelo Presidente da Comissão Executiva, Dr. José Manuel Marques Constantino da Silva. É do entendimento da Comissão Executiva que as demonstrações financeiras apresentadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do COP, bem como a sua posição e desempenho financeiro, e fluxos de caixa.

De acordo com os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Comissão Executiva são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Plenária.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, em conformidade com o previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas Normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do COP com referência a 31 de dezembro de 2021 e incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo, nos termos previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Comissão Executiva e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam as presentes demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados referentes a 31 de dezembro de 2021 são integralmente comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (nomeadamente no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de janeiro, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro), de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil, a qual se estima por classe de ativo:

<u>Classe do ativo fixo tangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios e outras construções	50 anos
- Equipamento básico e Instalações	5 anos
- Equipamento de transporte	4 anos
- Equipamento administrativo e mobiliário	3-5 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	5-7 anos

A depreciação inicia-se no exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do Ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do Ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, pelo método das quotas constantes.

<u>Classe do ativo fixo intangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Software	3 anos

3.3. Contas a receber

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os gastos com o pagamento de juros suportados no exercício encontram-se registados na Demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.7. Contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O COP é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo do artigo 10.º do Código do IRC.

Os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Contudo, o número 3 do artigo 11.º exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas, nomeadamente os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo.

O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias sendo, nos termos do n.º 5 do artigo 87.º do Código do IRC, tributados à taxa de 21%.

3.9. Benefícios aos empregados

O COP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma ou outros benefícios a empregados.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação:

- i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e,
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.11. Rendimentos e Gastos

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.12. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade do COP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito referente a contratos plurianuais é reconhecido, numa base linear, ao longo do período do contrato, independentemente da calendarização financeira prevista.

3.13. Subsídios monetários

Subsídios relacionados com rendimentos:

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar *deficits* de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício e o ciclo olímpico para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.14. Transações em moeda estrangeira

A moeda funcional do COP é o euro.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados operacionais ou financeiros consoante a natureza da transação que lhe dá origem.

3.15. Outros gastos

Na rubrica de outros gastos estão incluídos os gastos de âmbito desportivo, nomeadamente os gastos relacionados com a atribuição de bolsas desportivas a atletas e treinadores e o apoio à preparação das federações olímpicas, no âmbito da execução do Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024 (PPO Tóquio 2020).

3.16. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do COP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato financeiro a melhor estimativa da Comissão Executiva, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de Ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo COP e a sua divulgação.

3.16.1. Provisões

O COP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Comissão Executiva para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres e tendo em consideração o caráter de determinadas classes de ativos.

3.16.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, as incertezas relacionadas com a realização do ativo, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas ao COP.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Comissão Executiva no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2021	2020
Numerário	154,16	13,59
Depósitos imediatamente mobilizáveis	67.082,93	5.058,67
TOTAL	67.237,09	5.072,26

No final do exercício, os depósitos imediatamente mobilizáveis (depósitos à ordem) encontram-se domiciliados no Millennium BCP e não venciam juros.

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Ativos fixos tangíveis

Os movimentos verificados nos ativos fixos tangíveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, são os seguintes:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL	Ativos fixos intangíveis
1 de janeiro de 2021								
Custo de aquisição	1.696.011,17	83.181,28	91.845,44	404.441,36	115.275,37	161.452,78	2.552.207,40	58.596,27
Depreciações acumuladas	(686.422,29)	(81.083,36)	(81.659,61)	(381.612,99)	(89.276,53)	-	(1.320.054,78)	(23.668,70)
Valor líquido 01-01-2021	1.009.588,88	2.097,92	10.185,83	22.828,37	25.998,84	161.452,78	1.232.152,62	34.927,57
Adições	5.140,61	-	-	4.970,33	1.707,80	-	11.818,74	4.680,59
Transferências e abates	-	-	-	(1.694,66)	-	-	-	-
Depreciação – Exercício	(34.352,46)	(1.125,36)	(5.314,32)	(10.135,79)	(4.433,29)	-	(55.361,22)	(15.717,46)
Depreciação – Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31-12-2021	(29.211,85)	(1.125,36)	(5.314,32)	(6.860,12)	(2.725,49)	-	(43.542,48)	(11.036,87)
Custo de aquisição	1.701.151,78	83.181,28	91.845,44	407.717,03	116.983,17	161.452,78	2.562.331,48	63.276,86
Depreciações acumuladas	(720.774,75)	(82.208,72)	(86.973,93)	(391.748,78)	(93.709,82)	-	(1.375.416,00)	(39.386,16)
Valor líquido 31-12-2021	980.377,03	972,56	4.871,51	15.968,25	23.273,35	161.452,78	1.186.915,48	23.890,70

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL	Ativos fixos intangíveis
1 de janeiro de 2020								
Custo de aquisição	1.696.011,17	83.181,28	91.845,44	401.156,05	115.275,37	161.452,78	2.548.922,09	14.761,03
Depreciações acumuladas	(652.502,07)	(79.957,99)	(76.345,29)	(363.662,77)	(84.375,96)	-	(1.256.844,08)	(13.268,17)
Valor líquido 01-01-2020	1.043.509,10	3.223,29	15.500,15	37.493,28	30.899,41	161.452,78	1.292.078,01	1.492,87
Adições	-	-	-	3.285,31	-	-	3.285,31	43.835,24
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação – Exercício	(33.920,22)	(1.125,37)	(5.314,32)	(17.950,22)	(4.900,57)	-	(63.210,70)	(10.400,53)
Depreciação – Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31-12-2020	(33.920,22)	(1.125,37)	(5.314,32)	(14.664,91)	(4.900,57)	-	(59.925,39)	33.434,71
Custo de aquisição	1.696.011,17	83.181,28	91.845,44	404.441,36	115.275,37	161.452,78	2.552.207,40	58.596,27
Depreciações acumuladas	(686.422,29)	(81.083,36)	(81.659,61)	(381.612,99)	(89.276,53)	-	(1.320.054,78)	(23.668,70)
Valor líquido 31-12-2020	1.009.588,88	2.097,92	10.185,83	22.828,37	25.998,84	161.452,78	1.232.152,62	34.927,57

O aumento (adições) verificado nas rubricas de ativos fixos tangíveis durante o exercício de 2021 referem-se essencialmente a melhoramentos na estrutura do edifício, no valor de € 4.490,61, e a aquisição de mobiliário de escritório, no valor de € 3.799,49.

No ano de 2020, as aquisições referem-se exclusivamente à aquisição de computadores, no valor de € 3.285,31.

A rubrica **Ativos fixos tangíveis em curso** inclui os honorários dos arquitetos responsáveis pelo Projeto de Arquitetura da “Casa do Olimpismo” e outros custos com o desenvolvimento daquele projeto, no valor global de € 161.452,78 (2020: 161.452,78).

Imobilizações em poder de terceiros: Centro de Estágio de Rio Maior: € 53.477,98 - Equipamento Clínico, totalmente depreciado.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia: Edifício da Sede Administrativa do COP (reconstrução): € 1.679.805,78 (valor líquido contabilístico €980.377,03), o qual está a ser depreciado por um período de 50 anos, que corresponde ao período de cedência do imóvel pelo Município de Lisboa.

Ativos fixos intangíveis

O valor registado em ativos fixos intangíveis refere-se maioritariamente à aquisição de: (i) software para a criação da aplicação informática App Equipa Portugal, no montante de €48.515,83; (ii) software informático especializado, destinado à gestão e consulta pública do Centro de Pesquisa e Arquivo Histórico do COP, no valor de €5 658,00, (iii) software de controlo de assiduidade do pessoal, no valor de € 144,55, e software antivírus com 30 licenças, no valor de € 1.023,61, (iv) alteração de toda a rede informática e de um novo software de contabilidade e gestão, no valor de €3.358,94, e a (v) licenças Microsoft Azure, destinado ao programa de educação olímpica e centro de pesquisa e desenvolvimento desportivo e serviços de armazenamento de dados Creative Cloud, no valor de €4.644,93.

O aumento registado no ano respeita à implementação do Olympic Data Feed na App Equipa Portugal (calendário, resultados e medalhas nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020).

A amortização global do ano ascendeu a € 15.717,46 (2020: € 10.400,53).

6. Investimentos financeiros

Os movimentos registados na rubrica de investimentos financeiros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são os seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Investimentos financeiros:</u>		
FCT:		
Saldo inicial	10.573,98	8.716,66
Variação do período	2.075,93	1.857,32
Saldo final	<u>12.649,91</u>	<u>10.573,98</u>

A rubrica de Investimentos financeiros é composta pelas contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), o qual se encontra registado ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras, por meio de contribuições mensais, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores, calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho. O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.

Durante o ano de 2021, as entregas efetuadas pelo COP ascenderam a €2.075,93 (2020: € 1.857,32).

7. Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os saldos da rubrica "Outros ativos correntes" eram os seguintes:

	2021	2020
<u>Devedores diversos</u>		
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)	255.000,00	-
Entidades privadas (Patrocinadores/ Protocolos)	173.941,00	30.648,33
Bolsas de atletas	20.225,00	20.225,00
Federações	9.130,18	22.169,86
Fornecedores (saldos devedores)	5.173,31	10.414,33
Outros devedores	4.953,77	10.846,62
Pessoal (adiantamentos)	1.480,49	1.309,43
	<u>469.903,75</u>	<u>95.613,57</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(13.435,18)	-
	<u>456.468,57</u>	<u>95.613,57</u>
<u>Acréscimos de rendimentos</u>		
Programa TOP X	163.865,84	-
COI a receber	-	11.914,43
Outros acréscimos de proveitos	-	26.451,81
	<u>163.865,84</u>	<u>38.366,24</u>
TOTAL	<u>620.334,41</u>	<u>133.979,81</u>

As principais rubricas das outras contas a receber respeitam a:

- Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ): Corresponde aos valores contratualizados com o IPDJ, referentes ao reforço de verbas para a Missão Olímpica Tóquio 2020 e para as atividades regulares do COP, os quais foram já recebidos em janeiro de 2022.

- Entidades privadas (Patrocinadores): Respeita, essencialmente, aos valores faturados e ainda por receber no final do exercício, referentes aos contratos de patrocínios e protocolos celebrados com as entidades Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Repsol Portuguesa e Toyota Caetano (em 2020, respeitava essencialmente aos valores faturados referentes aos contratos de patrocínios e aos protocolos celebrados com as entidades Repsol Portuguesa e International Center For Sports Security).

- Federações: Corresponde ao débito de despesas efetuadas pelo COP não relacionadas com o PPO Tóquio 2020, junto das federações desportivas.

- Programa TOP X: Esta rubrica refere-se ao valor do programa financeiro TOP X imputado ao exercício de 2021, reconhecido numa base linear ao longo do período do contrato (ciclo olímpico), e cujo fluxo financeiro apenas irá ocorrer em exercícios futuros.

- COI a receber: Em 2020, refere-se às verbas contratualizadas junto do COI, no âmbito dos programas de "Boa Governação e Integridade" (€ 9.827,59) e do Projeto "Cycling" (€ 2.086,84), apoiados por aquela entidade.

- Outros acréscimos de proveitos: Esta rubrica corresponde a rendimentos resultantes de operações efetuadas no exercício de 2020, mas cuja faturação e recebimento só ocorreu no ano de 2021.

8. Diferimentos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2021	2020
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Outros custos diferidos	769,60	-
TOTAL	769,60	-
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Apoios financeiros COI	296.859,38	-
Bolsas académicas (SCM Lisboa)	127.500,00	63.750,00
Contrato-Programa PPO Tóquio 2020	11.594,06	67.737,88
Prémios Ciências do Desporto	-	2.000,00
TOTAL	435.953,44	133.487,88

O valor da rubrica “Contrato-Programa PPO Tóquio 2020” corresponde ao saldo acumulado da execução orçamental anual do Contrato-Programa PPO Tóquio 2020, celebrado com o IPDJ (vide Nota 15), referente a verbas não executadas, o qual é objeto de aferição técnica e financeira no final do contrato.

Os restantes rendimentos a reconhecer dizem respeito: (i) aos valores já recebidos do Comité Olímpico Internacional (COI) para apoio ao desenvolvimento da atividade desportiva olímpica a nível local, ao programa de integridade do COP “Pelo Respeito” e dos projetos da “Educação Olímpica” e “Arquivo Histórico”, e (ii) às verbas faturadas à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), referente à atribuição de bolsas académicas para o ano letivo de 2021/2022 ainda por conceder, nos termos do Contrato de Patrocínio ao Programa de Responsabilidade Social do COP no Ciclo Olímpico de Paris 2024, assinado entre as partes em 6 de novembro de 2020.

9. Fundos Patrimoniais

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2021	2020
<u>Fundos Patrimoniais</u>		
Fundos	109.909,19	109.909,19
Reservas	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados	186.460,32	176.722,12
	315.864,15	306.125,95
Resultado líquido do exercício	549.056,49	9.738,20
TOTAL	864.920,64	315.864,15

Os Fundos Patrimoniais encontram-se afetados pelo resultado líquido positivo apurado no presente exercício, no valor de € 549.056,49, e pelo resultado positivo do exercício de 2020, no montante de € 9.738,20. Para além dos referidos movimentos, os fundos patrimoniais não foram afetados por qualquer outra operação ou movimento contabilístico.

A rubrica “Reservas” inclui a doação, em 2009, de uma viatura de passageiros (totalmente depreciada), recebida do COI.

10. Provisões

Movimentos registados na rubrica de provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	2021		2020
	Impostos	Outras provisões	Total
Quantia escriturada inicial	-	20.255,00	20.255,00
Aumentos	-	-	-
Reversões	-	-	-
Utilizações	-	-	-
Quantia escriturada final	-	20.255,00	20.255,00

As provisões constituídas em 31 de dezembro de 2021, no valor de €20.255,00 (2020: €20.255,00), respeitam à avaliação dos riscos de eventuais responsabilidades futuras diversas que possam resultar num exfluxo financeiro para pagamento das obrigações.

11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

	2021	2020
<u>Passivo corrente</u>		
Imposto s/ Valor Acrescentado – IVA	27.864,58	36.675,54
Imposto s/ Rendimento – IRC	24.295,87	1.062,86
Contribuições p/ Segurança Social	15.332,76	26.501,07
Imposto s/ Rendimento – IRS	14.681,12	22.947,45
Outros	4.682,10	8.237,55
TOTAL	86.856,43	95.424,47

O valor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) refere-se, essencialmente, ao pagamento do imposto relativo às verbas recebidas pelo COP a título de publicidade e outras receitas comerciais, no decorrer de dezembro de 2021, o qual será liquidado durante o mês de fevereiro de 2022. Acresce ainda referir que, durante o ano de 2021, o COP entregou ao Estado uma verba total de IVA de €112.516,33 (2020: €52.351,64).

A rubrica Imposto sobre o Rendimento (IRC) inclui a estimativa do imposto a pagar, no valor de €24.295,87 (2020: €1.062,86), referente a tributações autónomas nos termos do previsto no artigo 88.º do Código do IRC.

A rubrica de Outros impostos inclui, essencialmente, as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, no valor de €3.387,04 (2020: €6.619,41).

12. Fornecedores

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro de 2020:

	2021	2020
<u>Fornecedores conta-corrente:</u>		
Nacionais	73.077,51	100.313,26
Comunitários	2.056,29	11.605,77
Outros mercados	1.300,00	1.774,12
TOTAL	76.433,80	113.693,15

A 31 de dezembro de 2021, os valores em dívida pelo COP com maior significado eram os devidos às seguintes entidades: (i) PwC - Pricewaterhouse Coopers, no valor de € 14.933,43, (ii) Estrelas de Papel, no valor de € 7.997,24, (iii) Decenio, no valor de € 7.135,97, (iv) Osiris - Viagens e Turismo, no valor de € 4.796,08, e (v) Cosmos - Viagens e Turismo, no valor de € 4.138,52. Os restantes valores dividem-se em importâncias de menor significado e estão repartidos pelos diversos fornecedores operacionais do COP.

O prazo médio de pagamento é de cerca de 30 dias.

13. Financiamentos obtidos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a rubrica Financiamentos obtidos apresenta a seguinte decomposição:

	2021	2020
<u>Passivo corrente</u>		
Financiamento obtidos:		
Conta-corrente caucionada	-	180.000,00
Locação financeira	4.140,85	9.981,75
TOTAL	4.140,85	189.981,75

Conta corrente caucionada:

Em 31 de dezembro de 2021, o COP tem uma conta-corrente (caucionada) disponível junto do Millennium BCP, a qual não se encontrava a ser utilizada (2020: € 180.000,00). A conta corrente caucionada foi contratada junto do Millennium BCP em 22 de abril de 2013, até um montante máximo de € 300.000,00, com vencimento em 10 de outubro de 2013, garantida por livrança assinada pela Comissão Executiva. Durante o mês de novembro de 2013, a conta corrente foi renovada pelo período de um ano prorrogável, tendo o montante sido aumentado até um limite máximo de € 600.000,00.

Conforme contratado, a conta corrente caucionada é remunerada a uma taxa Euribor a 30 dias acrescida de um spread de 7,25% (a partir de dezembro de 2015, 5,25%). Em 2020, o limite da conta-corrente não teve qualquer alteração, mantendo o spread 4,5% (2020: 4,5%)

Locação financeira:

Em 29 de outubro de 2018, o COP celebrou um contrato de locação financeira de bens moveis com a Toyota Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal, para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros Toyota Proace, por um período de 36 meses, no valor total de € 21.257,29. O pagamento do financiamento é efetuado através de uma prestação mensal de capital e juros, o qual é remunerado à taxa Euribor a 3 meses, acrescido de um spread de 3,25%. O montante em dívida em 31 de dezembro de 2021 corresponde ao valor residual do contrato, o qual foi liquidado em janeiro de 2022.

14. Outros passivos correntes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, os saldos da rubrica “Outros passivos correntes” eram os seguintes:

	2021	2020
<u>Credores diversos</u>		
Federações	196.720,18	379.067,28
Outros (Particulares)	2.564,11	4.601,28
Cartões de crédito	1.506,80	3,25
Pessoal	59,82	536,70
Bolsas académicas	-	6.000,00
	<u>200.850,91</u>	<u>390.208,51</u>
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Remunerações a liquidar	129.040,31	120.198,06
Outros gastos operacionais	62.487,87	19.293,74
Programa "Viver o Desporto, Abraçar o Futuro"	18.299,49	18.299,49
Scholarships	10.558,45	-
Prémios Ciências do Desporto	2.000,00	-
	<u>222.386,12</u>	<u>157.791,29</u>
TOTAL	<u>423.237,03</u>	<u>547.999,80</u>

As principais rubricas de credores diversos respeitam a:

- Federações: Refere-se, essencialmente, aos valores em dívida no final do ano de 2021 às Federações englobadas no PPO Tóquio 2020, referente ao Programa de apoio à preparação olímpica, incluindo essencialmente as verbas referentes às cativações (5%) dos apoios anuais, previstas nos contratos celebrados com as federações desportivas.

- Bolsas académicas: Em 2020, esta rubrica correspondia ao valor de quatro bolsas académicas atribuídas a atletas englobados no Projeto Olímpico Tóquio 2020, no âmbito do Programa de Responsabilidade Social do COP, apoiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, as quais aguardavam os formalismos legais para o respetivo pagamento.

Em relação aos acréscimos de gastos, salientam-se as seguintes rubricas:

- Remunerações a liquidar: Este valor refere-se à estimativa com as remunerações do período de férias e do subsídio de férias do ano de 2021 dos trabalhadores do COP, a liquidar durante o ano de 2022.

- Outros gastos operacionais: Esta rubrica inclui os acréscimos referentes a gastos operacionais com comunicações, deslocações e estadas, publicidade, entre outros, já incorridos pelo COP, mas cuja documentação de suporte apenas será emitida no ano de 2022 pelos respetivos fornecedores.

- Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro”: Respeita a despesas previstas incorrer no âmbito do programa de integração no desporto de refugiados, as quais não haviam ainda sido contratualizadas junto dos respetivos fornecedores até ao final do ano de 2021.

- Scholarships: Esta rubrica respeita aos valores atribuídos às federações desportivas, no âmbito do programa apoiado pela Solidariedade Olímpica “Olympic Scholarships for Athletes”.

15. Subsídios, doações e legados à exploração

Decomposição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Instituto Português do Desporto e Juventude		
<u>Contrato-Programa PPO Tóquio 2020</u>		
Preparação Olímpica	3.150.000,00	4.200.000,00
Esperanças Olímpicas	325.000,00	325.000,00
Missão Tóquio 2020	230.000,00	700.000,00
Gestão do Programa de Preparação Olímpica	50.000,00	150.000,00
Saldo da execução orçamental	56.143,82	(424.078,29)
	<u>3.811.143,82</u>	<u>4.950.921,71</u>
<u>Outros Contratos-Programa</u>		
Atividades regulares	613.400,00	588.400,00
Tribunal Arbitral Desporto (TAD)	61.600,00	61.600,00
Missões a eventos desportivos internacionais	-	12.000,00
	<u>675.000,00</u>	<u>662.000,00</u>
Outras entidades		
Comité Olímpico Internacional - TOP X	410.572,00	306.298,13
Comité Olímpico Internacional (COI)	298.316,50	423.399,35
Comités Olímpicos Europeus (COE)	129.807,02	181.181,02
Tokyo Organising Committee	117.572,49	-
Olympic Winter Games	13.265,57	-
ERASMUS (Financial Literacy Project)	7.716,53	2.000,00
International Committee Games	-	13.584,31
	<u>977.250,11</u>	<u>926.462,81</u>
TOTAL	<u>5.463.393,93</u>	<u>6.539.384,52</u>

Contrato Programa Preparação Olímpica Tóquio 2020

Em 23 de janeiro de 2018, o COP celebrou com o IPDJ, o Contrato Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024, no valor global de € 18.550.000, com vista à execução do Programa de Preparação Olímpica no período que decorre entre 1 de janeiro de 2018 e 31 dezembro de 2021, o qual inclui uma verba disponibilizada para a gestão corrente do programa e financiamento da Missão Olímpica Tóquio 2020, com a seguinte calendarização financeira:

Ano 2018: € 4.725.000

Ano 2019: € 4.925.000

Ano 2020: € 5.375.000

Ano 2021: € 3.525.000

Nos termos previstos no Contrato-Programa CP/801/DDF/2020, assinado em 11 de dezembro de 2020, foi aprovada a gestão das verbas consignadas entre o Projeto Tóquio 2020 e o Projeto Esperanças Olímpicas o que permitiu, no apuramento do balanço final, um maior equilíbrio entre a dotação global destes dois projetos e os investimentos realizados.

No final do ano de 2021, o COP celebrou com o IPDJ um segundo aditamento ao Contrato-Programa PPO Tóquio 2020 através do qual foi acordado reforçar e alterar a distribuição da comparticipação aos encargos com a execução do PPO Tóquio 2020, ajustar os prazos de apresentação das obrigações contratuais, bem como o período de execução do mesmo. Através deste aditamento, a verba para este contrato foi reforçada em € 3.985.000, dos quais € 230.000 referentes ao pagamento de despesas correntes da organização da Missão Olímpica Tóquio 2021, sendo o restante para dotação das despesas decorrentes do Programa de Preparação Olímpica Paris 2024.

A execução financeira e orçamental do PPO Tóquio 2020, referente ao período de 2018 a 2021, pode se resumir da seguinte forma:

Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020

Ano	Verba contratualizada	Verba adicional	Verba recebida	Verba aplicada	Saldo
Ano 2018	4.725.000,00	---	4.725.000,00	4.864.996,50	(139.996,50)
Ano 2019	4.925.000,00	---	4.925.000,00	5.141.343,91	(216.343,91)
Ano 2020	5.375.000,00	---	5.375.000,00	4.950.921,71	424.078,29
Ano 2021	3.525.000,00	230.000,00	3.755.000,00	3.811.143,82	(56.143,82)
Total	18.550.000,00	230.000,00	18.780.000,00	18.768.405,94	11.594,06

A 31 de dezembro de 2021, o saldo da execução orçamental do Contrato-Programa Tóquio 2020 é positivo (*superavit*), no montante de € 11.594,06, o qual será reportado no Relatório Final do PPO Tóquio 2020, a entregar em fevereiro de 2022. Conforme previsto no segundo aditamento do Contrato-Programa Tóquio 2020, as verbas que não tenham sido consumidas em 2021 devido ao adiamento dos Jogos Olímpicos e das vicissitudes resultantes da pandemia de COVID-19, o excedente orçamental existente constituirá saldo para 2022 consignado aos mesmos fins.

Missão Tóquio 2020

Ano	Verba contratualizada	Verba adicional	Verba recebida	Verba aplicada	Saldo
Ano 2018	50.000,00	---	50.000,00	49.394,96	605,04
Ano 2019	250.000,00	---	250.000,00	212.387,74	37.612,26
Ano 2020	700.000,00	---	700.000,00	461.727,04	238.272,96
Ano 2021	---	230.000,00	230.000,00	(*) 1.110.864,18	(880.864,18)
Total	1.000.000,00	230.000,00	1.230.000,00	1.834.373,92	(604.373,92)

(*) Para efeitos de financiamento pelo IPDJ, o valor das despesas com a Missão Tóquio 2020 imputado ao ano de 2021 ascendeu a € 506.490,26, tendo em consideração o limite máximo de apoio de € 1.230.000,00.

No que respeita à Missão Tóquio 2020, a verba contratualizada com o IPDJ ascendeu a um total de € 1.230.000,00, tendo o valor total das despesas suportadas com a Missão ascendido a € 1.834.373,92, conforme reportado no Relatório da Missão Tóquio 2020, situação que originou o financiamento parcial da missão olímpica com recurso a receitas próprias.

Contrato Programa: Atividades Regulares

a) Tribunal Arbitral do Desporto

A partir do exercício de 2016, a comparticipação financeira atribuída pelo IPDJ para as atividades regulares passou a incluir uma componente, no valor de € 61 600,00 (2020: € 61 600,00), para comparticipação nas despesas de funcionamento do Tribunal do Arbitral do Desporto (TAD), tendo em consideração a responsabilidade legal do COP na instalação e funcionamento deste Tribunal.

b) Missões a eventos desportivos internacionais

Em 2020, o COP celebrou com o IPDJ um Contrato-Programa para a comparticipação financeira da missão portuguesa Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno (Lausanne 2020), no valor de € 12.000,00.

16. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Deslocações e estadas	642.379,21	234.725,90
Trabalhos especializados	370.366,80	228.750,32
Equipamentos desportivos e troféus	314.417,71	211.335,25
Honorários	93.654,32	32.086,38
Catering e eventos	44.592,74	7.449,07
Outros serviços	39.177,15	49.760,44
Conservação e reparação	27.869,99	7.417,68
Vigilância e segurança	20.338,53	36.784,21
Rendas e alugueres	15.894,48	21.379,55
Apoio médico e medicamentos	14.976,02	12.904,98
Combustíveis e gás	14.944,15	12.494,80
Comunicação	14.133,16	15.375,56
Eletricidade	13.252,70	11.624,85
Limpeza, higiene e conforto	10.887,04	10.690,86
Seguros	10.744,42	7.143,64
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9.946,73	1.775,30
Outros fornecimentos e serviços	8.555,89	5.611,81
Água	7.775,81	6.182,00
Materiais de escritório	4.936,77	6.723,39
Serviços bancários	3.835,96	3.897,78
Materiais informático	691,83	1.345,51
Publicidade e propaganda	41,43	429,42
TOTAL	<u>1.683.412,84</u>	<u>925.888,70</u>

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se o seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se, essencialmente, com os gastos com a representação e participação da missão portuguesa ao Jogos Olímpicos Tóquio 2020, no valor de € 523.744,12. Em 2020, os gastos desta rubrica respeitavam fundamentalmente a gastos suportados com a missão portuguesa aos Jogos Olímpicos da Juventude de Inverno (Lausanne).

- Trabalhos especializados: respeitam, principalmente, ao pagamento de serviços de artes gráficas, audiovisuais, informática, consultoria desportiva e marketing, manutenção do edifício-sede, contabilidade e apoio jurídico e serviços de medicina de apoio às missões.

- Equipamentos desportivos: inclui, essencialmente, os equipamentos desportivos para a participação das missões portuguesas.

O acréscimo significativo verificado nesta rubrica, no ano de 2021, decorre essencialmente dos gastos suportados com a Missão Olímpica Tóquio 2020, a qual teve um total de despesas com fornecimentos e serviços externos de € 919.904,01 (55% do valor total da rubrica).

Por último importa referir que, pela circunstância da cessação do estatuto de utilidade pública desportiva à Federação Portuguesa de Taekwondo, o COP de acordo com o Despacho n.º 2896/2018 do Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto assumiu diretamente a operacionalização das atividades de preparação, participação competitiva e enquadramento dos praticantes, treinadores, dirigentes e demais agentes envolvidos nesta modalidade para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. O valor de gastos referente ao ano de 2021 foi de € 34.603,60 (2020: € 27.727,25), os quais se encontram registados pela natureza das despesas incorridas.

17. Gastos com o pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	2021	2020
<u>Gastos com o pessoal</u>		
Remunerações do pessoal	790.482,02	754.705,62
Encargos sobre remunerações	171.225,55	161.272,86
Seguro de acidentes trabalho	4.988,83	4.458,44
Outros gastos com o pessoal	1.050,50	22.146,29
Indemnizações	-	1.348,77
TOTAL	967.746,90	943.931,98

Nos anos de 2021 e de 2020, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração, conforme determinam os Estatutos do COP. Em 31 de dezembro de 2021, o número de funcionários ao serviço do COP era de 24 trabalhadores (2020: 24 trabalhadores).

A rubrica de “Encargos sobre as remunerações” corresponde às contribuições pagas pela entidade patronal, para o Instituto da Segurança Social, as quais são calculadas sobre os salários dos trabalhadores do COP.

Em 2020, a rubrica de “Outros gastos com o pessoal” incluía os pagamentos incorridos relativos à citação de cobrança de dívida em atraso pela Segurança Social referente a um ex-trabalhador, no valor de € 16.449,25.

18. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	2021	2020
<u>Outros rendimentos:</u>		
Amoedação	788.390,00	-
Publicidade e Marketing	343.242,85	221.147,30
Outros apoios financeiros	263.169,60	96.133,14
Reembolsos	30.146,34	8.689,51
Outros rendimentos e ganhos	5.088,99	38,29
Diferenças de câmbio favoráveis	657,25	60,83
Inscrições (Seminários patrocinados pelo COP)	560,00	34,50
Correções relativas a períodos anteriores	-	295,50
TOTAL	1.431.255,03	326.399,07

O valor de maior significado corresponde à amoedação relativa à cunhagem e comercialização das moedas correntes “Participação de Portugal nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020”, cujo valor atribuído ao COP respeita à afetação do diferencial entre os custos de produção e o valor facial das moedas, com acabamento normal (artigo 4º da Portaria nº 265/2020, de 16 de novembro).

A rubrica de “Publicidade e Marketing” inclui o apoio em espécie obtido da Joma Sport referente aos trajes oficiais e vestuário desportivo da missão olímpica, no valor de € 241.684,35, e aos apoios financeiros obtidos diretamente pelo COP, provenientes de outras entidades como a Repsol Portuguesa, no montante de € 50.308,50, e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), no montante de € 41.250,00. A verba recebida da SCML teve por objeto o financiamento à atribuição de bolsas académicas aos atletas olímpicos com bom aproveitamento escolar, referente ao ano letivo de 2020/2021, ficando o COP com uma verba reduzida para a gestão do programa de bolsas.

Em “Outros apoios financeiros” estão incluídas as restantes receitas obtidas, que não configurem verbas oriundas de publicidade, relativas a apoios recebidos para as atividades desenvolvidas pelo COP. Esta rubrica inclui fundamentalmente as verbas referentes às receitas das apostas desportivas, no valor de € 209.562,60, o apoio recebido da Cosmos – Viagens e Turismo, no valor de € 20.000,00, e do protocolo celebrado com a Toyota Caetano Portugal para cedência de viaturas e serviços, no valor de € 18.400,00.

19. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2021	2020
<u>Gastos de âmbito desportivo</u>		
Instituto Português do Desporto e da Juventude		
PPO - Federações	1.841.236,35	2.634.625,86
PPO - Atletas	841.725,00	965.225,00
PPO - Treinadores	613.500,00	723.800,00
	<u>3.296.461,35</u>	<u>4.323.650,86</u>
Bolsas académicas	41.250,00	109.500,00
Scholarships	40.632,47	65.303,44
Outros apoios desportivos	31.751,36	17.998,29
Prémios Ciências do Desporto	21.000,00	21.000,00
Compensação de remunerações	7.150,40	1.856,79
Programa Solidariedade Olímpica	-	162.233,51
Bolsas de investigação e formação	-	10.350,00
	<u>141.784,23</u>	<u>388.242,03</u>
<u>Outros gastos</u>		
Tribunal Arbitral do Desporto (TAD)	61.600,00	61.600,00
Correções relativas a exercício anteriores	27.894,34	73.026,96
Quotizações	18.315,18	17.438,67
Ofertas	12.004,41	8.136,53
Outros gastos e perdas	6.526,42	4.072,15
Impostos e taxas	1.614,36	1.596,83
Donativos	-	150,00
	<u>127.954,71</u>	<u>166.021,14</u>
TOTAL	<u>3.566.200,29</u>	<u>4.877.914,03</u>

Gastos de âmbito desportivo

Na rubrica de gastos de âmbito desportivo (IPDJ) estão incluídos os gastos com a execução do PPO Tóquio 2020, designadamente os apoios atribuídos diretamente às federações desportivas e as bolsas concedidas a atletas e treinadores, no valor global de € 3.296.461,35, acrescido dos gastos suportados com a gestão do programa de preparação olímpica da Federação Portuguesa de Taekwondo, no valor de € 34.603,60, registados na rubrica Fornecimentos Serviços Externos. Deste modo, o valor total da verba aplicada e comprometida no ano de 2021 para a execução do PPO Tóquio 2020 ascendeu a € 3.331.064,95. Esta verba não inclui os gastos com a Missão Tóquio 2020 nem os gastos com a gestão do programa de preparação olímpica.

A rubrica “Bolsas académicas” respeita às bolsas de apoio à educação atribuídas durante o ano de 2021 a atletas olímpicos, referentes ao ano letivo de 2020/2021, no âmbito de um Contrato de Patrocínio ao Programa Social do COP, celebrado entre o Comité e a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.

As rubricas “Programa de Solidariedade Olímpica” e “Scholarships” respeitam aos apoios concedidos às federações desportivas e às bolsas atribuídas durante o ano de 2021 e 2020, no âmbito dos programas de apoio participados pelo Comité Olímpico Internacional (Solidariedade Olímpica).

Os “Prémios Ciências do Desporto” respeitam aos prémios de âmbito desportivo atribuídos pelo COP após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Fundação Millennium BCP.

Outros gastos

Os gastos incorridos com o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) respeita às verbas transferidas para aquela entidade, no âmbito do Contrato-Programa celebrado com o IPDJ para as atividades regulares do COP onde se insere o financiamento ao TAD (Vide Nota 15 - Subsídios à exploração).

A rubrica de Correções de exercícios anteriores” inclui a anulação de estimativas de verbas previstas receber em 2021, no valor de € 26.199,68, cuja realização não se confirmou e/ou foi ajustada em baixa. Em 2020, esta rubrica inclui a atribuição de 30 bolsas académicas, referente ao ano letivo de 2018/2019, no valor de € 45.000,00, as quais por lapso não foram registadas no exercício anterior.

20. Juros e gastos similares suportados

Decomposição:

	2021	2020
<u>Juros e gastos similares:</u>		
Juros de financiamentos obtidos	9.856,35	24.276,59
Serviços bancários (comissões)	9.360,00	9.360,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	206,36	-
Total	19.422,71	33.636,59

Os juros dos financiamentos obtidos e os gastos suportados com serviços bancários estão relacionados com a utilização da conta corrente (caucionada) do Millennium BCP, com o contrato de locação financeira e com o pagamento da comissão bancária para a renovação da facilidade de crédito.

21. Responsabilidades contratuais

Casa do Olimpismo

No dia 29 de dezembro de 2021, o COP e a Câmara Municipal de Lisboa outorgaram a escritura pública de correção do direito de superfície tendo em vista acomodar a extensão e limites do direito de superfície do COP ao perímetro de implantação do projeto de construção da “Casa do Olimpismo”, já aprovado junto daquela entidade camarária.

Nos termos do outorgado, o COP tem um prazo de 36 meses (3 anos), contados a partir da referida data, para construir o edifício museológico de preservação da memória Olímpica e do desporto nacional, cuja realização é considerada de relevante interesse público e valorização da cidade de Lisboa.

Para além do referido, em 31 de dezembro de 2021, o COP não tem conhecimento de outras responsabilidades contratuais ou legais significativas assumidas não registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

22. Factos relevantes

Pandemia COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a existência de uma pandemia global denominada por COVID-19, a qual tem tido um impacto significativo na circulação de bens e pessoas, com a conseqüente redução da atividade económica a nível mundial, e que levou, inclusivamente, ao adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, para o Verão de 2021.

Os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 realizaram-se, assim, de 23 de julho a 8 de agosto de 2021, em ambiente pandémico, tendo toda a competição desportiva sido efetuada sem a presença de público. Embora tenha sido possível a realização desta competição desportiva, a pandemia e as normas sanitárias implementadas impediram o normal convívio entre as comitivas dos países participantes.

Não obstante a situação pandémica vivida durante ao longo de todo o ano de 2021, foi possível ao COP concluir a execução do projeto de preparação olímpica para Tóquio 2020 acordado com as federações e respetivos atletas e treinadores, não tendo existido situações de incumprimentos com o pagamento das bolsas e das verbas de apoio à respetiva preparação olímpica.

Importa mesmo referir que pese embora a situação pandémica vivida, os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, realizados em 2021, representaram um grande sucesso para o Movimento Olímpico e para a Humanidade e, em particular, para Portugal e para o COP, pela representação e resultados alcançados pelos nossos atletas nesta Olimpíada.

Embora, a esta data, continuem a subsistir algumas incertezas sobre a evolução da pandemia COVID-19, é convicção da Comissão Executiva que a continuidade da missão do COP se encontra assegurada, bem como o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos.

23. Acontecimentos após a data do balanço

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer acontecimentos adicionais que possa alterar de alguma forma as contas agora apresentadas.

O Contabilista Certificado

O Presidente

(Gabriel Curto)

(José Manuel Constantino)

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2021



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2021

RECEITAS (em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL		Âmbito Atividades Regulares	CONTABILIDADE		
	Sub total	Total		Acumulado a Dezembro	Valor por Executar	Execução %
TOTAL ATIVIDADES REGULARES			1.228.577	1.200.699		97,73%
TOTAL DAFRH	831.056		831.056	976.540		117,51%
Amortizações e Depreciações	-		-	-	-	0,00%
Consumos Instalações	-		-	-	-	0,00%
Encargos Gerais	620.403			509.860 *(2)	110.543	82,18%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	149.053			405.080	-256.027	271,77%
Tribunal Arbitral do Desporto	61.600			61.600 *(2)	-	100,00%
TOTAL AOP	50.709		50.709	31.265		61,66%
Encargos Gerais	33.609			31.265 *(3)	2.344	93,03%
Organização de Eventos	17.100			-	17.100	0,00%
TOTAL CAO	77.969		77.969	39.593		50,78%
Gabinete do Atleta	60.869			39.593 *(3)	21.276	65,05%
Plano de Formação Atletas	5.000			-	5.000	0,00%
Atletas Speakers	7.000			-	7.000	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	3.500			-	3.500	0,00%
Programa ACP	1.600			-	1.600	0,00%
TOTAL DC	18.399		18.399	2.258		12,27%
Canal COP	1.500			2.258	-758	150,53%
Site	879			-	879	0,00%
Serviços Fotográficos e Vídeo	2.400			-	2.400	0,00%
Tóquio 2020	500			-	500	0,00%
Revista Olimpo	13.120			-	13.120	0,00%
TOTAL DCM	708.126		708.126	1.375.015		194,18%
IOC Marketing	441.302			788.390	-347.088	178,65%
Patrocínios/ Programas de Marketing/ Outros	98.824			520.087	-421.263	526,28%
Responsabilidade Social	123.000			41.250	81.750	33,54%
Marca	20.000			25.288	-5.288	126,44%
Formação	-			-	-	0,00%
Seminários Marketing	-			-	-	0,00%
APP Equipa Portugal	25.000			-	25.000	0,00%
TOTAL DMPO	4.144.748		4.144.748	4.318.935		104,20%
PPO	3.525.000			3.525.000 *(4)	-	100,00%
JO Tóquio 2020	547.448			696.872 *(4)	-149.424	127,29%
FOJE Inverno	14.800			13.266	1.534	89,63%
SO - Atletas	57.500			27.654	29.846	48,09%
Encargos Gerais	-			56.144	-56.144	0,00%
TOTAL DEP	163.440		163.440	37.931		23,21%
Dia Olímpico	3.500			4.318	-818	123,36%
Programação de Educação Olímpica	10.000			2.651	7.349	26,51%
Prémios Ciências Do Desporto	24.000			-	24.000	0,00%
Arquivo Histórico e Biblioteca COP	37.500			21.141	16.359	56,38%
Refugee Olympic Athlete Team	30.600			9.821	20.779	32,10%
Livro - Conferencia Internacional Olímpica Medicina Desportiva	2.500			-	2.500	0,00%
Celebrações Dia Internacional da Mulher	3.000			-	3.000	0,00%
Celebrações Dia Internacional Desenvolvimento e Paz	1.000			-	1.000	0,00%
Livro - Migrações, Desporto e Religiões	2.000			-	2.000	0,00%
Recital e Antologia de Poesia	13.900			-	13.900	0,00%
TRUST	28.440			-	28.440	0,00%
Encontro Famílias Olímpicas	7.000			-	7.000	0,00%
TOTAL DG	87.004		87.004	113.111		130,01%
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	12.381			64.763	-52.382	523,10%
Encargos Gerais IPDJ	9.903			-	9.903	0,00%
ERAMUS +/- Points	1.000			2.984	-1.984	298,40%
ERAMUS + EYVOL	11.258			11.238	21	99,81%
Programa Re Crear	20.000			4.470 *(2)	15.530	22,35%
GAMA	30.462			27.830 *(2)	2.632	91,36%
Integridade e Boa Governação*(1)	2.000			1.827 *(2)	173	91,36%
TOTAL COP		6.081.451		6.894.649		113,37%

*(1) Inclui Apoio Jurídico

*(2) Verbas Contrato Atividades Regulares

*(3) Verbas Contrato Atividades Regulares e Outras Receitas

*(4) Verbas IPDJ e Outras

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2021

DESPESAS (em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL		Âmbito Atividades Regulares	CONTABILIDADE		
	Sub total	Total		Acumulado a Dezembro	Valor por Executar	Execução %
TOTAL ATIVIDADES REGULARES			1.660.987	1.486.265		89,48%
TOTAL DAFRH	1.258.750		1.258.750	1.124.684		89,35%
Amortizações e Depreciações	45.000			71.079	-26.079	157,95%
Consumos Instalações	91.644			64.192	27.452	70,05%
Encargos Gerais	1.060.506			927.813	132.693	87,49%
Tribunal Arbitral do Desporto	61.600			61.600	-	100,00%
TOTAL AOP	50.709		50.709	36.427		71,83%
Encargos Gerais	39.459			36.427	3.032	92,32%
Organização de Eventos	11.250			-	11.250	0,00%
TOTAL CAO	77.969		77.969	38.146		48,92%
Encargos Gerais	3.000			-	3.000	0,00%
Gabinete do Atleta	57.869			38.146	19.723	65,92%
Plano de Formação Atletas	4.000			-	4.000	0,00%
Atletas Speakers	7.000			-	7.000	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	4.500			-	4.500	0,00%
Programa ACP	1.600			-	1.600	0,00%
TOTAL DC	18.399		18.399	36.768		199,84%
Canal COP	1.500			332	1.168	0,00%
Site	879			6.600	-5.721	750,85%
Serviços Fotográficos e Vídeo	2.400			1.610	790	67,09%
Tóquio 2020	500			-	500	0,00%
Revista Olimpo	13.120			13.396	-276	102,10%
Encargos Gerais	-			14.830	-14.830	0,00%
TOTAL DCM	262.112			229.654	32.459	87,62%
IOC Marketing	46.568			50.695	-4.127	108,86%
Patrocínios/ Programas de Marketing/ Outros	69.720			105.992	-36.272	152,03%
Responsabilidade Social	114.230			41.250	72.980	36,11%
Marca	25.215			31.716	-6.501	125,78%
Formação	984			-	984	0,00%
Seminários Marketing	1.661			-	1.661	0,00%
APP Equipa Portugal	3.735			-	3.735	0,00%
TOTAL DMPO	4.148.448			4.605.378	-4.605.378	111,01%
PPO	3.525.000			3.359.990	165.010	95,32%
JO Tóquio 2020	547.448			1.110.864	-563.417	202,92%
FOJE Inverno	18.500			4.826	13.674	26,08%
SO - Atletas	57.500			42.767	14.733	74,38%
Encargos Gerais	-			86.931	-86.931	0,00%
TOTAL DEP	163.440		163.440	110.852	-110.852	67,82%
Dia Olímpico	3.500			4.372	-872	124,91%
Programação de Educação Olímpica	10.000			2.651	7.349	26,51%
Prémios Ciências Do Desporto	24.000			21.313	2.687	88,80%
Arquivo Histórico e Biblioteca COP	37.500			22.113	15.387	58,97%
Refugee Olympic Athlete Team	30.600			29.117	1.483	95,15%
Livro - Conferencia Internacional Olímpica Medicina Desportiva	2.500			-	2.500	0,00%
Celebrações Dia Internacional da Mulher	3.000			-	3.000	0,00%
Celebrações Dia Internacional Desenvolvimento e Paz	1.000			-	1.000	0,00%
Livro - Migrações, Desporto e Religiões	2.000			909	1.091	45,47%
Recital e Antologia de Poesia	13.900			8.495	5.405	61,12%
TRUST	28.440			21.882	6.558	76,94%
Encontro Famílias Olímpicas	7.000			-	7.000	0,00%
TOTAL DG	91.720		91.720	139.389		151,97%
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	17.090			86.380	-69.290	505,45%
Encargos Gerais	9.910			10.513	-603	106,08%
ERAMUS +/- Points	1.000			3.000	-2.000	300,00%
ERAMUS + EYVOL	11.258			1.220	10.038	10,84%
Programa Re Crear	20.000			4.470	15.530	22,35%
GAMA	30.462			27.830	2.632	91,36%
Integridade e Boa Governação*(1)	2.000			5.976	-3.976	298,80%
TOTAL COP		6.071.547		6.321.297		104,11%

*(1) Inclui Apoio Jurídico

PARECER DO CONSELHO FISCAL



**COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1.

Em conformidade com o disposto no Artigo 24º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal (COP) e demais disposições legais aplicáveis, cumpre ao Conselho Fiscal examinar as contas e documentação contabilística, supervisionar o processo de preparação e divulgação da informação financeira e dar Parecer sobre o Relatório e Contas e sobre o Plano de Atividade e Orçamento, antes de serem submetidos à Assembleia Plenária do COP.

2.

No âmbito das suas competências e no exercício das suas funções como órgão de fiscalização, o Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada, a evolução da atividade do COP, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal em vigor e solicitou à Comissão Executiva e à Direção Financeira do COP as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua ação.

No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou com a colaboração do Presidente e dos respetivos serviços do Comité Olímpico de Portugal, no que concerne à disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções, em termos que importa salientar e agradecer.

O ano de 2021 ficou marcado pela realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio, o qual foi vivido num ambiente de crise pandémica, facto que determinou um profundo replaneamento de atividades que lhe estão subjacentes. Paralelamente, em virtude do adiamento dos Jogos por um ano, procedeu-se ao ajustamento do ciclo Olímpico de Paris com os consequentes impactos ao nível do respetivo Contrato-Programa.

De qualquer modo, na opinião deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e respetivas Demonstrações Financeiras apresentadas relativas ao exercício de 2021, complementadas com os esclarecimentos adicionais, proporcionam uma base segura para podermos emitir a nossa opinião e recomendação.

3.

O COP evidenciava em 31 de Dezembro de 2021 um Ativo Líquido de 1.911.797,19 Euros (1.416.706,24 Euros em 2020) e Fundos Patrimoniais de 864.920,64 Euros (315.864,15 Euros em 2020), tendo gerado durante o exercício de 2021 um lucro líquido de 549.056,49 Euros (9.738,20 Euros em 2020).

O exercício de 2021 ficou marcado pela tendência positiva nos resultados e nos principais indicadores económico-financeiros, resultantes do eficaz controlo nas despesas, em particular nos Custos com o Pessoal e nos Outros Gastos, não obstante o aumento verificado nos Fornecimentos e Serviços Externos relacionados com a missão aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Os proveitos mantiveram-se globalmente estáveis, assinalando-se uma variação positiva dos Outros Rendimentos os quais compensaram a redução verificada nos Subsídios à Exploração e em particular nas verbas que decorrem dos Contratos-Programa estabelecidos.

4.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento e apreciou o relatório emitido em 31 de Janeiro de 2022 pelo Revisor Oficial de Contas e respetiva Certificação Legal das Contas.

Parecer

Em face do acima exposto e dando cumprimento aos requisitos legais e regulamentares aplicáveis é convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respetivos anexos refletem, de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira do Comité Olímpico de Portugal, pelo que é de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas e respetivos documentos em apreciação, relativos ao exercício de 2021.

Lisboa 7 de Fevereiro de 2022



Leandro Rodrigues da Graça Silva - Presidente



António Pedro Vieira Nunes – Vice-Presidente



Fernanda Piçarra - Secretária

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Comité Olímpico de Portugal** (o COP), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de € 1 911 797 e um total de fundos patrimoniais de € 864 921, incluindo um resultado líquido de € 549 056), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Comité Olímpico de Portugal**, em 31 de dezembro de 2021, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do COP nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

A Comissão Executiva é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do COP, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade do COP de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do COP.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do COP; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do COP para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o COP descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 31 de janeiro de 2022

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Guilherme Melo de Oliveira', is written over a horizontal blue line.

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DA
ACADEMIA OLÍMPICA DE
PORTUGAL**



**Comité Olímpico de Portugal
Academia Olímpica de Portugal**



Relatório de Atividades e Contas – 2021 –

Lisboa, 22 de janeiro de 2022

Em cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 2 do artigo 11.º do Regulamento Geral da Academia Olímpica de Portugal, apresenta-se de seguida o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2021.

Aprovado pelos membros da AOP em Assembleia Plenária
a 22 de janeiro de 2022.

ÍNDICE

I INTRODUÇÃO

I.1. Nota introdutória	... 4
------------------------	-------

II ORGÂNICA

II.1. Composição do Conselho Diretivo	... 5
II.2. Reuniões do Conselho Diretivo	... 5
II.3. Assembleias Plenárias	... 6
II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal	... 6
II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto	... 7
II.6. Jogos da XXXII Olimpíada – Tóquio-2020	... 7
II.7. 2.ª Cimeira das Federações	... 7
II.8. Novos Membros	... 8
II.9. Relatório administrativo	... 8

III ATIVIDADE NACIONAL

III.1. XXXII Sessão Anual	... 9
III.2. Programa Cultural Olímpico 2020-2021	... 10
III.3. Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra	... 12
III.4. Memória Oral do Olimpismo Português	... 12
III.5. Outras atividades/ações	... 13
III.6. Representação institucional	... 13
III.7. XII Jogos de Quelfes	... 15
III.8. Publicações	... 15
III.9. Página de Internet e redes sociais	... 16
III.10. “Recortes”	... 18

IV ATIVIDADE INTERNACIONAL

IV.1. Academia Olímpica Internacional	... 18
IV.2. Academias Olímpicas Europeias	... 19
IV.3. Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas	... 19
IV.4. Academias Olímpicas de Língua Portuguesa	... 20

V Contas ... 21

INTRODUÇÃO

1.1. Nota introdutória

Se o ano 2020 ficou marcado nas nossas memórias como um dos piores de sempre, já o de 2021 foi um ano em que foi possível retomar algumas das atividades que estavam previstas no plano de atividades.

Foi dado seguimento ao Programa Cultural Olímpico 2020-2021, que tinha visto a sua calendarização comprometida e que deverá terminar em janeiro 2022.

O projeto da «Memória Oral do Olimpismo Português», anunciado no plano de atividades de 2021, apresentou-se como muito ambicioso e com uma alta dependência de financiamento externo. Após a candidatura a vários programas de financiamento externo, a Solidariedade Olímpica reconheceu a sua importância, iniciando o seu financiamento já a partir do início de 2022.

Este facto vai permitir que possamos iniciar um projeto pela primeira vez na história da AOP sem dependência financeira do Comité Olímpico de Portugal. Ao mesmo tempo, este projeto permite colmatar uma lacuna existente e reconhecida por muitos de falta de registo da memória do desporto e do Olimpismo em Portugal, contribuindo para a valorização da história do Movimento Olímpico português.

A publicação da obra «Olimpismo e Paz» foi também uma realidade, resultando de um projeto que contou com artigos de 91 autores espalhados pelos quatro cantos do mundo, ligados a 55 instituições de ensino e de investigação, e que mostrou que mesmo, num «mundo fechado», onde todos nos sentimos um pouco isolados, é possível ter esperança e realizar trabalhos em rede, aproximando pessoas em torno de uma causa.

Não poderia deixar de evidenciar a XXXII Sessão Anual da AOP, levada a efeito em Portalegre, já no formato presencial, possibilitando debater a temática olímpica com os olhos postos nos desafios que o Movimento Olímpico enfrenta neste novo mundo em que vivemos.

A aproximação da AOP ao sistema desportivo português, nomeadamente às federações desportivas, veio a revelar-se como uma boa estratégia, pois o papel da AOP é cada vez mais reconhecido, permitindo alcançar futuramente as camadas de formação jovens e desta forma possibilitar aos jovens desportistas o contato com os valores olímpicos deste muito cedo.

Outras atividades tiveram de ficar por realizar, como a visita ao Berço dos Jogos Olímpicos da Antiguidade ou o início do vídeo sobre os Jogos Olímpicos da Antiguidade. No entanto, caso as condições sanitárias o permitam, tudo faremos para as concretizar em momento próximo.

Sendo o último relatório de atividades deste Conselho Diretivo, fica o «dissabor» de não termos conseguido realizar todas as atividades que foram propostas, nomeadamente no Programa Cultural Olímpico. Ainda assim, sabemos que fizemos tudo o que era possível, atendendo aos constrangimentos que vivemos e às limitações impostas.

Um bem-haja!

Tiago Nunes Viegas

II.1. Composição do Conselho Diretivo

Cargo	Membro n.º	Nome
Presidente	633	Tiago Nunes Viegas
Vice-Presidente	710	José Esteves
Vice-Presidente	695	Gustavo Marcos
Vogal	703	Afonso Candeias
Vogal	700	Marta Lopes
Suplente	723	Susana Feitor
Suplente	731	Tiago Venâncio

II.2. Reuniões do Conselho Diretivo

Durante o ano de 2021, o Conselho Diretivo da AOP realizou 11 reuniões mensais, das quais foram lavradas as correspondentes atas, que se encontram arquivadas nos formatos digitais (*doc e *pdf) e em papel na sede da AOP.

- 13 de janeiro
- 13 de fevereiro
- 10 de março
- 14 de abril
- 12 de maio
- 16 de junho
- 14 de julho
- 15 de setembro
- 13 de outubro
- 16 de novembro
- 15 de dezembro

Em todas as reuniões foram feitas as respetivas convocatórias, tendo nelas sido apresentadas e discutidas, entre os mais variados assuntos da gestão corrente e de coordenação de projetos em curso, as sete propostas seguintes:

Reunião de 13 de janeiro

- Proposta 1/2021/TV – Calendarização de reuniões do Conselho Diretivo em 2020
- Proposta 2/2021/TV – Novo membro Joana Candeias

Reunião de 10 de março

- Proposta 3/2020/CG – Ciclo de entrevistas on-line

Reunião de 15 de setembro

-Proposta 4/2020/TR – Novo membro Danilo Ferreira

Reunião de 13 de outubro

-Proposta 5/2020/TV – Novo membro Miguel Singéis

-Proposta 6/2020/TV – Novo membro Carlos Janes

Reunião de 16 de novembro

-Proposta 7/2020/TV – Novo membro Pedro Natário

II.3. Assembleias Plenárias

Em 2021, a AOP levou a efeito as duas assembleias plenárias ordinárias previstas no Regulamento Geral.

Por motivos de segurança sanitária no contexto da pandemia de Covid-19, a primeira teve lugar por videoconferência a 13 de fevereiro, para apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2020 e outros assuntos. O relatório foi aprovado por unanimidade sem alterações, tendo participado 22 membros (21 no momento da votação).

A segunda foi levada a efeito no dia 23 de outubro, para apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, informações e outros assuntos. Também aqui, o documento apresentado foi aprovado por unanimidade, sem alterações. A reunião teve a participação de 13 membros da AOP.

II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal

Em consonância com os Estatutos do Comité Olímpico de Portugal (COP), o presidente da AOP esteve presente nas reuniões da Comissão Executiva do COP, comparecendo a todas as dez reuniões realizadas, a que se juntaram assembleias plenárias em 23 de março, 30 de novembro e 17 de dezembro (continuação da anterior).

26 de janeiro
23 de fevereiro
23 de março
27 de abril
25 de maio
29 de junho
29 de setembro
28 de outubro
30 de novembro
21 de dezembro

II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto

O presidente da AOP esteve presente nas duas reuniões do Conselho Nacional de Desporto (CND) que tiveram lugar em 2021: a 20 de julho e a 16 de dezembro, ambas na Galeria do Centro de Juventude de Lisboa.

Nas duas ocasiões, o presidente da AOP deu cumprimento ao papel atribuído por lei à Academia Olímpica de Portugal enquanto membro do CND, nomeadamente através das opiniões manifestadas sobre cada ponto das ordens de trabalhos, além da emissão de pareceres sempre que tal foi solicitado pelo secretário de Estado da Juventude e do Desporto enquanto membro do Governo responsável pela área do Desporto e, nessa qualidade, presidente do CND.

II.6. Jogos da XXXII Olimpíada – Tóquio-2022

A convite do presidente do Comité Olímpico de Portugal, foi possível pela primeira vez um presidente da Academia Olímpica de Portugal enquanto membro da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal vivenciar a experiência dos Jogos Olímpicos no papel de dirigente.

Os Jogos Olímpicos Tóquio-2020, que se realizaram em 2021 em virtude da pandemia do Covid-19, tiveram lugar em condições atípicas.

Existiam várias «bolhas» de onde os envolvidos não podiam sair. Os testes à Covid eram diários e as zonas onde a circulação era possível afiguravam-se circunscritos, por forma a limitar os contactos entre os participantes.



Se em edições anteriores dos Jogos era habitual os presidentes das academias olímpicas nacionais reunirem-se (sendo que a AOP nunca teve a oportunidade de participar nesses momentos), quer através de reuniões promovidas pela Academia Olímpica Internacional quer através da IOPA, nesta edição, este tipo de reuniões estava proibido. Recorde-se que Tóquio se encontrava em Estado de Emergência.

Ainda assim, uma vez que todos os membros das delegações olímpicas estavam hospedados na mesma unidade hoteleira, foi possível conversar com os presidentes das federações nacionais presentes no sentido de criar pontes para o futuro entre a AOP e as diferentes federações desportivas representadas.

Visto que área de formação do presidente da AOP é a organização de eventos desportivos, também nessa matéria foram momentos de muita aprendizagem, pois todas as áreas estavam perfeitamente organizadas. Inicialmente surgiram várias críticas relativamente aos transportes dos atletas, mas, com o avançar dos dias, os problemas identificados foram solucionadas.

Não pode deixar de mencionar-se o privilégio e o orgulho que constituiu para o presidente da AOP poder ter assistido ao vivo ao salto com que Pedro Pablo Pichardo alcançou o ouro olímpico.

Com a realização destes Jogos, o COI, e a Comissão Organizadora dos Jogos passaram a mensagem de que, independentemente das adversidades, JUNTOS podemos ter esperança no futuro e, com o comprometimento de todos, tudo voltará um dia à normalidade.

II.7. 2.ª Cimeira das Federações Desportivas

Da 2.ª Cimeira das Federações Desportivas, realizada no Pavilhão Multiusos de Odivelas a 12 de janeiro de 2021, salientamos uma vez mais a concertação de todas as instituições presentes. Chegou-se à conclusão de que será necessário fazer um estudo caracterizador do setor do desporto em Portugal e do impacto da Covid-19. O objetivo desse estudo é de dotar as instituições envolvidas, das quais o Comité Olímpico de Portugal é porta-voz, de instrumentos que possibilitem a criação de uma proposta de alteração legislativa no que concerne a matérias fiscais para o Orçamento de Estado de 2022, que melhor sirva o estado atual do desporto nacional.

II.8. Novos membros

No decorrer do ano de 2021 foram admitidos à AOP os seguintes novos membros:

- Joana Candeias
- Danilo Ferreira
- Miguel Singéis
- Carlos Janes Costa
- Pedro Natário



Nos termos da proposta apresentada, Danilo Ferreira foi admitido como membro da AOP em reconhecimento do percurso pessoal e profissional em consonância com os valores e ideais olímpicos, com os quais tem contribuído para a formação de muitos jovens e adultos.

Os restantes quatro novos membros foram admitidos pela ligação à AOP (tanto na colaboração na organização de iniciativas como na participação em sessões anuais) e pelo percurso associativo e de voluntariado associado ao desporto.

II.9. Relatório administrativo

O trabalho administrativo manteve em 2021 o nível de desempenho dos anos anteriores, com igual rigor organizativo, registando-se os seguintes dados:

- registos de entrada (comunicações externas recebidas): 654;
- ofícios produzidos: 36;
- circulares enviadas: 1;
- declarações emitidas: 11.

III.1. XXXII Sessão Anual – Portalegre-2021

A decisão de propor a realização da XXXII Sessão Anual à Câmara Municipal de Portalegre foi tomada pelo Conselho Diretivo da AOP na reunião de 12 de maio de 2021. Nessa ocasião foi deliberado iniciar contactos com a presidente da câmara, Adelaide Teixeira, a fim de avaliar a possibilidade de colaboração entre as duas entidades, tendo ainda em conta a expectativa de realização de uma sessão anual naquela cidade, que ficou pendente quando da inauguração da exposição das mascotes olímpicas na Biblioteca Municipal de Portalegre, em 2017. Nos contactos mantidos até meados de setembro ficou claro que a câmara municipal aceitava acolher a sessão, que ficou marcada para os dias 3 a 5 de dezembro, para ter lugar no auditório do Museu da Tapeçaria de Portalegre – Guy Fino. Para o efeito foi estabelecido pelo Conselho Diretivo da AOP o tema geral da sessão: «Olimpismo em mudança».



Elencados os tópicos a abordar e os oradores a convidar, ficou delineado o seguinte programa:

Sexta-feira, 3 dezembro

17h30 – Abertura do secretariado

19h30 – Jantar

21h15 – Cerimónia de abertura (Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre)

21h30 – «A pressão sobre o atleta de alto rendimento» – Maria Inês Vigário

22h15 – Fim da cerimónia de abertura

22h30 – Reunião de participantes – informações

Sábado, 4 de dezembro

8h00-8h30 – Tai chi ju – respiração e alongamentos. Workshop com António Santos (facultativo)

8h30 – Pequeno-almoço

9h30 – 1.º painel – «Academia Olímpica Portugal e Academia Olímpica Internacional» – Tiago Viegas.

10h00 – 2.º painel – «O Olimpismo ao longo dos tempos» – Gustavo Marcos

10h30 – Debate

11h00 – Coffee break

11h15 – 3.º painel – «O ouro olímpico português – passado, presente, futuro» – Jorge Vieira

11h45 – Debate

12h15 – Almoço

13h30 – Visita cultural: Museu da Tapeçaria de Portalegre – Guy Fino

15h30 – 4.º painel – Mesa-redonda «Os desafios de ser olímpico» – João Torrão e Maria Caetano

16h10 – Dinâmicas de grupo

17h45 – Coffee break

18h00 – 5.º painel – «Jogos Olímpicos Tóquio-2020» – Catarina Monteiro

18h30 – Debate

19h30 – Jantar

21h30 – 35.º Aniversário da AOP (Centro de Artes e Espetáculos de Portalegre)

Domingo, 5 de dezembro

7h30-8h30 – Atividade desportiva: introdução à marcha atlética, com Susana Feitor (facultativo)

8h30 – Pequeno-almoço

9h30 – 6.º painel – Apresentação dos relatórios de participação nas sessões AOI – 60.ª e 61.ª Sessões para Jovens – Filipa Teixeira e Jorge Costa

10h00 – Apresentações de atividades de membros da AOP

Rita Nunes – «Programa de Educação Olímpica – COP»

Jorge Ferreira – «Basquetebol 3x3»

Fernando Andrade – «A inatividade física em Portugal»

10h30 – 7.º painel – «O atleta transgénero» – Luís Horta e Carlos Neto

11h30 – Debate

12h30 – Cerimónia de encerramento

13h30 – Almoço

Por motivos de saúde (doença ou prevenção contra Covid-19), três oradores previstos no programa acabaram por informar não poder comparecer: Catarina Monteiro, Rita Nunes e Carlos Neto. Estes oradores não puderam ser substituídos dado a informação ter sido transmitida à AOP demasiado próximo do início da sessão.

Para alojamento e na sequência de consulta de mercado desenvolvida pelos serviços da Câmara Municipal de Portalegre, foi escolhido o Hotel José Régio, com serviço em regime de dormida e pequeno-almoço. Também por sugestão da câmara municipal, as refeições foram servidas nos restaurantes O Cavalinho (jantar de sexta-feira, dez almoços e dez jantares de sábado), O Castro (restantes almoços e jantares de sábado) e Abrigo do Martinho (almoço de domingo).

A sessão contou com 30 participantes, sobre um total de 36 inscrições recebidas.

Coincidindo com a data do aniversário da AOP, a sessão integrou no programa a celebração dos 35 anos da fundação da Academia. Para o efeito, foi contactada a Sociedade Musical Euterpe (SME), de Portalegre, a fim de estudar a viabilidade de um concerto de temática olímpica para o dia 4 de dezembro. Constatando-se que também a SME cumpria aniversário na mesma época (1 de dezembro) e já tinha programado um concerto específico para dia 4, ficou acordado que o concerto seria acrescido de uma segunda parte, com peças propostas pela AOP para assinalar o 35.º aniversário, sendo a primeira parte preenchida pelo programa anteriormente previsto para comemorar os 161 anos da SME. A interpretação esteve a cargo da Banda Euterpe, dirigida pelo maestro Carlos Almeida e tendo como solistas Inês Alegria (flauta transversal), Ricardo Gordo (guitarra portuguesa), Samuel Lupi (guitarra acústica), Ana Santos (soprano) e Bruno Barbas (guitarra clássica). Na parte dedicada à AOP foram interpretadas as seguintes peças: «Grand March», de Soichi Konagaya; «Gabriel's Oboe», de Ennio Morricone; «O Fortuna», da cantata «Carmina Burana», de Carl Orff; e «Where Have All the Flowers Gone», de Pete Seeger.

III.2. Programa Cultural Olímpico 2020-2021

Na sequência da declaração da pandemia de Covid-19 em 2020 e do subsequente adiamento dos Jogos Olímpicos Tóquio-2020 para 2021, o Conselho Diretivo decidiu ainda em 2020 que o Programa Cultural Olímpico (PCO) que estabelecera para assinalar a realização dos Jogos seria estendido até ao final de 2021. Uma vez que a situação pandémica se manteve ao longo de todo o ano de 2021, com mais um período de confinamento e outras medidas para mitigação dos efeitos da pandemia, o programa voltou a ser cumprido apenas na medida do que foi sendo possível concretizar pela AOP ou articular com parceiros do PCO 2020-2021.

Neste contexto, foram concretizadas as iniciativas mencionadas de seguida.

- **Ciclo de entrevistas on-line:** conjunto de entrevistas emitidas a partir do canal da AOP na plataforma YouTube às terças-feiras, entre 27 de abril e 1 de junho. Foram entrevistados: **José Manuel Constantino** (depoimentos de Alexandre Mestre e Duarte Araújo; comentário de Vítor Serpa); **Ana Fernandes Pinto** (depoimentos de António Bessone Basto, Armando Aldegalega, Armando Marques, Esbela da Fonseca, Fernando Costa Matos e Vítor da Fonseca; comentário de João Amorim); **Daniel Seabra**; **Francisco Ferreira** (depoimento de Otávio Tavares; comentário de Mário Martins); **Pedro Farromba** (depoimento de João Bôa de Jesus; comentário de Ulisses Pereira); e **Katia Rúbio** (depoimento de Isabel Vítor). Foram entrevistadores: José Esteves, Carlos Gomes, Alexandre Mestre e Tiago Viegas. As entrevistas permanecem publicadas e disponíveis no espaço referido.



- **Exposição «Arte no desporto»:** organizada em 2020 em parceria com a Artiset, Associação de Artistas Plásticos de Setúbal, esta exposição teve carácter itinerante, tendo sido apresentada em 2021 em Setúbal (Instituto Politécnico, 6 a 28 de maio), na Figueira da Foz (Centro de Artes e Espetáculos, 5 a 30 de junho), em Corroios (Centro Cultural e Desportivo de Pinhal Vidal, 14 a 29 de agosto), de novo em Setúbal (edição II, Casa da Cultura, 3 a 16 de setembro; edição I, Biblioteca Municipal, 8 a 30 de setembro), e em Paço de Arcos (Centro Cultural de Paço de Arcos, 6 a 21 de novembro), onde o ciclo de itinerância terminou.

- **Exposição «Tóquio-1964. Os primeiros Jogos Olímpicos na Ásia»:** a exposição esteve patente na Sala de Referência da Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, entre 8 de julho e 30 de setembro, mostrando peças, documentos e recortes de imprensa emprestados por atletas olímpicos portugueses de 1964 (António Bessone Basto, Armando Aldegalega, Esbela da Fonseca e Vítor da Fonseca) ou provenientes do Arquivo Histórico do Comité Olímpico de Portugal e das coleções da Biblioteca Nacional. A exposição esteve dividida em quatro partes: «Antecedentes» (a entrada do Japão para o Movimento Olímpico), «Tóquio1964: a cidade e os Jogos», «Portugal nos Jogos Olímpicos Tóquio-1964» e «Os Jogos Olímpicos de Tóquio na filatelia». A componente filatélica apresentou peças da coleção de Fernando Teixeira Martins, compreendendo peças alusivas aos Jogos não realizados de 1940 (inicialmente atribuídos a Tóquio) e aos Jogos Tóquio-1964 e Tóquio-2020, e do Museu das Comunicações. Em paralelo, o canal da AOP no YouTube publicou um vídeo com depoimentos dos atletas acima referidos e ainda de Armando Marques e Fernando Costa Matos. O programa da exposição foi complementado pela realização de duas visitas orientadas e por uma mesa-redonda com a presença de dois atletas de 1964 (António Bessone Basto e Esbela da Fonseca) e um de 2021 (Francisco Santos).



- **Exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade»:** a exposição esteve patente no Museu do Oriente, de 22 de julho a 19 de setembro, apresentando 51 peças que compõem a série de mascotes de todas as 27 edições dos Jogos Olímpicos (de verão ou de inverno) que incluíram ou vão incluir essa forma de representação (de Grenoble-1968 a Pequim-2022). Enquadrada por painéis explicativos relativos a cada mascote, a exposição foi complementada pela projeção de filmes de animação protagonizados por mascotes olímpicas. Além das reportagens produzidas e publicadas pela AOP no respetivo canal YouTube, a exposição foi objeto de reportagem também pela TV Record, que a apresentou no espaço de noticiário.

Após esta apresentação, a exposição pôde ser visitada também no átrio do Fórum Romeu Correia, em Almada, de 22 de setembro a 29 de outubro, em parceria entre a AOP e a Câmara Municipal de Almada. Mantendo a mesma estrutura, com as necessárias adaptações ao espaço onde ficou montada, a exposição foi complementada por uma visita orientada, realizada no dia de abertura.

A terceira apresentação do ano da exposição das mascotes teve lugar na sede do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, de 10 a 26 de novembro. Por limitações de espaço, a exposição mostrou apenas as mascotes dos Jogos Olímpicos de verão. Em complemento, para além de visitas de turmas da Escola Secundária, teve lugar uma visita orientada dinamizada pela AOP no dia de encerramento da exposição.

- **Livro digital «Olimpismo e Paz»:** reunindo 28 artigos de 91 autores ligados a 55 instituições de ensino e de investigação, este livro foi publicado em edição digital a 7 de agosto na página oficial da AOP na internet. Abordando a temática da paz na relação estreita que mantém com o Olimpismo desde a era antiga, o livro veio a ter também uma edição impressa de pequena tiragem. Várias bibliotecas académicas internacionais já integram a obra nos respetivos catálogos. A obra teve coordenação de Leonardo Mataruna e Tiago Viegas. Outros pormenores mais abaixo, no capítulo III.8 – Publicações.



- **Exposição «Símbolos olímpicos»:** ainda antes da mostra das mascotes olímpicas de verão, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas acolheu esta exposição que oferecia uma visão dos símbolos olímpicos. Patente de 24 de setembro a 8 de outubro, a exposição foi inaugurada com um programa que incluiu uma comunicação do presidente da AOP sobre os valores olímpicos e uma visita orientada para os alunos do curso profissional de desporto ministrado na Escola Secundária.

III.3. Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra

Não tendo havido uma edição do Prémio David Sequerra em 2021, foi publicado em 17 de dezembro, na página oficial da AOP na internet, o aviso de abertura da edição de 2022, para trabalhos publicados em 2021. A informação dava nota de que o prazo para apresentação dos trabalhos corre de 1 de janeiro a 28 de fevereiro de 2022, tendo sido complementada por envio de circular e cópia do regulamento aos órgãos de imprensa regional que constam da lista de contactos da AOP.

III.4. Memória Oral do Olimpismo Português

O projeto «Memória Oral do Olimpismo Português» teve em 2021 desenvolvimentos decisivos para a entrada em implementação. A 24 de junho, o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, recebeu em audiência por videoconferência o presidente AOP e o assessor do Conselho Diretivo, que apresentaram o projeto. A receptividade foi a melhor, com manifestação de disponibilidade para apoio via Instituto Português do Desporto e Juventude. Outra reunião foi mantida a 27 de outubro pelos mesmos representantes da AOP com Ana Semblano e Anne Stroobant, do Museu Nacional do Desporto, com quem foram articuladas formas de colaboração no âmbito do projeto.

Visando procurar apoio através de programas internacionais de financiamento, o projeto foi candidatado ao Programa Cidadãos Ativ@s (gerido em Portugal pelo consórcio formado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto) e à Solidariedade Olímpica, estrutura do Comité Olímpico Internacional vocacionada para apoio a projetos dos comités olímpicos nacionais. A primeira dessas candidaturas foi rejeitada; a segunda foi bem-sucedida, com a atribuição de um subsídio que permitirá corresponder às despesas de instalação do projeto.

III.5. Outras atividades/ações

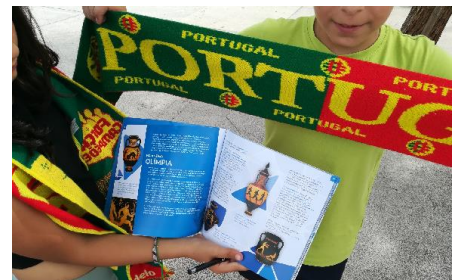
Em ano marcado por um período de confinamento e outras medidas de mitigação dos efeitos da pandemia, é mais baixo o número de atividades desenvolvidas de forma descentralizada pelos membros da AOP. Ainda assim pode registar-se o que se menciona de seguida.

– Videoconferência «Planeamento de eventos. Gestão de recursos humanos e voluntariado»

Tiago Viegas foi um dos oradores convidados pelo Curso de Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana para esta videoconferência realizada a 14 de abril. Na sessão participou igualmente Mário Santos, também membro da AOP.

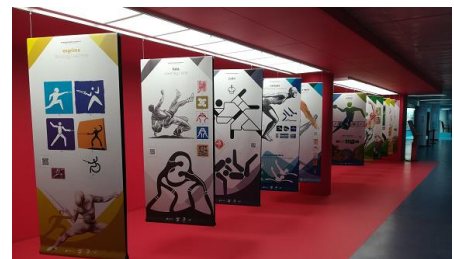
– Recriação dos Jogos Olímpicos

Núria Morgado, membro da AOP, desenvolveu este projeto na Escola Primária de Santo Estêvão, no concelho de Benavente na semana de 10 a 14 de maio. O programa de iniciativas desenvolvidas ao longo da semana visou familiarizar os alunos das turmas dos quatro anos de escolaridade com a temática olímpica, através de atividades de pesquisa, artes plásticas e redação. A AOP disponibilizou para o efeito material promocional da AOP e de leitura, distribuído pelos alunos participantes nas atividades.



– Exposição «As modalidades olímpicas. Um olhar (picto)gráfico»

A AOP participou como parceiro na preparação desta exposição concebida pelo Museu Nacional do Desporto (MND). Patente no espaço de exposições temporárias do MND no Complexo de Piscinas do Centro Desportivo Nacional do Jamor de 16 de julho a 14 de outubro, a exposição apresentou um conjunto de painéis com uma visão da evolução dos pictogramas desportivos dos Jogos Olímpicos e da respetiva utilização em cartazes, bilhetes, emissões filatélicas e outros materiais. A colaboração da AOP concretizou-se através da articulação de contactos entre a entidade organizadora e o Comité Olímpico Internacional, além do apoio na produção dos textos de enquadramento. A exposição foi servida ainda por uma página específica no «site» oficial do MND e por um conjunto de códigos QR que permitiam o acesso aos textos sobre as diferentes modalidades desportivas visadas na exposição.



III.6. Representação institucional

Numa época em que a sociedade se procura adaptar à permanência e ao controlo da pandemia de Covid-19, também os contactos institucionais vão retomando os formatos normais, com presença física. Nesse contexto, correspondendo a convite recebidos, a AOP fez-se representar institucionalmente nas iniciativas abaixo indicadas.

- Eventos:

6.mai – Inauguração da exposição «Arte no desporto», em Setúbal. Tiago Viegas e Afonso Candeias representaram a AOP nesta iniciativa levada a efeito pela Artiset, Associação de Artistas Plásticos de Setúbal, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

18.mai – Lançamento da moeda comemorativa dos Jogos Olímpicos de Tóquio. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e pela Casa da Moeda na sede do COP.

29.mai – Atribuição do galardão «Valor e Mérito» a Afonso Candeias, no Seixal. Tiago Viegas representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pela Câmara Municipal do Seixal no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

16.jun – Apresentação do livro «Medalhas de Portugal», de António Simões, na Cruz Quebrada. Tiago Viegas e Afonso Candeias representaram a AOP nesta iniciativa levada a efeito pelo COP e pelo jornal «A Bola» na Tribuna de Honra do Estádio Nacional.

11.jul – Tomada de posse dos órgãos sociais do Centro Cultural e Desportivo de Pinhal do Vidal, em Corroios. Tiago Viegas representou a AOP nesta cerimónia, levada a efeito pelo CCDPV na respetiva sede, em Corroios.

19.jul – Apresentação do «Estudo caracterizador do setor do desporto em Portugal e o impacto da Covid-19», na Cruz Quebrada. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal, pelo Comité Paralímpico de Portugal e pela Confederação do Desporto de Portugal na Tribuna de Honra do Estádio Nacional.

20.jul – Cerimónia de abertura dos Campeonatos Nacionais Universitários, na Covilhã. Afonso Candeias representou a AOP nesta cerimónia levada a efeito pela Federação Académica do Desporto Universitário no Complexo Desportivo da Covilhã.

22.jul – Inauguração da exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade», em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta cerimónia levada a efeito pelo Museu do Oriente.

23.ago – Inauguração da exposição «Arte no desporto», em Corroios. Tiago Viegas representou a AOP nesta cerimónia, realizada pela Artiset no Centro Cultural e Desportivo de Pinhal do Vidal, em Corroios.

2.out – Conferência de imprensa de apresentação do Congresso Mundial de Treinadores, em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Confederação dos Treinadores de Portugal, no Fórum Lisboa.

9.out – Inauguração do Centro de Treinos de Ginástica de Trampolins – José Rondão, em Reguengos de Monsaraz. Tiago Viegas, acompanhado de Afonso Candeias, representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e pela SAR-Trampolins, em Reguengos de Monsaraz.

16.Out – Inauguração dos campos de padel do Clube Cultural e Desportivo de Pinhal Vidal, em Corroios. Tiago Viegas representou a AOP nesta cerimónia, realizada pelo CCDPV, em Corroios.

13.nov – Gala de Kickboxing e Muaythai, em Almada. Tiago Viegas e Afonso Candeias representaram a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai no Complexo Municipal do Desporto da Cidade de Almada.

17.nov – Celebração Olímpica – Tiago Viegas, José Esteves, Afonso Candeias e Tiago Venâncio representaram a AOP nesta cerimónia levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal no Sud Lisboa Hall, em Lisboa.

6.dez – Prémios CNID 2021, em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto no Mercado de Santa Clara, em Lisboa.

17.dez – 42.º Aniversário do Panathlon Clube de Lisboa, em Lisboa. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Panathlon Clube de Lisboa no Real Palácio Hotel, em Lisboa.

18.dez – Gala do Centenário da Federação Portuguesa de Atletismo, no Estoril. Tiago Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação Portuguesa de Atletismo no Casino Estoril.

19.dez – Gala do 71.º Aniversário da Federação de Ginástica de Portugal, na Parede. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal no Colégio Marista de Carcavelos, na Parede.

III.7. XII Jogos de Quelfes

Considerando as fortes contingências geradas pela pandemia de Covid-19, a organização entendeu, em harmonia com as indicações emanadas das autoridades de saúde, não realizar o habitual encontro final para alunos e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os Jogos de Quelfes.



Assim, além dos instrumentos pedagógicos proporcionados, a AOP participou no novo modelo de organização através da iniciativa «Olimpismo à Volta do Mundo», a qual procurou colocar os alunos e os professores envolvidos no projeto em contacto com diferentes realidades do mundo ao abrigo do tema do Olimpismo.

Deste modo, foram realizadas em 2021 três sessões «on-line» através da plataforma Zoom:

22 de janeiro, com a Academia Olímpica do Lesoto (Letsatsi Ntsibolane, presidente da AOL);

29 de março, com a Academia Olímpica do Japão (Yu Okayama, membro da AOJ);

18 de outubro, com a Escola Primária de Olímpia, na Grécia (Giannis Koutsounas, professor da escola).

Em todas estas sessões foi sumariamente apresentado o país em questão, seguindo-se uma história que enfatizava os valores do Olimpismo e o seu legado de humanismo no contexto desse mesmo país.

O evento com a Grécia incluiu ainda uma visita virtual ao sítio arqueológico da Antiga Olímpia e o tratamento do tema dos Jogos Olímpicos da Antiguidade.

III.8. Publicações

O livro «Olimpismo e Paz», inicialmente previsto para ser publicado unicamente no formato digital, viu adiado o seu lançamento pelas circunstâncias já conhecidas. No entanto, devido à elevada procura, para além da publicação no formato digital, foi possível a sua impressão em papel, vindo por isso enriquecer o conjunto de obras efetivamente dadas à estampa pela Academia Olímpica de Portugal. Ver mais acima capítulo III.2. Programa Cultural Olímpico 2020-2021.

III.9. Página de Internet e redes sociais

- Análise de dados referentes ao website

Ao longo de 2021, a página oficial da AOP na internet apresentou 25 novos textos noticiosos, maioritariamente sobre atividade da AOP, mas também com informação olímpica nacional e internacional. Em paralelo, a secção «Eventos» deu realce a iniciativas integradas no Programa Cultural Olímpico 2020-2021, nomeadamente exposições e as sessões do ciclo de entrevistas «on-line», além de reforçar a divulgação do aviso de abertura da edição de 2022 do Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra. Foi também nesta página (secção «Publicações») que ficaram alojados o livro digital «Olimpismo e Paz» e o catálogo da exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade», ambos editados pela AOP.



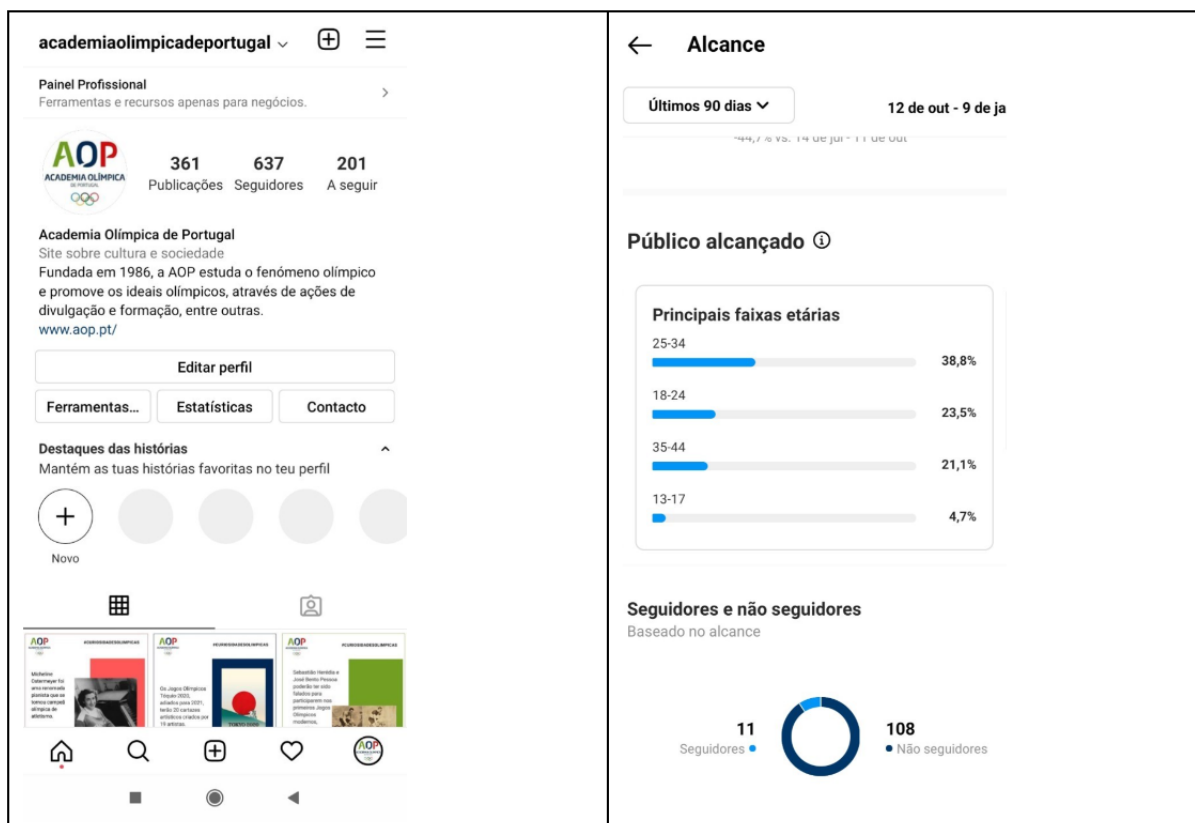
- Análise de dados referentes ao Facebook

Tal como nos anos anteriores, a conta da AOP na rede Facebook serviu dois propósitos principais: contribuir para a divulgação da atividade da AOP e dar eco a iniciativas e publicações de outras entidades. Em 2021 houve descida no número de reações às publicações na conta, de 16.239 para 15.996 «likes», verificando-se uma descida ainda maior relativamente ao ano transato.



- Análise de dados referentes ao Instagram

Esta rede social foi criada com o objetivo de ser o principal canal de divulgação do projeto 366 Curiosidades Olímpicas, em 2020, aí sendo diariamente publicados imagem e texto com as mais diversas histórias curiosas do mundo olímpico. Nesse primeiro ano de presença da AOP na plataforma houve adesão por 420 seguidores e interatividade diária em todas as publicações. No ano de 2021, mesmo não havendo qualquer publicação da AOP nesta rede social, o número de seguidores aumentou (+ 217), resultando numa interação com a página tendo por base publicações do ano anterior.

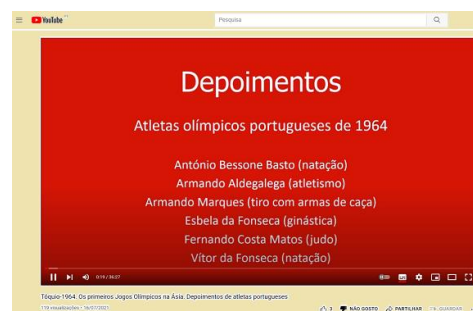


- Análise de dados referentes ao canal YouTube

O canal da AOP na plataforma YouTube foi a rede social em que mais cresceu a presença da AOP no ano de 2021. Ao todo foram aí publicados 21 filmes, com a seguinte distribuição:

- . 5 vídeos referentes ao 34.º aniversário da AOP (2020);
- . 4 vídeos da XXXI Sessão Anual (2020);
- . 6 vídeos do Ciclo de Entrevistas AOP;
- . 3 vídeos de reportagem de atividades da AOP;
- . 2 vídeos promocionais do livro digital «Olimpismo e Paz»;
- . 1 vídeo com depoimentos de atletas olímpicos portugueses dos Jogos Tóquio-1964.

No total do ano, o canal registou 910 visualizações.



III.10. “Recortes”

Entre publicações com suporte físico de papel ou com presença digital, vários órgãos de informação publicaram ao longo de 2021 informação sobre a atividade da AOP. A maior atenção foi dada à realização da XXXII Sessão Anual, sobretudo junto da imprensa regional de Portalegre e região circundante, mas também houve referências significativas a projetos como o do ciclo de entrevistas ou o Programa Cultural Olímpico 2020-2021. Segue-se a reprodução de algumas dessas publicações.



29 DE NOVEMBRO DE 2021

Museu da Tapeçaria de Portalegre recebe sessão Anual da Academia Olímpica de Portugal de 3 a 5 de Dezembro

A 32ª Sessão Anual da Academia Olímpica de Portugal, subordinada ao tema geral "Olimpismo em mudança", vai decorrer, de 3 a 5 de Dezembro, no Museu da Tapeçaria de Portalegre- Guy Fino.

"Olimpismo em Mudança" (ver programa junto) é uma



PUBLICIDADE



DIVULGAÇÃO



IV ATIVIDADE INTERNACIONAL

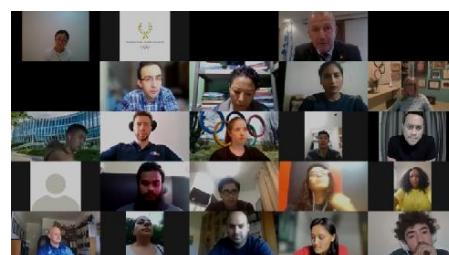
IV.1 Academia Olímpica Internacional

- **30 de agosto a 5 de setembro**, Gustavo Marcos representou a AOP na 17.ª Sessão Internacional da AOI para Presidentes ou Diretores de Academias Olímpicas Nacionais, realizada por videoconferência.

Esta sessão foi subordinada ao tema geral «O Movimento Olímpico e a pandemia», a que se juntou o tema específico «Desafios do mundo pós-Covid para a implementação de programas de educação olímpica». Um dos oradores do programa foi Gustavo Marcos, que apresentou uma comunicação com o título «O papel institucional das academias olímpicas nacionais no Movimento Olímpico».

- **11 a 21 de setembro**, Jorge Costa representou a AOP na 61.ª Sessão Internacional para Jovens Participantes da Academia Olímpica Internacional, realizada por videoconferência.

Tal como a sessão para diretores, a sessão dos jovens foi subordinada ao tema geral «O Movimento Olímpico e a



pandemia» (complementado pelo tópico específico «Os Jogos Olímpicos e a Pandemia: Oportunidades, Desafios e Mudanças»), tendo um programa em que cada dia era dividido em dois tipos de atividade: as de presença obrigatória, entre as 13h00 e as 15h30, hora de Portugal Continental (palestras, debate e período dedicado aos grupos de trabalho); e as atividades extracurriculares opcionais, entre as 8h00 e as 11h30 e das 15h30 às 19h00.

Jorge Costa integrou o grupo de trabalho número 3, com colegas da Noruega, do Lesoto, do Uzbequistão, de Malta, da Palestina, da Guatemala, da Arménia, do Bangladesh, de El Salvador, do Peru e da Zâmbia. Apesar de a sessão decorrer «on-line», houve oportunidade para que os participantes se dedicassem a atividades de exercício físico, a um «workshop» de artes, a uma sessão de perguntas de escolha múltipla de temática olímpica e ainda ao primeiro Olyvision Song Contest (festival olímpico da canção, inspirado no festival da Eurovisão), para além de uma visita virtual ao Museu da História dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, em Olímpia, e da recriação da cerimónia de estafeta do facho olímpico.

A sessão teve a participação de 81 jovens, de 54 países ou territórios.

IV.2 Academias Olímpicas Europeias

Com a participação do presidente da AOP, Tiago Viegas, a 3.ª Assembleia Geral das Academias Olímpicas Europeias (AOE) decorreu a 29 e 30 de janeiro por videoconferência, depois de, por causa da pandemia, ter sido desmarcada da cidade russa de Sóchi, onde deveria ter tido lugar em novembro de 2020.

O primeiro dia foi assinalado pela apresentação de vários relatórios, pela eleição do oficial de boa governança e pela apresentação de atividades desenvolvidas no último ano pelas diferentes academias participantes. Para oficial de boa governança foi escolhido o grego Dionyssis Gangas, numa eleição com quatro concorrentes em que o segundo mais votado foi Alexandre Mestre, proposto pela AOP.

Na segunda jornada de trabalhos foram definidas estratégias para o desenvolvimento futuro das AOE e foram aprovadas as candidaturas de três novas academias nacionais à integração na organização – Arménia, Bélgica e Bielorrússia –, passando as AOE a congregar 28 academias.

Ainda no quadro da atividade das AOE, a AOP colaborou no projeto dinamizado pela Academia Olímpica Checa com vista à criação da exposição digital «Golden Memories», sobre os bastidores dos Jogos Olímpicos de Tóquio de 1964. O contributo da AOP assumiu a forma de disponibilização de imagens da participação portuguesa naqueles Jogos, cedidas por atletas da missão portuguesa: António Bessone Basto, Armando Aldegalega, Esbela da Fonseca e Vítor da Fonseca.

A AOP colaborou ainda com as AOE através da resposta ao inquérito digital sobre a história, o funcionamento e as atividades das academias nacionais, complementado através de posterior reunião por videoconferência com Soenke Schadwinkel e Claudia Southwell, a 17 de novembro.

IV.3 Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas

O XIX Congresso da APAO, que de início estava previsto para ter lugar em Angola em 2020, tinha sido adiado devidos à pandemia de Covid-19 e reagendado para o final de 2021, no mesmo país. No entanto, em virtude da manutenção do problema da pandemia e devido às eleições no Comité Olímpico Angolano, este congresso acabou por ser cancelado.

IV.4 Academias olímpicas dos países de língua portuguesa

A colaboração entre a AOP e as academias olímpicas dos países de língua portuguesa prosseguiu em 2021 através de vários contactos informais e de reuniões formais por ocasião de visitas de dirigentes de alguma dessas academias a Portugal.

A 1 de setembro, o presidente da AOP e Tiago Oncorés, presidente da Academia Olímpica da Guiné-Bissau (AOGB), mantiveram em Lisboa, na sede do Comité Olímpico de Portugal, uma reunião em que foram trocadas informações sobre o funcionamento das duas entidades e identificadas formas de colaboração.

Em 9 de novembro teve lugar um encontro semelhante entre o presidente da AOP e Sara Tavares, que poucas semanas antes tinha sido eleita presidente da Academia Olímpica Angolana. A reunião serviu sobretudo para analisar a situação atual de cada uma das academias e as possibilidades de colaboração futura.

Por fim, no contexto da presença em Portugal de uma delegação de quadros do Comité Olímpico da Guiné-Bissau, teve lugar em 11 de novembro uma reunião entre o assessor da AOP, Carlos Gomes, e os quatro membros da equipa visitante, que incluía o secretário da AOGB, Júlio Ubaque. Na ocasião foi dada a conhecer a história e a forma de organização e funcionamento da AOP, com destaque para a relação com o COP, as atividades desenvolvidas, as fontes de financiamento e o relacionamento internacional.



V
CONTAS

O ano de 2021 apresentou algumas diferenças em relação aos anos precedentes. Por um lado, não tendo havido sessões internacionais devido à pandemia de Covid-19, não houve lugar a viagens subsidiadas pela Solidariedade Olímpica, pelo que esse campo de despesas ficou a zero. Por outro lado, dada a coincidência da realização da XXXII Sessão Anual, em Portalegre, com a data de celebração do aniversário da AOP, o campo do 35.º Aniversário ficou igualmente sem qualquer valor mencionado, tendo as respetivas despesas sido integradas na contabilidade da sessão anual. No balanço, o total de transferências do COP acabou por ser superior ao orçamentado em 496,99 euros, correspondendo a uma despesa que ultrapassou o previsto nesse montante, facilmente compensado pelo COP.

Movimentos de receitas e despesas referentes ao ano de 2021			
Centro custos	Descrição	Receitas em €	Despesas em €
911	Conselho Diretivo		-561,97€
912	Serviços administrativos		-24.540,61€
922	Sessões internacionais		-22,01€
92241	Solidariedade Olímpica		€
923	Outros eventos		€
924	Publicações		-2.835,50€
925	Projetos		-602,47€
926	Exposições		-835,44€
927	Quotização APAO e AOE		-300,00€
928	Sessão Anual	550,00€	-4,291,86€
931	Reuniões		-661,46€
941	Prémios		-1.315,67€
951	Despesas com membros		-80,00€
961	Iniciativas organizadas pelo COP		€
	Transferências do COP	35.496,99€	
	Totais	36.046,99€	-36.046,99€

Mapa de despesas e receitas			
Descrição	Receitas em €	Despesas em €	
Transferências efetivas do COP	35.496,99€	€	35.496,99€
Reembolso Solidariedade Olímpica	00€	00€	00€
Receita Inscrições Sessão Anual	550,00€		550,00€
		-36.046,99€	-36,046,99€
Total	36.046,99€	-36,046,99€	0€

Resultado final			
Descrição	Receitas em €	Despesas em €	Totais
Orçamento AOP	35.000,00€		35.000,00€
Receita Sessão Anual AOP	550,00€		550,00€
		-36.046,99€	-36.046,99
Totais	35.550,00€	-36.046,99€	-496,99€

Academia Olímpica de Portugal
Lisboa, 22 de janeiro de 2022

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DA
COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS**





2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



Comissão de Atletas Olímpicos

INDICE

Balanço do ano	4
O trabalho da CAO	6
Atividades Desenvolvidas e Recursos	9
Funcionamento e gestão corrente	9
Eixo 1 Representação	9
Representação Nacional	9
Presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020	10
Encontro de Atletas para avaliação do Projeto Tóquio 2020	12
2ª Cimeira das Federações Desportivas	13
Participações em eventos:	14
Apoio à representatividade dos atletas no seio das federações desportivas	17
Representação Internacional	17
10º Fórum Internacional de Atletas	18
6ª Assembleia dos Atletas Europeus	19
Global Network of Athletes Representatives Calls	19
Eixo 2 Apoio	20
Gabinete do Atleta	20
Criação da Linha de Apoio	21
Protocolo com a Associação de Ginásios e Academias de Portugal	21
Colaboração com o Programa de Integridade do COP	21
Colaboração com o Observatório Nacional da Violência Contra Atletas (ObNVA)	21
Seguro do Praticante de Alto Rendimento	22
Subvenção Temporária de Reintegração	22
Projeto Athlete Friendly Education	22
Eixo 3 Formação, Carreira Dual e Pós-Carreira	25
Plano de Formação	25
Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais	26
Acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do COP	27
Programa Atletas Speakers	27
Programa de Transição de Carreira	28
Integração dos Atletas nas Forças Armadas e na Função Pública	29
Estudo sobre a Transição de Carreira em Portugal	29
Athlete 365 Career+ Programme	29
Eixo 4 Valorização Social	32

Colaboração com o Programa de Educação Olímpica _____	32
Tribuna Expresso _____	32
Comunicação _____	32

Balanço do ano

O ano que ainda agora terminou, ficará para sempre com registos inéditos. Por um lado, pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos da era moderna, aquele que é o maior evento multidesportivo à escala planetária, foi adiado por um ano e decorreu em ano ímpar. Por outro, a Equipa de Portugal presente nos Jogos Olímpicos, teve a sua melhor prestação desportiva de sempre! Dito isto, é importante ressaltar o mérito, em primeiro lugar, dos atletas, a razão de ser de todo o Movimento Desportivo. Mas também dos seus treinadores, dos dirigentes, das equipas médicas, dos familiares e amigos que ao longo de cinco anos, apoiaram e suportaram aqueles que tiveram o privilégio e a honra de participar nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Para a Comissão de Atletas Olímpicos, foi também um ano marcante. Em estreita colaboração com o Comité Olímpico de Portugal, a CAO esteve sempre presente naquele que foi o trabalho de bastidores da Missão aos Jogos Olímpicos, seja no período que antecedeu aquele evento, nas diversas iniciativas de marketing e comunicação, mas também nos próprios Jogos Olímpicos.

A relação de proximidade que, quer a CAO, quer o próprio COP, estabeleceram ao longo deste ciclo, terá contribuído para a decisão de integrar dois elementos desta Comissão na Missão ao país do sol nascente. O desafio era enorme, mas paira ainda hoje no ar a sensação do dever cumprido. E a certeza de que um passo foi dado em frente, no que concerne ao papel que os atletas Olímpicos podem e devem ter no seio do Movimento Desportivo, que vai muito para além das suas performances desportivas.

Mas o caminho até Tóquio, ficou marcado pelas divergências entre o Movimento Desportivo Olímpico e a tutela do Desporto em Portugal, no que concerne aos mecanismos que esta última colocou à disposição dos organismos desportivos, para fazer face a uma pandemia que afetou todos os sectores da sociedade, mas cujas soluções revelaram desconsideração pelo desporto. Que nem os resultados dos Jogos Olímpicos vieram alterar.

A CAO, a convite do COP, CPP e CDP, participou ativamente na Cimeira das Federações, tendo por diversas vezes se manifestado, inclusive publicamente, sobre o Plano de Recuperação e Resiliência. Infelizmente, sem que tal tivesse alterado aquela que era a política do Governo da República relativamente ao Desporto.

Mas, pese os factos anteriormente referidos, não deixou de haver diálogo entre a Comissão de Atletas e o Governo da República. O convite do Senhor Secretário de Estado da Juventude e Desporto, o Presidente da CAO participou na Conferência sob a égide da Presidência da União Europeia: "Can Sport Diplomacy contribute to building a stronger Europe in the world?"

A nível internacional, o trabalho da CAO foi fortemente reconhecido e valorizado. Num primeiro momento, através do convite para apresentar as suas atividades nas *European Breakout Sessions*, sessões preparatórias do 10º Fórum Internacional de Atletas. Posteriormente no Fórum Internacional, o Presidente da CAO foi convidado a efetuar o balanço das sessões europeias. Por fim, numa *Global Call* para balanço dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, a CAO foi convidada a partilhar a sua experiência em Tóquio e o trabalho desenvolvido até lá, tendo sido várias vezes referido como uma boa prática levada a cabo pelo Comité Olímpico Nacional. A CAO marcou também presença no Fórum dos Comités Olímpicos Europeus, onde foi eleita a próxima Comissão de Atletas dos COE.

Já internamente, a CAO organizou 2 ações de formação do programa Athlete 365 Career+, em colaboração com o COI, assim como um encontro de atletas para avaliação do ciclo e da participação nos Jogos Olímpicos Tóquio. Deste encontro, saíram diversas recomendações, sugestões, críticas, elogios, que de uma forma ou de outra, contribuíram para a construção do Programa Olímpico Paris 2024.

João Rodrigues

Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos

O trabalho da CAO

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 grandes eixos estratégicos:



EIXO 1 | Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades junto do Comité Olímpico de Portugal, do Conselho Nacional do Desporto, da Autoridade Antidopagem de Portugal e demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional, os Comités Olímpicos Europeus e as suas respetivas comissões de atletas.

EIXO 2 | Apoio e Proteção

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do **Gabinete do Atleta**.

Este gabinete disponibiliza aos atletas os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento técnico diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Aconselhamento e orientação financeira;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;
- Programa de Mentoria.

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas e na procura das melhores soluções individualizadas.

Ao mesmo tempo é dado um grande enfoque à proteção aos atletas, nomeadamente em questões relacionadas com a violência contra atletas (violência física, psicológica ou situações de assédio e abuso sexual, entre outras) ou com a integridade das competições desportivas. Para tal, é desenvolvido um trabalho em estreita parceria com o Observatório Nacional da Violência Contra Atletas e com o Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal, entre outras entidades.

EIXO 3 | Formação, Carreira Dual e Pós-carreira

A capacitação e formação dos atletas, o acompanhamento ao desenvolvimento das suas carreiras duais e a transição de carreira são algumas das grandes preocupações da CAO, numa perspetiva de longo prazo que visa garantir o sucesso pessoal e profissional dos atletas após o término da sua carreira desportiva e ao longo da vida.

Com este propósito, a CAO desenvolve as seguintes iniciativas:

1. Athlete 365 Career+;
2. Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais;
3. Plano Anual de Formação para atletas;
4. Conferências e Seminários;
5. Programa Atletas Speakers;
6. Programa de Transição de Carreira.

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

EIXO 4 | Valorização Social

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto, através da realização de um trabalho de grande proximidade com o Programa de Educação Olímpica do COP e do estabelecimento de parcerias com diversas entidades, colaborando na dinamização de eventos que visem atingir estes objetivos.



Atividades Desenvolvidas e Recursos

Funcionamento e gestão corrente

O funcionamento regular da CAO assenta na realização de reuniões ordinárias (uma a duas por ano), extraordinárias (agendadas de acordo com a necessidade) e reuniões específicas de trabalho. Considerando a dispersão geográfica e o facto de a grande maioria dos atletas que compõem a Comissão Diretiva da CAO se encontrar no ativo, é mantida uma comunicação diária através de correio eletrónico, por via telefónica ou através da plataforma Whatsapp.

Tal como em 2020, a situação pandémica não permitiu dar continuidade à organização de reuniões em locais de treino e/ou de competição nacionais, associando às reuniões a realização de visitas técnicas, reforçando o conhecimento das reais condições de preparação dos atletas.

As reuniões da CAO decorreram todos em formato online, através da plataforma zoom.

Eixo 1 | Representação

Representação Nacional

A Comissão Atletas Olímpicos tem como responsabilidade estatutária, representar os atletas junto do Comité Olímpico de Portugal. Esta representação é efetuada nos seguintes órgãos:

- Comissão Executiva, através do Presidente da CAO;
- Assembleia Plenária, tendo 2 representantes (1 Feminino e 1 Masculino).

Em 2021, a CAO marcou presença regular nas reuniões destes órgãos.

A CAO tem ainda como responsabilidade efetuar a representação dos atletas nas seguintes entidades:

- Conselho Nacional do Desporto, representada pelo seu Presidente;
- Conselho de Ética do Comité Olímpico de Portugal, sendo representada pelo medalhado olímpico Nuno Barreto;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal, sendo representada pelo seu vogal David Rosa.

A CAO procurou marcar presença regular e ativa nos trabalhos destas entidades. Paralelamente, foi mantida uma relação de proximidade com diversas entidades do sistema desportivo nacional, representando a voz dos atletas e participando ativamente na construção de melhores condições para os atletas. De destacar a apresentação à Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto de um conjunto de propostas que visam promover o melhoramento das condições para os atletas no seu pós-carreira, assim como a presença numa audição com a Comissão Parlamentar de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, acompanhando o medalhado olímpico Fernando Pimenta.

A defesa do setor do desporto, a sua relevância social e a sua valorização política foram igualmente uma prioridade desta comissão, que acompanhou de forma ativa, diversas

propostas emanadas pelo movimento desportivo e tomou diversas posições públicas no sentido de encontrar soluções para a defesa e sobrevivência de um setor fortemente condicionado e fragilizado pela pandemia, nomeadamente respeitante ao Plano de Estabilidade e Resiliência.

A CAO realizou um esforço para responder positivamente ao maior número de convites recebidos, preservando uma política de proximidade e colaboração com as mais diversas entidades.

Presença nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020



A CAO, através do seu Presidente, João Rodrigues, na qualidade de adido e do Coordenador do Gabinete do Atleta, Ricardo Bendito, na qualidade de oficial de ligação, integrou a equipa da Missão aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

A inédita inclusão de elementos da CAO na estrutura da Missão é o reflexo do trabalho de proximidade estabelecido ao longo dos últimos anos com o COP, no acompanhamento dado aos atletas. A CAO acredita que este foi um passo de extrema relevância, tendo inclusive sido destacada internacionalmente na reunião de balanço dos Jogos Olímpicos, efetuada pela Comissão de Atletas do COI com as suas congéneres nacionais.

Como parte integrante da missão, a CAO apoiou ativamente todas as atividades preparatórias, nomeadamente a realização das sessões fotográficas com os atletas e o Encontro da Missão.

A CAO manteve uma participação ativa e constante nas reuniões de promovidas pela Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional, onde foram partilhadas informações relativas à participação dos atletas. Nuns Jogos Olímpicos fortemente marcados pela pandemia e por um grande conjunto de procedimentos inerentes à sua participação, foi efetuado um grande esforço para munir os atletas com o máximo de informação relacionada com a sua participação em Tóquio, com o envio constante, por email ou através de um grupo de Whatsapp criado para o efeito, de todas as informações relevantes, nomeadamente os Playbooks desenvolvidos pelo comité organizador para os atletas.

A colaboração da CAO, foi igualmente estendida ao apoio a diversas iniciativas de marketing relacionadas com a Equipa Portugal, nomeadamente o desfile de apresentação dos equipamentos da Equipa Portugal, integrado no evento Portugal Fashion, o evento de apresentação da moeda comemorativa da participação de Portugal nos Jogos Olímpicos de

Tóquio, a gravação do videoclip da música oficial da equipa Portugal, bem como ações de ativação de parceiros do COP.

Durante os Jogos, a CAO procurou manter um acompanhamento próximo dos atletas, sendo constante a presença nas competições dos nossos atletas.

Durante os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, o COI disponibilizou um conjunto de ofertas, exclusivas para atletas, a serem ativadas diretamente pelos atletas através da plataforma Athlete 365. Estas ofertas incluíam, entre outras, um vale de 500 USD em estadias e experiências na plataforma AIRBNB (uma oferta muito procurada pelos atletas), acesso gratuito a fotos oficiais dos Jogos Olímpicos da Gettyimages ou acesso à Mentally Fit Help Line. A CAO procurou informar os sobre as ofertas disponíveis, partilhando todas as informações com todos os atletas, através do grupo privado de Whatsapp, tal como referido anteriormente.

As medidas de restrição em vigor durante os Jogos Olímpicos, impediram os familiares e amigos dos atletas de se deslocarem a Tóquio para acompanhar as competições e apoiar aqueles. A CAO e o COP, reconhecem o relevante papel que estes desempenham ao longo da carreira de um atleta, bem como a importância que a sua presença nos Jogos Olímpicos, um dos momentos mais marcantes, tem para os atletas.

De forma a tentar aproximar os familiares e amigos dos atletas, foi desenvolvida uma atividade surpresa, denominada “Uma mensagem para ti”, que visou transmitir aos atletas, após o final da sua competição, um vídeo com mensagens de pessoas relevantes na sua vida, gravadas previamente, transmitindo o orgulho que estes sentem no seu trajeto e a alegria de os ver participarem nos Jogos Olímpicos.

Esta iniciativa teve grande impacto nos atletas. Infelizmente, por ser uma atividade surpresa, nem sempre foi possível chegar aos interlocutores, fazendo com que nem todos os atletas tivessem recebido a sua mensagem de apoio.

No entender esta comissão, a participação da CAO na missão foi muito importante pois:

- Permitiu que a CAO estabelecesse uma relação de ainda maior proximidade com os atletas, com um impacto muito positivo para o futuro trabalho desta comissão, pois irá possibilitar um maior envolvimento e participação dos atletas em futuras atividades que venham a ser implementadas;
- Permitiu que os atletas encontrassem em Tóquio, um dos momentos mais importantes da sua carreira desportiva, aqueles que foram os seus pontos de contacto para muitas questões ao longo de todo o ciclo olímpico;
- Permitiu que a Chefia de Missão contasse com a opinião e o aconselhamento de quem vivenciou os Jogos Olímpicos como atleta, ajudando a entender a forma como os atletas percebem as situações e permitindo que as decisões contribuíssem para, tanto quanto possível, que os atletas se focassem apenas nas suas competições, expressando assim todo o seu potencial no mais importante palco desportivo mundial.

Encontro de Atletas para avaliação do Projeto Tóquio 2020



A CAO organizou um encontro com os atletas que integraram o Projeto Tóquio 2020, com o objetivo de auscultar aqueles que estiveram integrados no Projeto Olímpico, entender o que correu bem e o que correu menos bem, no sentido de apresentar um conjunto de propostas para o Projeto Paris 2024.

Programa:

10:00 | Sessão de abertura

- João Rodrigues – Presidente da CAO
- José Manuel Constantino – Presidente do COP

10:15 | Jogos Olímpicos Tóquio 2020 – Apresentação de resultados:

- Marco Alves – Chefe de Missão aos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020
- Pedro Roque – Diretor Desportivo do COP

10:30 | Apresentação dos resultados do questionário de avaliação

10:45 | Discussão e Avaliação

12:30 | Almoço

14:30 | Apresentação de conclusões e Debate

15:45 | Recolha de conclusões finais

16:00 | Apresentação das conclusões finais

16:30 | Encerramento

O encontro, realizado no dia 28 de setembro no Comité Olímpico de Portugal, contou com a participação de cerca de 30 atletas.

Previamente ao encontro, a CAO disponibilizou um questionário de avaliação junto dos atletas que integraram o Projeto Tóquio 2020.

As conclusões do questionário e do encontro foram partilhadas com o COP.

2ª Cimeira das Federações Desportivas



A 2.ª Cimeira das Federações Desportivas foi promovida pelo Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal e Confederação do Desporto de Portugal, tendo contado nesta sua segunda edição com a adesão da Comissão de Atletas Olímpicos, Comissão de Atletas Paralímpicos e Confederação de Treinadores de Portugal.

Realizada no dia 12 de janeiro no Pavilhão Multiusos de Odivelas em formato híbrido, esta iniciativa teve como principal objetivo voltar a mobilizar o Movimento Desportivo na discussão das melhores medidas a adotar no contexto pandémico, face à ausência de resposta política concreta aos problemas estruturais que o setor do Desporto atravessa.

Na cimeira, foi aprovada por unanimidade a moção apresentada “Juntos pelo Desporto”. O documento tem como temas fundamentais a Retoma das Atividades do Desporto Federado em Segurança; a Sustentabilidade do Modelo Desportivo e Valorização Social do Desporto; o Turismo Desportivo; o Sistema Fiscal; o Impacto Económico e Financeiro do Setor e a Mobilização Desportiva.

Participações em eventos:

A CAO participou nos seguintes eventos:

- **Conferência Can Sport Diplomacy Contribute to Building a Stronger Europe in the World**

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) esteve presente na conferência Can Sport Diplomacy Contribute to Building a Stronger Europe in the World, organizada sob a égide da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

João Rodrigues, Presidente da CAO, moderou a sessão Diplomats in Tracksuits, uma sessão que abordou o papel dos atletas na diplomacia desportiva e contou com Laurence Fischer, atleta Olímpica e atual embaixadora francesa do desporto; Bélone Moreira, jogador de andebol da seleção portuguesa; Paulo Frischknecht, atleta Olímpico e atual presidente da Fundação do Desporto de Portugal; Leila Marques Mota, atleta Paralímpica e atualmente Vice-presidente do Comité Paralímpico de Portugal e Chefe de Missão aos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020; e Emma Terho, atleta Olímpica e, na altura, membro da Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional (entretanto eleita como Presidente da Comissão de Atletas do COI).

Esta sessão destacou o relevante papel que o desporto assume ao nível da diplomacia desportiva e o poder que tem para mudar o mundo. Os atletas, como principais atores do fenómeno desportivo, têm cada vez mais a capacidade de provocar mudanças no desporto e na sociedade. Pela sua capacidade de chegar às pessoas, os atletas assumem um relevante papel ao nível da diplomacia internacional, alertando e sensibilizando a população para causas que vão muito para além do desporto. Como tal, assume especial relevância capacitar os atletas para que possam assumir esta responsabilidade que lhes é atribuída na sociedade atual.

A conferência Can Sport Diplomacy Contribute to Building a Stronger Europe in the World realizou-se em Lisboa nos dias 3 e 4 de junho e teve na sua agenda de trabalhos várias sessões sobre a diplomacia desportiva no contexto das relações externas da União Europeia, diplomacia do desporto de base ou o desporto como um instrumento na política de desenvolvimento da União Europeia.



- **Conferência "Live After Sports"**

A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) esteve presente na conferência "Live After Sports" que decorreu em Sofia (Bulgária) e que teve como objetivo finalizar e apresentar o projeto "Live After Sports" que pretende apoiar as carreiras duais no desporto.

A iniciativa, desenvolvida no âmbito do Erasmus+, resulta da parceria de seis entidades - University of Thessaly (Grécia), Istanbul Kultur Ve Spor Dernegi (Turquia), Mine Vaganti NGO (Itália), Prva Rijecka Hrvatska Gimnazija (Croácia), Asociacion de Judagores de Futbol Sala (Espanha) e Champions Factory (Bulgária), esta última a entidade coordenadora do projeto.

O evento na Bulgária reuniu especialistas e promotores Europeus da carreira dual e da transição de carreira no desporto, oriundos de vários estados membros. A CAO foi convidada pelo seu trabalho de sensibilização que tem feito nesta temática, tendo-se feito representar pela sua Vice-Presidente Susana Feitor.

O projeto "Life After Sports" pretende facilitar a combinação entre a educação e o treino de alto rendimento. O programa consiste em workshops de sensibilização e é direcionado a jovens atletas na idade crítica quando ocorrem as transições na carreira e transição académica, através de seis etapas que irão preparar os atletas a equilibrar as suas vidas.



- **Conferência "Understandin the Employment Relations of Athletes in Olympic Sports in Europe:**

A CAO, representada pelo seu Presidente, participou na Conferência "Understanding the Employment Relations of Athletes in Olympic Sports in Europe, um *Multiplier Sport Event* do Projeto EMPLOYS, realizado no dia 17 de dezembro na Universidade Europeia.

Num painel destinado a apresentar a realidade de diversas entidades nacionais, composto por Rui Vieira (Ginásio Clube Português), Marco Alves (Comité Olímpico de Portugal), Fernando Tavares (Federação Portuguesa de Atletismo), Luís Alves Monteiro (Associação de Atletas Olímpicos de Portugal), João Rodrigues centrou a sua intervenção na apresentação das

condições laborais dos atletas em atividade, realidade fortemente marcada pela precaridade, considerando que a grande maioria dos atletas têm contratos de prestação de serviços, e pela desadequação do regime fiscal aplicado aos atletas, referindo que a carreira desportiva é uma carreira de curta duração.

O projeto EMPLOY, financiado pelo programa ERASMUS+, pretende apresentar uma compreensão inicial e inovadora das relações de trabalho dos atletas em 29 países europeus e aborda o papel da União Europeia na regulamentação e definição das relações de trabalho dos atletas nos desportos olímpicos.

- **Semana de Integridade da Sport Integrity Global Alliance (SIGA)**

A atleta olímpica Susana Feitor, vice-presidente da Comissão de Atletas Olímpico, participou no painel "Mental Health in Sport: The Stigma Enigma", que abordou a saúde mental no desporto, moderado por Sarah Hill, da Healium, com Ivan Tchatchouwo, da "The Zone", Marilyn Okoro, da "Mintridge Foundation", e Leon McKenzie, da "Fight It".

Ficou patente no decorrer das intervenções que a comunicação com os atletas é chave, sendo fundamental fomentar as relações de confiança e respeito. Falar do tema da saúde mental e quebrar o estigma pode ser crucial para o enfrentar. É igualmente necessário criar uma boa rede de contactos para apoio, como também preparar as fases de mudança, em particular o final da carreira. O uso de ferramentas digitais pode funcionar com uma boa ajuda de segunda linha, já que a primeira é educação e a equipa que rodeia o atleta.



Apoio à representatividade dos atletas no seio das federações desportivas

A CAO tem vindo a assumir publicamente a sua ambição de garantir a existência de uma representação dos atletas, independentemente eleita, no seio das direções das federações desportivas nacionais.

Diversos exemplos, tanto a nível internacional como no COI ou nas Federações Internacionais, ou a nível nacional, como no COP, atestam a importância e valor acrescentado para as entidades em garantir uma eficaz representação dos atletas no seio dos seus órgãos.

Neste sentido, e considerando que tal representação não é, ainda, um requisito legal, a CAO procurou sensibilizar as entidades para a importância deste tema e disponibilizando todo o seu apoio na implementação de tal pretensão, caso este venha a ser necessário.

Representação Internacional

Fruto de uma aposta na afirmação e valorização internacional do trabalho desenvolvido em Portugal em prol dos atletas e no estabelecimento de uma relação próxima, a CAO viu o seu trabalho reconhecido pela Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional em diversas iniciativas realizadas este ano.

Ao nível da representação internacional, o ano fica fortemente marcado pela eleição de 4 novos membros para a Comissão de Atletas do COI, os atletas Paul Gasol (Espanha – Basquetebol), Maja Martyna Włoszczowska (Polónia – Ciclismo), Federica Pellegrini (Itália – Natação) e Yuki Ota (Japão – Esgrima), pela eleição de uma nova Presidente, Emma Thero, bem como pela eleição da nova Comissão de Atletas dos Comités Olímpicos Europeus, composta por Gwladys Epangue, França, Taekwondo; Blanka Vlasic, Croácia, Atletismo; Alistar Brownlee, Grã-Bretanha, Triatlo; Alexandra Longova, Eslováquia, Tiro com Arco; Gerd Kanter, Estónia, Atletismo; Pavlos Kagialis, Grécia, Vela. Das modalidades de Inverno foram eleitos Jonathan Guerreiro, Rússia, Patinagem no Gelo; Viktor Knoch, Hungria, Patinagem de Pista Curta.

Depois da eleição, os novos membros da Comissão decidiram que o Presidente para um mandato de dois anos será Gerd Kanter e que Jonathan Guerreiro será Vice-Presidente num mandato de quatro anos. Alexandra Longova foi nomeada Secretária.

O português João Silva, triatleta Olímpico no Rio 2016 e Tóquio 2020 e membro da CAO fez parte da anterior Comissão de Atletas, terminando o seu mandato.

10º Fórum Internacional de Atletas



A Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) participou no 10th International Athletes' Forum, um evento virtual que juntou representantes de comissões de atletas de 199 Comitês Olímpicos Nacionais, de todas as Federações Internacionais Olímpicas, da Agência Mundial Antidopagem, do Comité Paralímpico Internacional, os Comitês Organizadores de Jogos Olímpicos, e Associações continentais, entre outros.

Durante os dois dias eventos foram discutidos temas como a Agenda 2020+5 ou o bem-estar, apoio e proteção aos atletas, nomeadamente ao nível da saúde mental. Foram também apresentadas novidades relacionadas com os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e Pequim 2022.

O Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, João Rodrigues, foi convidado pelo Comité Olímpico Internacional (COI) a fazer uma intervenção na sessão de abertura do encontro, apresentado o resumo da European Breakout session, sessão prévia ao Fórum realizada no dia 22 de maio, com o objetivo de promover a partilha de informação e troca de experiências entre as comissões de atletas europeias em tópicos como a antidopagem, a efetividade das comissões de atletas ou o envolvimento dos atletas. Mais uma vez a CAO foi convidada a partilhar o seu trabalho, sendo amplamente reconhecida como um exemplo para as suas congéneres internacionais, pelo trabalho que tem vindo a implementar.

Em linha com as recomendações da Agenda Olímpica 2020+5, os seguintes pontos foram destacados coletivamente pelos participantes no Fórum:

- O COI deve desenvolver esforços para garantir que todos os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) e as Federações Internacionais (FIs) apoiem efetivamente as suas Comissões de Atletas, para que estas possam ser efetivas no seu trabalho de representação dos atletas;
- Todos os CONs e as FIs devem adotar formalmente a Declaração de Direitos e Responsabilidades dos Atletas, a qual já foi adotada pelo Comité Olímpico de Portugal, por proposta da CAO, em junho de 2020;
- Todos os CONs e FIs devem tornar a sua gestão financeira transparente e comunicar de forma clara os apoios diretos e indiretos prestados aos atletas

- A Comissão de Atletas do COI, em conjunto com o Grupo de Trabalho para a Saúde Mental, deve disponibilizar às comissões de atletas nacionais o treino e as ferramentas necessárias para que estas possam orientar e apoiar os atletas.

O Fórum encerrou com uma sessão de perguntas e respostas com o Presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach.

6ª Assembleia dos Atletas Europeus

Dubrovnik, na Croácia, recebeu a 6.ª Assembleia dos Atletas Europeus, promovida pelos Comitês Olímpicos Europeus (COE), que culminou com a votação para a Comissão de Atletas Europeus para o mandato 2021-2023/2025.

A CAO, representada pelo seu Presidente, João Rodrigues, marcou presença na Assembleia onde, para além da eleição da nova direção, houve oportunidade para conhecer um relatório das atividades desenvolvidas pela Comissão de Atletas do COI, apresentado pela sua Presidente, Emma Terho, e da Comissão de Atletas dos COE, apresentado pelo seu Presidente, Gerd Kanter.

Global Network of Athletes Representatives Calls

Ao longo do ano de 2021 a Comissão de Atletas do COI deu sequência à realização regular das *Global Network of Athletes Representatives*, realizando frequentemente videoconferências entre todos os membros desta rede. Ao longo do ano o grande foco destes momentos foi a disponibilização de informação relativa à realização dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e respetivos requisitos e procedimentos para participação.

A CAO participou em todas as *Global Network of Athletes Representatives Calls*, realizadas nos dias 1 de fevereiro, 19 de fevereiro, 25 de março, 21 de abril, 6 de maio, 23 de junho e 9 de setembro, destacando-se esta sessão onde o Presidente da CAO, João Rodrigues, foi convidado a efetuar, em nome dos atletas, um balanço dos JO em nome dos atletas. Na sua intervenção foi referido o facto de a CAO ter estado inserida na Missão de Portugal pela primeira vez, sendo lançado o desafio que mais NOC pudessem incluir representantes das respetivas Comissões de Atletas nas Missões aos JO. No decorrer da sessão, a CAO e o COP foram amplamente apontados como referências e exemplos a seguir.

Eixo 2 | Apoio

Gabinete do Atleta

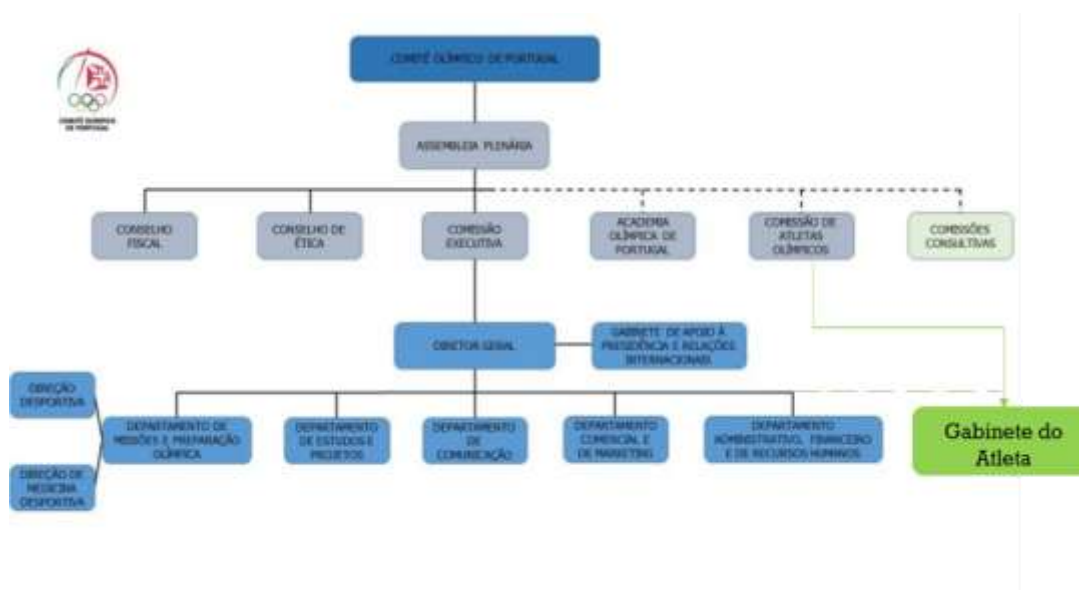
O Gabinete do Atleta é a estrutura responsável pelo apoio e acompanhamento aos atletas Olímpicos ou no processo de preparação Olímpica.

O Gabinete do Atleta disponibiliza aos atletas os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento técnico diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Acompanhamento individualizado à situação desportiva, escolar, profissional e pessoal;
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Aconselhamento e orientação financeira;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;
- Outros, de acordo com as necessidades dos atletas.

O sucesso da implementação das atividades da CAO depende da existência de uma relação de grande proximidade e confiança com os atletas, sendo desenvolvido um grande esforço para estabelecer uma ligação e um acompanhamento regular e individualizado junto dos atletas integrados no Projeto Tóquio 2020. Fruto da proximidade, a procura dos serviços do GA continua a registar um aumento significativo, nomeadamente no que aos serviços de aconselhamento técnico e jurídico diz respeito.

É através do Gabinete do Atleta que é efetuada a articulação com a estrutura do Comité Olímpico de Portugal, através de uma relação próxima e com grande articulação com todos os departamentos, conforme exemplificado no organograma abaixo:



A Carta do Atleta continuou a ser o documento de referência para a prestação de esclarecimentos e informações aos atletas sobre programas e medidas de apoio, direitos e deveres.

Linha de Apoio

Criada em 2020 como objetivo de prestar apoio e esclarecer dúvidas respeitantes à situação criada pela pandemia do COVID-19, a CAO manteve em funcionamento a sua linha de apoio para os atletas integrados no Projeto Tóquio 2020.

Com a estabilização das medidas de combate à pandemia houve um decréscimo da procura deste serviço pelos atletas.

Protocolo com a Associação de Ginásios e Academias de Portugal

A Comissão de Atletas Olímpicos, através do Gabinete do Atleta, continuou a fazer a ligação entre os atletas e a Associação de Ginásios e Academias de Portugal (AGAP) no sentido de garantir aos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica o acesso gratuito nos ginásios, clubes de fitness, health-clubs, academias e similares associados da AGAP.

Este acesso resulta de um acordo de colaboração estabelecido em janeiro de 2019 entre o COP e a AGAP e que foi renovado até ao final de 2021.

Colaboração com o Programa de Integridade do COP

A CAO é uma das entidades aderentes ao Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal.

A manipulação das competições desportivas é um dos principais flagelos do desporto, acarretando grandes riscos para a carreira desportiva e vida pessoal dos atletas.

Neste sentido a CAO, através do Gabinete do Atleta, desenvolveu um trabalho de grande proximidade Programa de Integridade do COP, prestando apoio à implementação do projeto e efetuando a ligação entre o programa e as suas atividades com os atletas, nomeadamente efetuando a ligação com os embaixadores do programa, David Rosa, Fernando Pimenta, João Sousa, Patrícia Mamona e Telma Monteiro.

A CAO apoiou igualmente o Projeto *Believe in Sport*, do Comité Olímpico Internacional e em articulação com o COP, efetuando a ligação entre este projeto com os embaixadores portugueses deste projeto, Fernando Pimenta e Telma Monteiro.

Colaboração com o Observatório Nacional da Violência Contra Atletas (ObNVA)

O (ObNVA) é uma iniciativa do Instituto Universitário da Maia e da Associação Plano I, da qual o COP é uma entidade parceira e que tem como embaixadores os atletas olímpicos Diana Gomes e João Rodrigues. Esta entidade tem como objetivos:

- Fazer o levantamento de situações de violência contra atletas vividas diretamente ou testemunhadas;
- Caracterizar as situações de violência contra atletas, na ótica da compreensão das suas tipologias, dinâmicas, consequências e implicações;
- Encaminhar as pessoas que o desejarem para as autoridades competentes (e.g., órgãos de polícia, serviços de atendimento e apoio a vítimas);
- Contribuir para o desenvolvimento de estudos científicos no domínio em apreço;
- Contribuir para a otimização das políticas e medidas de prevenção e combate à violência contra atletas.

A proteção dos atletas contra situações de violência é uma grande preocupação para a CAO, que manteve um acompanhamento próximo ao trabalho do ObNVA na prossecução dos objetivos propostos, nomeadamente

Seguro do Praticante de Alto Rendimento

A CAO continuou a acompanhar os processos de ativação do Seguro do Praticante de Alto Rendimento, esclarecendo dúvidas e efetuando a ligação entre os atletas, federações e as entidades responsáveis (Loja Império Bonança dos Olivais e o Instituto Português do Desporto e Juventude).

Subvenção Temporária de Reintegração

Aos praticantes desportivos de alto rendimento que tenham integrado de forma seguida ou interpolada o Projeto Olímpico ou Paralímpico por um mínimo de oito anos, é garantido, após o termo da sua carreira, o direito a uma subvenção temporária de reintegração (STR), de valor idêntico ao nível da última bolsa que receberam no âmbito daqueles projetos.

A CAO continuou a acompanhar os processos de ativação da STR, apoiando os atletas e efetuando a ligação com o IPDJ.

Projeto Athlete Friendly Education



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O Gabinete do Atleta, em articulação com o Diretor-Geral do COP, é responsável pela implementação do projeto Athlete Friendly Education (AFE).

O projeto Athlete Friendly Education (AFE) focou-se na promoção das carreiras duais dos atletas e no apoio a abordagens educativas inovadoras e tem como principal legado reconhecer boas práticas de apoio à compatibilização da carreira desportiva com uma carreira académica por parte de estabelecimentos de ensino.

Embora sejam publicamente reconhecidos quando obtêm relevantes resultados desportivos, os atletas geralmente enfrentam grandes dificuldades na sua transição para o pós-carreira desportiva. Isso acontece porque a carreira de um atleta difere muito do padrão comum e porque os estudos superiores desenvolvidos nem sempre os preparam, de forma efetiva, para o mercado de trabalho.

Este projeto teve como principais objetivos:

- Promover e reconhecer publicamente as boas práticas no apoio às carreiras dos atletas por parte de estabelecimentos de ensino;
- Estabelecer padrões mínimos de qualidade das instituições de ensino e de formação a nível da União Europeia no apoio às carreiras duais dos atletas.

No decorrer de 2021, a CAO participou ativamente nos trabalhos deste projeto, nomeadamente: desenvolvidas as seguintes ações relacionadas com o programa:

- nas reuniões de trabalho realizadas a 18 de março e 15 de dezembro;
- na Conferência Final do Projeto AFE.

Foi igualmente efetuada uma revisão e apresentação de contributos sobre o manual Athlete Friendly Education Handbook – Award for Educational Institutions supporting the Dual Careers of Athletes;

Este projeto teve como atividades previstas a atribuição de uma certificação aos estabelecimentos de ensino com boas práticas de apoio aos atletas no desenvolvimento das carreiras duais.

As orientações europeias ao nível da educação estipulam a necessidade de organismos públicos e stakeholders desenvolverem estruturas para as carreiras duais no desporto e nos estabelecimentos de ensino. Tal objetivo exige disposições especiais, como currículos adaptados, ensino à distância, tutoria adicional, disponibilização de instalações e serviços e outras atividades de apoio.

O certificado Athlete Friendly Education representa um incentivo no campo da educação, no sentido de:

1. Apoiar os atletas, fornecendo-lhes informação relacionada com a escolha do estabelecimento de ensino e programas caracterizados por ótimas oportunidades educativas, a fim de os incentivar a completar, pelo menos, a formação ao nível secundário;
2. Providenciar um valor acrescentado aos estabelecimentos de ensino, ao validar as suas vantagens comparativas (programas desportivos e outros programas) e

disponibilizando-lhes a base para obter recursos sistémicos destinados a apoiar atletas e as suas carreiras duais.

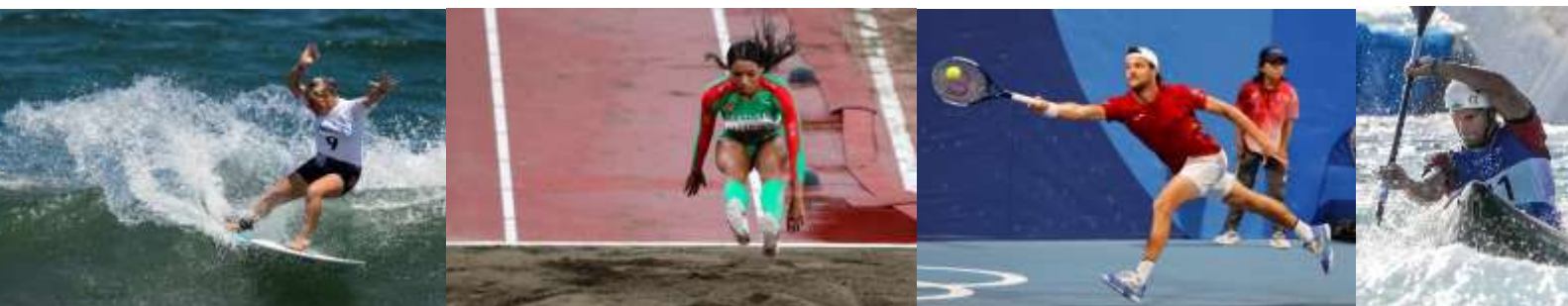
Para avaliação das candidaturas recebidas, seguindo os procedimentos definidos, foi selecionado um grupo de peritos, após um processo de consulta pública, composto por Diana Gomes, Duarte Lopes e João Neto.

O processo de atribuição do certificado efetua-se por candidatura dos estabelecimentos de ensino.

Destinado apenas, nesta fase, aos estabelecimentos de ensino superior, e após um processo de divulgação pública, candidataram-se ao certificado 7 estabelecimentos de ensino.

Como resultado deste projeto, foram ainda produzidos e disponibilizados 2 relevantes documentos: o manual Athlete Friendly Education Handbook – Award for Educational Institutions supporting the Dual Careers of Athletes, assim como a publicação científica Athletes Friendly Education.

Co- financiado pela União Europeia através do programa Erasmus+, são parceiros do COP no projeto AFE o Comité Olímpico da Eslovénia, enquanto entidade coordenadora, o Comité Olímpico da Bélgica, a Academia Olímpica da Croácia, a Academia Olímpica da Alemanha, a Associação Europeia de Desporto Universitário, a Federação de Voleibol da Macedónia, a Faculdade de Ciências Organizacionais da Universidade de Maribor e a Faculdade de Estudos Marítimos da Universidade de Rijeka



Eixo 3 | Formação, Carreira Dual e Pós-Carreira

Plano de Formação

A capacitação e formação dos atletas tem sido uma das principais apostas da CAO. Através de um plano anual de formação pretende-se dotar os atletas com as ferramentas necessárias para melhor gerirem a sua carreira desportiva, vida pessoal, e preparar o seu futuro após o término da carreira desportiva.

Em ano de realização dos Jogos Olímpicos a disponibilidade dos atletas para ações fora do âmbito da sua preparação desportiva costuma ser reduzida. Como tal, importa apostar em ações nos timings adequados e que sejam, de facto, uma mais-valia para os atletas.

Neste sentido, a CAO apostou ao longo de 2021 em prestar um apoio às ações do Programa The Olympic Performance. Ao mesmo tempo, e considerando que alguns atletas planeavam abandonar as suas carreiras desportivas após os Jogos Olímpicos, apostar em ações de preparação para o pós-carreira.

Desenvolvido pelo COP, o Programa “*The Olympic Performance*” tem com o objetivo principal de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação.

Sessão “Síndrome Pós-Covid, Vacinação e Alto Rendimento”



Numa parceria da CAO, o programa The Olympic Performance, e em parceria com a Comissão de Atletas Olímpicos, promoveu uma sessão on-line dedicada ao síndrome pós-COVID e à vacinação e a sua relação com o alto rendimento, um tema de especial relevância no contexto pandémico vivido durante o ano de 2021.

Em parceria com a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) a sessão juntou Ângela Crespo, Imunologista e Investigadora; José Gomes Pereira, Diretor de Medicina Desportiva do COP; e Ana Bispo Ramirez, Psicóloga da Direção de Medicina Desportiva do COP.

Formação sobre Carreira Dual e Preparação para o pós-carreira

A CAO dinamizou uma sessão de formação subordinada ao tema das medidas de apoio à carreira dual e a preparação do pós-carreira desportiva para seleção nacional feminina sub-18 de andebol, em parceria com a Federação de Andebol de Portugal, sessão integrada no seu programa de formação “Atletas de Elite”.

A sessão, a primeira de duas, foi dinamizada pela atleta olímpica Susana Feitor, que centrou a sua intervenção no autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, como forma de ajudar as atletas a identificar as suas forças, motivações e propósito, assim como as suas competências e capacidades únicas que são transferíveis e valiosas para o mercado de trabalho.

Na segunda sessão, inicialmente prevista para o final de dezembro de 2021 mas adiada para 2022, devido à situação pandémica entretanto vivida, serão abordados temas como o desenvolvimento com sucesso de uma carreira dual, medidas de apoio existentes e a preparação atempada do futuro após a carreira desportiva.

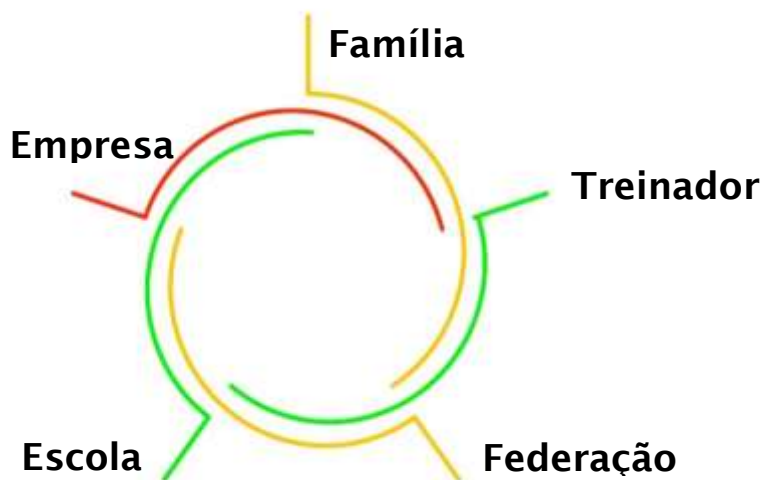


Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais

A CAO continuou a acompanhar e apoiar os atletas, de forma efetiva, no desenvolvimento de uma fluida compatibilização de carreiras.

Considerando que uma significativa percentagem dos atletas integrados no Projeto Tóquio 2020 ou no Projeto Esperanças Olímpicas concilia a sua carreira desportiva com uma carreira académica ou profissional, assume vital importância garantir que estes possam efetuar essa compatibilização de carreiras da forma mais harmonioso possível.

Para tal, é muito importante estabelecer uma relação de proximidade entre o atleta e com os diversos *stakeholders* do processo (treinador, família, federação, estabelecimento de ensino, professores, etc.).



Apesar do favorável quadro normativo vigente, a realidade mostra que ainda existem muitas dificuldades no terreno para os atletas que pretendem conciliar o desporto com os estudos universitários.

Acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do COP

A CAO manteve um acompanhamento próximo e prestou apoio ao COP na implementação do Programa de Responsabilidade Social, nomeadamente na vertente Educação, através do qual e em parceria com os Jogos Santa Casa, são atribuídas anualmente Bolsas de Educação aos atletas integrados nos Projetos Tóquio 2020 e Esperanças Olímpicas.

Programa Atletas Speakers

O programa Atletas Speakers tem como objetivo dar aos atletas a formação e apoio necessários para que estes possam desenvolver uma atividade como speakers motivacionais, habilitando-os para dar palestras e fazerem intervenções públicas, especialmente junto do meio empresarial.

Dinamizado em parceria com a Academia Fale Menos Comunique Mais, este é um programa de formação específico e personalizado para atletas, permitindo que estes através das suas histórias e experiências, motivem equipas e inspirem cada um a ir mais longe, a ser mais rápido e a chegar mais alto, de acordo com os objetivos identificados para as ações.

Os atletas, pelas suas características e vivências ímpares são bastante procurados para este tipo de atividades. Importa então que tenham a capacidade para transmitir, de forma clara e eficaz, a sua mensagem.

Ao longo do programa são abordados os seguintes temas com os formandos:

- Técnicas de apresentação
- *Storytelling*
- Fluidez do discurso
- Linguagem e postura corporal
- Abordagem comercial
- Organização da mensagem
- Português correto.

Prevista para 2021 a realização de mais uma edição do programa, esta foi adiada para o primeiro trimestre de 2022.

Programa de Transição de Carreira

A prestação de um apoio prático e um acompanhamento regular aos atletas na preparação e na transição para o pós-carreira desportiva tem sido um dos grandes pilares de atuação da CAO.

A CAO tem vindo a sensibilizar os atletas para a importância de esta preparação ser efetuada com a maior antecedência possível.

O programa de transição de carreira da CAO compreende três fases distintas, todas com diferentes públicos-alvo de acordo com a fase da sua carreira desportiva.



Fases do Programa de Transição de Carreira:

1. **READY:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado a longo prazo.
2. **SET:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado laborar a curto ou médio prazo.
3. **GO!:** destinada a atletas com previsão de integração no mercado laboral imediata ou de curto prazo.

Em 2021 a CAO focou a sua intervenção em alertar os atletas, de uma forma individualizada, para a necessidade de uma preparação atempada da sua transição de carreira. Ao mesmo tempo, procurou conhecer a realidade dos atletas que participaram em nos Jogos Olímpicos de Tóquio, disponibilizando apoio para aqueles que terminaram a carreira ou iniciando um trabalho de proximidade junto daqueles que preveem para breve o término da sua carreira desportiva.

Paralelamente, a CAO continuou a desenvolver contactos com empresas de vários sectores, no sentido de estabelecer uma rede informal de entidades a quem possa encaminhar o atleta, de acordo com os objetivos individuais traçados.

Integração dos Atletas nas Forças Armadas e na Função Pública

Dando sequência a uma pretensão antiga dos atletas, foram desenvolvidos contactos para a criação de um sistema que vise integrar os atletas nas forças armadas ou na função pública durante a sua carreira desportiva, permitindo-lhes focar nesta carreira com o conforto e segurança de ter o seu futuro acautelado.

Estudo sobre a Transição de Carreira em Portugal

A CAO deu seguimento ao trabalho com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior para o desenvolvimento de um estudo de larga escala que vise identificar as principais dificuldades e necessidades sentidas pelos atletas aquando do término da sua carreira, nos últimos 20 anos, e que sirva de referência para o desenvolvimento de programas e iniciativas para atletas.

Assume vital importância conhecer a fundo a realidade da transição de carreira em Portugal, obtendo dados concretos sobre uma realidade que, embora conhecida, ainda se encontra pouco estudada em Portugal. Prevê-se para o primeiro trimestre de 2022 o início da implementação deste estudo.

Athlete 365 Career+ Programme

O *Athlete 365 Career+ Programme* é um programa da Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional que capacita os atletas a maximizar suas oportunidades de educação e de emprego e que os ajuda a gerir com sucesso as suas carreiras duais e a efetuar a transição para o pós-carreira desportiva.

A nova estratégia para a implementação deste programa para pela organização de sessões, em formato online, denominados *workshops Career+ Power Up*.

Estes workshops, exclusivos para atletas, são uma viagem para potenciar o teu futuro em 4 etapas:

→ **Workshop 1: Pontos fortes e valores**

Esta primeira sessão concentra-se em desenvolver o teu autoconhecimento, para responder a perguntas como – Quais as tuas forças? O que te motiva? Qual o teu porquê? Qual o teu propósito?

→ **Workshop 2: interesses e habilidades**

Esta sessão foca-se em conhecer melhor os teus pontos fortes, os teus valores, talentos, interesses e competências ou habilidades únicas e que são transferíveis e valiosas para o mercado de trabalho.

→ **Workshop 3: Paixão e Impacto**

Nesta sessão é efetuada uma conexão com os teus “superpoderes” para gerar um impacto positivo.

→ **Workshop 4: Objetivo e planeamento**

A sessão final é direcionada para que possas potenciar o teu plano, ajudando-te a planear o teu futuro e a construir a tua visão de futuro.



Athlete 365 Career+
Delivered with The Adecco Group

Potencia o teu futuro!
Power Up
1,2,3,4 Nov 2021
Educator:
Susana Feitor OLY

Sessão Internacional:

A CAO trabalhou de forma próxima com o COI para a organização de workshops Power Up em Português, destinado a todos os atletas de países de Língua Oficial Portuguesa, que se realizaram nos dias 1 a 4 de fevereiro em Português e que foram dinamizados pela formadora internacional e atleta olímpica Susana Feitor.

Foram quatro as sessões on-line que juntaram cerca de 150 atletas de vários países na formação do programa Athlete 365 Career+ da Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional.

Sessão Nacional:

Considerando que o período pós-jogos costuma ser para os atletas um importante período de reflexão e de preparação do seu futuro, a CAO, novamente em colaboração com a equipa do Comité Olímpico Internacional, organizou uma nova edição do workshop "Potencia o Teu Futuro", entre os dias 1 e 4 de novembro, novamente dinamizada pela atleta olímpica e formadora internacional do programa Athlete 365 Career+ do Comité Olímpico Internacional (COI), Susana Feitor.

Esta sessão, mais intimista que a realizada em fevereiro, foi especialmente dirigida aos atletas portugueses mas aberta a todos os países lusófonos.

Eixo 4 | Valorização Social

Colaboração com o Programa de Educação Olímpica

A promoção e valorização social do desporto e dos atletas é outro dos grandes desígnios da CAO. Neste sentido, foi dada sequência ao trabalho de colaboração próxima com o Departamento de Estudos e Projetos do COP na implementação do Programa de Educação Olímpica, efetuando a ligação com os atletas.

Outras colaborações

A CAO continuou a colaborar com todas as entidades em iniciativas e projetos que visem promover o desporto ou os atletas na sociedade, bem como em iniciativas no âmbito da responsabilidade social.

Tribuna Expresso

O Comité Olímpico de Portugal (COP) detém um espaço semanal no site Tribuna Expresso, para o qual convida atletas, treinadores e dirigentes desportivos a escrever artigos de opinião sobre o universo desportivo.

A CAO trabalhou de forma próxima com o COP no sentido de garantir que os Atletas interessados pudessem utilizar este espaço para expressar as suas opiniões e visões.

Comunicação

A comunicação da CAO foi desenvolvida através dos seguintes canais de comunicação:

- Newsletter (apenas para Atletas Olímpicos ou em preparação Olímpica);
- Grupo de Whatsapp (apenas para atletas integrados no Projeto Tóquio 2020);
- Redes Sociais (Facebook e Instagram);
- Correio eletrónico.

